

# PARQUES URBANOS NO BRASIL

*BRAZILIAN URBAN PARKS*





# PARQUES URBANOS NO BRASIL

*BRAZILIAN URBAN PARKS*

**Silvio Soares Macedo**  
**Francine Gramacho Sakata**

1ª edição 2001

2ª edição 2003

3ª edição 2010



**FICHA TÉCNICA**

**Organização e textos**

Silvio Soares Macedo  
Francine Gramacho Sakata

**Estrutura do livro**

Denise Franquini Morales

**Projeto gráfico**

Francine Gramacho Sakata  
Lucio Casonatto

**Produção e diagramação**

Francine Gramacho Sakata  
Clarisse Ohtsuki  
Camila Chicchi Cussiol  
Carlos Verzola Vaz  
Roberto Sakamoto de Souza

**Equipe de apoio**

Camila Miranda Ferreira  
Cíntia Behr  
Cristina Franco  
Denis Cossia  
Fábio Namiki  
Fábio Robba  
Lais Regina Flores  
Leonardo Loyolla Coelho  
Luis Fernando Meira  
Marcelo Kusunoki  
Mauro Font

**Assessoria de comunicação**

Yolanda Barozzi

**Desenhos à mão**

Silvio Soares Macedo

**Digitação**

Edlayne Teixeira de Aquino

**Edição de texto**

Nina Lourenço  
Marizilda Lourenço  
Maria Paula Parisi Lauria

**Revisão final**

Antonio de Pádua Danesi  
Claudia Agnelli

**Versão para o inglês**

Regina Alfaro

**Impressão e acabamento**

Rettec Artes Gráficas

**Tiragem**

1500 exemplares

**Papel**

Cartão Supremo 350 g/m<sup>2</sup> (capa)  
Couché Fosco 115 g/m<sup>2</sup> (miolo)

**Capa**

criação: Lúcio Casonatto  
produção: Francine Sakata e  
Clarisse Ohtsuki

A pesquisa que originou este livro contou com os seguintes apoios:

**FAPESP** – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo

**CNPq** – Conselho Nacional de Apoio à Pesquisa

**FAUUSP** – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Macedo, Silvio Soares

Parques Urbanos no Brasil = Brazilian Urban Parks /  
Silvio Soares Macedo e Francine Gramacho Sakata – São  
Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010 –  
[Coleção Quapá]

Bibliografia.

ISBN: 978-35-314-0655-3

1. Arquitetura paisagística – Brasil  
2. Paisagismo – Brasil 3. Parques urbanos – Brasil  
I. Sakata, Francine Gramacho. II. Título.  
III. Título: Brazilian Urban Parks. IV. Série.

01-4916

CDD-712.50981

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Brasil: Parques urbanos: Arquitetura paisagística  
712.50981  
2. Parques urbanos: Brasil: Arquitetura paisagística  
712.50981

Direitos reservados à

Edusp – Editora da Universidade de São Paulo  
Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374  
6º andar – Ed. da Antiga Reitoria – Cidade Universitária  
05508-010 – São Paulo – SP – Brasil  
Divisão Comercial: Tel. (11) 3091-4008 / 3091-4150  
SAC (11) 3091-2911 – Fax (11) 3091-4151  
www.edusp.com.br – e-mail: edusp@usp.br

Printed in Brazil 2010

Foi feito o depósito legal

## SUMMARY

## 7 PREFÁCIO

## 9 APRESENTAÇÃO

## 11 CENÁRIOS E PALCOS PARA O LAZER

- |    |                                                      |                                                         |
|----|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| 13 | Introduzindo a questão                               | Introducing the Issue                                   |
| 16 | Necessidade ou imposição?                            | A Need or an Order?                                     |
| 25 | “Belle Époque Tropical”                              | “Tropical Belle Epoque”                                 |
| 34 | O pós-guerra e a consolidação do parque moderno      | The Consolidation of Modern Park in the Post-War Period |
| 39 | Parques referenciais                                 | Reference Parks                                         |
| 43 | Da rigidez da modernidade à liberdade                | From Modernity Rigidness Towards Freedom                |
| 47 | Novas opções de projeto                              | New Project Options                                     |
| 54 | Projeto e gestão: uma questão emergente              | Project and Management: An Emerging Issue               |
| 56 | O papel da iniciativa privada e as ilhas da fantasia | The Role of Private Initiative and the Fantasy Islands  |

## 59 A EVOLUÇÃO DAS LINHAS DE PROJETO PAISAGÍSTICO

- 62** Linha Eclética  
Ecletic Line
- 65** Linha Moderna  
Modern Line
- 68** Linha Contemporânea  
Contemporary Line

## 71 PARQUES PELO BRASIL

- Belém | PA**  
**73** Bosque Rodrigues Alves  
**74** Museu Paraense Emílio Goeldi  
**75** Feliz Lusitânia  
**76** Estação das Docas

- 77 Parque da Residência  
78 Mangal das Garças
- Belo Horizonte | MG**
- 79 Parque Municipal Américo Renné Giannetti  
81 Parque Julien Rien  
82 Parque Municipal das Mangabeiras  
84 Parque Marcus Pereira de Mello  
85 Parque Ecológico e Cultural da Cidade Nova  
86 Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado  
87 Parque Municipal Juscelino Kubitschek (Parque do Acaba Mundo)  
88 Parque do Santa Lúcia  
89 Parque Rosinha Cadar (Parque do Santo Agostinho)

**Brasília | DF**  
**90** Parque da Cidade Sarah Kubitschek

**Campinas | SP**  
**92** Bosque dos Jequitibás  
**93** Parque Portugal (Lagoa do Taquaral)  
**95** Parque Octaviano Alves de Lima (Praça Maior)

**Campo Grande | MS**  
**96** Parque Olímpico Ayrton Senna  
**97** Horto Florestal Antônio de Albuquerque

**Curitiba | PR**

**98** Passeio Público

**99** Parque Barigüi

**100** Parque São Lourenço

**101** Parque Barreirinha

**102** Bosque João Paulo II (Parque Polonês)

**103** Bosque Gutierrez

**104** Parque General Iberê de Mattos (Parque Bacacheri)

**105** Parque das Pedreiras

**106** Jardim Botânico

**107** Bosque Zaninelli

**108** Parque dos Tropeiros

**109** Bosque de Portugal

**110** Bosque da Fazendinha

**111** Bosque Alemão

**Fortaleza | CE**  
**112** Parque Alagadiço Novo (Pólo de Lazer Sargento Hermínio)  
**113** Parque do Opaíá

- 114 Parque do Pajeú
- 115 Parque do Cocó (Antigo Cocó)
- 116 Parque da Costa Oeste
- 117 Parque do Parreão
- 118 Parque Rio Branco
- 119 Calçadão da Praia de Iracema

**Goiânia | GO**

- 121 Parque Educativo Zoológico e Lago das Rosas
- 122 Bosque dos Buritis

**Maceió | AL**

- 123 Calçadão da Praia de Pajuçara

**Manaus | AM**

- 124 Bosque da Ciência
- 125 Parque Municipal do Mindu
- 126 Parque Ponte dos Bilhares
- 127 Parque Lagoa do Japiim

**Niterói | RJ**

- 128 Campo de São Bento
- 129 Calçadão da Praia de Charitas
- 130 Parque Monteiro Lobato (Parque do Barreto)

**Porto Alegre | RS**

- 131 Parque Farroupilha (Parque da Redenção)
- 133 Parque Moinhos de Vento
- 134 Parque Marinha do Brasil
- 135 Parque Maurício Sirotsky (Parque Harmonia)
- 136 Parque Chico Mendes

**Recife | PE**

- 137 Parque Treze de Maio
- 138 Parque da Jaqueira
- 139 Parque Memorial Arcoverde
- 140 Unidade de Conservação Lagoa do Araçá

**Rio de Janeiro | RJ**

- 141 Campo de Santana
- 142 Jardim Botânico
- 144 Quinta da Boa Vista
- 146 Parque Lage
- 147 Parque Eduardo Guinle
- 148 Parque Recanto do Trovador (Parque Viveiros de Vila Isabel)
- 149 Parque Brigadeiro Eduardo Gomes (Parque do Flamengo)
- 151 Calçadão da Praia de Copacabana
- 152 Parque Darke de Mattos
- 153 Parque Carlos Lacerda (Parque da Catacumba)
- 154 Parque Garota de Ipanema
- 155 Parque Machado de Assis (Mirante do Morro do Pinto)
- 156 Parque Arruda Câmara (Bosque da Barra)
- 157 Parque Tom Jobim

**Salvador | BA**

- 159 Jardim de Alá e Parque do Piatã
- 160 Parque da Cidade Joventino Silva
- 161 Parque Metropolitano de Pituaçu
- 162 Parque do Abaeté
- 164 Dique do Tororó
- 165 Jardim dos Namorados
- 166 Parque da Costa Azul

**Santo André | SP**

- 168 Parque do Pedroso
- 169 Parque Regional das Crianças
- 170 Parque Ana P. Brandão (Parque Guaraná)
- 171 Parque Pignatari
- 172 Parque Regional Antônio Fláquer
- 173 Parque Duque de Caxias

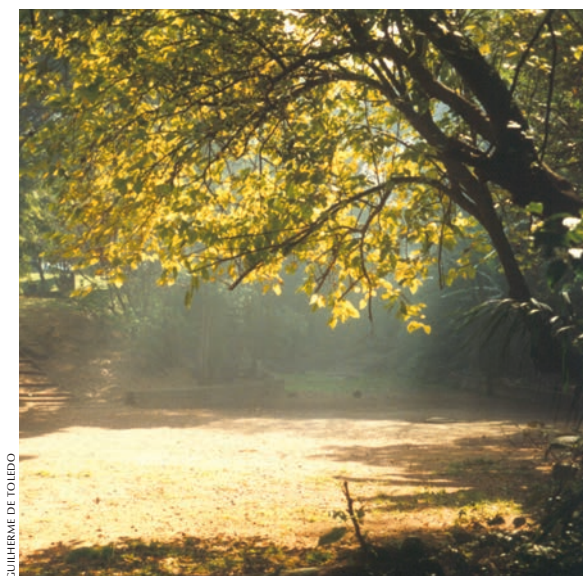
**Santos | SP**

- 174 Orquidário Municipal
- 175 Calçadão da Orla de Santos
- 177 Jardim Botânico Municipal Chico Mendes

**São Paulo | SP**

- 178 Parque da Luz
- 180 Parque Estadual Alberto Loefgren (Horto Florestal)
- 181 Parque da Independência
- 183 Parque Siqueira Campos (Parque do Trianon)
- 184 Parque Buenos Aires
- 185 Parque da Água Branca Dr. Fernando Costa
- 186 Jardim Botânico
- 188 Parque da Aclimação
- 189 Parque Ibirapuera
- 191 Parque Alfredo Volpi (Bosque do Morumbi)
- 192 Parque da Guarapiranga
- 193 Parque do Carmo
- 194 Parque Ecológico do Tietê/ Núcleo Engenheiro Goulart
- 195 Parque do Piqueri
- 196 Parque da Previdência
- 197 Parque Nabuco
- 198 Parque Conceição
- 199 Parque Rodrigo de Gasperi (Parque Pirituba)
- 200 Parque Raposo Tavares
- 201 Parque Severo Gomes (Parque Granja Julieta)
- 202 Parque Tucuruvi (Praça Lions Club)
- 203 Parque Ecológico Chico Mendes
- 204 Parque Raul Seixas
- 205 Parque Villa Lobos
- 206 Parque Santo Dias
- 207 Parque Cidade de Toronto
- 208 Parque Burle Marx
- 210 Parque da Juventude
- 212 Parque do Povo

## PREFÁCIO



GUILHERME DE TOLEDO

O Parque Urbano é um produto da cidade da era industrial.

Nasceu, a partir do século XIX, da necessidade de dotar as cidades de espaços adequados para atender a uma nova demanda social: o lazer, o tempo do ócio e para contrapor-se ao ambiente urbano. Como definiu Frederick Law Olmsted em um de seus relatórios sobre o projeto do Central Park de Nova York, “Duas classes de melhorias deveriam ser planejadas com este propósito: uma dirigida para assegurar o ar puro e saudável, para atuar através dos pulmões; a outra para assegurar uma antítese de objetos visuais àqueles das ruas e casas que pudessem agir como terapia, através de impressões na mente e de sugestões para a imaginação”.

A evolução do Parque Urbano nestes dois séculos tem acompanhado as mudanças urbanísticas das cidades, sendo assim um testemunho importante dos valores sociais e culturais das populações urbanas. É interessante observar que constituem um elemento de forte permanência, mantendo-se com suas principais características independentemente das transformações das estruturas urbanas em seu entorno.

Basta citar alguns exemplos: o Central Park em Nova York, os parques centrais das cidades de Londres e Paris e para citar exemplos nossos, os Parques da Luz e Trianon em São Paulo, o Passeio Público de Curitiba, o Parque Farroupilha em Porto Alegre e tantos mais que são apresentados neste trabalho.

Atualmente, com a temática da requalificação dos espaços urbanos, principalmente das áreas centrais das cidades, com a demanda crescente de espaços de recreação e lazer e com a introdução das dimensões ambiental e paisagística no planejamento, a temática do Parque Urbano assume papel central no desenvolvimento dos planos e projetos urbanos.

O papel da Universidade como veículo de abertura do conhecimento na área da Arquitetura Paisagística é sem dúvida um dos fatores da maior importância para o desenvolvimento da profissão em nosso país. A FAUUSP tem produzido trabalhos significativos entre os quais podemos citar o Projeto QUAPÁ – Quadro do Paisagismo no Brasil – e seus desdobramentos em publicações, exposição na IV Bienal de Arquitetura, entre outros.

Esta publicação representa um avanço no universo da pesquisa e da sua divulgação e certamente contribuirá não somente para alavancar novos estudos mas também para inspirar a criação de novos parques “através de impressões na mente e de sugestões para a imaginação”.

---

# FOREWORD

Urban Parks are products of industrial era cities.

They started being opened as of the 19th century from the need of providing the cities with proper spaces to meet a new social demand: leisure, idle time, and to counterbalance urban environment. As Frederick Law Olmsted stated in one of his reports on New York Central Park project: “Two classes of improvements should be planned for that purpose: one to ensure pure and healthy air through our lungs; the other, to ensure the antithesis of visual objects found in the streets and homes could act as therapy through impressions in the mind and suggestions to the imagination”.

The evolution of Urban Parks in the 19<sup>th</sup> and 20<sup>th</sup> centuries has followed city urbanistic changes. It is, therefore, an important witness of the social and cultural values of urban populations. It is interesting to note that Urban Parks stand for a strong permanence element, with their major features having been kept regardless of urban structure changes around them.

A few examples to illustrate: Central Park, in New York, and centrally located parks in London and Paris. Our own examples: Parque da Luz, and Trianon, both in São Paulo, Passeio Público in Curitiba, Parque Farroupilhas in Porto Alegre, and so many others that are not included in this work.

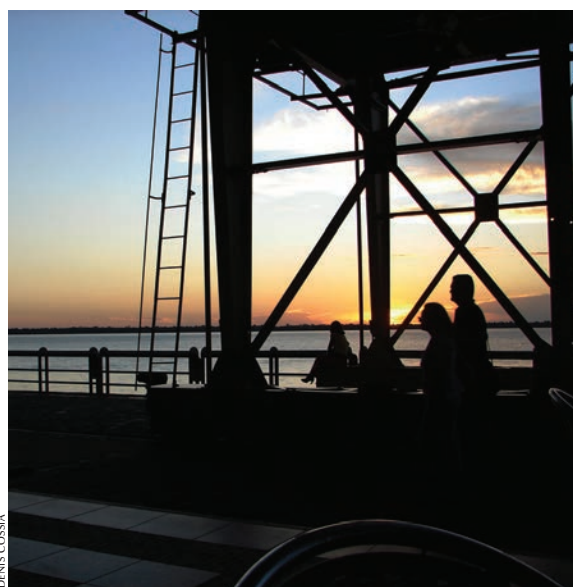
Nowadays, at a time when urban spaces re-qualification is being discussed, and especially in cities downtown areas; with the growing demand for recreation and leisure spaces; and with the introduction of environmental and landscaping dimensions added to planning, the Urban Parks theme takes up a key role in the development of urban plans and projects.

The role played by the University as a means for awareness in Landscape Architecture is undoubtedly one of the most relevant factors for the professional development in our country. FAUUSP has contributed with significant work carried out, among which we point out QUAPÁ Project – Overview of Brazilian Landscape Architecture – and its offspring publications, the exhibit on IV Bienal de Arquitetura, among others.

This book reaches out further in the realm of research and of research made available. It will certainly be a contributor not only to leverage up new studies, but also to inspire the creation of new parks “through impressions in the mind and suggestions to the imagination”.

Rosa Grena Kliass

## APRESENTAÇÃO



DENIS COSSA

**1994.** Nesse ano, teve início o projeto de pesquisa Quapá (Quadro do Paisagismo no Brasil), baseado na certeza, na época ainda não comprovada, da existência não só de um patrimônio significativo como de uma forte tradição na concepção e criação do projeto paisagístico nacional.

Esse projeto, sediado no Laboratório da Paisagem do Departamento de Projeto da FAUUSP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo), foi desenvolvido com o apoio da própria FAUUSP, do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado São Paulo), e tinha como objetivo inicial trazer à luz projetos de paisagismo existentes no Brasil, reuni-los e documentá-los e fazer uma reflexão consistente sobre o material recolhido.

**2000.** Os objetivos e certezas foram alcançados, comprovados e superados. Depois de milhares de milhas percorridas, de semanas e semanas de trabalho de campo e incontáveis horas de dedicação de uma equipe de pesquisadores, alunos e jovens arquitetos, o projeto reuniu o maior acervo sobre paisagismo no país, e seus integrantes puderam ter a compreensão clara dos significados, formas e conteúdos do paisagismo brasileiro. Foi definida pela equipe, durante seus longos estudos, uma classificação genérica dos modos de pensar o projeto paisagístico, dividida em três categorias: a eclética, a moderna e a contemporânea, que envolvem tanto aspectos formais, quanto funcionais.

Este livro é mais um dos frutos do projeto Quapá. Voltado especialmente para a apresentação do parque público urbano brasileiro, está organizado em três partes principais. A primeira, intitulada “Cenários e palcos para o lazer”, é dedicada à exposição da evolução do parque desde seus primeiros tempos no Rio de Janeiro do século XVIII até o final do século XX. A segunda, denominada “A evolução das linhas de projeto paisagístico”, mostra como os projetos são formulados e inseridos em contextos culturais mais amplos, originando projetos ecléticos, modernos e contemporâneos. A terceira parte, “Parques pelo Brasil”, registra a presença de 111 parques implantados em dezoito das mais importantes cidades brasileiras, classificados por cidade e segundo a linha projetual a que pertencem, com descrição de programa de atividades, elementos configuradores do espaço, figuras complementares e equipamentos de lazer, datas e autores (quando possível), plantas e fotos expressivas de seu espaço, de modo a permitir ao leitor uma informação básica sobre cada logradouro.



---

## PRESENTATION

**1994.** This is the year when research work started on QUAPÁ – Quadro do Paisagismo no Brasil – Project. The study started on the certain grounds not only of quite a significant patrimony – but not sure of it then – but also of a strong tradition in the conception and the creation of a national landscape project.

This project, carried out with the support of CNPq – National Council of Scientific and Technological Development —, FAPESP – State of São Paulo Research Support Foundation, and FAUUSP – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, where it is based, at the Landscape Laboratory, at the Department of Projects, had the original objective of bringing to light landscape projects all over Brazil, put them together and document them. A consistent reflection over the material collected would be the following step.

**2000.** Those purposes and certainties were met, proved and overcome. After having covered thousands and thousand of miles, spent weeks and weeks of field work and uncountable hours of work by a team of diligent students and young architects, the project puts together the largest selection on Brazil landscape and its components, a clear understanding of the meanings, shapes and contents of Brazilian landscaping. Along the study, the team defined a generic classification while thinking the landscaping project, divided into three categories: eclectic, modern and contemporary. They all encompass both formal and functional aspects.

This book is, then, the result of QUAPÁ Project, specifically focusing Brazilian urban public parks. It is organized in three major sections: the first one is called “Settings and Stages for Leisure” is dedicated to the introduction and evolution of parks, from its early stages in Rio de Janeiro – from early stages, in the 18<sup>th</sup> century, up to late 20<sup>th</sup> century. The second one is called “The Evolution of Landscaping Project Lines”, and it shows how projects are formulated and inserted in the eclectic, modern or contemporary styles. The third section, “Parks all over Brazil” presents 111 parks in 18 major Brazilian cities, all classified and presented following project lines and the city they are located in, specifying programs, equipment, designers and those responsible (whenever possible), and plants and photographs to express their space, so as to provide readers with basic information about each location.

The work obviously does not include all major parks in Brazil, not even all those already included in QUAPÁ, but it undoubtedly brings to light, for the first time, a set of emblematic Brazilian parks which have served, and still serve, as landscape references, and are pleasant leisure locations for the population. The locations from selected cities which are not included here have been excluded either because they lacked any relevant aspect for project data collection or for deterioration reasons. The documentation here presented stands for the formal and functional status of the specific locations on last collection field data collection, some dating back years even, when QUAPÁ was in its earlier stages. Up to this day, 35 Brazilian cities have been covered. Out of those, 18 can be used as examples as far as their parks: Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Santo André, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Campo Grande, Goiânia and Brasília. Our intention is to have other titles from QUAPÁ collection delivering information on parks and projects which are not included here, not only from the cities selected but also from others which also have very high quality projects.

Embora não reúna todos os parques importantes do país, nem mesmo todos aqueles já contidos no universo do projeto Quapá, este trabalho traz à luz, pela primeira vez, um conjunto de parques brasileiros emblemáticos, que serviram e servem como referenciais paisagísticos e constituem aprazíveis locais de lazer para a população. Alguns logradouros das cidades apresentadas não aparecem ou por falta de qualquer base do projeto que pudesse orientar o levantamento ou simplesmente por estarem em estado de depauperação. A documentação apresentada representa o estágio formal e funcional dos logradouros na data de seu último levantamento de campo, alguns deles remontando até a alguns anos atrás, nos primórdios do projeto Quapá. Foram estudadas, até hoje, 35 cidades brasileiras, e, entre estas, temos hoje condições de apresentar exemplos de parques de dezoito delas, que são: Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Santo André, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Campo Grande, Goiânia e Brasília. Pretende-se, nos próximos títulos da coleção Quapá, trazer informações sobre parques e projetos aqui não apresentados, tanto das cidades enfocadas, como de outras muitas que também possuem projetos de extrema qualidade.

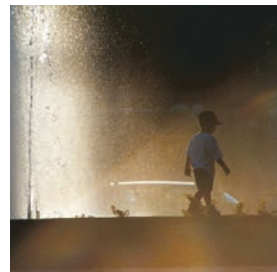
**Silvio Soares Macedo**



# CENÁRIOS E PALCOS PARA O LAZER

*SCENERIES AND STAGES FOR LEISURE*





GUTENBERG WEINGARTNER



MAURICIO BRANDAO



FRANCINE SAKATA



GUTENBERG WEINGARTNER

Olmsted acreditava que uma cidade com mais espaços abertos e com oferta de áreas de recreação para a comunidade propiciaria um estilo urbano mais agradável. A população das cidades sempre sente necessidade de espaços públicos abertos, onde possa encontrar um cenário tranquilo que tenha a ação de um antídoto contra as pressões e as tensões do trabalho. (...) Parte do esforço de Olmsted em educar o público norte-americano sobre a importância da existência dos parques foi mostrar seus benefícios a todas as classes sociais indistintamente e também seu papel como ponto de encontro para todos os cidadãos, independentemente de sua formação.

*Olmsted believed that more openly built city, with the provision for neighborhood recreation grounds, would create a far more pleasant urban form. City inhabitants would always need open public open spaces where they could find tranquil surroundings that would act as antidote to the pressures and tensions of their workday life. (...) Part of Olmsted's effort to educate the American public on the importance of parks was to shown how all classes would benefit and how they could serve as a meeting ground for citizens of different backgrounds.*

Charles Beveridge, In: *Frederick Law Olmsted: designing the American landscape*, p.48.

# INTRODUZINDO A QUESTÃO

## INTRODUCING THE ISSUE



CUTENBERG WEINGARTNER



FRANCINE SAMAYA

A primeira imagem que nos vem de um parque é aquela relacionada com um bucólico e extenso relvado cortado por sinuoso e insinuante lago, transposto por uma romântica ponte, plantado com chorões debruçados sobre águas e emoldurado por bosques frondosos. Outra imagem é a de um grande gramado envolvido por arranha-céus, como os de Nova York, imagem emblemática do *Central Park*.

Por trás dessa visão estereotipada, característica de muitos parques pelo mundo afora e tantos outros pelo Brasil, está o papel real do parque como um espaço livre público estruturado por vegetação e dedicado ao lazer da massa urbana. O parque público, como o conhecemos hoje, é um elemento típico da grande cidade moderna, estando em constante processo de recodificação.

Cada vez com mais frequência, a cidade brasileira contemporânea necessita de novos parques, em geral de dimensões menores devido à escassez e ao alto custo da terra. Atendem a uma grande diversidade de solicitações de lazer, tanto esportivas como culturais, não possuindo, muitas vezes, a antiga destinação voltada basicamente para o lazer contemplativo, característica dos primeiros grandes parques públicos.

Novas funções foram introduzidas no decorrer do século XX, como as esportivas, as de conservação de recursos naturais, típicas dos parques ditos ecológicos, e as do lazer sinestésico dos brinquedos eletrônicos, mecânicos e dos espaços cenográficos dos parques temáticos. Essas funções requalificam os parques e novas denominações, novos adjetivos, são atribuídos a eles como, por exemplo, parque ecológico e parque temático.

O parque ecológico objetiva prioritariamente a conservação desse ou daquele recurso ambiental, como um banhado ou um bosque. E, paralelamente, possui áreas muito concentradas, voltadas para atividades de lazer ativo – como jogos e recreação infantil –, ao lado de áreas voltadas para o lazer passivo – como caminhadas por trilhas bucólicas e esparças. Esse tipo de parque torna-se popular na década de 1980, podendo ser encontrado em muitos lugares pelo país afora.

O parque temático, cujos ancestrais são os velhos parques de diversões e as feiras de exposição do início do século, surge em 1955, com a inauguração da Disneylândia, em Anaheim, na Califórnia. É hoje uma forma popular de lazer, na qual, paralelamente a uma cenarização extrema, representativa de lugares reais ou imaginários, se pratica uma atividade intensa de lazer eletrônico dentro de edifícios. Em geral, os brinquedos simulam histórias ou passeios

◀ *O parque do imaginário, simbolizado pelo Central Park, em Nova York, possui árvores, gramados, caminhos e possibilidades de lazer. Na realidade, outros elementos e outras destinações são também assumidos pelos parques. O Parque São Lourenço, em Curitiba (à direita), é destinado especialmente à conservação dos recursos naturais.*

The imaginary park, with New York Central Park as its symbol, has trees, lawns, trails and leisure options. Actually, other elements and other purposes are also part of the parks. Parque São Lourenço, in Curitiba (right), especially focuses natural resources preservation.



JOSEFINA CAPITANI



DENISE MORALES





SILVIO MACEDO

A Disneylândia, em Anaheim, na Califórnia, foi o modelo para a criação de outros parques temáticos por todo o mundo. O Parc de la Villette, em Paris, é um dos poucos geridos pela municipalidade.

Disneyland, at Anaheim, in California, was the model for other theme parks all over the world. The Parc de la Villette, in Paris, is one of the few under municipal management.

Em Porto Velho, as beiras de rios, tratadas por iniciativa dos proprietários das terras, convertem-se em opções de lazer e tornam-se verdadeiros parques.

In Porto Velho, riverbanks, kept by the initiative of landowners, are converted into leisure options and turned into real parks.



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO

no tempo, na técnica ou no espaço. Esse tipo de parque, quase sempre pertencente à iniciativa privada, é comumente encontrado junto às grandes aglomerações urbanas. Poucos são os exemplos de parques temáticos geridos pelo poder público, caso do *Parc de la Villette*, em Paris.

Outras alternativas aos parques, verdadeiros parques privados têm surgido no país, como os populares pesqueiros, que, na verdade, não passam de parques pagos, nos quais se pode pescar, fazer piqueniques, brincar em *playgrounds*, quadras e piscinas, em meio a arvoredos e gramados, ou como as áreas de lazer associadas a restaurantes em igarapés, na Amazônia, nas quais o próprio estabelecimento cria algumas instalações de lazer à beira-rio.

Como se vê, o papel dos parques no Brasil é abrangente, e sua definição, nem sempre precisa. Muitas vezes, espaços de lazer de pequeno porte, 10 mil m<sup>2</sup> ou um pouco mais, são denominados parques apenas porque são cercados, contêm instalações de lazer e alguma vegetação.

Outras definições podem ser encontradas, como as que consideram parque todo espaço público de lazer ou de conservação que contém vegetação, qualquer que seja o seu porte, seja um pátio ou uma área com milhares de metros quadrados.

Consideramos como parque todo espaço de uso público destinado à recreação de massa, qualquer que seja o seu tipo, capaz de incorporar intenções de conservação e cuja estrutura morfológica é auto-suficiente, isto é, não é diretamente influenciada em sua configuração por nenhuma estrutura construída em seu entorno. A partir disso temos espaços, como o Parque Buenos Aires, em São Paulo, que, apesar

The first park image that comes to our mind is related to a bucolic, stretching mowed lawn, cut by a winding and insinuating lake, crossed by a romantic bridge, with willow trees bending over the water and lined by leafy groves. Another image is that of a stretching lawn surrounded by skyscrapers, as the emblematic image of Central Park in New York City.

Behind that stereotyped view – so commonly seen as the rule for so many parks worldwide and in Brazil as well – lies the actual role to be played by the park as free, public space, structured by plants and trees and serving the purpose of urban population leisure site. Public parks as we know them today are typical, integral elements of modern large cities, and are constantly being re-coded.

Contemporary Brazilian towns and cities are more and more in need of new parks, and now smaller in size due to land scarcity and high price. Parks now meet a number of cultural and sports leisure requirements, and very often are now not serving their old-time primary purpose of contemplative leisure, which characterized the early, ample public parks.

New functions were introduced along the 20<sup>th</sup> century, such as sports, natural resources preservation – typical of the so-called ecological parks – and the synesthetic leisure of electronic and mechanic attractions of theme parks scenographic spaces. Such functions re-qualify the parks, and new denominations, new adjectives are added, such as, for instance, ecological parks and theme parks.

The ecological park holds the primary purpose of preserving one or other environmental resource, be it a grassy marsh or a grove. It also holds highly concentrated areas for active leisure – like games and children's recreation – together with passive leisure areas – such as walks on bucolic, scattered trails. This kind of park turned up to be quite commonplace in the 1980's, and can be seen all over this country.

The theme parks, whose ancestors are the old amusement parks and the exhibit fairs from early 20<sup>th</sup> century, dates back to 1955, with Disneyland groundbreaking at Anaheim, in California. They are quite a popular kind of leisure nowadays. Concurrently to highly featured settings, representing real or imaginary places, intense electronic leisure activities are carried out inside the buildings. The attractions usually mimic stories, or time, technology or space journeys. This kind of park – most often run by private initiative – is often found in large urban concentrations.



*Não existe consenso a respeito da dimensão, do grau de isolamento em relação ao entorno e da quantidade de equipamentos necessários para configurar um parque. O Parque Tucuruvi e a Praça do Relógio, ambos de vastas dimensões, em São Paulo, o Parque Rosinha Cadar, de dimensões reduzidas, em Belo Horizonte, e o Passeio Público do Rio de Janeiro, exclusivamente destinado ao passeio contemplativo, são logradouros que despertam tais questionamentos.*

There is no consensus as to dimension, isolation level of surroundings, or equipment quality standard requirements for parks. Parque Tucuruvi and Praça do Relógio, in São Paulo, both of ample dimensions; small sized Parque Rosinha Cadar, in Belo Horizonte; and Passeio Público do Rio de Janeiro, exclusively for contemplative strolling, are locations that raise such questioning.



Very few are the examples of theme parks run by governments, as the *Parc de La Villette*, in Paris, France.

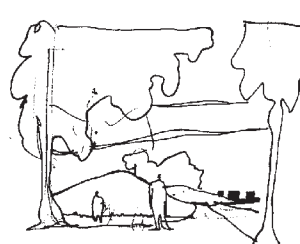
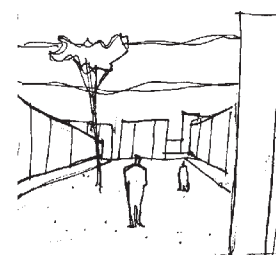
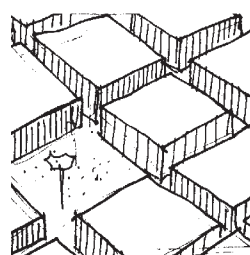
Other variants of parks – truly private parks – have come up in this country, such as the very popular fishing farms, which are actually admission parks where one can go fishing and picnicking, play on playgrounds and courts, go swimming in the pools, and be surrounded by trees and lawns; or the waterway restaurants leisure areas on the Amazon river, where river bank leisure facilities are sponsored by the restaurants themselves.

So, the role played by parks in Brazil is wide reaching, and not quite precisely defined. Many times, small size leisure spaces – 10,000 square meters or slightly larger – are called parks for the simple reason that they are fenced, with leisure facilities available, and some vegetation.

A park is understood to be any space for public use and with the purpose of leisure, whatever kind it may be, with the ability to incorporate preservation intentions, and whose morphologic structure is self-sufficient – that is, whose configuration is not directly influenced by any other structure built in its surroundings. From such concept we have spaces like Praça Buenos Aires, in São Paulo, which although not keeping fairly formal independence from surrounding area, are not to be considered as parks from their limited capacity to hold leisure equipment both quantity wise and diversity wise for the population. As a result, many of the small size parks are nowadays considered nothing more than a neighborhood square, and are called parks for the lack of a consensual opinion from government or non-government specialists.

In Brazil, cities like Rio de Janeiro and Curitiba count on efficient government offices to manage and keep public spaces systems or green areas for leisure. Most large and mid-size urban centers do not rely on offices to serve that purpose, though.

Only in the last twenty years of the 20<sup>th</sup> century could some public interest be felt towards the implementation and the development of public parks. The trend is driven by Brazil's urbanization growth, which led the majority of its population to the cities. Twenty century latest years saw the increasing implementation process of that kind of space in mid-size and highly populated urban concentrations, under the responsibility of both municipal and state governments.



*Estes esquemas ilustram uma praça típica, inserida do tecido urbano e envolvida pelas edificações que acabam por lhe configurar o espaço, e um parque cujas dimensões extrapolam às do quarteirão e no qual o espaço é mais definido pelo relevo ou pela vegetação que pelas construções do entorno.*

Illustrations of a typical square, inserted in the urban texture and surrounded by buildings that end up shaping the space, and a park whose dimensions reach beyond the block area, and where space is defined by irregular topography or vegetation rather than by the constructions that surround it.

de possuírem hoje uma relativa independência formal de seu entorno, não podem ser considerados parques pela limitação de sua área em abrigar equipamentos de lazer, tanto em quantidade como em diversidade. Desse modo, muitos dos atuais parques de pequeno porte não passam realmente de praças de vizinhança, sendo denominados parques em virtude da falta de consenso sobre o assunto entre os especialistas, dentro e fora do poder público.

No Brasil, cidades como o Rio de Janeiro e Curitiba contam com órgãos eficientes que gerenciam e mantêm sistemas de espaços públicos ou de áreas ver-

*Pela independência formal em relação ao entorno, o Parque Buenos Aires, em São Paulo, justifica a denominação. Pelas dimensões e equipamentos, no entanto, é uma praça.*

As a result of its formal independence from the surrounding area, Parque Buenos Aires, in São Paulo, self-justifies its denomination. From the point of view of its dimensions and equipment, though, it is a square.

des para lazer, mas a maioria dos centros urbanos de médio e grande porte não possui órgãos com essa finalidade.

Somente nos últimos vinte anos do século XX observa-se um interesse político crescente pela implantação e formação de parques públicos. Essa tendência é influenciada pela crescente urbanização do país, que levou a grande maioria da população a residir em cidades. Iniciou-se, no final desse século, um processo crescente de implantação desse tipo de logradouro nos médios e grandes aglomerados urbanos, de responsabilidade tanto dos municípios como dos governos estaduais.

# NECESSIDADE OU IMPOSIÇÃO?

A NEED OR AN ORDER?



O Passeio Público do Rio de Janeiro marca o início do tratamento paisagístico em áreas públicas no Brasil. Nas imagens, o projeto de Auguste Glaziou, de 1875, documentado respectivamente em 1999 e no início do século.

Passeio Público do Rio de Janeiro is a landmark for landscape architecture in public spaces in Brazil. The illustration shows Auguste Glaziou's project, dated 1875, with records dating from 1999 and early 20<sup>th</sup> century, respectively.

O parque urbano brasileiro, ao contrário do seu congênere europeu, não surge da urgência social de atender às necessidades das massas urbanas da metrópole do século XIX. O Brasil do século passado não possuía uma rede urbana expressiva, e nenhuma cidade, inclusive a capital, o Rio de Janeiro, tinha o porte de qualquer grande cidade européia da época, sobretudo no que diz respeito a população e área. O parque é criado, então, como uma figura complementar ao cenário das elites emergentes, que controlavam a nova nação em formação e que procuravam construir uma figuração urbana compatível com a de seus interlocutores internacionais, especialmente ingleses e franceses.

O Rio de Janeiro e as principais cidades do país – Recife, Salvador e, mais tarde, uma série de outras, como São Paulo, Belém e Porto Alegre – passam por franco processo de modernização, especialmente nas suas áreas centrais e circunvizinhas, de modo a assumirem o papel de centros de irradiação de vida para as novas camadas dirigentes que se organizavam.

Durante os três séculos anteriores, mesmo as capitais Salvador e Rio de Janeiro não passavam de aglomerações pouco expressivas, pelo fato de constituírem simples entrepostos entre a Metrópole portuguesa e a Colônia.

O século XIX é o momento da estruturação do Brasil como nação, que necessitava organizar-se como tal, principalmente a partir da vinda da família real portuguesa, em 1808. Observam-se profundas reestruturações e modernizações nas velhas e pequenas cidades, que são aparelhadas para desempenhar novas e sofisticadas funções administrativas.

A capital, o Rio de Janeiro, é, naturalmente, a cidade que passa pelas mais rápidas e urgentes transformações urbanas, já que incorpora de imediato funções antes exercidas por Lisboa, e, a partir da proclamação da Independência, em 1822, torna-se a capital de uma nova nação, rica em recursos, carreando para si investimentos de porte vindos de todo o país.

Telégrafo, telefone, palacetes, *boulevards*, correios, serviços bancários, ministérios, faculdades, embaixadas e sedes de novas corporações surgem e instalam-se na cidade, que assume a vanguarda no processo de urbanização nacional durante todo o século.

Nesse contexto são criados, no Rio de Janeiro, os três primeiros parques públicos, com as características morfológicas e funcionais que conhecemos hoje: o Campo de Santana e o Passeio Público, situados junto ao núcleo histórico e centro tradicional da cidade, e o Jardim Botânico, junto à então distante Lagoa Rodrigo de Freitas.



O passeio ao ar livre pelas promenades, uma tradição comum nos países europeus, chega ao Brasil pelo Passeio Público do Rio de Janeiro.

Open-air promenades, a common tradition in European countries, reach Brazil through Passeio Público do Rio de Janeiro.



*O Jardim Botânico do Rio de Janeiro, criado como Jardim da Aclimação por Dom João VI para o cultivo de especiarias trazidas das Índias Orientais, é um dos mais impressionantes cenários do Ecletismo paisagístico brasileiro por seu porte, elegância e manutenção, que se tem conservado estável ao longo dos anos.*

Jardim Botânico do Rio de Janeiro, created as Jardim da Aclimação by Dom João VI for Oriental Indies spices culture purposes, is one of the most amazing sceneries of Brazilian Eclectic from its size, elegance and maintenance, kept stable along the years.

Brazilian urban parks, differently from their European counterparts, did not originate from the social urgency of meeting the needs of urban population masses of 19<sup>th</sup> century metropolitan centers. Nineteenth century Brazil did not count on an expressive urban population, and no cities, the district capital included – Rio de Janeiro, then – had the stature of a European city of the time, especially regarding population and land occupancy. Parks were, then, created as a complementary component in the setting of the emerging elite groups that dominated the on-forming, new nation, in their attempt to build up an urban format compatible with their international interlocutors, especially the British and the French.

Rio de Janeiro as well as the country's major cities – Recife, Salvador and later on a number of others, such as São Paulo, Belém and Porto Alegre – undergo a clear modernization process, especially in their central areas and surrounding neighborhoods, so as to play their role in irradiating a life style for the new governing layers getting organized.

In the previous three centuries even capital districts like Salvador and Rio de Janeiro were nothing more than non-expressive agglomerations, since they were mere supply stations between the Portuguese metropolitan centers and the colony.

The 19<sup>th</sup> century is the point in time when Brazil was organized as a nation, after the need to do so, especially upon the Arrival of the Portuguese Royal Family in 1808. In-depth restructuring and modernization can be seen in the small, old towns, then equipped to perform the new and sophisticated administration functions.

The District Capital, Rio de Janeiro, was the one to naturally undergo the fastest and most urgent urban transformation, since it immediately incorporated those functions so far under the responsibility of Lisbon, Portugal. As of the Declaration of Independence, in 1822, Rio de Janeiro came to be the capital of the resourceful, emerging nation, drawing significant investments from all over the country.

Telegraph, telephone, and postal services, mansions, boulevards, banks, ministries, Colleges, embassy offices and the headquarters of new corporations are put in place and settled in a city that was to become the avant-garde in the country's urbanization process along the century.

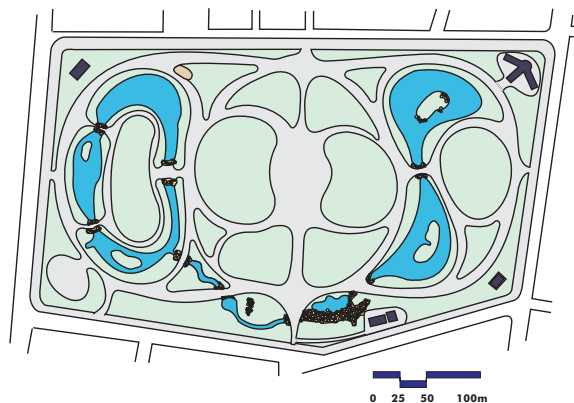
Against such scenario the first three public parks are created in Rio de Janeiro, with the morphologic and functional features we know today: Campo de Santana and Passeio Público, in the historic area and the traditional downtown area; and Jardim Botânico, by the then far-away Lagoa Rodrigo de Freitas.

The Passeio Público is officially the oldest urban park in Brazil, and its starting date is prior to the country's Constitution as a nation. Dating back to 1783 by the order of Vice-King Luís de Vasconcelos de Sousa, it was conceived by Mestre Valentim da Fonseca e Silva following an extremely geometric design, inspired in the French classical gardens, and built on a former sea area marsh.

It boasted highly sophisticated design, topped by a terrace overlooking the sea. That was quite unusual for the time, since the city developed its public spaces – plazas and patios – inland bound. Chronicles of that time give account that only in its early days did it attract elite groups representatives as users, though, to







CARTÃO POSTAL ACERVO SILVIO MACEDO



*O Campo de Santana foi o cenário de importantes festas oficiais no Império e da proclamação da República. Possui pequenas colinas gramadas, cercadas por árvores de densa copa e ornadas por lagos, cascatas, pontes e pedras artificiais. À esquerda, seu traçado original.*

Campo de Santana was the stage for important official parties at Imperial Times and at the Proclamation of the Republic. It boasts little grassy hills, surrounded by leafy trees, ornamented by lakes, waterfalls, bridges and artificial bridges. On the left, the original design.



ANA CASTRO

O Passeio Público é oficialmente o mais antigo parque urbano do Brasil e sua origem precede a própria constituição do país como nação. Criado em 1783 por ordem do vice-rei Luís de Vasconcelos de Sousa, foi concebido por mestre Valentim da Fonseca e Silva segundo um traçado extremamente geométrico, inspirado nas tradições de desenho do jardim clássico francês e construído em área alagadiça conquistada ao mar.

Possuía extrema sofisticação de desenho, que culminava com um belo terraço debruçado sobre o mar, uma novidade para a época, já que a cidade desenvolvia seus espaços públicos – largos e pátios – para o interior. Entretanto, segundo crônicas da época, somente em seus primeiros momentos atraiu os representantes das elites como usuários, sendo relegado a um abandono relativo em anos posteriores. De qualquer modo, subsistiu como espaço público até

a grande reforma de 1862, já no Segundo Império, que modificou totalmente sua estrutura paisagística.

O século XIX marcou a transformação formal dos velhos largos e terreiros em espaços “modernos”, muitos dos quais foram ajardinados de modo a constituir espaços “dignos” para as elites, que pouco a pouco foram ocupando e reocupando as áreas centrais, expulsando ambulantes e feirantes, cortiçados e favelados para outros pontos. A Rua do Ouvidor é então a via mais importante da capital, com um comércio à européia, com confeitarias e chapelarias por onde desfilavam, como podemos ler nos textos de José de Alencar ou Humberto de Campos, os barões do Império, os funcionários públicos, a pequena classe média emergente e os europeus que chegavam ao país com interesse comercial e político.

be practically abandoned in the following years. It did survive as a public space, though, up to the 1862 great reform, under the Second Imperial Period, when landscape architecture was totally changed.

The 19<sup>th</sup> century was the landmark for the formal transformation of the old plazas and *terreiros* (yards) into “modern” space, many of landscaped so as to be “dignifying” spaces for the elite groups which little by little started occupying and reoccupying the central areas and drawing away street vendors, open market merchants, and slum tenants to other sites. Rua do Ouvidor was then the most important district capital street, with its European style commerce, its confectionery and hat shops through which, as in José de Alencar’s or Humberto de Campos’ novels, Imperial barons, public servants, the small-numbered, emerging middle class and the Europeans who came over out of commercial and political interests paraded.

That same gentleman, who dressed and behaved following European style, who lived in Cosme Velho mansions and cottages, at Laranjeiras, São Cristóvão, Andaraí, in Flamengo or Botafogo, will be the priority visitor of Campo de Santana, the first public park of the Second Imperial Period. Projected in 1873, in a marsh area, it had already been used as leisure space by the population in the early days and in the first quarter of the century.

It was built by Auguste François Marie Glaziou and followed the latest trends, after the Anglo-French project pattern, clearly Romantic in style, from which all modern parks and gardens had been conceived in Paris – the cultural and world capital of the time.

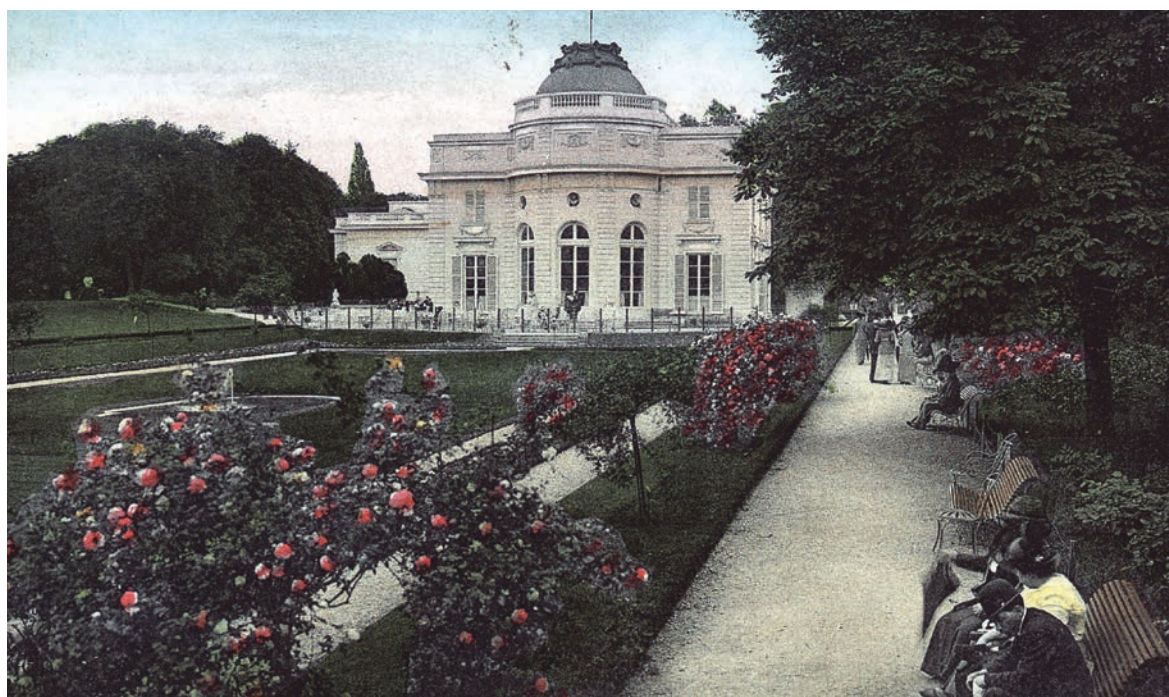
At the time of Baron Haussmann’s Office Paris underwent dramatic urbanistic transformation. The new public parks and gardens, all under Alphand’s architectural projects, like the *Bois de Boulogne*, boasted sceneries inspired in the typically Romantic, pastoral view of the English parks, whether public or private, in the 18<sup>th</sup> and 19<sup>th</sup> centuries, adapted to the French nationalistic view. They mingled the French logic of pathways orientation, which must always lead to a major destination, and the Arcadian, pastoral English ideal, with extensive lawns lined up by woods and leafy groves, winding streams, and organic lakes. The exaggerated geometry and the parterres, typical of Versailles royal parks, were abandoned and replaced by much more elaborate, refined structures, where large, major promenade paths end up in loops and are interconnected to a number of other secondary promenade paths. The scenery is completed by grottos, waterfalls, and small hills, pretense gazebos, ruins and Greek temples, gods and heroes sculptures, chinoiseries on bridges, kiosks, and “elegant” animals, such as peacocks, ducks and swans.

The Campo de Santana shelters all those elements, as shown by its current plant, and follows the original project line as developed by Glaziou in all his major projects in Brazil, such as the Quinta da Boa Vista Imperial Palace, one of Rio de Janeiro’s most renowned public parks these days, the Palácio Imperial de Verão, in Petrópolis, and the Passeio Público do Rio de Janeiro.

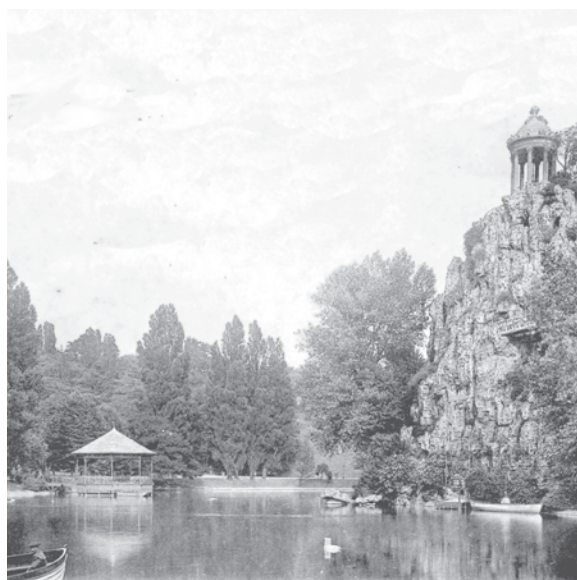


*No início do século, Paris foi o modelo para as artes plásticas, a arquitetura e os modos da elite brasileira. As imagens nos postais – do Bois de Boulogne e do lago, ambos no Parc des Buttes Chaumont, e dos jardins de Versailles – revelam os cenários sonhados por essa elite em terras tupiniquins.*

In early 20<sup>th</sup> century Paris was the model for plastic arts, architecture and for Brazilian elite behavior patterns. The illustrations on post cards – Bois de Boulogne and the lake, both at Parc des Buttes Chaumont and Versailles gardens – illustrate the sceneries dreamed by the “Tupiniquim” elite.



CARTÃO POSTAL/ACERVO QUARA



CARTÃO POSTAL/ACERVO SILVIO MACEDO



CARTÃO POSTAL/ACERVO QUARA

Esse mesmo usuário, que se vestia e se comportava à européia, que habitava palacetes e *cottages* no Cosme Velho, nas Laranjeiras, em São Cristóvão, no Andaraí, no Flamengo e em Botafogo, vai ser o freqüentador prioritário do Campo de Santana, o primeiro parque público do Segundo Império, projetado em 1873 em trecho alagadiço, que em tempos mais distantes e durante todo o primeiro quarto do século já era utilizado como espaço de lazer pela população.

Foi construído de acordo com as mais modernas tendências por Auguste François Marie Glaziou, segundo o padrão de projeto anglo-francês, de teor nitidamente romântico, a partir do qual foram concebidos todos os parques e jardins modernos de Paris, capital cultural e mundial da época.

Durante a gestão do barão Haussmann, Paris passa por profundas transformações urbanísticas. Seus novos parques e jardins públicos, arquitetados sob a égide de Alphand, como o *Bois de Boulogne*, possuem ambientes cenograficamente inspirados em uma visão pastoril e romântica, típica do parque inglês, público ou privado, dos séculos XVIII e XIX, adaptados à visão nacionalista francesa. Misturam a lógica francesa de orientação dos caminhos, que sempre devem levar a um ponto principal, e o ideal árquade e pastoril inglês, com amplos relvados emoldurados por bosques e arvoredos frondosos, riachos serpenteantes e lagos orgânicos. O geometrismo exagerado e as *parterres*, característicos dos parques reais de *Versailles*, são abandonados, dando lugar a estruturas viárias bem mais elaboradas e requintadas, nas quais grandes caminhos principais se fecham em nós e são interconectados a outros tantos caminhos secundários. Os cenários se completam com grutas, cascatas e morrotes, falsos gazebos, ruínas e templos gregos, esculturas de deuses e heróis, *chinoiseries*, pontes, quiosques e animais “elegantes”, como pavões, patos e cisnes.

O Campo de Santana contém todos esses elementos, como ainda se pode ver na sua planta atual, e segue a linha projetual desenvolvida por Glaziou em todos os seus principais projetos no Brasil, como os jardins do Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista, hoje um dos principais parques públicos do Rio de Janeiro, os jardins do Palácio Imperial de Verão de Petrópolis e o Passeio Público do Rio de Janeiro.

O Passeio Público foi totalmente reformado por Glaziou, perdendo o traçado neoclássico, geométrico e acadêmico, que deu lugar a um projeto moderno para a época, com água serpenteante, caminhos orgânicos conectados em nós entre si. Foi mantida do projeto original apenas a antiga *terrazza* para o mar.



▶ *Outro parque referencial europeu: Parc Montsouris, em Paris, com traçado e ornamentação românticos.*  
Another European reference park: Parc Montsouris, in Paris, following Romantic design and ornamentation.



JOSEFINA CAPITANI



JOSEFINA CAPITANI



JOSEFINA CAPITANI



JOSEFINA CAPITANI

◀ Prospect Park, Nova York.



JOSEFINA CAPITANI

▲ Parc de Bercy, Paris.

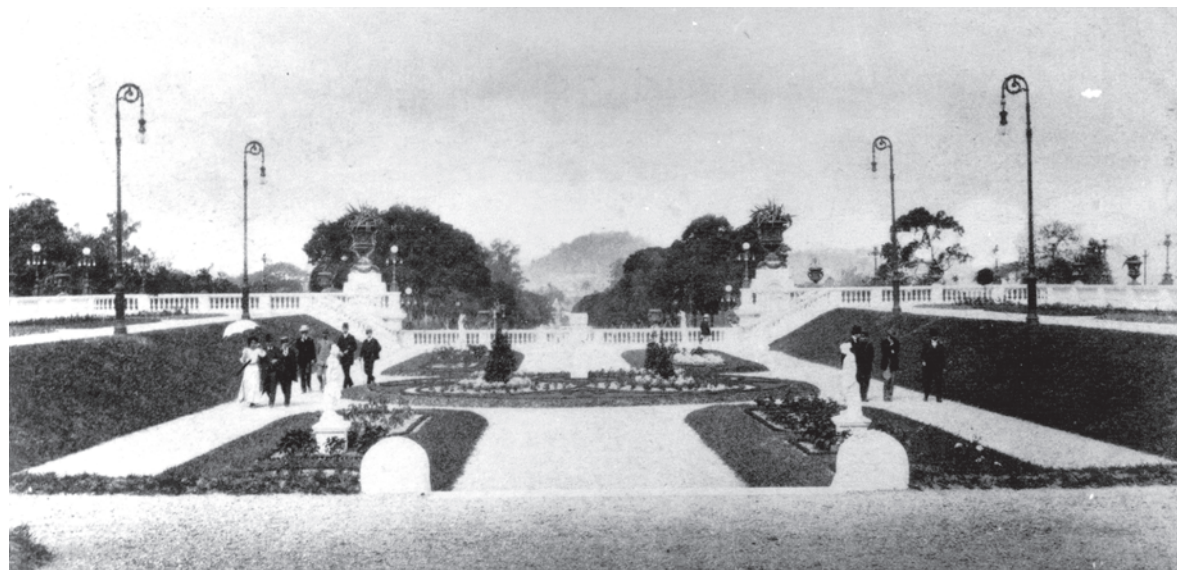
Regent Park, Londres.





*O projeto para a Quinta da Boa Vista, moradia da família imperial brasileira durante o Império, segue a lógica de composição dos jardins franceses.*

The project for Quinta da Boa Vista, where the Brazilian Imperial family lived in Imperial Brazil, follows of French gardens composition rationale.



The Public Gardens were fully renovated by Glaziou, and lost its neoclassical, geometrical and academic design, and was replaced by a project seen as modern then, with winding waterways, organic promenades interconnected by loop intersections. Only the original *terrazza* overlooking the sea was kept from the original project.

This is the time of contemplative parks, built for *flânerie*, for the people to smoothly promenade a delicately conceived scenery, as if strolling a tropicalized Arcadia, where all spatial arrangements had been conceived and implemented so as to create an extraneous landscape in the surrounding. Against such scenario, native plants were mixed with European, Asian or African species.

That project design technique had direct influence over many of the new spaces from that time – both squares and parks – in cities such as Belém, Recife and São Paulo, as well as private gardens all over the country. Glaziou himself designed a number of private gardens, as Parque São Clemente in Friburgo, Rio de Janeiro State, or Dona Veridiana Prado, in São Paulo Capital District – the first large, residential, urban “*chácara*” (small farm).

Early 20<sup>th</sup> century Classical and geometrical influence was strong and concurrent with Glaziou’s Romantic design. The project for Praça Paris, in Rio de Janeiro, in the 1930’s, as most of Belém squares, are very good examples of the results from that influence – which left significant traces on public and private spaces design in Brazil.

This kind of space organization, basically structured in geometric land division and featured by orthogonal axes leading to a major focal point, represented by a sculpture, a kiosk, or a sheer intersection of two major promenades, is unequivocally reminiscent of a remote past. Designs as those can be found in medieval convents patios, and in Pompeian homes; in the French palatial parterres; and in Brazil, in Maurício de Nassau’s Gardens, at Dutch-occupied Recife.

*O Parque São Clemente, em Nova Friburgo, um dos grandes parques privados do século XX, conserva o desenho de Glaziou em seus gramados, maciços de árvores, lagos, pontes e em outros elementos pitorescos.*

Parque São Clemente, in Nova Friburgo, one of 20<sup>th</sup> century large private parks, keeps Glaziou design in its lawns, its thick trees areas, lakes, bridges, and other picturesque elements.

Esse é o período do parque contemplativo, feito para a *flânerie*, para as pessoas deslizarem suavemente em meio a um cenário delicadamente concebido, imaginando estarem a passear em uma Arcádia tropicalizada, na qual todos os arranjos espaciais foram idealizados e implementados de modo a criar uma paisagem alheia à realidade do entorno. Nesse cenário, plantas nativas eram misturadas com espécies européias ou oriundas da Ásia e da África.

Tal modo de projetar influenciou diretamente muitos dos novos espaços criados no período, tanto praças e parques, em cidades como Belém, Recife e São Paulo, como jardins particulares por todo o país. O próprio Glaziou concebeu inúmeros jardins particulares, como o Parque São Clemente, em Friburgo, ou o de Dona Veridiana Prado, em São Paulo – a primeira grande *chácara* residencial da cidade.





*O desenho formal dos jardins com eixos, como o dos pátios das casas pompeianas e do Convento da Batalha, em Portugal, é encontrado nas praças e parques brasileiros, resultado de seu enraizamento no modo de conceber espaços livres de muitos projetistas.*

The formal design of the garden with axes, as Pompei home patios and Convento de Batalha, in Portugal, can be found at Brazilian squares and parks, as a result of many landscape architects' deep roots in their view of how to conceive free spaces.



Paralelamente, manteve-se ainda bastante forte a influência clássica e geométrica do início do século, que coexistiu com os desenhos românticos de Glaziou. O projeto para a Praça Paris, no Rio de Janeiro, na terceira década do século XX, assim como a maioria das praças de Belém, são ótimos exemplos dos resultados advindos dessa influência, que marcou significativamente o desenho do espaço livre público e privado brasileiro.

Essa forma de organização do espaço, estruturada basicamente em parcelamentos geométricos, caracterizados por eixos ortogonais que se dirigiam a um

ponto focal principal, representado por uma escultura, um quiosque ou simplesmente um cruzamento entre dois caminhos principais, remete-nos de forma inequívoca a um passado distante. Desenhos como esse podem ser encontrados nos pátios dos antigos conventos medievais e nas casas pompeianas, nos *parterres* palacianos franceses e, no Brasil, nos jardins de Maurício de Nassau no Recife holandês.

O Parque Municipal Rodrigues Alves, em Belém, inaugurado no início do século XX (1903), é com certeza um dos mais belos exemplos desse tipo de arranjo, sendo cortado por dois grandes eixos ortogonais dentro de um cenário que valoriza os remanescentes de Mata Amazônica preexistente. Outro exemplo é o Jardim-Parque de São Manuel, no Estado de São Paulo, um magnífico projeto de Reinaldo Dieberger, verdadeiro parque para a pequena cidade de então.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro, transformado paulatinamente durante o século XIX em parque público, é um exemplo típico da fusão das duas vertentes projetuais. Nele se observa uma clara mistura do traçado romântico com os grandes eixos clássicos, que constituem, em especial, a grande alameda de palmeiras imperiais, sua referência espacial maior.

Os jardins botânicos, concebidos inicialmente como centros de pesquisa da flora tropical, foram instalados nas principais aglomerações urbanas a partir do final do século XVIII, como em Belém (1798), no Rio de Janeiro (1808), em Olinda (1811), Ouro Preto (1825) e São Paulo (1799), à margem do núcleo central. Sua criação foi resultado de um aviso régio de 17 de novembro de 1798, que, juntamente com a Carta Régia de 1796, estabeleceu uma política de criação de uma série de estabelecimentos botânicos na colônia, a fim de propiciar as bases de um intercâmbio de plantas úteis à economia portuguesa. Uma parte deles desapareceu no decorrer do século XIX, e, à medida que diminuiu o interesse pela pesquisa,

Parque Municipal Rodrigues Alves, in Belém, dating from early 20<sup>th</sup> century (1903), is undoubtedly one of the best examples for such arrangement. It is cut by two major orthogonal axes against a scenario that privileges pre-existing Amazon rain forest. Another example is Jardim-Parque de São Manuel, in São Paulo State, a magnificent project by Reynaldo Dieberger, a real park for the small village of the time.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro, which gradually changed into a public park along the 19<sup>th</sup> century, is a typical example of the merging of the two project trends. One can see a clear mixture of the Romantic design and the major Classical axes which peculiarly make up the long Imperial palm boulevard, its major spatial landmark.

The botanic gardens, initially conceived as tropical flora research centers, were created in the major urban agglomerations as of late 18<sup>th</sup> century — Belém (1798), Rio de Janeiro (1808), Olinda (1811), Ouro Preto (1825) and São Paulo (1799) — marginally to their central nucleus. Their creation was the result of a royal communicate dated November 17, 1798, which, along with the 1796 Royal Letter (Carta Régia de 1796), set up the guidelines for a number of botanic institutions in the Colony with the purpose of exchanging plants that would be useful to Portugal economy. Some of those institutions disappeared along the 19<sup>th</sup> century. As interest in research decreased, some took up the mixed function of urban and research parks, while others were turned into parks only.

Not long after it was opened, the Jardim Botânico de São Paulo for instance, was changed into a public park (1825), and all along that century it was fully adapted to play that role and to become the meeting point of coffee barons and their associates. As of 1870 that elite group starts occupying the newly settled neighborhoods of Campos Elíseos and Santa Efigênia, the shelter for the wealthiest families in São Paulo along the remaining of the century and beyond it.

The Jardim Botânico de São Paulo, later called Jardim da Luz, is a high quality project urban park, structured in major Classical axes, which may at times make concessions to Romantic principles in the form of some curved promenade. The vegetation, taken entirely from the former Horto Botânico, is made up of luxuriating tropical forest mingled with European temperate species, quite to the French-style taste of the time. Clearly picturesque furniture pieces and buildings, kiosks and Greek mythology-inspired statuary, all from Europe, ornament the park. To round up the Arcadian features, a winding brook and an artificial waterfall were built following metropolises canons — Rio de Janeiro and Paris.

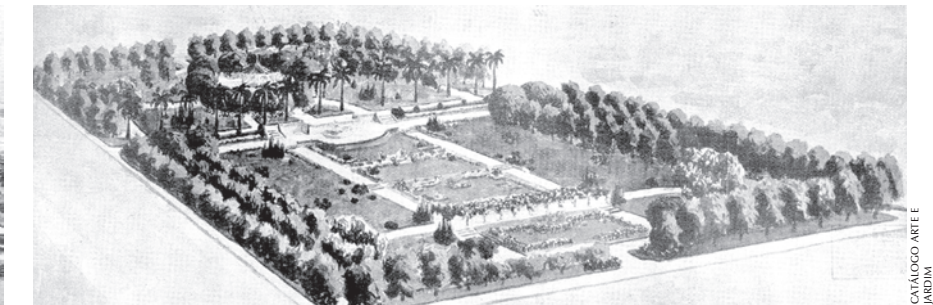
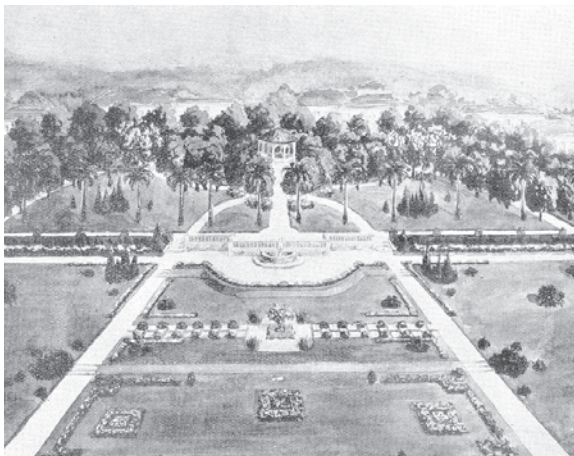
The new aristocracy strolls around those public parks, both at Rio de Janeiro nobility settings, and in major cities, all especially dressed up for the occasion, flaunting their French style apparel and imitating Parisian habits. Industrialization and laborers were to

*O Parque Municipal Rodrigues Alves, em Belém, fez parte de um programa para o embelezamento da cidade, promovido pelo então lucrativo Ciclo da Borracha.*

Parque Municipal Rodrigues Alves, in Belém, was part of a program for city embellishment, sponsored by the then profitable Rubber Cycle.







CATÁLOGO ARTE E JARDIM

▲  
O Parque de São Manuel, projeto de Reinaldo Dierberger, é estruturado em eixos clássicos e circundado por maciços de árvores.

Parque de São Manuel, a project by Reynaldo Dierberger, is structured on classic axes, and surrounded by thick trees areas.

O Jardim da Luz (à direita), outrora um horto, consolida-se, no final do século XIX, como um ponto de encontro da elite paulistana, palco de passeios e encontros. Como também a Praça da República, em São Paulo, que, na realidade, era um parque de linhas românticas.

Jardim da Luz (on the right), a nursery in the past, is finally consolidated in late 20<sup>th</sup> century, as a meeting point for São Paulo elite groups, stage for strolls and social mingling. Just like Praça da República, in São Paulo, which was actually a Romantic line park.

outros assumiram uma função mista de parque urbano e de pesquisa, enquanto outros se transformaram totalmente em parques.

O Jardim Botânico de São Paulo, por exemplo, transforma-se, não muitos anos após sua inauguração, em parque público (1825), e no decorrer do século é totalmente adaptado a essa função, tornando-se ponto de encontro dos barões do café e seus associados. Essa elite começa a ocupar, a partir de 1870, os recém-inaugurados bairros dos Campos Elísios e Santa Ifigênia, redutos das famílias mais ricas de São Paulo por todo o restante do século e um tanto mais.

O jardim botânico paulista, denominado posteriormente Jardim da Luz, constitui um parque urbano de alta qualidade projetual, estruturado em grandes eixos clássicos, que vez por outra fazem concessões aos princípios românticos na forma de um ou outro caminho curvo. A vegetação, aproveitada na totalidade do velho Horto Botânico, compõe-se de uma luxuriante mata tropical, entremeada de espécies temperadas europeias, ao gosto afrancesado das elites da época. O parque é todo adornado com mobiliário e edifícios de caráter nitidamente pitoresco, como quiosques e estatuária inspirada na mitologia grega

procedentes da Europa. Para completar esse caráter árcade, foram construídos um riacho serpenteante e uma cascata, seguindo os cânones oriundos das metrópoles – Rio de Janeiro e Paris.

Por esses espaços públicos passeia a nova aristocracia, tanto na corte como nas principais cidades, trajada especialmente para a ocasião, exibindo um vestuário à francesa e imitando os hábitos parisienses. Aqui, a industrialização e os operários seriam figuras do próximo século. A massa urbana estava praticamente alijada de tais espaços, cujo uso somente era permitido aos decentemente trajados, isto é, vestidos à semelhança dos pares do Império, ou seja, como europeus.

Por suas alamedas desfilavam senhoras, cavalheiros e crianças ostentando o elaborado vestuário da época, com fraques pesados, vestidos com armações e muitas saias, e sombrinhas, a maior parte das roupas totalmente inadequada a um país tropical como o Brasil. Repetia-se no uso do espaço público o mesmo tipo de comportamento social que caracterizava as demais esferas da vida do novo país em formação: a cópia, a reprodução dos padrões anglo-franceses. Essa tendência pode ser constatada na arquitetura,



ACERVO EDELTRAUD BENDER



ACERVO EDELTRAUD BENDER



na música, no teatro, na literatura e na formação de todas as instituições públicas da época. O país moderniza-se rapidamente e o Rio de Janeiro é remodelado paulatinamente, de modo a se transformar em uma das capitais mundiais do início do século XX. Reflexos dessa modernização são sentidos por todos os principais centros do país que, à semelhança da capital federal, passam por drásticas transformações.

O parque é, no Brasil do século XIX e da *Belle Époque*, um grande cenário, um elemento urbano codificador de uma modernidade importada, totalmente alheio às necessidades sociais da massa urbana contemporânea de então, que usufruía de outros espaços, como terreiros e várzeas, conforme se observa nas crônicas da época.

As cidades brasileiras, durante todo o século XIX e mesmo no século XX, em especial na sua primeira metade, expandiram-se de um modo não-contínuo, sempre dotadas de vazios urbanos, sendo o parque considerado equipamento desnecessário para o lazer imediato e cotidiano da população. O país, rico em

recursos naturais de porte (águas, matas, praias), ofereceu por todos esses anos incontáveis possibilidades de espaços para lazer. Nas várzeas, fundos de vale, banhados e riachos, o hábito do passeio, do banho, do jogo e do piquenique sempre foi muito popular. No século XIX era comum, por exemplo, o banho nas várzeas do Rio Tamanduateí, em São Paulo, e o lazer nas margens dos rios que cortam Recife. No século XX, os jogos de bola são comuns por todos os grandes e pequenos vazios urbanos, proliferando os conhecidos campinhos de várzea e, já pelos anos 60, o futebol de praia.

Os vazios urbanos, imensas áreas de terra, geralmente várzeas de rios, que praticamente recortavam todas as cidades do país, foram, por mais de cem anos, os verdadeiros antecessores das áreas de lazer urbano formais, do tipo praticado em praças ou parques. Somente com a sua diminuição e mesmo desaparecimento, a partir da segunda metade do século XX, e com a escassez real de áreas para lazer das massas menos privilegiadas, tal tipo de equipamento urbano tornou-se uma necessidade social.

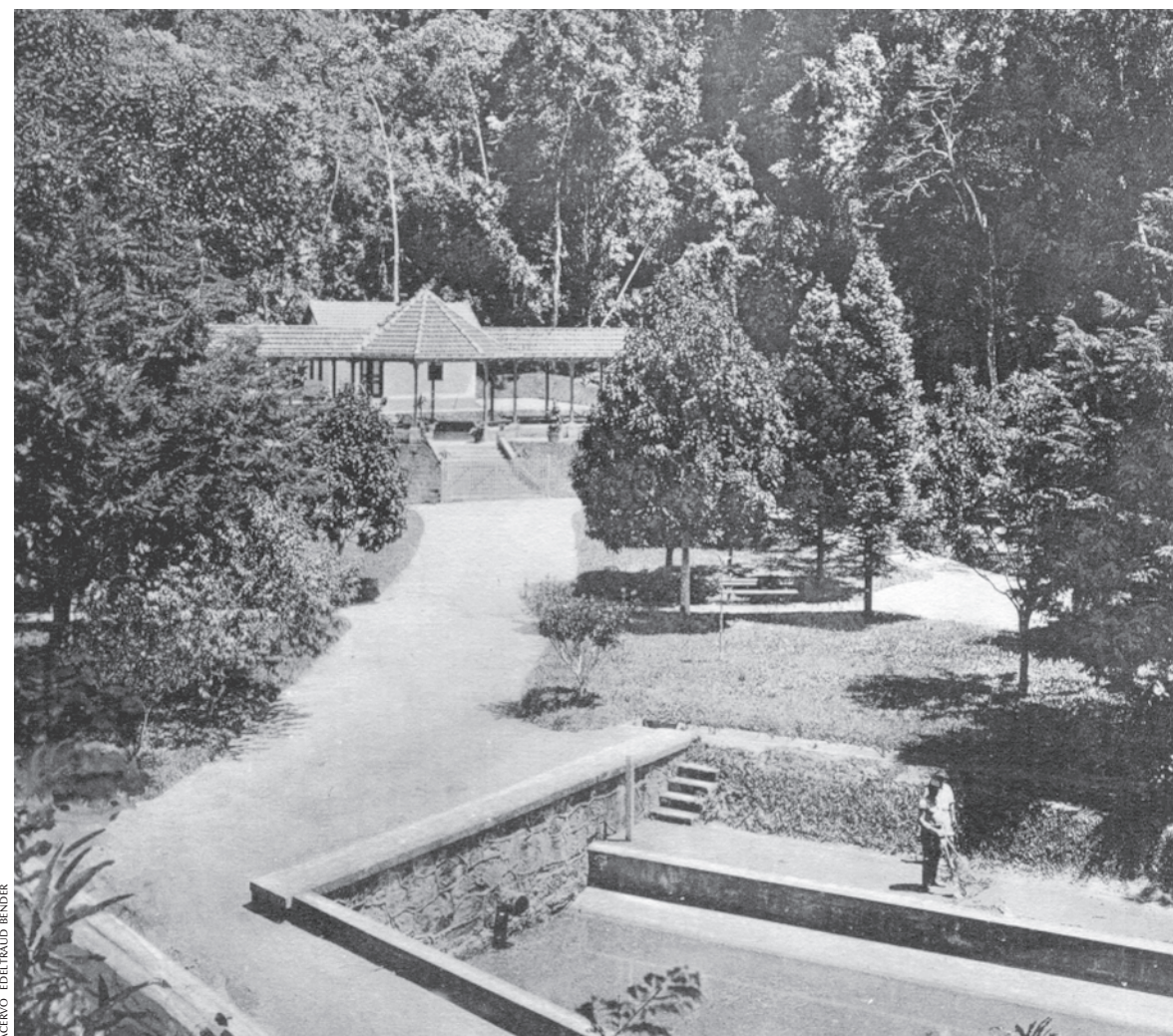
be actors in the following century. The urban population was practically banned from such spaces, where only those in decent attire – which meant to say after their Imperial peers – which was to say, Europeans –, were allowed.

Along those promenades strolled ladies, gentlemen and children, all flaunting their pontificating apparel of the time: heavy cutaway coats, dresses with underskirts and many skirts, and umbrellas — most of it totally inappropriate for a tropical country like Brazil. Public spaces showed the same social behavior seen at different spheres in the life of the new country under development: the copy, the reproduction of Anglo-French patterns. Such trend can be seen in architecture, in music, in the theater, in literature and in the implementation of all public institutions of the time. The country is rapidly modernized, and Rio de Janeiro is gradually remodeled, so as to become one of the world capitals in the early 20<sup>th</sup> century. Reflections of such modernization could be felt in all other urban centers in the countries, which, following the district capital, also underwent dramatic transformations.

In 19<sup>th</sup> century and *Belle Époque* Brazil parks were large-encompassing sceneries, urban elements codifying imported modernity, totally detached from the social needs of the urban population, who enjoyed other spaces, such as *terreiros* (yards) and marshes, as described in the chronicles of the time.

All along the 19<sup>th</sup> century and even in the 20<sup>th</sup> century, especially in the first half, Brazilian towns and cities exhibited a non-continuous expansion, always showing empty urban voids, being parks seen as unnecessary equipment for immediate and daily leisure for the population. Rich in significant natural resources (water, forests, beaches) the country offered uncountable possibilities of leisure spaces all those years. Strolling, bathing, playing, and picnicking were very popular on the marshlands, down on valleys, and by the streams. In the 19<sup>th</sup> century, bathing on the Tamanduateí River marshes, in São Paulo, and leisure time on the banks of the rivers cutting Recife were quite popular. In the 20<sup>th</sup> century, ball games were common all over the small and large urban voids, with the so-called “marshland ball fields” proliferating. As early as the 1960’s, beach soccer was already being played.

For over one hundred years, urban voids, huge land areas, and usually, river marsh lands, which practically cut all towns and cities in the country, were the real predecessors of formal urban leisure areas as practiced at squares and parks. Only after the decrease of urban voids availability, and eventually, upon their disappearance, as of the second half of the 20<sup>th</sup> century, added by the real shortage of leisure areas for less privileged population groups, did such equipment turn into a social need.



O Horto Florestal, criado pelo naturalista Alberto Löfgren, em 1896, tornou-se a base para a criação do Serviço Florestal, hoje Instituto Florestal. Os pinheiros e as construções conferem à paisagem um aspecto europeu.

Horto Florestal, created by naturalist Alberto Löfgren in 1896, was the basis for the creation of Serviço Florestal (Forestry Service), currently Instituto Florestal (Forestry Institute). The pine trees and the buildings give the landscape a European look.



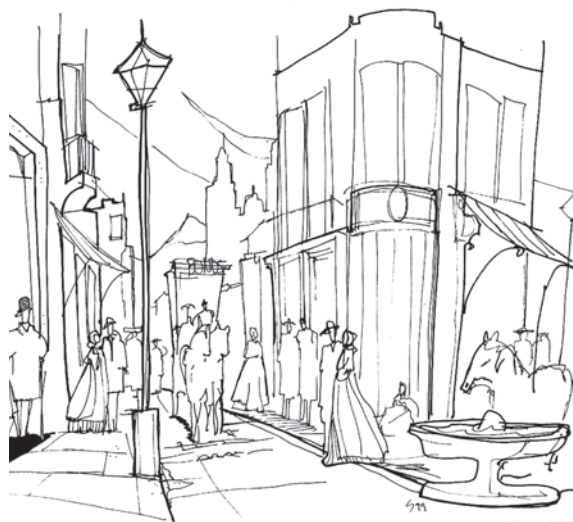
# “BELLE ÉPOQUE TROPICAL”

## “TROPICAL BELLE EPOQUE”



▲ *A cidade colonial se torna salubre e se embeleza no século XIX.*

The colonial city becomes healthy and embellished in the 19<sup>th</sup> century.



Se o século XIX foi um período de transformação e modernização da cidade brasileira dentro de um padrão europeu, o início do século XX constituiu um marco de consolidação dessa nova forma de urbanismo, na qual as velhas estruturas coloniais foram profundamente alteradas, de modo a dar origem a prédios e ruas adequados a novos padrões de produção, de vida e cultura.

A rua colonial, estreita e de calçamento rústico, já não era compatível com os novos meios de transporte coletivo e individual. As calçadas deveriam ser mais largas, comportar arborização e iluminação pública, e as velhas construções, de taipa e pedra, foram substituídas por soberbas construções de alvenaria, que exibiam em suas fachadas as últimas tendências estampadas nos manuais e obras de referência da arquitetura européia.

O período republicano caracteriza-se, nos seus primórdios, por um processo de expressiva modelagem urbana, que, sob a égide da salubridade, transforma áreas inteiras de cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Santos em espaços saudáveis, dotados de toda a infra-estrutura necessária à vida moderna das elites. A ocupação dessas áreas provoca, entretanto, a expulsão dos antigos moradores para lugares de pior acesso, como no caso da capital federal, onde aos antigos habitantes de tugúrios e cortiços só foi permitida a moradia em áreas de morro.

Novos e importantes parques surgem no período de 1889-1920, destacando-se os seguintes logradouros:

### Beira-mar carioca

Estende-se do antigo Passeio Público até o Outeiro da Glória e compreende a Praça Paris e o Largo da Glória – proje-

► *A Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, no início do século XX, era o palco da modernidade tão almejada pelo país.*

In the early 20<sup>th</sup> century, Avenida Rio Branco, in Rio de Janeiro, was the stage of the modern times the country so strongly dreamed of.



ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



*Avenida Beira-mar, na Glória: cartão-postal da cidade do Rio de Janeiro, que, no início do século XX, buscava a imagem da Paris tropical.*

Avenida Beira-Mar, on Glória: a postcard picture of Rio de Janeiro – the city was in search of the tropical Paris image.



ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



If the 19<sup>th</sup> century was a period of transformation and modernization of Brazilian cities following the European pattern, the beginning of the 20<sup>th</sup> century was a landmark of that new form of urbanism, in which old colonial structures went through drastic changes, to give birth to buildings and new streets that were appropriate for the new production, life style and culture patterns.

The colonial streets – narrow, of rugged paving – was not compatible with the new means of collective or individual transportation. Sidewalks had to be wider, tree-lined and lit up. Superb, stonemasonry buildings replaced the old mud and stone huts. Their façade boasted the latest trends from European architecture manuals and reference books.

The early Republican Period witnessed expressive urban modeling. For salubrity reasons, extensive areas in cities like São Paulo, Rio de Janeiro and Santos were changed into healthy spaces, counting on the infrastructure required by elite groups lifestyle. The occupation of such areas did push former dwellers to poorer access locations, though, as it happened in Rio de Janeiro, where former tenement houses and shanty dwellers were allowed to move up to the hills only.

New and major parks were built in the period 1889 - 1920, out of which the following stand out:

### Rio Beachfront

From the former Passeio Público all the way to Outeiro da Glória, comprising Praça Paris and Largo da Glória – a project by Paul Villon – all on land filled, former sea areas, as part of seashore sanitation and improvement program. At the time, the elite groups started occupying the seashore areas, inspired by the new European habits of sea bathing. Mansion homes were built along Copacabana, Flamengo and Botafogo beaches.

All those squares actually make up a splendid linear park as a backdrop to the parkways running between the homes and the beachfront. Construction started under Antônio Pereira Passos office, and along with Avenida Central, it stood as one of the major landscape architecture landmarks of the time.

### São Paulo Parks Boulevard System

Making up a green ring around the old historic downtown it occupies the marshes and flooded areas surrounding a site under full renovation at the time. The system, officialized by Joseph-Antoine Bouvard in 1911, gave the city its major parks in the first half of the 20<sup>th</sup> century: Parque D. Pedro II and Parque Anhangabaú, the latter a unique, elaborate parkway. They were both projected and designed by E. F. Couchet, following the Anglo-French Landscape Architecture School, adopted decades earlier by Glaziou in Rio de Janeiro, and by Carlos Thais in Buenos Aires.

Parque Dom Pedro II was the result of a successful sanitation and urbanization project, which changed Carmo former flooded marsh lands area already serving as a leisure location for the population for decades, and thus strongly boosting real estate value in the area.

Parque Anhangabaú design was the result of an elaborate project that visually connected the new Teatro Municipal and the Prates Mansions erected on Líbero Badaró Street. The area, formerly taken by backyards, was turned into an elegant frame to the newest palaces of the “coffee capital”.

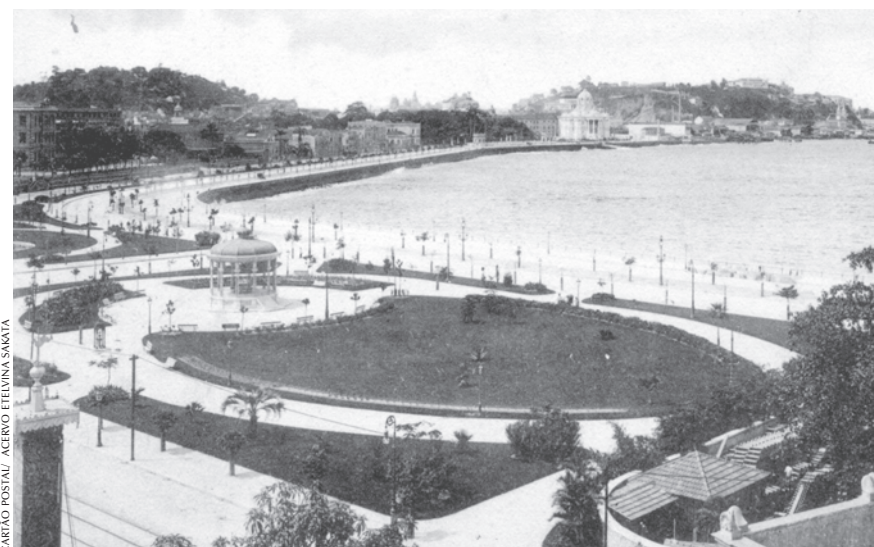
In the same period, two other major works were inaugurated, both conceived following the Anglo-French School, with organic design and Romantic landscape architecture in São Paulo: Praça Buenos Aires, at Higienópolis, (1917), and the renovation of Parque Siqueira Campos (1918), also called Trianon, on Paulista Avenue – both at very elegant neighborhoods, as the former Jardim da Luz.

The park that had been known as Trianon and Villon, along with the Municipal Park in Belém, Pará, is among the few examples of Brazilian parks that incorporate native forest as a landscape element. Paul Villon designed the park from the idealization of the formerly existing Atlantic native forest, allowing park users a



ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Avenida Beira-mar,  
Rio de Janeiro.



CARTÃO POSTAL - ARQUIVO ETELVINA SAMPA

*O traçado romântico dos jardins da orla carioca, como no trecho da Glória, é nitidamente inspirado nos traçados dos parques franceses da época.*

The romantic layout of Rio de Janeiro seashore, as on Glória, is clearly inspired in the design of the French parks of the time.

tado por Paul Villon –, todos situados em terras conquistadas ao mar, a partir de um processo de saneamento e valorização da orla. Nessa época, as elites começam a ocupar as áreas costeiras, inspiradas nos novos hábitos europeus de banho de mar, construindo seus palacetes ao longo da orla de Copacabana, Flamengo e Botafogo.

Esse conjunto de praças constitui, na realidade, um esplêndido parque linear, que serve de pano de fundo às vias-parques que corriam entre o casario e a murada à beira-mar. Teve sua construção iniciada na gestão de Antônio Pereira Passos e, com a Avenida Central, foi um dos mais importantes marcos paisagísticos da época.

### Sistema Bouvard de Parques para São Paulo

Formando um anel verdejante em volta do velho centro histórico, ocupa as várzeas e alagadiços que circun-

davam essa área, então em total processo de requalificação. Esse sistema, formalizado por Joseph Antoine Bouvard em 1911, dotou a cidade dos seus mais importantes parques da primeira parte do século: o Parque Dom Pedro II e o Parque Anhangabaú, este último uma singela e bem-elaborada via-parque. Ambos foram desenhados e configurados por E. F. Couchet segundo a escola anglo-francesa de paisagismo, já adotada décadas antes por Glaziou no Rio de Janeiro e, em Buenos Aires por Carlos Thais.

O Parque D. Pedro II foi o resultado de um bem-sucedido projeto de saneamento e urbanização que transformou o antigo alagadiço da várzea do Carmo, havia décadas já utilizado para o lazer pela população, valorizando muito a região em termos imobiliários.

O desenho do Parque Anhangabaú foi resultado de um elaborado projeto, que conectou visualmente o





MAPA SARAÍ BRASIL



ACERVO FAULSP



ACERVO FAULSP

O Parque D. Pedro II, de autoria do arquiteto E. F. Cochet, implantado entre 1914 e 1922, com grandes extensões gramadas e alêias curvas, constituiu uma agradável área para recreação às margens do Rio Tamanduateí. Mas, a partir da implantação do Plano de Avenidas de Prestes Maia, em 1938, o sistema viário passou a afetar seu espaço e a dificultar seu uso. Nos anos 60 e 70, viadutos e terminais de ônibus complementaram sua descaracterização como espaço de lazer.

Parque Dom Pedro II, designed by Architect E. F. Cochet, and implemented between 1914 and 1922, with large extensions of lawns and curving allées was a pleasant recreation area along Tamanduateí River. But as of the Avenues Plan implemented by Prestes Maia in 1938, the transit system starts affecting its space and hindering its use. In the 1960's and 1970's, overpasses and bus terminals add to its decharacterization as a space for leisure.

Na Avenida Paulista, a floresta tropical recriada no Parque Trianon e ra o contraponto aos palacetes do boulevard, concebido à semelhança das grandes vias parisienses.

On Avenida Paulista, the tropical forest recreated at Parque Trianon was the counterpoint to the boulevard mansions, conceived after Paris large streets and avenues.



ACERVO FAULSP

safe stroll, under thick tree crowns, and perfect visual isolation from its surroundings. On its side towards Paulista Avenue, two pavilions were built, connected by an elegant pergola: the pavilions and the pergola visually integrated to the ballroom on the neighboring block — that is why it was named Trianon.

### Parque do Ipiranga

Located facing the Museu do Ipiranga, in São Paulo, it was initially designed by Arsênio Puttemans, and later on recycled and complemented by Reynaldo Dierberger for the Independence Centennial Celebration, in 1922. It was undoubtedly the first theme park in the country, since it focused Independence historic site. It was designed so as to formalize a monumental axis which, centered in the Museum pediment, connected the Museu da Independência to Dom Pedro I Avenue, which in its turn, made the connection to the downtown area. A magnificent *terrazza* was conceived for the palace frontage, geometrically cut by flowerbeds and fountains, framed by leafy trees and two large lateral terraces.





ACERVO O ESTADO DE SÃO PAULO | FOTO: JOSÉ JOEL DE AQUINO

Os grandes jardins clássicos e fontes em frente ao Museu Paulista em um grande espaço contemplativo elaborados à semelhança dos velhos jardins palacianos franceses deram um ar de “requinte” ao espaço simples até então existente.

The large classical gardens and fountains opposite Museu Paulista on a large, contemplative space, built after the old French palatial gardens, gave a “refinement” touch to such a plain space until then. The garden facing Museu do Ipiranga, in São Paulo, was designed by Arsen Puttemans and built from 1907 to 1909; the monumental spout was not added until 1922, for the Independence Centennial celebrations.

novo Teatro Municipal com os palacetes Prates erguidos na Rua Líbero Badaró. A área, antes dominada por fundos de quintal, transformou-se em elegante moldura para os mais novos palácios da “capital do café”.

No mesmo período, surgiram ainda outras duas obras importantes, ambas concebidas de acordo com a escola anglo-francesa, com traçados orgânicos e uma cenarização romântica: a Praça Buenos Aires, em Higienópolis (1917), e a reforma do Parque Siqueira Campos (1918), ou Trianon, ao largo da Avenida Paulista, ambos os logradouros situados, como o antigo Jardim da Luz, em bairros elegantes da cidade.

O Parque, que já foi conhecido como Trianon e Villon, juntamente com o Parque Municipal, em Belém, é um dos poucos exemplares de parque no país que incorporam a mata nativa como elemento cênico. O parque foi projetado por Paul Villon a partir de uma idealização

da antiga Mata Atlântica ali existente e permitia ao usuário um passeio seguro sob copas densas e um perfeito isolamento visual em relação ao entorno. Na sua face voltada para a Avenida Paulista, foram dispostos dois pavilhões unidos por uma pérgula elegante. Os pavilhões e a pérgula integravam-se visualmente ao salão de festas, situado na quadra fronteira, ao qual se deve o nome Trianon.

### Parque do Ipiranga

Situado em frente ao Museu Paulista, em São Paulo, foi projetado inicialmente por Arsène Puttemans e mais tarde reciclado e complementado por Reinaldo Dierberger para o Centenário da Independência, em 1922. Foi com certeza o primeiro parque temático-comemorativo do país, uma vez que objetivava a valorização do sítio histórico da Independência. Foi desenhado de modo a formalizar um eixo monumental que,





ACERVO EDELTRAUD BENDER



ACERVO EDELTRAUD BENDER

*O Parque Antártica, na Zona Oeste da capital paulista, foi mantido de 1905 a 1920 como centro de lazer e recreação, após a transferência da fábrica de suas dependências. Em 1920 foi vendido para a então Società Palestra Itália, hoje Sociedade Esportiva Palmeiras.*

Parque Antártica, in the Western part of São Paulo, was kept as a center for recreation from 1905 to 1920, after the former plant was moved out. In 1920 it was sold to the then Società Palestra Itália, currently Sociedade Esportiva Palmeiras (Palmeiras Soccer Club).

centrado no frontão do museu, fazia a sua conexão com o Monumento à Independência e deste último com a Avenida D. Pedro I, que liga a área ao centro da cidade. Na parte frontal do palácio foi concebida uma *terrazza* magnífica, recortada geometricamente por canteiros floridos e fontes, emoldurados por árvores frondosas e dois grandes terraços laterais.

### Sistemas de áreas verdes de Belém

Com o fastígio da borracha, o centro antigo de Belém foi totalmente reformado e transformado, à semelhança de tantas outras cidades brasileiras, como Recife e Curitiba, tendo sido dotado de um invejável conjunto de praças,= algumas verdadeiros pequenos parques, como a Praça da República e, principalmente, a Praça D. Pedro II. Esses e outros logradouros, como o Parque do Museu Emílio Goeldi (1886) e o então distante Rodrigues Alves, concebidos durante o governo do intendente Antônio Lemos (1898 a 1911), possuíam uma excepcional qualidade projetual. Ao contrário dos projetos então criados em São Paulo, obedeciam, em geral, a um traçado rigidamente geométrico, definindo eixos ortogonais que sempre conduziam o pedestre a um ponto focal, central ou não.

### Parque Municipal Américo Renné Giannetti

Localizado em Belo Horizonte, a nova capital do Estado de Minas Gerais, foi um dos poucos parques no país concebido dentro do plano de uma cidade nova. Como seus congêneres, está situado em uma área central, ao lado dos principais edifícios públicos e áreas de moradia. Seu traçado é uma mistura do geometrismo neoclássico e dos românticos caminhos de alamedas verdejantes. Quiosques, esculturas e o indefectível grande lago central completam a caracterização desse



CARTÃO POSTAL/ACERVO QUARA

*Em Belo Horizonte, o Parque Municipal Américo Renné Giannetti concretiza os ideais de modernização no desenho clássico-romântico de Paul Villon.*

In Belo Horizonte, Parque Municipal Américo Renné Giannetti materializes the ideals of modernization, under Paul Villon's Classical-Romantic design.



CARTÃO POSTAL/ACERVO QUARA



### The System of Green Areas in Belém, Pará State

With the rubber boom, Belém's old downtown area was extensively changed and renovated, like so many other Brazilian cities, such as Recife and Curitiba, and was given an enviable number of squares, some of them actually small parks, like Praça da República and especially Praça Dom Pedro II. Those, and other locations, like Parque do Museu Emílio Goeldi (1886), and the then distant Parque Rodrigues Alves, conceived under Intendant Antônio Lemos's office (1898 -1911), displayed exceptional project quality. As opposed to other projects being created in São Paulo, as a rule they followed a strictly geometrical design, defining orthogonal axes which always led pedestrians to a focal point, whether central or not.

### Parque Municipal Américo Renné Giannetti

Located in Belo Horizonte, the new capital of Minas Gerais State, it was one of the few parks in the country to be conceived within a new city plan. As its congenerous, it is situated in a central area, by major public buildings and residential areas. Its design is a mix of Neoclassical geometry and Romantic gardens with their green boulevards. Kiosks, sculptures and the indefectible central lake make up the design – a formal, symbolic landmark in Minas Gerais State capital. The project, also by Paul Villon, is an example of the symbiosis of the two great trends of the time.

The park, richly elaborated and decorated, turned into a common urban element by late 19<sup>th</sup> century and especially in the early 20<sup>th</sup> century. Not only major capitals exhibit beautiful parks and their substitutes — the promenades — but also a large number of urban communities of small and mid size build magnificent locations. Parks built in health spas stand out, as the projects by Reinaldo Dierberger for Araxá and Poços de Caldas, as well as the innumerable public promenades all over the country, as in Curitiba (1886), Recife (currently Praça Dom Pedro II), and Fortaleza, many of them still quite well preserved until today.

*Passeios públicos*, usually of modest dimensions, were built as early as mid 19<sup>th</sup> century, and served as places for resting and for idleness, where contemplating the landscape from terraces (Salvador and Fortaleza), strolling through winding, richly landscaped pathways, admiring statues, fountains, and once in a while lakes (as in Curitiba), were daily activities.

Those were small microcosms, special scenarios, which, just like their most renowned congenerous, the Passeio Público do Rio de Janeiro, make up the transition between the large urban park and the garden-square.



espaço, um marco formal e simbólico da capital mineira. Esse projeto, também de Paul Villon, é uma mostra da simbiose das duas grandes tendências então existentes.

O parque, ricamente elaborado e decorado, torna-se, no final do século XIX e especialmente no início do século XX, um elemento urbano comum. Não só as principais capitais ostentam belos parques e seus sucedâneos – os passeios públicos – mas um grande número de comunidades urbanas de médio e até pequeno porte constroem magníficos logradouros. São notáveis

Projeto de Reinaldo Dierberger, este parque em Poços de Caldas combina fontes, espelhos d'água, caminhos geométricos e vegetação ricamente elaborada, constituindo um palco para o flunar das elites que costumavam se deslocavam para as estações de águas.

A project by Reinaldo Dierberger, this park in Poços de Caldas puts together fountains, reflecting pools, geometric promenades, and richly elaborated vegetation, making up a stage for the strolling of the elite groups that usually went to health spas.



Nem todos os passeios públicos sobreviveram. O de Fortaleza e o de Curitiba permanecem no final do século XX com a configuração original.

Not all public promenades have survived. Fortaleza's and Curitiba's were still kept in its original layout by late 20<sup>th</sup> century.



“Suas praias, ajardinadas com aprimorado gosto, são o enlevo e o encanto dos turistas de fino trato”, segundo relatos antigos referindo-se ao Calçadão de Santos. À direita, o Grande Hotel do Guarujá.

“The finely garden-lined beaches are the delight and fascination of well-bred tourists”, according to old time testimonies in reference to Calçadão de Santos. To the right: Grande Hotel do Guarujá.



os parques criados em estações de água, como os projetos de Reinaldo Dierberger para Araxá e Poços de Caldas, bem como os inúmeros passeios públicos que surgem por toda a parte, como em Curitiba (1886), Recife (a atual Praça D. Pedro II) e Fortaleza, muitos dos quais chegam aos nossos dias bastante íntegros.

Os passeios públicos, geralmente de dimensões modestas, foram criados já a partir de meados do século XIX, constituindo locais de repouso e ócio, onde o contemplar da paisagem em terraços (Salvador e Fortaleza) e o passear por caminhos sinuosos ricamente ajardinados, admirando estátuas, chafarizes e vez por outra lagos (como em Curitiba) são atividades cotidianas.

São pequenos microcosmos, cenários especiais, que, à semelhança do seu mais célebre congênere, o Passeio Público do Rio de Janeiro, formam figuras de transição entre o grande parque urbano e a praça-jardim.

No início do século XX são constituídos os primeiros parques privados do país, concebidos e administrados por empresas particulares, como o Jardim da Saúde, o Parque Antártica e o Jardim da Aclimação, em São Paulo, que ofereciam ao usuário, mediante um ingresso pago, o acesso a exposições (caso do Parque Antártica) ou a um pequeno zoológico (no Jardim da Aclimação, hoje, Parque da Aclimação). Nesse período são também comuns outras formas de lazer pagas, como o parque de diversões ou *tivoli*, para onde acorreu sempre um público respeitável.

O século XX marca definitivamente um novo espaço urbano para o lazer, a orla oceânica, para onde vão as famílias mais abastadas, em princípio para recreação e depois para moradia definitiva. No Rio de Janeiro, os antes longínquos subúrbios praianos, até o final do século XIX ocupados por um casario esparsos e chácaras

de fim de semana e veraneio, transformam-se em pontos elegantes de moradia. A Praia de Copacabana passa, de fato, a ser um dos primeiros parques-praias do país, sendo utilizada pela população para o banho, o lazer, o piquenique e o jogo.

A importância da orla como espaço de lazer encontra respaldo do poder público, que, percebendo a sua relevância social, trata de arrumar e calçar sua vizinhança. Esses espaços são tratados como grandes áreas ajardinadas e as calçadas são bem pavimentadas. Com o passar do tempo e a incorporação de novas formas de uso derivadas de exigências sociais diferenciadas das do início do século, esse tipo de organização espacial é requalificado e substituído por posturas projetuais mais utilitaristas. Tais posturas privilegiam as atividades esportivas e pontos de encontro como quiosques e restaurantes, que exigem, naturalmente, espaços menos ajardinados.

No Estado de São Paulo, as cidades de Santos e Guarujá, distantes cerca de 100 km da capital, à qual foram ligadas a partir do final do século XIX por trem, *ferry-boat* e depois por estrada pavimentada, têm parte de sua orla tratada. O gigantesco parque-jardim linear da orla de Santos, um espaço usufruído tanto pelos veranistas como pelos moradores da cidade, foi iniciado no princípio do século e, concluído no final dos anos 30.

Pode-se considerar essas praias urbanas — primeiro Copacabana, Santos, Guarujá, e posteriormente centenas de outras pelo país — como um dos padrões de parque brasileiro, devido não só a seu uso como a sua configuração morfológica e equipamentos. Com o tempo, o hábito de se tratar paisagística e linearmente a orla praiana urbana estende-se por toda parte, dando origem a espaços de excelente qualidade projetual e funcional, como é o caso, por exemplo, da nova orla

The early 20<sup>th</sup> century witnessed the inauguration of the first private parks in the country, conceived and administered by private companies, as Jardim da Saúde, Parque Antártica and Jardim da Aclimação, in São Paulo, offering the population paid access to exhibits (as Parque Antártica) or a small zoo (as Jardim da Aclimação, now Parque da Aclimação). In that period, other forms of leisure were also common, as the amusement park, or *tivoli*, which also counted on quite a large clientele.

The 20<sup>th</sup> century is a definite landmark of the new urban space for leisure — the seaside — where the most affluent families originally go for recreation, and later on for living. In Rio de Janeiro, the former far-away beach suburbs, up to late 20<sup>th</sup> century taken by scattered houses and weekend and summer camp houses, turn into elegant residential neighborhoods. Copacabana beach actually came to be one of the first beach parks in the country, and started being used by the population for bathing, for leisure activities, for picnicking and for game playing.

The relevance of the seashore line as leisure space counted on governmental support. Realizing its social significance, from the beginning local government saw to improving and paving its surrounding area. Those spaces were treated as large landscaped areas, with nicely paved sidewalks. As time went by, though, and with early century new uses from differentiated social requirements, that kind of spatial organization is re-qualified and replaced by more utilitarian project lines. The new outlook privileged sports activities and meeting points such as kiosks and restaurants, which, in their turn, naturally demanded less landscaped areas.

In the state of São Paulo, cities like Santos and Guarujá, approximately 65 miles away from the capital district, interconnected as of late 19<sup>th</sup> century by train, ferryboat and later on by highway, had their beachfront improved. The “gigantic, linear garden-park”, along Santos seashore, a space enjoyed both by summer tourists and by city folks, was started in the early 20<sup>th</sup> century and finally finished in the late 1930’s.

Those urban beaches — first Copacabana, Santos, Guarujá, and later on hundreds of others all over the country — may be considered as one of the patterns for Brazilian parks, not only from the purposes they serve to but also for their morphological configuration and equipment. Urban beaches linear landscape architecture is gradually and widely spread, resulting in excellent spaces both functionally and project wise. A good example is the new Copacabana beachfront line (1970), or the shoreline along Iracema Beach in Fortaleza, in Ceará.



The design of Santos shoreline – with its basic morphological structure quite well preserved at the closing of the 20<sup>th</sup> century, despite all renovations and adaptations – is an excellent example of the perennality of project classic conceptions, since they still prevail in this country 140 years later. The project, concluded in 1937, was fully compliant to Belle Époque landscape architecture style, although modern architecture and landscape architecture were already present in Brazil. Modernism, a clearly nationalistic movement, started influencing young Roberto Burle Marx's work from that time, in his designing of the gardens of the Ministry of Education and Health (1937) and in the following decade, Pampulha water-lined gardens (1942).

If the 1930's and the 1940's witnessed a strong wave of modernity, such trend is not immediately felt either in the design or the functional program of the few parks built in big cities like São Paulo, Porto Alegre and Recife. Jardim Botânico de São Paulo (1938), Parque Farroupilha, in Porto Alegre (1935), and Parque Treze de Maio, in Recife (1939), for instance, were given par excellence academic layout, landscape architecture and functional program: their large axes, geometric design, trees arranged to create a picturesque setting, winding lakes and other romantic decorative elements, such as statues, kiosks and fountains.

de Copacabana (1970) ou dos espaços ao longo da Praia de Iracema, em Fortaleza.

O desenho da orla de Santos, que está, no final do século XX, bastante conservado em sua estrutura morfológica básica, apesar das reformas e adaptações, constitui um excelente exemplo da perenidade das concepções clássicas de projeto, que, quase 140 anos após sua introdução, continuam a prevalecer no país. O seu projeto, concluído em 1937, estava totalmente vinculado ao estilo paisagístico da *Belle Époque*, apesar de nesse período já existir no Brasil o movimento arquitetônico e urbanístico moderno. O Modernismo, movimento de caráter nitidamente nacionalista, já influenciava o trabalho do jovem Roberto Burle Marx, que desenha os jardins do Ministério da Educação e Saúde em 1937 e, na década seguinte, os jardins à beira d'água da Pampulha (1942).

Se existia, nos anos 30 e 40, uma forte onda de modernidade, essa tendência não se reflete de imediato no desenho nem no programa funcional dos poucos parques construídos em grandes cidades como São Paulo, Porto Alegre e Recife. O Jardim Botânico de São Paulo (1938), o Parque Farroupilha, em Porto Alegre (1935), e o Parque 13 de Maio, no Recife (1939), por exemplo, possuem um traçado, um plantio e uma programação funcional acadêmicos por excelência: exibem grandes eixos, traçados geométricos, arvoredos dispostos de modo a criar uma paisagem pitoresca, lagos sinuosos e os demais elementos decorativos românticos, como estátuas, quiosques e fontes.

*Diversos ambientes temáticos compõem o Parque Farroupilha, de estruturação formal clássico-romântica.*

Different theme settings make up Parque Farroupilha, of Classical-Romantic formal structure.

SILVIO MACEDO

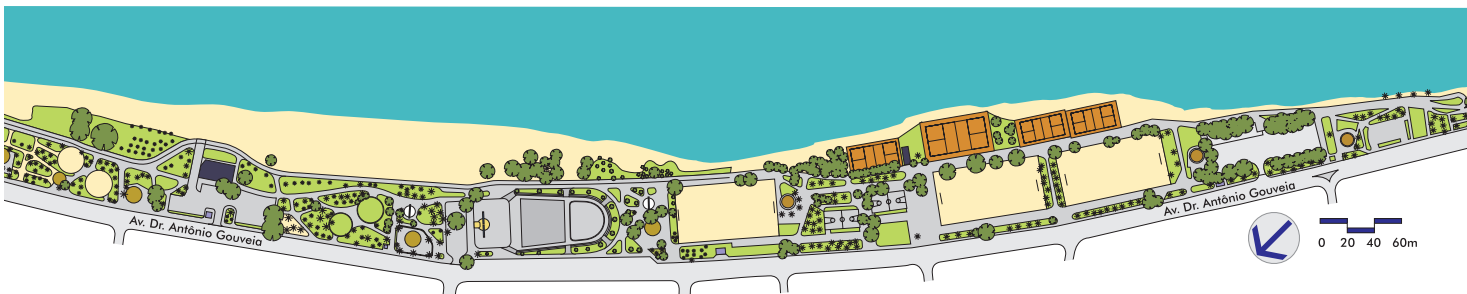




MACEIÓ | AL

# Calçadão da Praia de Pajuçara

MODERNO



**Endereço**  
Av. Antônio Gouveia  
Bairro: Pajuçara

**Data** | 1994

**Autor**  
Arq. Euridice Leão

**Levantamento** | set. 1997

**Atividades**  
contemplação  
esportes  
recreação infantil  
comércio

**Configuração**  
relevo plano  
praia  
massa edificada  
arvoredo  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**  
campo de futebol  
ciclovía  
quiosque  
lanchonete  
quadras esportivas  
estacionamento  
pista de patinação  
banca de revistas

The sea, the reefs and the coral reefs have created deep blue, natural pools on Pajuçara beach, daily visited by the *jangadas*. The waterfront, which was concluded in 1997, lines the shore and hosts a wide variety of leisure equipment as sports and games, kiosks, local arts and crafts fair, skate rinks and bicycle lanes.

From the urbanistic point of view the area puts together high-class tall buildings – whether for residences or hotels – all along the seaside. Both locals and tourists use this linear park, also visited by residents from far-away neighborhoods. Mild climate and good lighting allow intense visiting at nighttime as well.

As águas do mar, os arrecifes e os corais criaram piscinas naturais na Praia de Pajuçara, muito azuis, visitadas diariamente pelas *jangadas*. O calçadão, cuja obra foi concluída em 1997, emoldura essa orla e abriga uma grande variedade de equipamentos de lazer, como quadras esportivas, quiosques, feiras de artesanato, pista para patins e bicicletas.

Do ponto de vista urbanístico, esta área concentra edifícios altos, residenciais ou hoteleiros, de alto padrão, que se estendem ao longo da avenida à beira-mar. A população, tanto local como turística, se serve deste parque linear, também visitado por moradores de bairros mais distantes. O clima ameno e a iluminação alta possibilitam o uso intenso também à noite.





# MANAUS | AM

## Bosque da Ciência

CONTEMPORÂNEO

### Endereço

Av. Otávio Cabral,  
Al. Cosme Ferreira  
Bairro: Aleixo

Data | 1995

### Autor

Arqs. Antonio Carlos Soares,  
Alberto Góes, Maria Eugênia  
Uchoa; Botânico Juan Revilla,  
Eng. Florestal Luiz Carlos Joels,  
Agrônomo Carlos Bueno; Engs.  
Alberto Brito, José Murilo Ferraz;  
Museólogo João Mercês; Gentil A.  
da Rocha, Jorge Lobato

Área | 130.000 m<sup>2</sup>

Levantamento | fev. 1998

### Programa

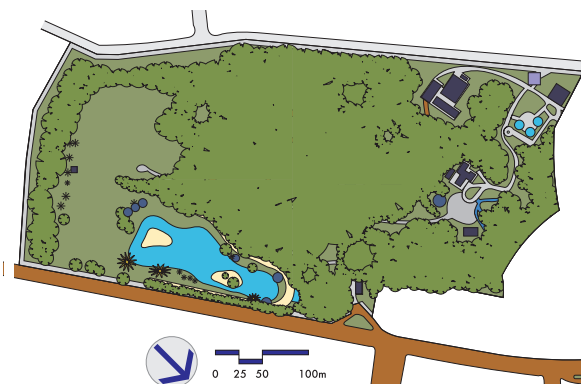
contemplação  
eventos culturais  
esportes  
recreação infantil  
conservação de recursos naturais  
exposição de animais silvestres

### Configuração

relevo ondulado  
lagos  
rio  
bosques  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

### Figuras complementares

gruta  
viveiro de ariranhas  
viveiro de jacarés  
tanques de peixe-boi  
orquidário  
bromeliário  
viveiro de mudas  
passarela suspensa  
trilha  
Casa do Escoteiro  
Paiol da Cultura  
manutenção  
Casa Infantil  
Casa da Madeira  
Casa da Ciência  
Coordenadoria de Pesquisa em  
Biologia Aquática  
Condomínio das Abelhas (colméias)  
sanitários  
bancos  
lixeiras  
cercamento



Com a inauguração deste logradouro no final do século XX, abriu-se ao público uma área antes de uso exclusivo do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), que tornou a propriedade acessível à comunidade mediante um pagamento simbólico (entrada livre para crianças de até 12 anos).

A área, um fragmento de Mata Amazônica encravada na malha urbana da cidade, oferece um cenário romântico, bastante apoiado nos velhos ícones do Ecletismo. São muitos os espaços temáticos, alguns pitorescos, como a trilha suspensa em meio ao arvoredo e os tanques das ariranhas e do peixe-boi, outros de interesse cultural, como a Casa da Ciência e a Casa da Madeira, o Paiol da Cultura e o Jardim Botânico.

Alguns animais ficam em viveiros e jaulas, e outros, como os macacos, as cotias e as araras, convivem livremente com os visitantes.

After it was inaugurated by late 20<sup>th</sup> century, the population had access to the area that was formerly for Amazonia Research National Institute (INPA) exclusive use. The property was made accessible to the community through a symbolic payment for anyone over 12 years old.

The area – a fragment of Amazonian Rain Forest embedded in the urban network structure – presents us with Romantic scenery, quite supported by old Eclecticism icons. Theme spaces are quite many in number, some of them picturesque, as the suspended trail among trees, the *ariranhas* (river otters) and *peixe-boi* (ox-fish) tanks; others of cultural interest, such as Casas da Ciência e da Madeira, Paiol da Cultura and Jardim Botânico.

Some animals are kept in cages and vivariums, while others, as the monkeys, the agoutis and the macaws are loose and interact with visitors.



ANA CASTRO



ANA CASTRO



SILVIO MACEDO



ANA CASTRO



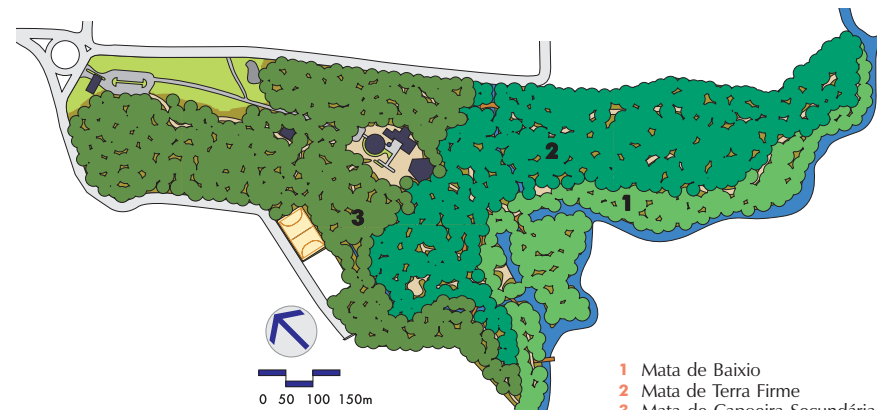
MANAUS | AM

# Parque Municipal do Mindu

CONTEMPORÂNEO



ANA CASTRO



- 1 Mata de Baixo
- 2 Mata de Terra Firme
- 3 Mata de Capoeira Secundária



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO

Um dos marcos do parque contemporâneo brasileiro, o Parque do Mindu caracteriza-se por contrastes formais drásticos, como o da arquitetura arrojada, concebida em materiais e cores diversos, contrapondo-se à vegetação densa do bosque amazense. Por trilhas ou por passarelas elevadas, de cunho pós-moderno, é possível percorrer os quatro ecossistemas do parque: mata de capoeira secundária, mata de terra firme, mata de baixo e áreas desmatadas.

Os edifícios culturais (teatro e biblioteca), as praças temáticas, os caminhos e a sinalização são elementos pontuais de apoio ao usuário, que desfruta do prazer de estar na selva em pleno meio urbano, protegido de desconfortos.

O projeto do conjunto, premiado, se revela de fato uma importante ação para a conservação da área, que passou a ser de responsabilidade da administração municipal em 1989.

One of the landmarks of Brazilian contemporary parks – Parque do Mindu – is characterized by drastic formal contrasts, as its bold architecture, conceived in different materials and diverse colors, as a counterpart to the thick vegetation. Through trails or elevated walkways, post-modern in their conception, the four park ecosystems can be visited: second growth forest, firm soil forest, shoal forest and deforested areas.

The cultural buildings (theater and library), the theme squares, the pathways and the signals are elements for the support of the park goers who enjoy the pleasure of being in the jungle and yet in an urban environment, protected from any discomfort.

As a whole, the awarded project actually proves to be a relevant action towards area conservation. It was transferred to municipal administration responsibility in 1989.

## Endereço

Rua Perimetral  
Bairro: Parque Dez de Novembro

**Data** | 1996

## Autor

Arq. Roberto Moita e equipe

**Área** | 330.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | fev. 1998

## Programa

contemplação  
esportes  
recreação infantil  
eventos culturais  
atividades científicas  
passagem de pedestre  
conservação de recursos naturais

## Configuração

relevo levemente ondulado  
rio  
bosques  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

passarelas suspensas  
quiosque  
lancheonete  
restaurante  
concha acústica  
monumento  
ponte  
estufa  
anfiteatro  
arquibancada  
estacionamento  
fonte  
guarita  
queda-d'água  
trilha  
sanitários  
bancos  
lixeiras



# Parque Ponte dos Bilhares

CONTEMPORÂNEO

**Endereço**

Av. Constantino Nery e Av. Djalma Batista

**Data** | 2006-2007**Autor**

José Otávio Sorato, Gustavo Braz Carneiro e Fábio Marcizio Gonçalves

**Área** | 60.000 m²**Levantamento** | fev. 2008**Programa**contemplação  
eventos culturais  
esportes  
recreação infantil  
educação ambiental  
exposições**Configuração**relevo plano  
rede de caminhos  
rio  
gramados  
edificações**Figuras complementares**estacionamento  
quiosque  
restaurante  
café  
sorveteria  
teatro  
relógio de sol  
campo de futebol society  
ciclovía  
playground  
banheiros  
estação de tratamento de esgoto  
aparelhos de ginástica  
bicicletário

O parque, completado em 2007, teve seu primeiro trecho inaugurado em 2006. Seu nome originado da antiga ponte, ponto final de uma linha de bondes. É cortado pela Avenida Constantino Nery e situa-se em uma das mais importantes áreas residenciais e comerciais da cidade e ao lado de um grande shopping center.

O logradouro se espalha ao longo de um trecho do rio Mindú e tem como ponto mais expressivo a transposição do rio, por meio de pequena ponte de pedestres sobre a avenida. Neste trecho um jardim luxuriante foi implantado em nítido contraste com o tratamento paisagístico restante bastante tradicional, sem destaque para a flora local e que valoriza a idéia de lembranças de um passado distante com reminiscências formais na arquitetura dos inúmeros pavilhões existentes, nos quais se buscou a cenografia da Belle Époque manauara.

O programa vasto para o porte restrito da área se rebate em pavilhões, quadras, anfiteatro, brinquedos e lago com deck, conectados entre si por um caminho sinuoso.

The Park was completed in 2007, but partially inaugurated in 2006. The name was taken after an old bridge, the final stop of a streetcar line. The Park is located in one of the best residential and commercial areas in the city, next to a large shopping mall, and is cut by Constantino Nery Avenue.

The Park stretches along a section of the Mindú River. Its most expressive point is the river crossing on a small pedestrian bridge over the avenue. In that section, a luxurious garden was implemented in clear contrast with the traditional landscaping of the park as a whole, not privileging local flora, but rather evoking formal reminiscences through the architecture of the numberless existing pavilions that exhibit manauara Belle Époque scenography.

The extensive program within restricted size is reflected through a number of pavilions, courts, playgrounds, an amphitheater, and a lake with a deck – all interconnected by a winding pathway.

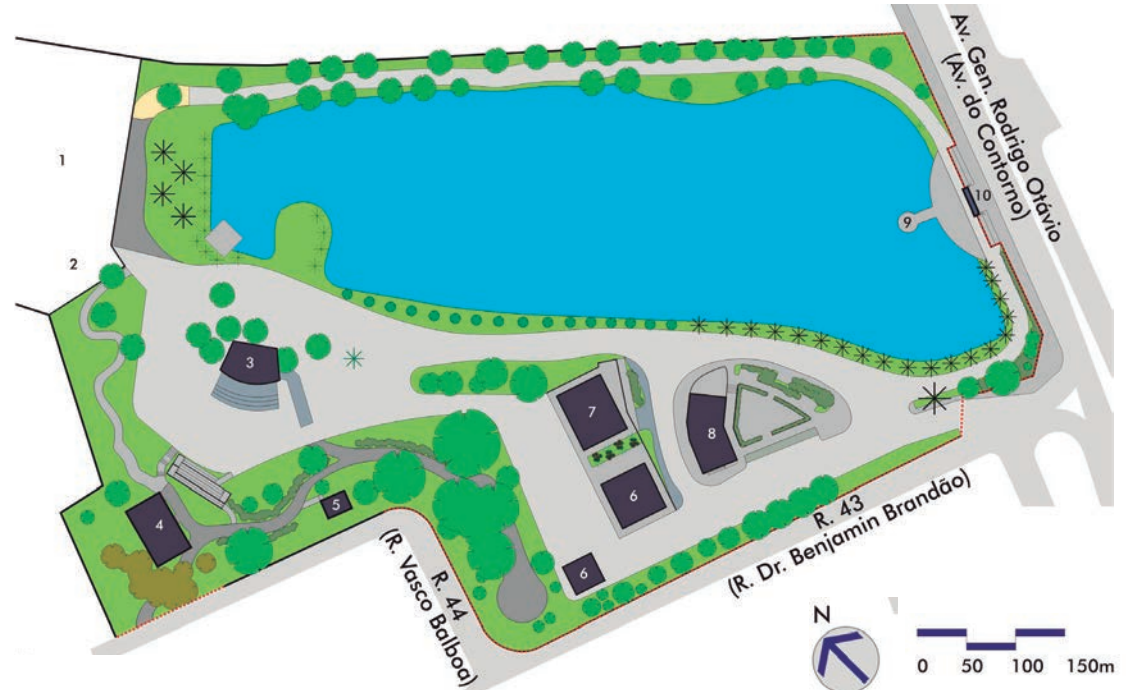




MANAUS | AM

# Parque Lagoa do Japiim

CONTEMPORÂNEO



Inaugurado parcialmente em 2009, este pequeno parque envolve uma lagoa, na qual foram introduzidas diversas espécies de peixes da Amazônia.

Um projeto bastante simples que se estrutura por um caminho sinuoso em volta da lagoa no qual estão dispostos edifícios contemporâneos, mirantes e equipamentos. A vegetação existente, tropical e luxuriante, está contida em volta do caminho bordejando praticamente todo o parque.

A lagoa de 10.880 m<sup>2</sup> tem garantida a limpeza de suas águas por uma pequena estação de efluentes que evita o despejo de esgotos da vizinhança, como era feito antes de sua inauguração. O uso noturno é bastante intenso.

Partially inaugurated in 2009, the small Park hosts a lagoon where a number of fish species from Amazonia have been introduced. Quite a simple project, it is structured on a winding pathway along the lagoon where contemporary buildings are laid out, in addition to a belvedere and some equipment. The existing vegetation – tropical and luxurious – is contained along the pathway and practically bordering the whole park.

The 10,880-square-meter lagoon is kept clean by a small effluent station that prevents city sewage from being discharged as it was done before inauguration. Night time use is quite intense.

**Endereço**  
Av. General Rodrigo

**Data** | 2008

**Autor**  
Gustavo Barreto e Lucio Rocha

**Área** | 41.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | fev. 2009

**Programa**  
contemplação  
esportes  
recreação infantil  
eventos culturais

**Configuração**  
lago  
edificações  
ponte

**Figuras complementares**  
anfiteatro  
equipamentos para ginástica  
ciclovía  
pista de skate  
agência bancária  
agência dos Correios



# NITERÓI | RJ

## Campo de São Bento

ECLÉTICO

### Endereço

R. Gavião Peixoto, R. Domingues de Sá, Av. Roberto Silveira, R. Lopes Trovão.  
Bairro: Icaraí

Data | 1909

### Autor

Arsène Puttemans

Reforma | 1950, 1954 e 1980

Levantamento | abr. 1995

### Programa

contemplação  
esporte  
recreação infantil  
eventos culturais  
passeios de barco

### Configuração

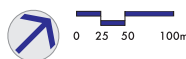
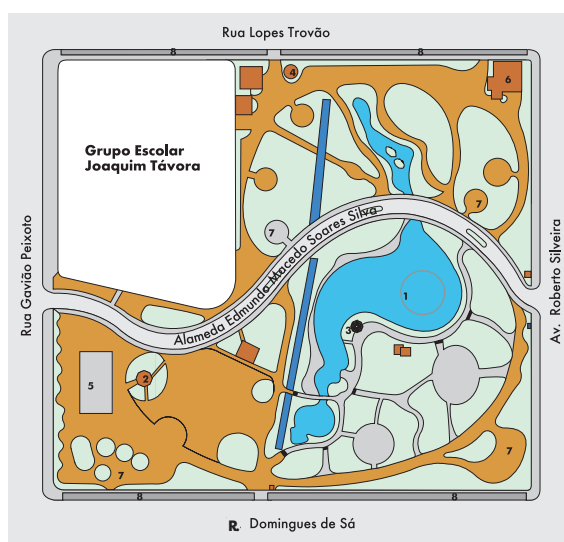
relevo plano  
lago  
canal  
bosques  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

### Figuras complementares

- 1 fonte
  - 2 coreto
  - 3 pérgula
  - 4 mirante
  - 5 rink de patinação
  - 6 centro de exposições
  - 7 playground
  - 8 estacionamento
- concha acústica  
quadras esportivas  
quiosques  
restaurantes  
barcos  
ponte  
monumento  
guarita  
trilha  
museu botânico  
sanitários  
mesas para jogos  
bancos  
bebedouro  
lixeiras  
cercamento

Inaugurado em 1911, o projeto de Arsène Puttemans saneou – como ansiava a elite da época – e embelezou uma área permanentemente alagada pelas águas do Rio Icaraí. Para a recriação da paisagem natural, segundo o modelo inglês, romântico, foram utilizados lagos com pedras artificiais, caminhos sinuosos, suaves ondulações do terreno, pontes de troncos moldados em concreto, pagodes, entre outros elementos.

Nesse mesmo ano, o projeto sofre a primeira de uma série de intervenções mutiladoras, feitas sob a égide de “melhorias”. Foram plantadas inúmeras árvores nos amplos gramados utilizados por Puttemans para emoldurar as massas de vegetação e os lagos e proporcionar vistas pictóricas do conjunto. Nos anos 50, o parque foi cortado por uma via de automóveis, hoje não mais utilizada. Em 1975, foi implantado um Centro Cultural, equipamento importante que poderia ter sido criado fora do parque. Nos anos 80, foram acrescentados um grande chafariz e sua casa de bombas, quadras, pista para patinação e barracas de comércio, devido à sua grande visibilidade e ao uso intenso pela população.



Planta de pisos



CESAR DE ASSIS



CESAR DE ASSIS



CESAR DE ASSIS

Inaugurated in 1911, Arsène Puttemans's project gave sanitary treatment – as wished by the elite then – and embellished the area permanently flooded by the Rio Icaraí waters. To recreate natural landscape following the English, Romantic model, lakes with artificial stones, winding pathways, slight soil undulations, concrete-based log bridges, and pagodas were used among other elements.

On the same year the project undergoes the first of a series of mutilating interventions, all under the disguise of “improvements”. An unlimited number of trees were planted on the ample lawns Puttemans resorted to frame the vegetation masses and the lakes to deliver pictorial views to the whole. In the 1950's, a no longer used automobile lane cut the park. In 1975 a Cultural Center was opened – a major piece of equipment that could have been placed outside the park. In the 1980's a great spout and the pump house were added, as were courts, a skating rink, and vending stalls as a result of its high visibility and intense visiting by the population.





Seu projeto, assim como seu programa de atividades, é bastante simples: o calçamento ao longo da avenida é largo, arborizado, com quiosques-bares. Essa configuração junto à praia é suficiente para atrair diariamente um número considerável de usuários, que aproveitam, como ocorre em todos os centros urbanos, a presença do mar e da praia como cenários para seu lazer cotidiano.

Dos quiosques, a vista para o mar não é tão valorizada quanto a que se tem para a avenida. A vegetação e os desenhos de piso não receberam cuidados especiais de projeto.

**Endereço**  
 Av. Quintino Bocaiuva  
 Bairro: Charitas

**Data** | 1991 (plantio)

**Autor**  
 Arq. Rosane M. Pinto (plantio)

**Levantamento** | out. 1996

**Programa**  
 contemplação  
 recreação infantil  
 esportes  
 comércio

**Configuração**  
 relevo plano  
 praia



The project, as the activities program, is quite simple: paving along the avenue is wide, tree-lined, with bar-kiosks. Such configuration on the beachfront is enough to attract quite a number of visitors daily. As in all urban centers, the sea and the beachfront area stand for scenarios for daily leisure.

From the kiosks the sea view is not as privileged as the avenue view. Vegetation and paving drawings have not been given special attention in the project.

arvoredo  
 gramados  
 pisos processados

**Figuras complementares**  
 campo de futebol  
 sanitários  
 quiosque  
 lanchonete  
 restaurante  
 bancos  
 lixeiras

# Parque Monteiro Lobato (Parque do Barreto)

MODERNO

## Endereço

R. Dr. Luiz Palmier  
Bairro: Barreto

Área | 34.000 m<sup>2</sup>

Levantamento | out. 1996

## Programa

contemplação  
recreação infantil  
esporte  
cursos  
feiras

## Configuração

relevo plano  
bosques  
rede de caminhos  
edificações

## Figuras complementares

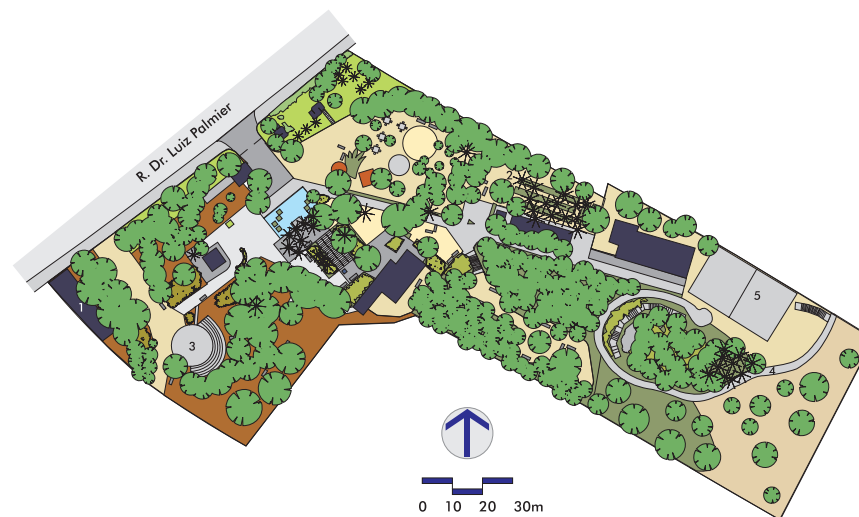
1 escola  
2 viveiro de mudas  
3 anfiteatro  
4 pista de rolimã  
5 quadra poliesportiva  
zoológico  
ciclovía  
playground  
lanchonete  
escultura  
escadarias  
sede de clube  
espelho d'água  
casa de força  
sanitários  
bancos  
bebedouro  
lixerías  
cercamento



VLADIMIR NAVAZINAS



VLADIMIR NAVAZINAS



Construções, bancos, jardins e alguns equipamentos de lazer se distribuem ao longo de uma pequena rede de caminhos retos, funcionais.

Visualmente pouco ordenado, este espaço deve ter-se originado de uma propriedade particular de exuberante cobertura vegetal, que foi convertida em área pública e na qual foram instalados equipamentos de lazer modernos, como o anfiteatro e as quadras esportivas. Esses espaços híbridos são considerados modernos, sem, entretanto, apresentar nenhuma característica formal mais marcante dessa linha projetual.

Constructions, benches, gardens and some leisure equipment are scattered along a small grid of straight, functional pathways.

Following little visual organization, the space must have originated from a private property counting on exuberant vegetal coverage, converted into a public area and in which modern leisure equipment was installed, such as the amphitheater and games and sports. Such hybrid spaces are considered modern spaces, although not counting on any formal, marked feature of such project line.



VLADIMIR NAVAZINAS

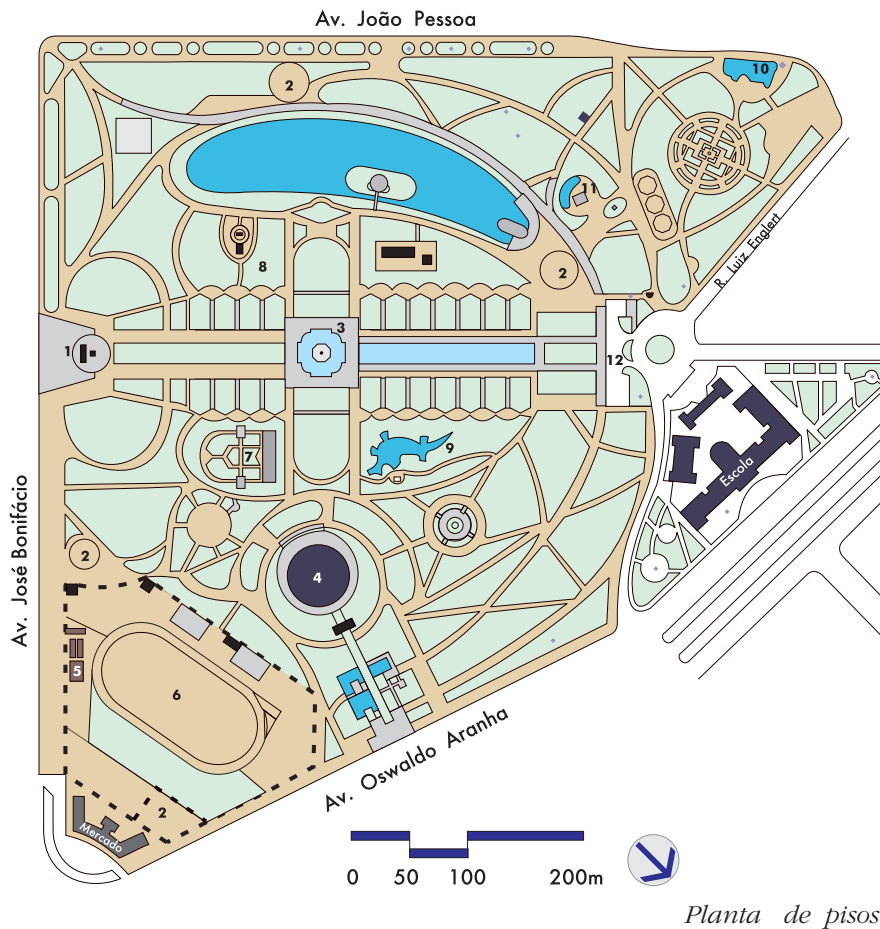


VLADIMIR NAVAZINAS



# Parque Farroupilha (Parque da Redenção)

ECLÉTICO



**Endereço**  
Av. Oswaldo Aranha, Av. José Bonifácio, Av. João Pessoa  
Bairro: entre Bom Fim e Cidade Baixa

**Datas**  
1930 (anteprojeto de Agache);  
1935 (adaptações para dispor os pavilhões, por Christiano de La Paix Gelbert);  
1940 (complementação de Gladosh).

**Autor**  
Donat Alfred Agache e Arnaldo Gladosh

**Área** | 370.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | fev. 1996

**Programa**  
contemplação  
recreação infantil  
esporte  
eventos culturais  
feiras

**Configuração**  
relevo plano  
lago  
bosques  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
espaços temáticos

## Figuras complementares

- 1 pórtico de entrada
- 2 playground
- 3 fonte
- 4 teatro de arena
- 5 cancha de bocha
- 6 estádio
- 7 Recanto Europeu
- 8 Recanto Alpino
- 9 Recanto Chinês
- 10 Lago das tartarugas
- 11 administração
- 12 estacionamento
- minizoológico
- lanchonete
- parque de diversões
- quadras esportivas
- campo de futebol
- ciclovía
- arco duplo
- escultura
- busto
- monumento
- ponte
- pérgula
- estufa
- orquidário
- roseiral
- espelho d'água
- equipamentos para ginástica
- bebedouro
- sanitários
- bancos
- lixeiras

A antiga área de várzea nos limites da cidade já era conhecida em 1867 como Campo da Redenção, denominação dada em decorrência do movimento de libertação dos escravos e que se mantém até hoje. Essa área foi utilizada para atividades das mais variadas até que, em 1935, em virtude das comemorações do centenário da Revolução Farroupilha, recebeu tratamento paisagístico do urbanista francês Alfred Agache e seu oficial.

Sobre terreno plano, resultado de vários aterros, seus caminhos formam uma rede de traçado quase orgânico. Bastante arborizados, os caminhos levam a vários espaços temáticos, com monumentos dispostos por toda a sua área. Recantos pitorescos são formados por canteiros bem desenhados. No centro do parque há uma grande esplanada cruzada por um eixo, com uma fonte no ponto focal do observador e com um arco duplo em uma das extremidades, o qual acentua a entrada do logradouro. O caráter dessa esplanada é diferenciado das demais áreas, dadas as suas proporções e a rigidez do traçado.

Localizado em área de articulação entre a região central e os bairros e na confluência dos sistemas de transporte, o parque é freqüentado ininterruptamente e oferece opções diversificadas de lazer à população.

O grande teatro de arena é um marco da adaptação do logradouro aos novos usos dos anos 60, e a incorporação do novo mercado do Bom Fim, de autoria do arquiteto Octacílio Rosa Ribeiro, no ano 2000, sinaliza as novas intervenções.







SILVIO MACEDO



DENISE MORALES



SILVIO MACEDO



DENISE MORALES



DENISE MORALES

A former meadowland in the city border was already known back in 1867 as Campo da Redenção (Redemption Field), the name kept until today, given from slave freedom movement. The area was used for the most diverse activities until 1935, when French Urbanist Alfred Agache and his officer implemented the landscaping plan for the Farroupilha Revolution centennial celebrations.

Over flat terrain – a result of different landfills – its pathways make up a grid of an almost organic design. Quite arboreous, those pathways lead to different theme spaces, with monuments disposed all over. Nicely designed flowerbeds make up picturesque corners. In the park central area a large esplanade is cut by an axis, with a fountain in the belvedere focal point, and a double arch in one of the endpoints, which enhances the entrance to the location. This specific esplanade singles out from all other areas from its dimensions and design rigidity.

Located between the downtown section and the different neighborhoods, at a confluent transit system area, the park has visitors at all times and offers different leisure options for the population.

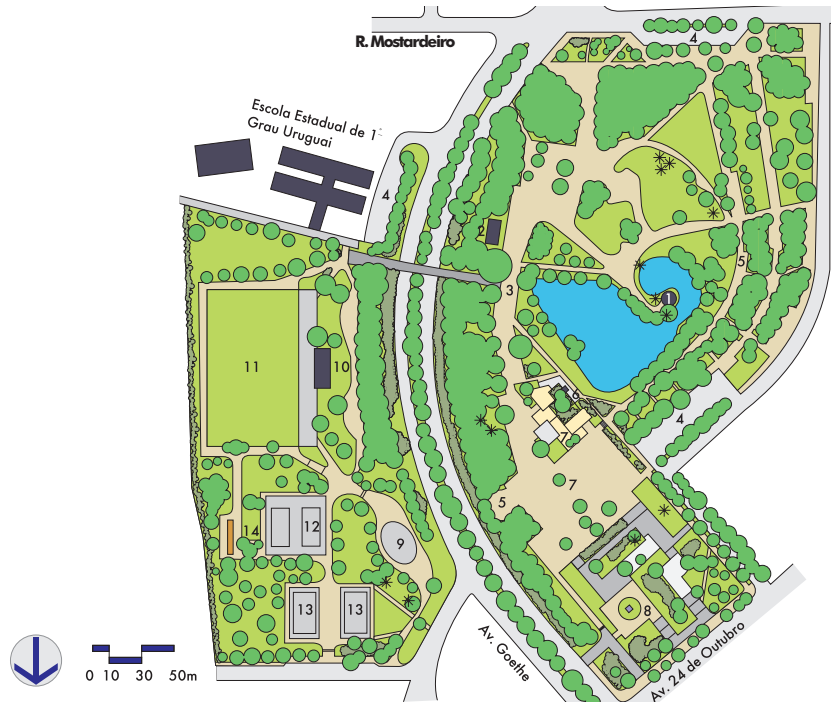
The large arena theater is a landmark of the park adaptation to its new uses in the 1960's, and the incorporation of the Bom Fim marketplace, by architect Octacílio Rosa Ribeiro, in the year 2000, is a sign of the most recent interventions.



PORTO ALEGRE | RS

# Parque Moinhos de Vento

MODERNO



**Endereço**  
Av. Goethe, R. Comendador Caminha, Av. 24 de Outubro  
Bairro: Moinhos de Vento

**Data** | 1972

**Autor**  
Arq. José Morbini (1a. etapa)  
Arq. Ana Maria Godinho Germani (2a. etapa – área esportiva)

**Área** | 115.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jan. 1995

**Programa**  
contemplação  
recreação infantil  
esporte  
passeio de barco

**Configuração**  
relevo ondulado  
lago  
arvoredo  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
avenida

## Figuras complementares

- 1 administração
- 2 biblioteca infantil
- 3 passarela
- 4 estacionamento
- 5 equipamentos de ginástica
- 6 sanitários
- 7 playground
- 8 monumento
- 9 pista de patinação
- 10 vestiários
- 11 campo de futebol
- 12 quadra de tênis
- 13 quadra esportiva
- 14 cancha de bocha
- moinho
- esculturas
- bebedouro
- bancos
- mesas para jogos
- lixeiras



Situa-se em área densamente verticalizada, ocupada por segmentos populacionais de classe média. O projeto tem características setoriais, dividindo-se em duas partes distintas: um trecho maior destinado a um lazer predominantemente contemplativo, centrado em volta de um lago, onde nadam aves aquáticas e foi construído um pitoresco e rememorativo moinho; um trecho menor, no qual o lazer ativo é a atividade principal. A ligação das duas partes se dá por uma ponte sobre a Avenida Goethe, que o pedestre só percebe ao percorrê-la, fato inédito, que revela um cuidado projetual. A massa arbórea e arbustiva organiza um plano de cercamento de porte em volta da avenida, escondendo-a.

Located in a densely vertical area taken by middle class population segments. The project has sectorial features and is divided into two distinctive parts: a larger one, for predominantly contemplative leisure, focusing the surrounding area of the lake where aquatic fowls swim and where a picturesque, remembrance mill was built; a smaller one, where active leisure is the key activity. A bridge interconnects those two parts over Goethe Avenue. Pedestrians only realize there is a bridge while walking on it, which is quite unusual and a sign of project elaboration. The arboreous and the shrubbery masses provide quite a frame around the avenue to hide it.



# PORTO ALEGRE | RS

## Parque Marinha do Brasil

MODERNO

### Endereço

Av. Borges de Medeiros e  
Av. Beira-Rio  
Bairro: Praia de Belas

Data | 1978

### Autor

Arqs. Ivan Mizoguchi e  
Rogério Malinsky

Área | 740.000 m<sup>2</sup>

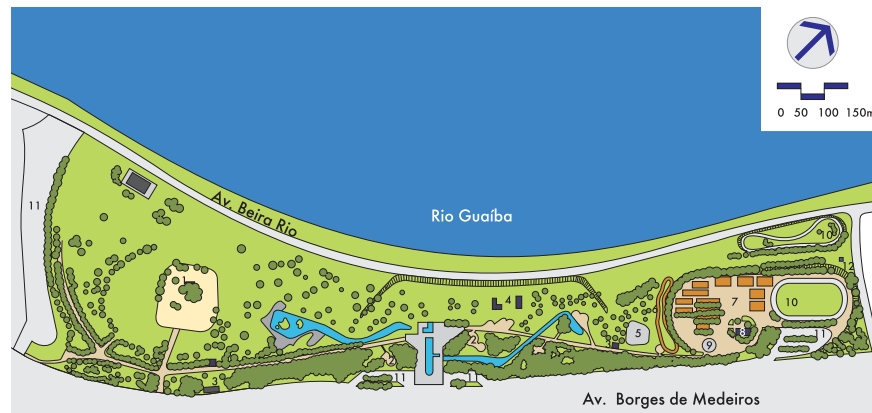
Levantamento | fev. 1995

### Programa

contemplação  
esporte  
recreação infantil  
eventos cívicos

Situado sobre área de aterro na orla do Rio Guaíba, o parque não teve seu projeto implantado integralmente. Ele foi concebido em dois eixos estruturadores: o Aquático, que atravessa lagos e canais e segue rio adentro, e o Verde, representado por uma alameda, que acompanha quase toda a sua extensão, com aproximadamente 700 metros.

Foram privilegiados o esporte e as atividades de recreação infantil. Em seus espaços foram dispostos ainda um centro cívico, uma área para circos e parques de diversões, e recantos para banho de sol e contemplação.



DENISE MORAES



DENISE MORAES



DENISE MORAES

### Configuração

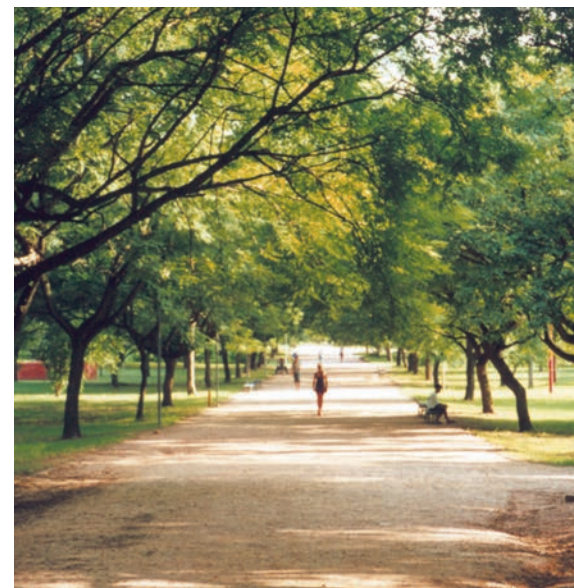
relevo plano  
rio  
espelho d'água  
gramados  
arvoredo  
avenidas

### Figuras complementares

- 1 parque de diversões
- 2 playground
- 3 sanitários
- 4 administração
- 5 casa de máquinas
- 6 pista de skate
- 7 quadras esportivas
- 8 Secretaria de Esportes
- 9 pista de patinação
- 10 pista de atletismo/  
campo de futebol
- 11 estacionamento
- 12 monumento  
esculturas  
bancos  
pista de ciclismo  
centro cívico  
vestiário-bar



DENISE MORAES



DENISE MORAES

Located on a landfill area on Rio Guaíba bank, the park did not have its project fully developed. It was conceived along two structuring axes: the Aquatic axis, crossing lakes and canals, and following the river course; and the Green axis, represented by a 700-meter-long tree-lined lane practically along its full extension. Sports and children's recreation have been privileged. The park space also holds a civic center, an area for circuses and amusement parks, and corners for sunbathing and contemplation.



# Parque Maurício Sirotsky (Parque Harmonia)

MODERNO



## Endereço

Av. Beira-Rio, Av. Loureiro da Silva, Av. Justo de Carvalho  
Bairro: Praia de Belas

**Data** | 1982 (inauguração)

## Autor

Eng. agrônomo Curt Zimmermann

**Área** | 300.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | set. 1996

## Programa

esporte  
eventos culturais

## Configuração

relevo plano  
rio  
lago  
bosque  
gramados  
edificações



Às margens do Rio Guaíba, este parque faz divisa com o Parque Marinha do Brasil, criando um conjunto de grande valor para a cidade. O programa de atividades não é extenso; nele predominam as práticas esportivas, inclusive equitação. Contudo, os espaços amplos, o tratamento paisagístico e a vista para o rio convidam também à contemplação.

Os caminhos existentes seguem paralelos à margem do rio, e, com eles, as massas arbóreas.

On Rio Guaíba banks, the park borders Parque Marinha do Brasil to create a high value ensemble in the city. Activities program is not extensive – sports practices predominate, with horseback riding included. However, the ample spaces, the landscaping plan and the river view are also an invite to contemplation.

The existing pathways run parallel to the riverbanks. So do tree lines.

## Figuras complementares

- 1 playground
- 2 galpões
- 3 quadras esportivas
- estância
- campo de futebol
- sanitários
- churrasqueiras
- bancos
- mesas para piquenique
- equipamentos de ginástica
- cercamento

# Parque Chico Mendes

MODERNO

## Endereço

R. Sarg. Silvio Delmar Hollembach,  
R. José Pereira Borba, R. José  
Marcelino, R. Irmão Ildefonso Luiz  
Bairro: Jardim Leopoldina

Data | 1991

## Autor

Arq. Ana Maria Germani

Área | 24.700 m<sup>2</sup>

Levantamento | set. 1996

## Programa

contemplação  
recreação infantil  
esporte  
conservação de recursos naturais

## Configuração

relevo suave  
riacho  
bosques  
gramados  
brejo  
rede de caminhos

## Figuras complementares

1 anfiteatro  
2 campo de futebol  
3 mirante  
4 playground  
5 cancha de bocha  
6 quadras esportivas  
7 administração  
8 sanitários  
9 vestiários  
Centro Cívico/ Memorial Chico  
Mendes  
churrasqueira  
ponte  
bebedouro  
bancos  
mesas para piquenique  
cercamento



Situado em área suburbana, onde se misturam loteamentos populares e conjuntos habitacionais, seu programa é típico de parque de vizinhança, oferecendo atividades esportivas, de recreação infantil e de lazer familiar. Sua implantação, além de atender às necessidades da comunidade, garantiu a preservação da área contra invasões, depósitos de lixo e retirada de árvores para lenha, situações comuns em terrenos não ocupados.

Seu projeto buscou aproveitar o potencial paisagístico do local, tirando partido do bosque de eucalyptos existente e mantendo um charco com uma nascente em seu estado natural.

Em área próxima à entrada, foi construído um espaço em memória do seringueiro Chico Mendes, estruturado por uma grande escultura.

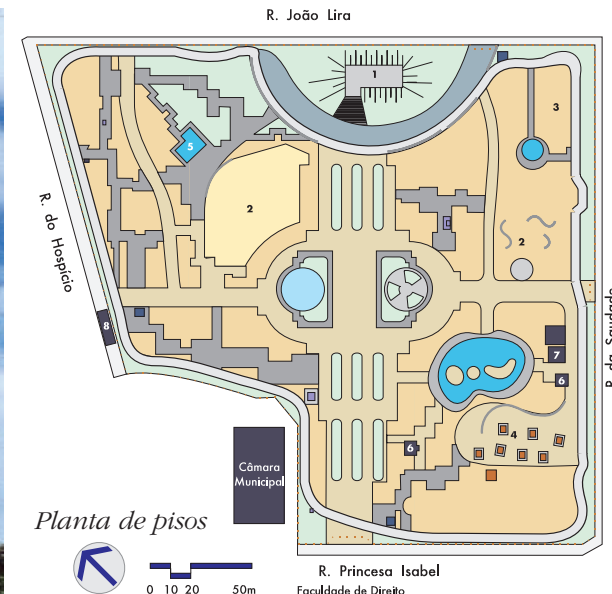
Located in an outskirt area of popular residential areas and housing projects, the park program is typical of a neighborhood park, with sports activities, children's recreation and family leisure. In addition to meeting community needs, its implementation ensured the preservation of the area against invasions, logging, and the use as dumpsite – quite commonplace on non-occupied lands.

The project tried to use local landscaping potential by resorting to the existing eucalypt grove and keeping a swamp and the water spring in its natural state.

In an area close to the entrance a space was created to the memory of rubber tapper Chico Mendes, through a large sculpture structure.







**Endereço**  
 R. João Lira, R. do Hospício,  
 R. da Saudade, R. Princesa Isabel  
 Bairro: Santo Amaro

**Data** | 1939

**Autor**  
 Eng. Domingos Ferreira

**Reforma**  
 Maria Inês de Oliveira Mendonça  
 (1976); Janete Freire (1998)

**Área** | 69.000 m²

**Levantamento** | set. 1996

**Programa**  
 contemplação  
 recreação infantil  
 esporte

**Configuração**  
 relevo plano  
 arvoredos  
 gramado  
 lago  
 rede de caminhos

**Figuras complementares**  
 1 monumento  
 2 playground  
 3 equipamentos de ginástica  
 4 viveiros de pássaros  
 5 viveiros de répteis  
 6 sanitários  
 7 administração  
 8 ponto de ônibus  
 fonte  
 esculturas  
 bancos  
 escadaria  
 lixeiras  
 cercamento

A partir da metade do século XIX, jornalistas e homens de negócios começaram a fazer pressão para que se criasse, em Recife, um parque. Foram feitos projetos em 1860, 1875, 1888, 1895, 1920 e 1921, até que, em 1930, teve início a implantação do projeto de Domingos Ferreira, que manteve idéias anteriores, como o eixo central, marcado por palmeiras, que conduz à Faculdade de Direito. Na década de 1970 foram implantados o Monumento à Força Expedicionária Brasileira (na outra extremidade do eixo), um pequeno zoológico, escorregadores, cujo desenho faz referência às marcantes figueiras do local, e caminhos secundários recortados, assimétricos. Intensamente utilizado, o parque tem piso de areia, comum a outros espaços públicos da cidade.

As of mid 19<sup>th</sup> century, journalists and businessmen started making a lot of pressure for the creation of a park in Recife. Projects were developed in 1860, 1875, 1888, 1895, 1920 and 1921, until finally, in 1930, Domingos Ferreira's project was implemented. It kept ideas formerly presented as the central axis, lined by palm trees and leading to the Law School. In the 1970's, the Monumento à Força Expedicionária Brasileira was erected (at the axis far end), a small zoo, slides, whose design recall the park fig trees —, and secondary, winding, asymmetric pathways. Highly visited, the park has sand soil – as other public spaces in Recife.





# Parque da Jaqueira

MODERNO



ANA CASTRO

## Endereço

Av. Rui Barbosa, Av. Prof. Fleming,  
R. do Futuro, R. Antenor Navarro  
Bairro: Jaqueira

**Data** | 1985 (inauguração)

## Autor

Carlos Bellandi

**Área** | 70.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | set. 1996

## Programa

contemplação  
recreação infantil  
esporte

## Configuração

relevo plano  
bosques  
gramados  
redes de caminhos

## Figuras complementares

- 1 igreja
  - 2 administração
  - 3 sanitários
  - 4 playground
  - 5 pista de cooper
  - 6 ciclovia
  - 7 pista de patinação
  - 8 bicicross
- quiosque  
administração  
núcleo de saúde  
mesas para piquenique  
mastros de bandeiras  
lava-pés  
ducha  
bancos  
lixeiras  
cercamento



ANA CASTRO



ANA CASTRO



Em área lindeira ao Rio Capibaribe, este parque foi assim denominado pela existência de antigas jaqueiras no local onde foi implantado, ao redor de uma capela de 1976. Na década de 1970, foi colocado junto à capela um banco que serpenteia sob a copa dessas árvores, projetado por Roberto Burle Marx. O dossel criado pelas copas do arvoredo é a principal característica do parque, que oferece ainda equipamentos de recreação infantil e esportivos, com destaque para os próprios caminhos, que são, na prática, a justaposição de pistas para diferentes usos: caminhada ou *cooper*, ciclismo e *bicicross*, intensamente utilizadas por frequentadores de todas as faixas etárias.

Adjacent to Rio Capibaribe, the park had its name from the old *jaqueiras* (jackfruit) at the site around an old chapel in 1976. In the 1970's Roberto Burle Marx projected a bench meandering under the crown of the trees. The treetop dossel is the park major feature. The park also offers children's recreation and sports equipment. The park pathways are worthy of attention: they are actually the juxtaposition of lanes for different purposes – for walks or for jogging, as bicycle lanes or dirt bike trail – all heavily used by all age range park goers.



FRANCINE SAVATTA



# Parque Memorial Arcoverde

CONTEMPORÂNEO



Trecho



**Endereço**  
Av. Agamenon Magalhães,  
Av. Olinda  
Bairro: Salgadinho

**Data** | 1992

**Autor**  
Carlos Bellandi, Ivana Rocha,  
Maria Clara Ferraz, Férciton  
Freitas Jr., Rochane M. Neves,  
Valter Luiz P. Carneiro

**Área** | 60.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | set. 1996

**Programa**  
contemplação  
recreação infantil  
esporte  
eventos culturais

**Configuração**  
relevo plano  
avenidas  
viadutos  
gramados  
rede de caminhos

## Figuras complementares

- 1 área de preservação
- 2 sanitários
- 3 pérgula
- 4 pista de skate
- 5 quadras esportivas
- 6 playground
- 7 estacionamento
- quiosques
- anfiteatro
- arquitetura
- brinquedos temáticos
- museu de ciência
- passarela
- viaduto
- bancos
- cercamento parcial



ANA CASTRO

Área de transição entre os municípios de Recife e Olinda, este local tem sido objeto de intenções políticas e projetos parcialmente implantados, que ainda não lhe puderam dar uma configuração definitiva. Até a década de 1950, era um extenso manguezal, que, após sucessivas dragagens na foz do Rio Beberibe e extensivos aterros, teve sua flora e fauna erradicadas. A intensificação do tráfego entre Recife e Olinda, na década de 1960, resultou na construção do Complexo Rodoviário do Salgadinho, no qual está contido o parque.

Em meio a extensões de terra batida, um trecho destinado às atividades esportivas se destaca (desenho acima) por sua melhor conservação. Em outro trecho, um edifício que abriga exposições de ciências, um marco referencial, foi inserido no relevo com sua laje coberta por grama.

A transition area between Recife and Olinda, the site has caught the attention of politicians and has had partial projects implemented – it was never given a final configuration. Up to the 1950's the area was a large mangrove swamp. After successive landfills and drainage operations on the mouth of Rio Beberibe, fauna and flora were eradicated. In the 1960's, heavier traffic between Recife and Olinda resulted in the Complexo Rodoviário do Salgadinho, a highway complex where the park is located.

Amidst so many extensions of bare soil, a section is devoted to sports activities (as illustrated) from its better preservation condition. In another section, a grass-covered building that houses science exhibits is a referential landmark inserted in the topography.



ANA CASTRO



# Unidade de Conservação Lagoa do Araçá

CONTEMPORÂNEO



DENISE MORAES



DENISE MORAES

## Endereço

R. José Brandão Cavalcante,  
R. José Ferreira Lins  
Bairro: Imbiribeira

Data | 1993

## Autor

Fátima Férias, Ana Amélia  
Oliveira, Adolfo Jorge

Área | 142.000 m²

Levantamento | set. 1996

## Programa

contemplação  
recreação infantil  
esporte  
conservação de recursos naturais

## Configuração

relevo plano  
lagoa  
mangue  
gramado

## Figuras complementares

- 1 playground
  - 2 pista de skate
  - 3 pista de bicicross
  - 4 campo de futebol
  - 5 equipamentos de ginástica
  - 6 quiosques
- mirante  
equipamentos de ginástica  
mastros de bandeira  
guarita  
bancos  
lixeiras



Ocupa o entorno da Lagoa do Araçá, de forma a proteger o ecossistema de mangue que a rodeia. Com um programa esportivo e de recreação infantil, seus equipamentos e ambientes de estar vão-se sucedendo ao longo do caminho que circunda a lagoa. A vegetação original de mangue foi mantida na borda da lagoa, e nas áreas de estar foram plantadas grama, palmeiras e outras poucas árvores, que marcam cada um desses espaços. É muito agradável e bastante utilizado pelos moradores dos conjuntos habitacionais e residências do entorno.

It surrounds Lagoa do Araçá so as to protect the mangrove-surrounding ecosystem. Counting on sports and children's recreation programs, the park equipment and enclosures follow all along the pathway that surrounds the lagoon. The original mangrove vegetation was kept on the lagoon borders. The enclosures had grass, palm trees and other few trees planted to define each of those spaces. It is very pleasant and quite visited by housing projects and residences dwellers all around it.



CLODOWIR BEZERRA



ANA CASTRO



# Campo de Santana

ECLÉTICO



A former void urban area, it was renovated after Dom João VI's arrival to Brazil, and turned into a stage for different activities, military maneuvers and popular parties. In 1880 its definitive landscaping plan design by the French landscape architect Auguste François Marie Glaziou was inaugurated and has been kept to the present days.

Glaziou equipped Campo de Santana with small hills covered by grass and lined by shrubs and trees, lakes, and a number of ornaments where concrete simulates stone or wood. To contemplate the views, winding pathways have plenty of benches that are highly used by the population that circulate in the area.

There are sylvan animals at loose at the moment, to make this peaceful, almost dream-like setting complete. It is opposed to Avenida Presidente Vargas, at its borderline, for whose construction the park had to give in some of its area.



GUILHERME DI TOLDO

**Endereço**

Av. Presidente Vargas,  
R. Visconde do Rio Branco  
Bairro: Centro

**Data** | 1873**Autor**

Auguste François Marie Glaziou

**Área** | 18.200 m<sup>2</sup>**Levantamento** | jul. 1996

FABIO NAKUKI



ANA CASTRO



ANA CASTRO

Antiga área de vazio urbano, após a chegada de Dom João VI ao Brasil recebeu melhoramentos e foi palco de atividades diversas, de manobras militares a festas populares. Em 1880 foi inaugurado seu traçado paisagístico definitivo, vigente até os dias de hoje, projeto do francês Auguste François Marie Glaziou.

Glaziou dotou o Campo de Santana de pequenas colinas cobertas por gramados e emolduradas por arbustos e árvores, lagos e toda uma série de ornamentos, onde o concreto simula ora pedra, ora madeira. Para contemplar essas vistas, há passeios curvos repletos de bancos, sempre bastante procurados pela população que circula pela região.

Atualmente há animais silvestres soltos, que completam esse ambiente tranquilo, quase de sonho, que se opõe à Avenida Presidente Vargas, em área lindeira, cuja construção exigiu a eliminação de um trecho do parque.

**Atividades**

contemplação  
passagem de pedestres

**Configuração**

relevo suave  
lago  
bosques  
gramados  
recantos sinuosos  
rede de caminhos

**Figuras complementares**

construção histórica (edifício da  
Fundação Parques e Jardins)  
chafarizes  
gruta  
esculturas  
ponte  
monumento  
guaritas  
bebedouro  
sanitários  
bancos  
lixeiras  
cercamento



# Jardim Botânico

ECLÉTICO



SILVIO MACEDO

## Endereço

R. Jardim Botânico  
Bairro: Jardim Botânico

Data | 1808

Área | 1.370.000 m²

Levantamento | jul. 1996

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
eventos culturais

## Configuração

relevo plano  
lago  
cursos d'água  
bosque  
aléias de palmeiras  
gramado  
recantos sinuosos  
rede de caminhos  
construções temáticas

## Figuras complementares

playground  
lanchonete  
quiosque  
coreto  
portal  
esculturas  
ponte  
cascata  
chafariz  
bebedouro  
sanitários  
bancos  
mesas para piquenique  
lixeiras  
cercamento  
estacionamento

As terras entre o Maciço da Tijuca e a Lagoa Rodrigo de Freitas, adquiridas em 1808 por Dom João VI, passaram a produzir mudas de especiarias das Índias Orientais por iniciativa do príncipe regente, Dom Pedro I, que também as abriu ao público anos depois. Muitas melhorias foram feitas desde então, como a construção de museu, biblioteca, herbário, lagos, a colocação de rica ornamentação, que abrangem fontes, pérgulas, esculturas e até um portal neoclássico, concebido por Grandjean de Montigny. O acervo paisagístico foi sendo completado e hoje conta com cerca de 8 mil espécies, sendo trezentas de diferentes palmeiras. O curso d'água existente foi aproveitado em canais para a irrigação dos canteiros.

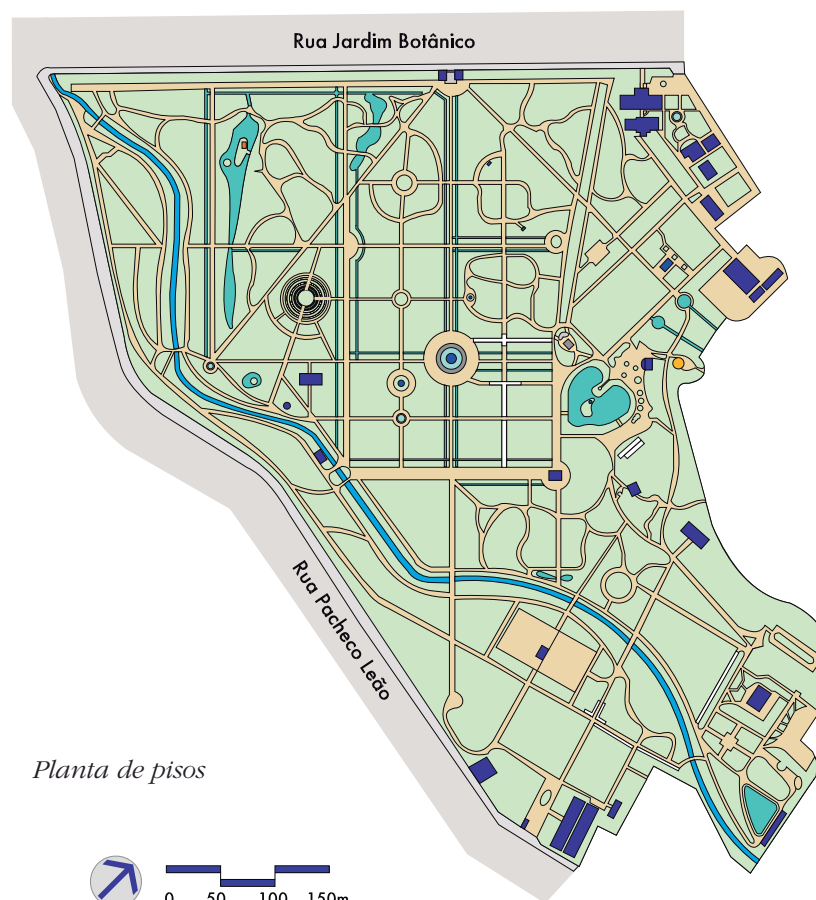
Devido a sua origem como local de produção e pesquisa, o traçado privilegia o loteamento ortogonal, funcional, que compõe bem delimitados canteiros que configuram extensas alamedas, em alguns trechos cortadas por caminhos mais orgânicos. Aléias marcam essas alamedas, e nos pontos focais estão dispostas fontes e outros ornamentos. A exuberância da vegetação e a composição dos cenários tornam este belíssimo conjunto um dos pontos turísticos mais visitados do Rio de Janeiro.



CLARA SATO



MARTIN DANIEL



Planta de pisos

The land between Maciço da Tijuca and Lagoa Rodrigo de Freitas, purchased in 1808 by Dom João VI, started producing Indies spices as a result of regal prince's initiative – Dom Pedro I, who also opened them to public visitation a few years later. Much improvement has been done since then: the construction of a museum, a library, a herbarium, lakes, rich ornamentation added including fountains, pergolas, sculptures and even a neoclassical portal conceived by Grandjean de Montigny. Landscaping was gradually added on and today the park counts on some 8,000 species being 300 of them different kinds of palm trees. The existing watercourse was turned into canals for flowerbeds irrigation.

As it is a research and production center, the design privileges orthogonal, functional land organization to make up well defined flowerbeds that frame the long tree-lined lanes at times cut by organic pathways. Allées frame those tree-lined lanes. At focal points fountains and other ornaments can be found. Vegetation exuberance and scenery composition make this most beautiful ensemble one of the most highly visited sites in Rio de Janeiro.





CLARA SATO



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



# Quinta da Boa Vista

ECLÉTICO

## Endereço

Av. Bartolomeu de Gusmão,  
R. Almirante Baltazar  
Bairro: São Cristóvão

**Data** | 1876

## Autor

Auguste François Marie Glaziou

**Reforma** | 1961

**Área** | 378.000 m²

**Levantamento** | jul. 1997

## Atividades

contemplação  
esporte  
passeio de barco  
eventos culturais  
recreação infantil  
horto (não aberto à visitação)

## Configuração

relevo ondulado  
gramados  
bosques  
lago  
riacho  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

## Figuras complementares

- 1 Museu Nacional
  - 2 zoológico
  - 3 biblioteca
  - 4 viveiro de plantas
  - 5 estacionamento
  - 6 playground
  - 7 quadras esportivas
  - 8 mesas para piqueniques
  - 9 mesas para jogos
  - 10 restaurante
  - 11 sanitários
  - 12 mirante
  - 13 pérgula
  - 14 gruta
- estufa  
quiosque  
esculturas  
mirante  
coreto  
restaurantes  
estufa  
bancos  
escadarias  
pórtico  
ponte  
equipamentos de ginástica  
lixeiras  
cercamento



FRANCINE SAKATA

Residência da família real de 1816 até o fim da Monarquia, os jardins da Quinta da Boa Vista se adequaram perfeitamente à função de parque urbano. Cercada por viadutos, linhas de trem e pelo Estádio do Maracanã, a Quinta é o espaço público mais precioso dessa área da cidade, abrigando ainda o Museu Nacional, desde 1892, e o Jardim Zoológico, desde 1945.

O projeto de paisagismo criado por Glaziou compõe-se de vastos gramados sobre o terreno levemente ondulado, arborização harmoniosamente disposta, caminhos sinuosos que percorrem toda a propriedade, lago, pontes e recantos, como o pagode japonês, sobre um pequeno morro, e o Templo de Apolo, no lago. Em frente ao palácio há um jardim formal, simétrico, que faz a transição do parque inglês para a edificação e se liga ao portão de acesso pela Alameda das Sapucaias.

O conjunto, hoje bem mantido, apresenta também algumas quadras e *playground* implantados de maneira discreta, conservando a plasticidade do projeto escolhido pela corte.



FRANCINE SAKATA





SILVIO MACEDO



FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA

The Royal Family residence from 1816 to the end of monarchy, Quinta da Boa Vista gardens have fitted perfectly to an urban park function. Surrounded by viaducts, railway lines and the Maracanã Stadium, the Quinta is the most precious public space in this area. It has also housed the Museu Nacional since 1892, and the Zoo since 1945.

The landscaping project created by Glaziou exhibits extensive lawns on a slightly undulated area, harmoniously disposed trees, winding pathways that go through the whole property, lake, bridges and corners – like the Japanese pagoda, on a small hill – and The Temple to Apollo on the lake. Facing the palace there is a formal, symmetric garden that serves as transition from the English park to the building and is connected to the entrance gate by Alameda das Sapucaias. The ensemble, quite well kept these days, also counts on sports and games, and playground, which were discretely added to preserve the plasticity of the project chosen by the Court.





# Parque Lage

ECLÉTICO

**Endereço**  
R. Jardim Botânico, R. Benjamin  
Batista, R. Eurico Cruz  
Bairro: Jardim Botânico

**Data** | 1849

**Autor**  
John Tyndale

**Levantamento** | fev. 1995

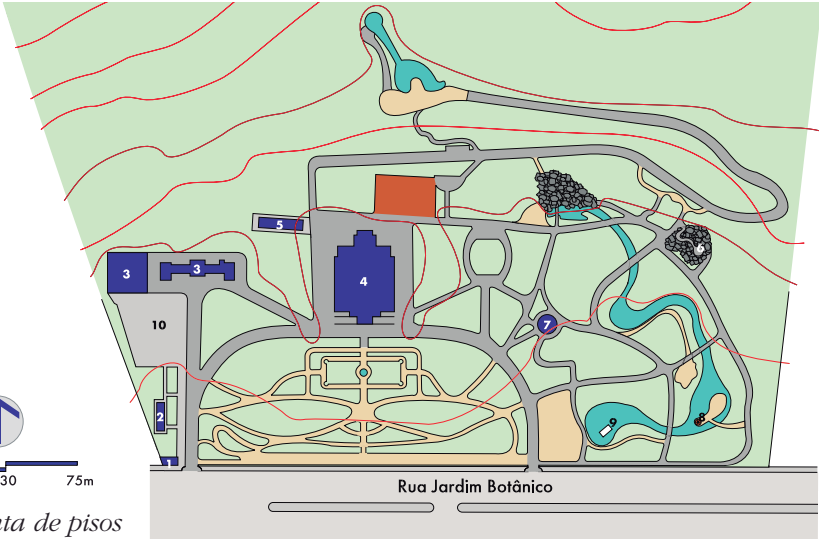
**Área** | 523.000 m<sup>2</sup>

**Atividades**  
contemplação  
eventos culturais  
recreação infantil  
conservação de recursos naturais

**Configuração**  
relevo acidentado  
lago  
riacho  
bosques  
recantos sinuosos



FRANCINE SAKATA



Planta de pisos



SILVIO MACEDO

rede de caminhos  
edificações

## Figuras complementares

- 1 portaria
- 2 sanitários
- 3 administração
- 4 centro cultural (solar)
- 5 oficinas
- 6 mirante
- 7 aquário
- 8 cabana
- 9 barco
- cascata
- trilhas
- playground
- grutas
- ilha
- pontes
- bica
- banco
- mesa para jogos
- lixeiras
- cercamento

Em 1849, o paisagista inglês John Tyndale projetou um elegante jardim bem ao gosto europeu para esta propriedade. Em 1920, Henrique Lage, o então proprietário, encomendou ao arquiteto italiano Mario Vodrel o projeto da mansão e, em 1926, a Leonam de Azevedo o restauro dos jardins.

O trecho mais próximo ao solar, em área plana, é ortogonal e tem uma fonte como ponto focal. O trecho restante é sinuoso e adaptado às formas do terreno. A ornamentação é típica do período eclético, destacando-se uma gruta de pedras moldadas em concreto, em cujas paredes foram embutidos aquários que, iluminados pela luz solar, clareiam o interior da gruta.

A propriedade foi adquirida em 1941 para empreendimentos imobiliários, mas as solicitações para a preservação foram muitas – Lina Bo Bardi e Lota de Macedo Soares estão entre essas vozes –, e o Estado tombou o parque em 1965. A desapropriação aconteceu em 1975 e acabou por assegurar a preservação integral de suas construções, jardins, fauna e flora. O solar foi transformado em Escola de Artes Visuais e foram instalados alguns equipamentos de estar e de recreação infantil em sua área. O parque conta também com uma trilha, que o liga ao Parque do Corcovado.



SILVIO MACEDO



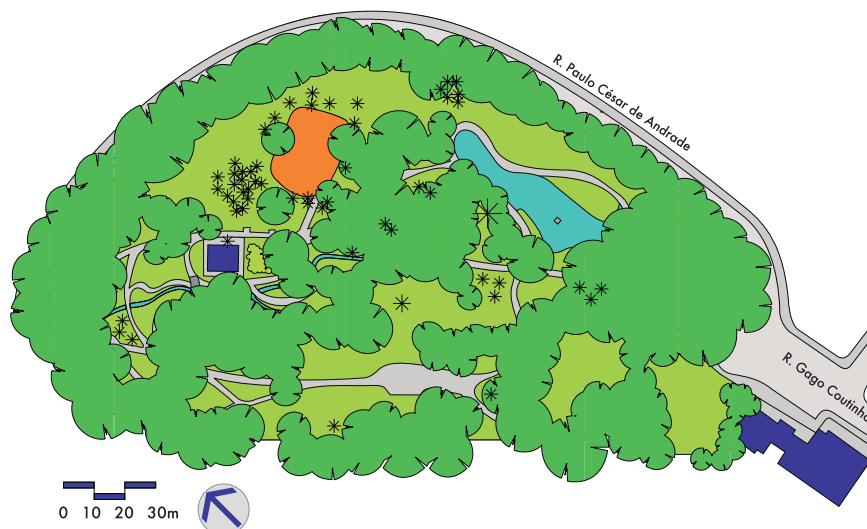
FRANCINE SAKATA

In 1849, English landscape architect John Tyndale projected an elegant garden, quite to European taste, for the property. In 1920, Henrique Lage, the then owner, asked Italian architect Mario Vodrel to work on the mansion project. In 1926 Leonam de Azevedo was asked to renovate the gardens.

The section closer to the solar, on a flat area, is orthogonal, with a fountain at its focal point. The remaining of the area is quite sinuous, and adapted to the terrain. Ornamentation is typical of the eclectic period; a concrete-molded stone grotto stands out, with its walls exhibiting sun-lit aquariums that light up the grotto interior.

The property was purchased in 1941 for real estate purposes, but the petitions for preservation were so many – Lina Bo Bardi and Lota de Macedo Soares among them – that the State turned it into government registered and preserved park in 1965. The expropriation took place in 1975 and ended up warranting total preservation of buildings, gardens, fauna and flora. The solar was turned into the Visual Arts School and some enclosure and children's recreation equipment was installed in the area. The park also counts on a trail that connects it to Parque do Corcovado.





A forma de ocupação do vale e das encostas onde se localiza o Parque Eduardo Guinle deu-lhe uma configuração espacial muito peculiar. Originalmente um jardim particular, convertido em espaço público em 1944, o parque envolve um córrego no fundo do vale e está cercado por encostas onde foram construídos a residência de Eduardo Guinle, em 1914, hoje Palácio Laranjeiras, e um conjunto residencial, entre 1948 e 1954, marco da arquitetura moderna. Esse conjunto, projetado por Lúcio Costa, apresenta edifícios sobre pilotis e paredes externas com elementos vazados, e contorna o parque de forma a realçar as formas do terreno.

Seus caminhos foram desenhados segundo o padrão romântico, unindo recantos de estar em torno de lagos artificiais. A vegetação exuberante emoldura os espaços de contemplação e de recreação infantil.

The occupation of the valley and of the slopes where Parque Eduardo Guinle is located gave it a very peculiar spatial configuration. Originally a private garden and converted into a public space in 1944, the park is located all around a brook at the valley bottom and surrounded by slopes, where Eduardo Guinle's home was built in 1914. The house is state government's Palácio Laranjeiras today. The slopes also house a residential section, between 1948 and 1954 – a landmark of modern architecture. Lúcio Costa projected the residential section with buildings on foundation pile-work, with external, punched walls, surrounding the park so as to enhance terrain topography.

The park pathways were designed following Romantic style, connecting corners and enclosures around artificial lakes. The exuberant vegetation frames contemplation and children's recreation spaces.

**Endereço**

R. Gago Coutinho,  
R. Paulo César de Andrade.  
Bairro: Laranjeiras

**Data** | 1947 (criação do parque)

**Autor**

Projeto original:  
Couchet, paisagista francês,  
por volta de 1914

**Área** | 24.700 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jul. 1995

**Atividades**

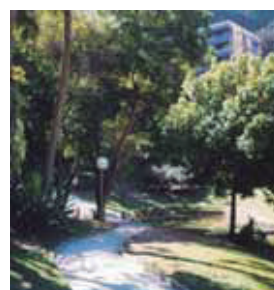
esporte  
contemplação  
recreação infantil

**Configuração**

relevo acentuado  
lago  
córrego  
gramado  
arvoredo  
recantos sinuosos  
rede de caminhos  
massa edificada

**Figuras complementares**

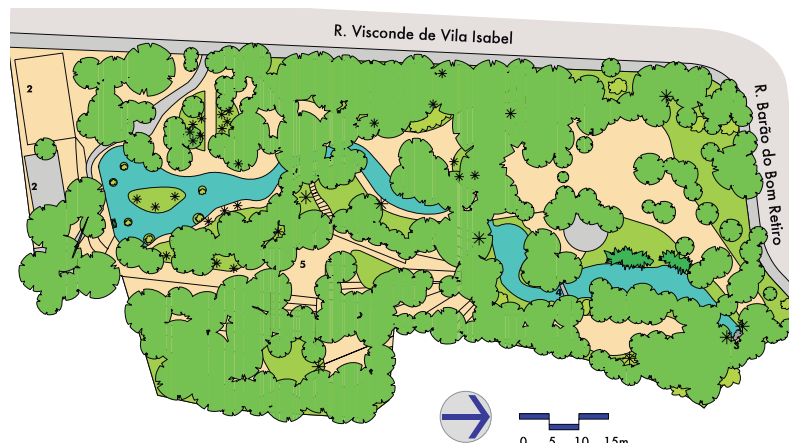
playground  
sanitários  
escadaria  
pórtico  
ponte  
mirante  
aparelhos de ginástica  
bancos  
cercamento





# Parque Recanto do Trovador (Parque Viveiros de Vila Isabel)

ECLÉTICO



## Endereço

R. Visconde de Santa Isabel,  
R. Barão do Bom Retiro,  
R. Armando de Albuquerque  
Bairro: Vila Isabel

## Data

1888 (Jardim Zoológico);  
1945 (horto e parque público);  
1958 (inauguração)

## Reformas

Arq. Penna da Silva Rosa (1954);  
Arq. Sérgio Rodrigues (1989);  
Arq. Maurício Monte (1992)

Área | 7.700 m²

Levantamento | jul. 1996

## Atividades

contemplação  
esporte  
recreação infantil  
eventos culturais

## Configuração

relevo suave  
lago  
ilha  
bosques  
gramado

## Figuras complementares

- 1 playground
  - 2 quadras esportivas
  - 3 rampas
  - 4 represa
  - 5 mesas para jogos
- campo de futebol  
pista de patinação  
equipamentos de ginástica  
ponte  
viveiro de mudas  
sanitários  
bancos  
lixeiras  
cercamento  
estacionamento

Primeiro Jardim Zoológico do país, os caminhos sinuosos deste parque permitem que se percorra toda a sua área contemplativamente. As copas das árvores sombreiam esses caminhos e os canteiros de terra batida, onde se desenvolvem alguns arbustos de espécies tropicais. O curso d'água também possui o traço curvilíneo típico dos projetos românticos da linha eclética, que pretendiam recriar a natureza de forma idealizada e comportada. Pontes e gradis foram executados em ferro, parte vinda do Campo de Santana.

O leve desnível do terreno foi trabalhado em patamares, gerando uma série de pequenos degraus. Junto à divisa do parque foram implantados alguns equipamentos para o lazer ativo.

Em 1892, em função de dificuldades financeiras, foi ali criado um sorteio diário que originou o Jogo do Bicho.

Em 1945, o Jardim Zoológico foi transferido para a Quinta da Boa Vista e o logradouro convertido em horto e parque público.

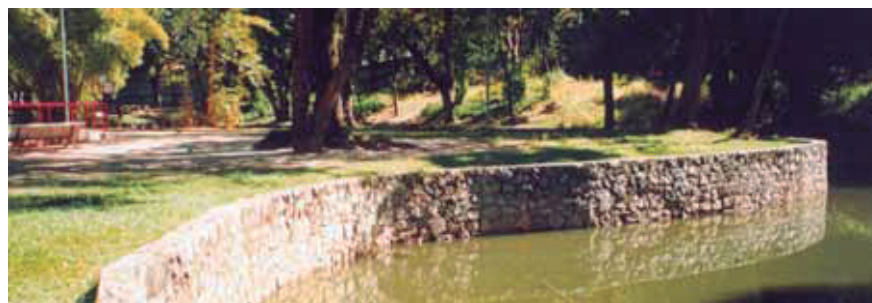
The first Zoo in the country, the winding pathways favor contemplative strolling. Treetops shade the pathways and the hard soil flowerbeds where some tropical shrubberies grow. The watercourse also follows the typical curve design of Eclectic line romantic projects, aiming at recreating nature in an idealized and well-behaved way. Bridges and fences are steel made, some of them from Campo de Santana.

Terrain mild unleveling was worked as landings, thus generating a series of small steps. By the park borderline some equipment for active leisure activities was installed.

Due to financial hardships, a daily raffle was implemented at the park in 1892: the birthplace of "Jogo do Bicho" (Animal Game). In 1945, the Zoo was transferred to Quinta da Boa Vista, and the site changed into a nursery and a public park.



LUIZ MAURICIO BRANDÃO



LUIZ MAURICIO BRANDÃO



LUIZ MAURICIO BRANDÃO

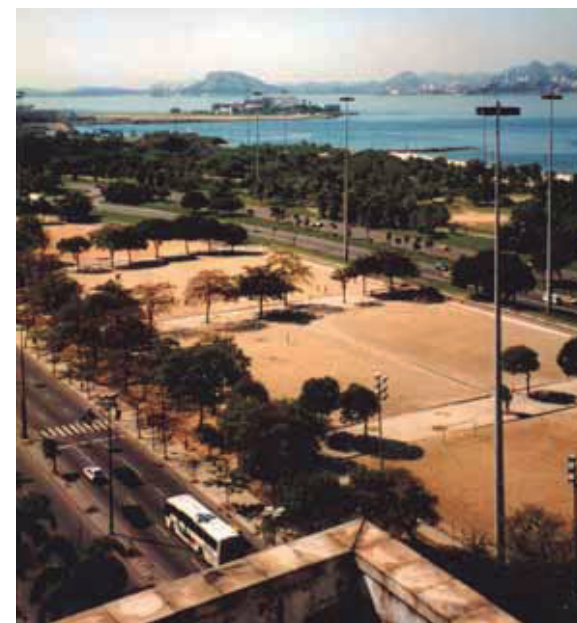


# Parque Brigadeiro Eduardo Gomes (Parque do Flamengo)

MODERNO



MARCELO KUSUNOKI



FRANCINE SAKATA



SILVIO MACEDO

O Parque do Flamengo é um espaço público de lazer de grande porte, o mais marcante da cidade, intensamente utilizado em período integral. Seu programa e seu desenho foram inovadores; contemplando toda série de jogos, museu, marina e até praia.

Implantado sobre aterro iniciado em 1951 com o material proveniente do desmonte do Morro do Castelo, o parque envolve a via expressa que liga a zona sul ao centro da cidade. Em 1961, o projeto foi entregue pelo então governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, a Lota de Macedo Soares e ao grupo de trabalho por ela formado. Compõe-se de três extensas faixas separadas pelas pistas da via expressa, sendo que os principais equipamentos, como o MAM, o Monumento aos Pracinhas, as quadras, as pistas de *coopere* e de ciclismo e os *playgrounds*, estão localizados no trecho entre a praia e uma das pistas. Os campos de futebol foram implantados no trecho central.

As ligações entre os trechos – aéreas e subterrâneas – merecem destaque por sua elegância. O relevo foi moldado para tomar esse percurso sutil para o pedestre.

A vegetação é composta por árvores e palmeiras, em sua maioria nativas, que emergem dos gramados organizadas por Burle Marx em maciços homo-

## Endereço

Av. Infante Dom Henrique  
Bairro: Flamengo

## Data

1961 (Aterro); 1978 (Marina)

## Autor

Arqs. Affonso Eduardo Reidy, Jorge Machado Moreira, Hélio Mamede, eng. Berta Leichick, botânico Luiz Emydgio de Mello Filho entre outros, integrando grupo de trabalho presidido por Lota Macedo Soares. A concepção paisagística é de Burle Marx & Cia.

**Área** | 1.219.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jun. 1996

## Atividades

esporte  
contemplação  
recreação infantil  
atividades cívicas  
eventos culturais

## Configuração

relevo plano  
praia  
avenida  
edificações  
gramados  
bosques  
rede de caminhos  
recantos sinuosos





#### Figuras complementares

Marina da Glória  
Monumento aos Pracinhas  
Museu de Arte Moderna  
quadras esportivas  
campo de futebol (areia)  
ciclovía  
passarelas  
playground  
sanitários  
lanchonete  
restaurante  
coreto  
espelho d'água  
esculturas  
mirante  
anfiteatro  
equipamentos de ginástica  
área para aêro e nautimodelismo  
estacionamento  
posto de gasolina  
pontos de ônibus  
mesas para jogos  
bancos  
muretas  
lixeiras

gêneos de grande força plástica. Foram criadas pequenas elevações nos gramados, que são acompanhadas pelo usuário em seus passeios a pé ou de bicicleta.

Parque do Flamengo is a large leisure public space – actually, the most outstanding in the city and highly visited around the clock. Both its program and its design were innovative and contemplated all kinds of games, museums, marinas and even a beach.

Implemented over the landfill started in 1951 – the material from Morro do Castelo dismantling, the park bears the expressway connecting the Southern area to the downtown area. In 1961 the project was transferred by the then governor of Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, to Lota de Macedo Soares and the work group under her. It is made up of three extensive strips separated by the expressway lanes. Major equipment, such as MAM, Monumento aos Pracinhas, courts, jogging and bicycle lanes, and playgrounds are located in the strip between the beachfront and one of the expressway lanes. The soccer fields were placed in the central area.

The connection between the sections – aerial and underground – are worthy of mention for their elegance. Their design makes this section look subtle to pedestrians.

Vegetation is made up of trees and palm trees, most of them native, emerging from the lawns and organized by Burle Marx in high plastic power homogeneous masses. Small elevations were created on lawns. Park goers enjoy them as they go bicycling or strolling in the park.



FRANCINE SAKATA



MARCELO KUSSUNOKI



LUÍZ MAURÍCIO BRANDÃO

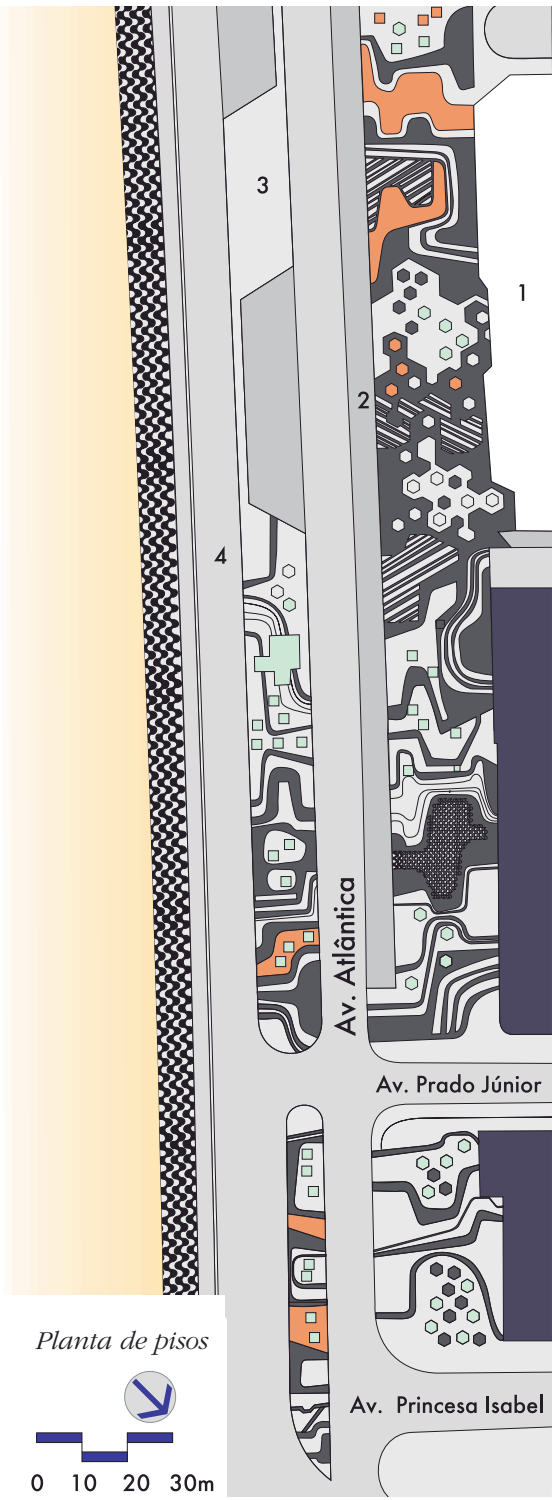


FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA





O mais emblemático projeto paisagístico da orla brasileira constitui, desde sua inauguração, uma referência espacial e funcional para o tratamento e o uso da praia urbana. Esse calçadão exerce um importante papel como local de lazer contemplativo e esportivo, podendo ser considerado um parque linear.

Emoldurando as areias da praia, há um piso largo o suficiente para abrigar o fluxo intenso de cariocas e turistas; nele foram desenhadas ondas ritmadas em pedra portuguesa branca e preta. Entre esse piso e a Avenida Atlântica foi criada uma ciclovia. No canteiro central da avenida e junto aos edifícios destaca-se um dos mais marcantes trabalhos de Roberto Burle Marx. Em mosaico português, os planos e linhas de pretos, brancos e vermelhos expressam a criatividade do grande artista, que, alinhado com as vanguardas do início do século, dominou a escala do espaço construído na cidade.

The most emblematic landscaping project on Brazilian waterfronts is, from its very inauguration, a spatial and functional reference for urban beach landscape planning and use. The waterfront walk plays a relevant role as a location for contemplative and sports leisure. It may be considered a linear park.

The beachfront walk framing the sand strip is wide enough to bear the intense flow of cariocas and tourists. Black and white Portuguese stone make up the rhythm waves on the walk. A bike lane was built between the beachfront walk and Avenida Atlântica. On the median and by the buildings one of Roberto Burle Marx's major works can be found. Black, white and red lines and planes in Portuguese mosaic convey the creativity of the great artist who, in line with early 20<sup>th</sup> century avant-gardists, dominated the city built spaces.

- Endereço**  
Av. Atlântica  
Bairro: Copacabana
- Data** | 1971
- Autor**  
Roberto Burle Marx
- Levantamento** | jul. 1996
- Atividades**  
esporte  
contemplação  
passagem de pedestres  
comércio
- Configuração**  
relevo plano  
praia  
palmeiras  
arvoredo  
massa edificada
- Figuras complementares**  
1 Praça Irmãos Bernardelli  
2 estacionamento  
3 posto de gasolina  
4 ciclovia  
quiosques  
bancas de jornais  
pontos de ônibus  
guarita  
bancos  
lixeiras



# Parque Darke de Mattos

MODERNO

## Endereço

R. Luiz de Andrade;  
R. Cmte. Guedes de Carvalho  
Ilha de Paquetá

**Data** | 1976

## Autor

Arqs. Renato Primavera Marinho e  
Walter Curvelo de Mendonça

**Reforma** | 1996

**Área** | 66.700 m²

**Levantamento** | jul. 1996

## Atividades

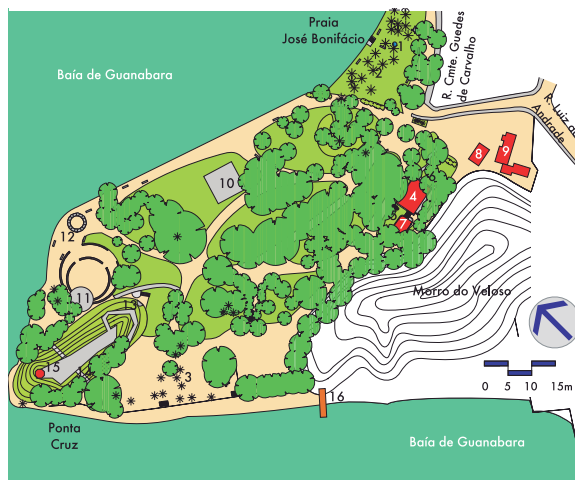
esporte  
contemplação  
recreação infantil

## Configuração

relevo acentuado  
mar  
bosque  
gramado

## Figuras complementares

- 1 monumento
- 2 área para futebol/ ginástica
- 3 playground
- 4 quiosques
- 5 pérgula
- 6 mural
- 7 sanitários
- 8 administração
- 9 vestiários
- 10 heliponto
- 11 anfiteatro
- 12 colunata
- 13 gruta
- 14 túnel
- 15 mirante/escadarias
- 16 pier
- bancos
- mesas para piquenique
- mesas para jogos
- lixeiras
- cercamento



Este parque, antiga sede de uma fábrica de tecidos, tem como principal atração a vista para a Baía de Guanabara, emoldurada pela vegetação e pelas pedras. O mar pode ser admirado de cada um dos muitos bancos espalhados pelo parque, ou do mirante, ao qual se chega por um labirinto de escadas.

O desenho dos caminhos e a presença de uma colunata sugerem o passeio contemplativo eclético; entretanto, estes e outros elementos foram trabalhados à maneira moderna, mais soltos, mais integrados à paisagem, abrindo possibilidades de usos.

O parque desempenha papel importante na principal atividade econômica da tranqüila Ilha de Paquetá: o turismo. Essa vocação foi assumida na virada do século com o esgotamento de outras atividades, como a exploração de caulim, cujos túneis foram transformados em equipamentos de lazer.

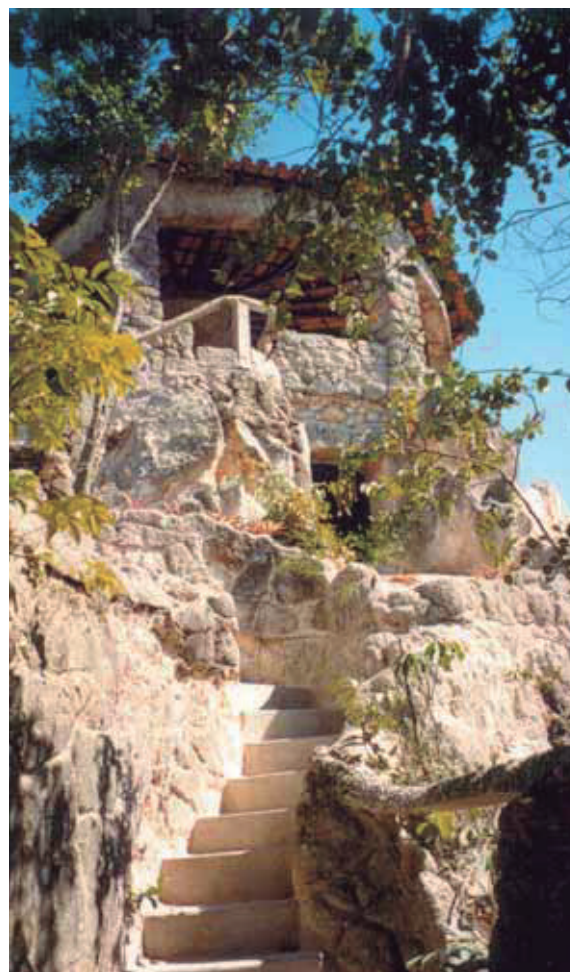
This park – the former headquarters of a textile company – holds a vegetation and stone-framed view to Baía de Guanabara as its main attraction. The sea may be admired from any of the many benches scattered around the park, or from the belvedere that can be reached through a labyrinth of stairways.

The pathways design and a series of columns are suggestive of Eclectic, contemplative strolling. However, those and other elements have been worked on following the Modern style: more loose, landscape-integrated, opening possibilities for use.

The park plays a relevant role in Paquetá island peaceful economy life: tourism. Such vocation was taken up in the turn of the century when all other activities had been exhausted, as the exploration of china clay, when the tunnels were turned in leisure equipment.



FRANCINE SAMATA



FRANCINE SAMATA



LUIZ MAURICIO BRANDÃO



LUIZ MAURICIO BRANDÃO



# Parque Carlos Lacerda (Parque da Catacumba)

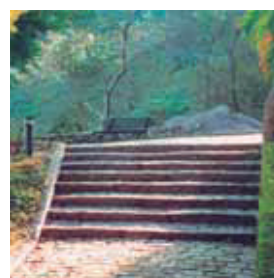
MODERNO



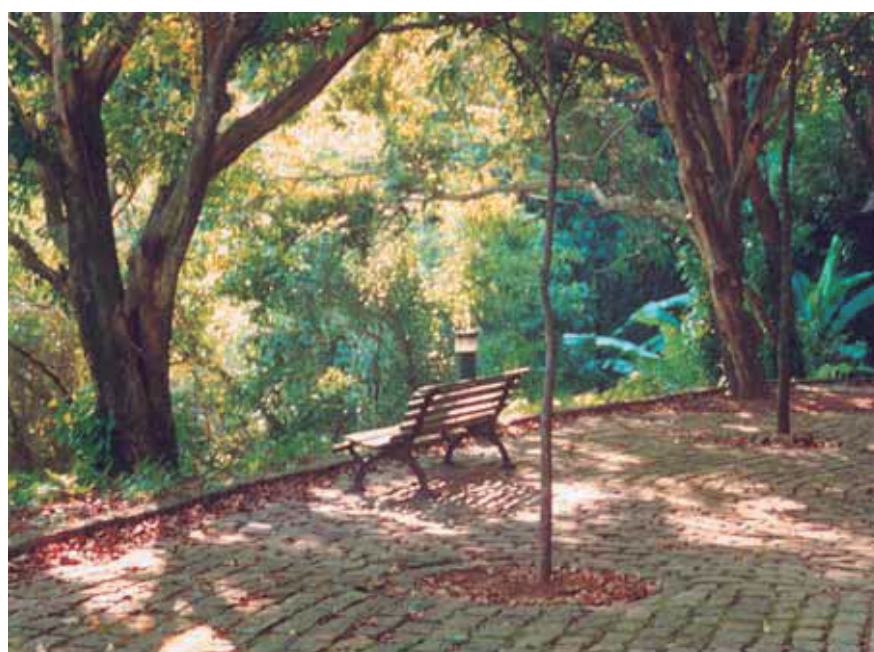
GUILHERME DE TOLEDO



Planta de pisos



GUILHERME DE TOLEDO



GUILHERME DE TOLEDO

**Endereço**Av. Epitácio Pessoa  
Bairro: Lagoa**Data** | 1978**Autor**Arqs. Renato Primavera Marinho e  
Júlio César Passolani Zavalla**Área** | 308.000 m<sup>2</sup>**Levantamento** | jul. 1996**Atividades**contemplação  
conservação de recursos naturais**Configuração**relevo de encosta  
riacho  
queda d'água  
bosques  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos**Figuras complementares**esculturas  
museu  
sanitários  
mirante  
escadarias  
ponte  
bancos  
lixeiras  
cercamento  
estacionamento

A criação de um parque destinado à difusão cultural e à exposição de obras de arte foi um fato inédito no final da década de 1970. Implantado após a remoção da Favela da Catacumba, a encosta teve sua cobertura florestal reconstituída e diversos caminhos e estares foram concebidos pelos arquitetos no próprio local, tirando partido dos desníveis, das trilhas remanescentes da favela e da vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas. As 31 peças do acervo estão dispostas ora de maneira sutil, ora em destaque, em recantos paisagisticamente tratados para a fruição simultânea da arte e da natureza.

The opening of a park for cultural activities and art exhibits was totally new by the late 1970's. After the removal of the shantytown Favela da Catacumba, the slope had its forest vegetation restored and many pathways and enclosures were conceived by architects at the site, taking advantage of the different topography levels and the trails that remained from the shantytown, as well as of the view overlooking Lagoa Rodrigo de Freitas. The 31 collection pieces are subtle in their disposition at times, or stand out at other times, at landscaped corners so that art and nature can be enjoyed simultaneously.



# Parque Garota de Ipanema

MODERNO



FRANCINE SAMATA

## Endereço

Av. Francisco Bhering,  
R. Francisco Otaviano  
Bairro: Arpoador

Data | 1978

## Autor

Arqs. Renato Primavera Marinho e  
Walter Curvelo de Mendonça

Área | 25.800 m²

Levantamento | jul. 1995

## Atividades

esporte  
contemplação  
recreação infantil  
eventos culturais

## Configuração

relevo acentuado  
escarpas da Pedra do Arpoador  
praia  
bosque  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

- 1 pérgula
  - 2 playground
  - 3 pista de skate
  - 4 mirante
  - 5 palco
  - 6 arquibancada
  - 7 equipamentos de ginástica
- ciclovía  
calçadão  
sanitários  
bancos  
mesas para jogos  
mesas para piquenique  
lixeiras  
cercamento

A localização em frente à Praia do Arpoador, a topografia em desnível e a presença de um costão rochoso tornam este parque privilegiado.

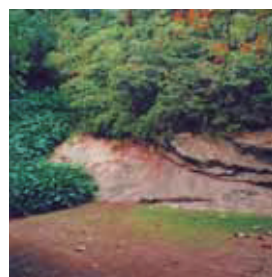
Da entrada à Avenida Francisco Bhering, proibida para veículos, é intensa a passagem de pedestres, muitos deles esportistas. Ao longo desse eixo plano estão implantados um *playground*, uma pérgula circular e vegetação arbórea, que serve como pano de fundo e delimita os espaços. Seu muro de divisa recebeu grafismos coloridos. Caminhos como trilhas conduzem aos mirantes, dos quais se pode observar a bela paisagem das praias vizinhas, Ipanema e Leblon.

The location facing Praia do Arpoador, the irregular topography and the presence of a rock formation slope make it a privileged park.

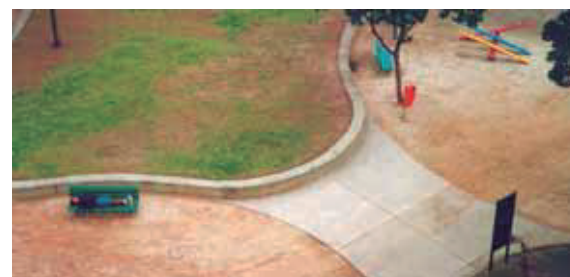
From the park entrance to Avenida Francisco Bhering – where no cars are allowed – pedestrian transit is heavy, many of them sports people. Along this flat axis a playground, a circular pergola and arboreous vegetation can be found to serve as a backdrop and as space contour limiting. The borderline wall had colorful graffiti added. Pathways and trails lead to the belvederes from which one can have a beautiful overview of neighboring beaches Ipanema and Leblon.



FRANCINE SAMATA



FRANCINE SAMATA

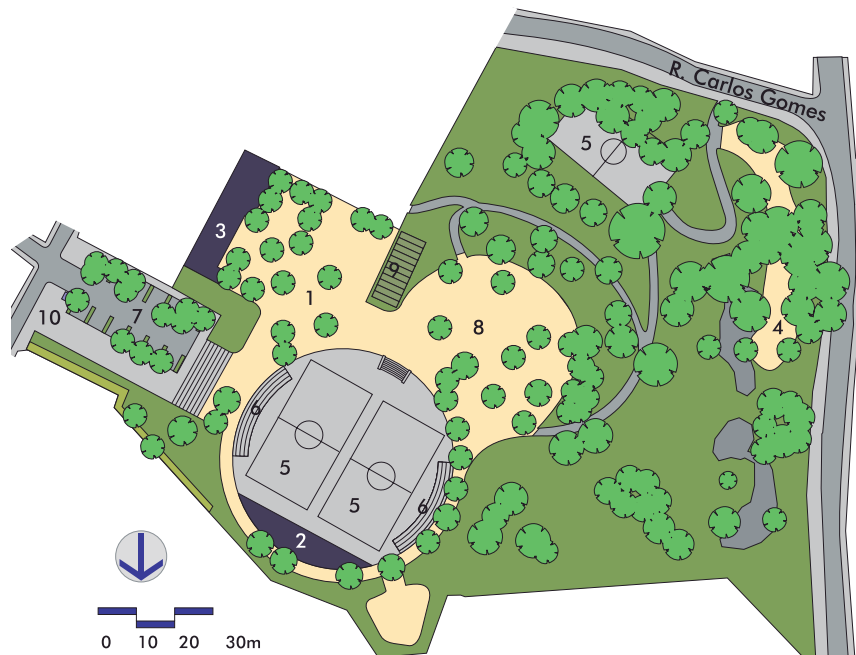


FRANCINE SAMATA



# Parque Machado de Assis (Mirante do Morro do Pinto)

MODERNO



Cercado pela Favela da Gamboa, este espaço foi encontrado como um bom exemplo da relação que a comunidade pode estabelecer com seu parque. Bem conservado, o local é palco de eventos esportivos e infantis promovidos pelos moradores da região, além de ser utilizado como passagem entre os trechos do entorno.

Implantado em área de morro, com belíssima vista para a Praia do Porto, sua única área plana contém duas quadras poliesportivas e um *playground*. Outra quadra, outros equipamentos e um bosque estão dispostos em patamares junto à encosta.

Surrounded by Favela da Gamboa the space was founded as a good example of the relationship a community can keep with their park. Well-preserved, the park is the stage for sports and children's events organized by local dwellers, in addition to being used as a passage among surrounding sections.

Located on the hill, with a most beautiful view to the Praia do Porto, the only flat section houses two multi-purpose sports courts and a playground. Another court, other equipment and a grove are disposed in layers by the slope.

## Endereço

R. do Pinto, R. Carlos Gomes,  
R. Vidal de Medeiros  
Bairro: Santo Cristo

Data | 1978

## Autor

Arqs. Renato Primavera Marinho e  
Walter Curvelo de Mendonça

Área | 22.000 m<sup>2</sup> (estimado)

Levantamento | jul. 1996

## Atividades

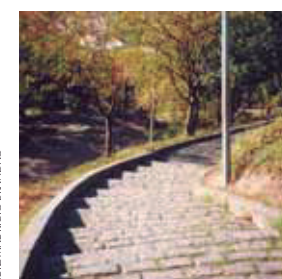
esporte  
contemplação  
recreação infantil

## Configuração

relevo acentuado  
bosque  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

- 1 playground
- 2 sanitários
- 3 administração
- 4 equipamentos de ginástica
- 5 quadras esportivas



- 6 arquibancada
- 7 estacionamento
- 8 mesas para jogos
- 9 horta
- 10 guarita
- mirante
- escadarias
- mesas para piquenique
- bancos
- lixeiras
- bebedouro
- cercamento



# Parque Arruda Câmara (Bosque da Barra)

CONTEMPORÂNEO



MARTIN DANIEL



MARTIN DANIEL

## Endereço

Av. das Américas, km 6  
Bairro: Barra da Tijuca

Data | 1982

## Autor

Arqs. Mario Sophia e  
Carlos Werneck de Carvalho

Área | 500.000 m²

Levantamento | jan. 1996

## Atividades

contemplação  
esporte  
recreação infantil  
conservação de recursos naturais

## Configuração

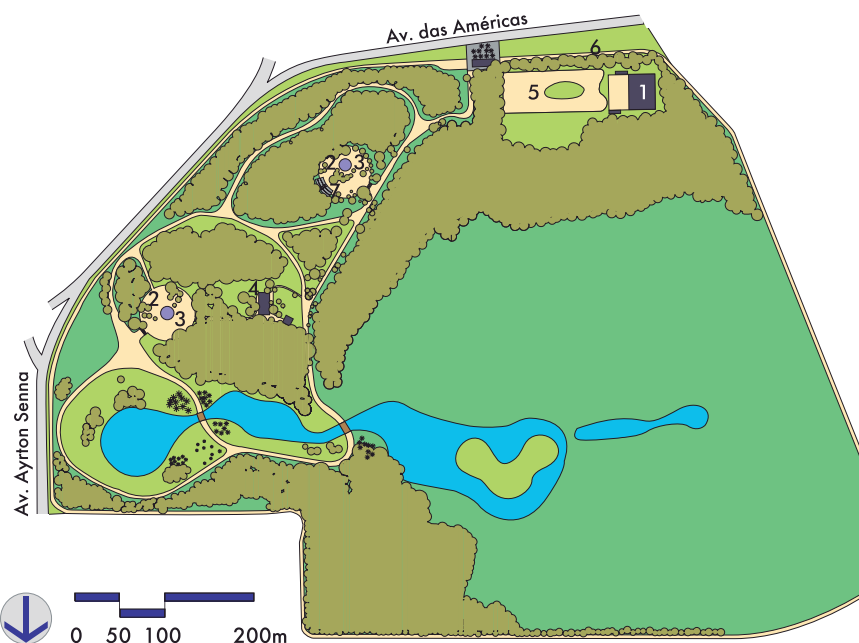
relevo plano  
lagos  
riacho  
gramados  
restinga  
bosque  
rede de caminhos

## Figuras complementares

- 1 Horto Municipal Carlos Toledo Rizzini
  - 2 playground
  - 3 equipamento de ginástica
  - 4 lanchonete / sanitários
  - 5 estacionamento
  - 6 pista de cooper
  - 7 anfiteatro
- quiosque  
chafariz  
esculturas  
ponte  
coreto  
mesas para piquenique  
bancos  
bebedouros  
lixeiras  
cercamento



MARTIN DANIEL



O Bosque da Barra, como é mais conhecido, alia a preservação ambiental a um extenso programa de atividades. Sua criação está relacionada com o Plano Piloto de Lúcio Costa para a Baía de Jacarepaguá, do final dos anos 60, o qual propunha a proteção desse remanescente de restinga com a implantação de um parque.

Os caminhos desenhados são suavemente curvos e bastante procurados para *cooper* e ciclismo. Os grandes planos gramados se prestam a múltiplas atividades. Existem ainda trechos sombreados, *playground*, quadras e, próximo à entrada, o Horto Municipal Carlos Toledo Rizzini, aberto em 1992 como parte do Projeto Flora do Litoral.

Bosque da Barra as it is more widely known, adds environmental preservation to an extensive program of activities. Its creation is associated to Lúcio Costa's Pilot Plan for Baía de Jacarepaguá in the late 1960's, whose proposal was to protect the reef remains by the implementation of a park.

The pathways pattern is softly curved and quite popular for jogging and bicycling. The extensive lawns can be used for multiple activities. There are also shady areas, a playground, games and sports, and the Horto Municipal Carlos Toledo Rizzini at the park entrance, inaugurated in 1992 as part of the Projeto Flora do Litoral.



MARTIN DANIEL





SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



ALESSANDRA MAESTRO

Abrange os parques Brigadeiro Faria Lima, do Cantagalo e das Taboas, compreendendo toda a orla da Lagoa Rodrigo de Freitas. Cada um desses trechos abriga equipamentos de lazer dos mais variados, como *playgrounds*, quiosques de alimentação e sedes náuticas de clubes, em arranjos que os identificam com o projeto moderno. Esses trechos são unidos por uma pista de 7,5 km de extensão, muito procurada para caminhadas, *cooper* e ciclismo.

O parque é intensamente freqüentado durante o dia e à noite, devido à sua estrutura e à bela paisagem, composta não só pelas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, mas também pelos edifícios do entorno e pelo Maciço da Tijuca.

It encompasses Parques Brigadeiro Faria Lima, do Cantagalo and das Taboas to comprise the whole area around Lagoa Rodrigo de Freitas. Each of those sections houses the most diverse leisure equipment, such as playgrounds, food kiosks, and nautical clubhouses, all arranged following the Modern project. A 7,5 km long lane heavily used for walks, for jogging and bicycling, connects those sections.

The park is heavily visited around the clock from its structure and the beautiful view – not only the Lagoa Rodrigo de Freitas itself, but also the surrounding buildings and the Maciço da Tijuca.

**Endereço**

Av. Borges de Medeiros e  
Av. Epitácio Pessoa  
Bairro: Lagoa

**Data** | 1995

**Autor**

Arq. Haruyoshi Ono,  
Burle Marx & Cia

**Área** | 210.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jul. 1998

**Atividades**

contemplação  
recreação infantil  
esporte  
comércio

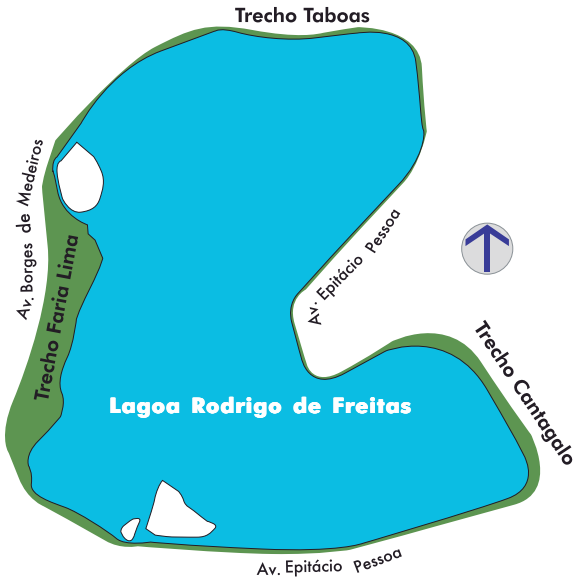
**Configuração**

relevo plano  
lagoa  
gramado  
arvoredo

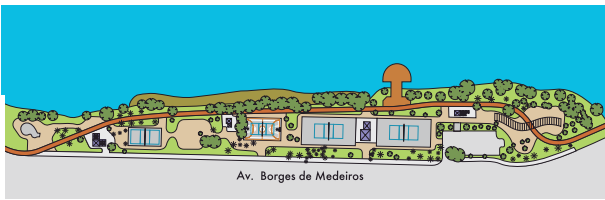


Figuras complementares

- pista de skate
- quadra de vôlei
- quadra esportiva
- quadra de tênis
- pérgula
- quiosque
- deck de madeira
- playground
- lanchonete
- quadras esportivas
- heliporto
- anfiteatro
- sanitários
- guarita
- estacionamento
- bancos
- mesas para jogos
- lixeiras
- cercamento



Trecho Faria Lima



Trecho Taboas



Trecho Cantagalo

0 25 50 100m





VLADIMIR NAVAZINAS

*Jardim de Alá*

Both located on Salvador waterfront, on Avenida Otávio Mangabeira axis, both configurations reflect the traditional occupation of Northeastern beaches.

Jardim de Alá (above) exhibits an informal park design, almost non-definite, where kiosks, bars and sports equipment were implemented on a quite extensive lawn and palm tree planted area.

The neighboring Parque do Piatã displays some paved pathways along the lawns, in addition to showers and kiosks. Palm trees – vertical landmarks – in addition to lining the beach give it light and pleasant shading.



GUILHERME DE TOLEDO



GUILHERME DE TOLEDO



GUILHERME DE TOLEDO

*Parque do Piatã*



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO

Ambos os logradouros estão localizados na orla de Salvador, no eixo da Avenida Otávio Mangabeira, e refletem em sua configuração o modo tradicional de ocupação das praias nordestinas.

O Jardim de Alá apresenta-se como um parque de desenho informal, quase indefinido, onde foram implantados quiosques, bares e equipamentos esportivos em meio a uma significativa faixa gramada e a um coqueiral.

O vizinho Parque do Piatã apresenta alguns caminhos pavimentados em meio a gramados, além de diversos chuveiros e quiosques. Os coqueiros, marcos verticais, além de emoldurar a praia, produzem sombreamento leve e agradável.

**Endereço**  
Av. Otávio Mangabeira  
Bairro: Jardim de Alá

**Levantamento** | set. 1996

**Atividades**  
esporte  
contemplação

**Configuração**  
relevo levemente ondulado  
praia  
gramado  
palmeiras

**Figuras complementares**  
quiosques  
ciclovias  
playground  
sanitários  
lanchonete  
bancos  
mesas para piquenique



GUILHERME DE TOLEDO

**Endereço**  
Av. Otávio Mangabeira  
Bairro: Piatã

**Levantamento** | set. 1996

**Atividades**  
esporte  
contemplação

**Configuração**  
relevo plano  
praia  
gramado  
palmeiras

**Figuras complementares**  
quiosques  
ciclovias  
playground  
sanitários  
lanchonete  
bancos  
mesas para piquenique



# Parque da Cidade Joventino Silva

MODERNO



ANA CASTRO



ANA CASTRO

## Endereço

Av. Antônio Carlos Magalhães,  
Av. Juraci Magalhães  
Bairro: Pituba

**Data** | 1974

**Área** | 720.000 m²

**Levantamento** | mar. 1995

## Atividades

contemplação  
esporte  
recreação infantil  
conservação de recursos naturais

## Configuração

relevo levemente acidentado  
bosques  
gramados  
edificações

## Figuras complementares

ciclovía  
quadras esportivas  
playground  
equipamentos de ginástica  
lanchonete  
anfiteatro  
pista de cooper  
sanitários  
mesas para piquenique

O Parque da Cidade, como é conhecido, foi criado em 1974 após desapropriações – parte paga pela Prefeitura, parte doada pela empresa responsável por investimentos imobiliários no bairro – com o intuito de preservar e valorizar o patrimônio natural dessa área de transição entre as dunas e a Mata Atlântica, hoje totalmente envolvida pela mancha urbana.

Seu espaço é basicamente estruturado pela mata, cercada por amplos gramados onde foram dispostos os equipamentos. Destacam-se as esculturas de artistas locais e os brinquedos, muitos deles esculturas lúdicas.

Nos anos 90, após perder parte de sua área para invasões, a prefeitura procurou consolidar as funções de lazer e recreação por meio da reestruturação do parque e da restauração dos equipamentos.

Parque da Cidade, as it is known, was opened in 1974 after expropriations – partly sponsored by the City Hall and partly by a local real estate company – with the purpose of preserving and adding value to the natural heritage of the transition area between the dunes and the Mata Atlântica, which today is totally taken by the urban settlement.

The space is basically structured by the forest and surrounded by ample lawns where the equipment has been disposed. Local artists sculptures – many of them ludic –, and toys are to be mentioned.

In the 1990's, after losing part of its area to invasions, the City Hall tried to consolidate the park's leisure and recreation purposes through park restructuring and equipment restoration.



ANA CASTRO



SILVIO WACEDO



SILVIO WACEDO

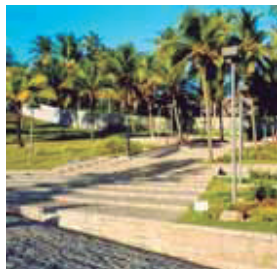


ANA CASTRO



# Parque Metropolitano de Pituauçu

CONTEMPORÂNEO



DENISE MORALES



DENISE MORALES



SILVIO MACEDO



DENISE MORALES

## Endereço

Av. Luiz Vianna Filho, Av. Pinto de Aguiar, Av. Jorge Amado  
Bairro: Pituauçu

**Data** | 1973 (criação)

## Área

4.250.000 m<sup>2</sup>,  
sendo 550.000 m<sup>2</sup> urbanizados

**Levantamento** | mar. 1995

## Atividades

contemplação  
eventos culturais  
recreação infantil  
esporte  
conservação de recursos naturais  
comércio

## Configuração

relevo ondulado  
lagos  
córrego  
dunas  
bosques  
edificações

## Figuras complementares

playground  
pista de atletismo  
pista de patinação e skate  
ciclovía  
píer  
pedalinhos  
centro comercial  
quiosques  
lanchonetes  
restaurante

Localizado entre a orla marítima e o Centro Administrativo da Bahia, o parque é estruturado pela Lagoa de Pituauçu. Cercam-na uma densa mata tropical onde foram instalados diversos equipamentos, que atendem a um extenso programa de atividades.

Além de quadra de esportes, *playground*, pedalinho e dezessete quilômetros de ciclovía, o parque abriga um Núcleo de Educação Ambiental, restaurantes, pontos de venda de água de coco e acarajé, atrações musicais e um museu a céu aberto com inúmeras esculturas. O edifício da administração se impõe na entrada do parque, atravessando as águas de uma pequena lagoa.

Located between the beachfront and Bahia Administrative Center the park is structured by the Lagoa de Pituauçu. It is surrounded by thick tropical forest, where different equipment has been installed to meet quite a comprehensive program.

In addition to games and sports, the park counts on a playground, pedaling boats, and a 17-km-long bicycle lane. The park also houses an Environmental Education Center, restaurants, coconut water and *acarajé* points of sale, musical attractions and an open-air museum with quite a number of sculptures. The administration building imposingly takes the park entrance and crosses a small lagoon.



DENISE MORALES



DENISE MORALES



SILVIO MACEDO



# Parque do Abaeté

MODERNO

## Endereço

Av. Dorival Caymi,  
R. Alto do Abaeté  
Bairro: Itapuã

Data | 1992

## Autor

Arqs. Rosa Grena Kliass e  
Luciano Fiaschi

## Área

4.000.000 m<sup>2</sup>,  
sendo 2.250.000 m<sup>2</sup> urbanizados

Levantamento | set. 1996

## Atividades

esporte  
contemplação  
eventos culturais  
recreação infantil  
atividades tradicionais

## Configuração

relevo suave  
lago  
dunas  
gramado



SILVIO MACEDO



ISABELA GECIONI

rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

Casa das Lavadeiras  
Casa da Música  
campo de futebol  
playground  
equipamentos de ginástica  
quiosques  
lanchonetes  
restaurantes  
sanitários  
bancos  
mirante  
escadarias  
pórtico  
pérgula  
palco  
loja de artesanato  
lixeiras  
estacionamento

Este parque foi implantado com o intuito de preservar as águas escuras da tradicional Lagoa do Abaeté, suas dunas, seu ecossistema, que estavam sofrendo um processo paulatino de ocupação informal e degradação ambiental.

O entorno da lagoa foi totalmente preservado. Nas áreas urbanizadas, afastadas das margens, que já se apresentavam degradadas, estão os equipamentos esportivos, de recreação infantil e atividades culturais. Às tradicionais lavadeiras do Abaeté foi reservado um espaço para continuar trabalhando na área. O parque também é cenário de rituais brasileiros.

A vegetação é típica de dunas, tendo sido plantadas árvores frutíferas, como goiabeiras e cajueiros, orquídeas, entre outras espécies de diferentes extratos, inclusive sobre as dunas, como forma de garantir sua sustentação.

A estrutura funcional e formal do parque é moderna, mas o projeto amplia o típico programa moderno de recreação pela valorização da preservação ambiental, pelo uso de pisos amplos com sofisticados desenhos e de elementos arquitetônicos pós-modernos, como o pórtico-pergulado “Castelinho”, que emoldura a paisagem e faz referência a uma construção existente.



GUILHERME DE TOLEDO



VLADIMIR NUNES





VIADIMIR NAVAZINAS



GUILHERME DE TOLEDO

The park was implemented with the purpose of preserving the traditional Lagoa do Abaeté's dark waters, its dunes, and its ecosystem – all under gradual, informal occupation and environmental degradation process.

The lagoon surrounding area was totally preserved. On urbanized areas, away from the already deteriorated margins, one can find the equipment for sports, children's recreation and cultural activities. Abaeté's traditional washing ladies' had their space kept so they could still work there. The park is also the scenario for Afro-Brazilian rituals

The park has typically dune-vegetation, and fruit trees like guava, and cashew as well as orchids and other extract species have been planted in the area and on the dunes to act as their support.

The functional and formal park structure is Modern, but the project expands the typically Modern recreation program by privileging environmental preservation, by using sophisticated pattern, ample paving, and by the post-modern architectural elements such as the pergola portico "Castelinho" (Little Castle) that frames the landscape view and is a reference to an existing construction.



GUILHERME DE TOLEDO



ISABELA CECCONI



GUILHERME DE TOLEDO



# Dique do Tororó

CONTEMPORÂNEO

## Endereço

R. Vasco da Gama,  
Av. Marechal Costa e Silva  
Bairro: Tororó

Data | 1998

## Área

135.000 m<sup>2</sup>,  
sendo 25.000 m<sup>2</sup> urbanizados

Levantamento | mar. 1999

## Atividades

contemplanção  
esporte  
eventos culturais  
recreação infantil

## Configuração

relevo plano  
lago  
arvoredo  
gramado  
rede de caminhos

## Figuras complementares

equipamentos de ginástica  
esculturas  
pista de cooper  
playground  
centro de atividades  
lanchonetes  
restaurantes  
anfiteatro  
fonte luminosa  
palco flutuante  
piéres  
barcos  
raias para remo  
decks para pesca  
guarita  
sanitários  
bancos  
lixeiras



DENISE MORALES



DENISE MORALES

Implantado em área tradicional da cidade, o Dique do Tororó, por intermédio de um programa municipal de recuperação de áreas degradadas, foi despoluído e recebeu um novo projeto paisagístico.

A água é o ponto focal do parque; sobre ela foram dispostas esculturas de orixás, da autoria de Tati Moreno, e piéres para barcos de pesca e para contemplação da paisagem. A lagoa e a vegetação de porte arbóreo amenizam o clima quente.

Os equipamentos atendem a atividades de lazer, esportivas e culturais. A iluminação cenográfica incentiva o uso noturno, quando os frequentadores se concentram nas áreas com mesas, próximas ao restaurante.

Located in a traditional city area by a municipal program for the recovery of deteriorated areas, the Dique do Tororó, the damn was pollution cleaned and given a new landscaping project.

The waters are the park focal point. On the waters *orixás* sculptures by Tati Moreno have been arranged, and piers both for fishing boats and for contemplation can also be found. The lagoon and the arboreous vegetation soften the hot climate.

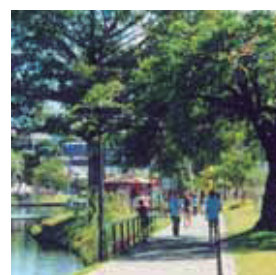
The equipment meets leisure, sports and cultural activities needs. The "scenographic" illumination stimulates night visits, when park users can be found concentrated in the table-equipped areas close to the restaurant.



DENISE MORALES



DENISE MORALES



DENISE MORALES



DENISE MORALES





DENISE MORALES

**Endereço**  
 Av. Otávio Mangabeira,  
 Av. Prof. Magalhães Neto  
 Bairro: Pituba

**Data** | 1999 (reinauguração)

**Autor**  
 Arq. Sílvio Ramos (arquitetura); Arq.  
 Luis Simas (paisagismo); Eng. Arivaldo  
 Barbosa Cerqueira (coordenação do  
 projeto), da TECNOSOLO S.A.

**Área** | 110.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | mar. 1999

**Atividades**  
 esporte  
 recreação infantil  
 contemplação  
 eventos culturais  
 passagem de pedestres

**Configuração**  
 relevo plano  
 praia  
 pórticos  
 gramado  
 rede de caminhos



DENISE MORALES



DENISE MORALES



DENISE MORALES

A primeira intervenção para a urbanização desta área data de 1967, com a remoção de invasões e de casas de veraneio. No final dos anos 90, juntamente com outros trechos da orla, o Jardim dos Namorados recebeu um projeto contemporâneo e bastante cênico. Foram implantados pórticos, murais e esculturas de artistas plásticos baianos, anfiteatro, equipamentos de ginástica, quadras, entre outros. A vegetação restringe-se a algumas palmeiras.

O número de vagas para automóveis e ônibus, a extensa área pavimentada, as barracas de venda de coco e acarajé, os sanitários, enfim, toda a estrutura é de grande porte, visando atender a um número elevado de usuários. O projeto não apenas cria um espaço de lazer mas é um marco de referência e de projeção da cidade.

The first urbanization intervention in the area dates back to 1967, after invaders and summer homes were removed. By late 1990's, along with other sea front sections, the Jardim dos Namorados was given a contemporary and quite scenic project. Porticos, mural painting, and sculptures by Bahian plastic artists were added, as well as working out equipment, games and sports and others. Vegetation is limited to some palm trees.

The number of parking lot spaces for cars and buses, the extensive paved area, the coconut and acarajé sales points, restrooms – the park counts on quite a structure to be able to meet the high number of visitors. The project not only makes a leisure space available, it also provides a city reference and projection landmark.



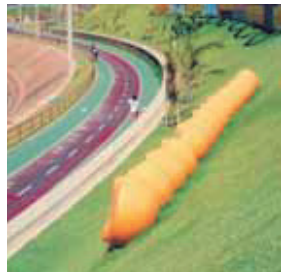
DENISE MORALES

**Figuras complementares**  
 anfiteatro  
 arquibancada  
 playground  
 quadra esportiva  
 pista de cooper  
 pista de patinação  
 ciclovia  
 esculturas  
 chafariz  
 duchas  
 equipamento de ginástica  
 guarita  
 quiosques  
 restaurante  
 sanitários  
 bancos  
 lixeiras  
 estacionamento



# Parque da Costa Azul

CONTEMPORÂNEO



DENISE MORALES

## Endereço

Av. Otávio Mangabeira,  
Av. Manoel Dias da Silva,  
Av. Adelaide Fernandes da Costa  
Bairro: Pituba

Data | 1995

## Autor

Arq. José Tabacow

Área | 90.000 m²

Levantamento | mar. 1999

## Atividades

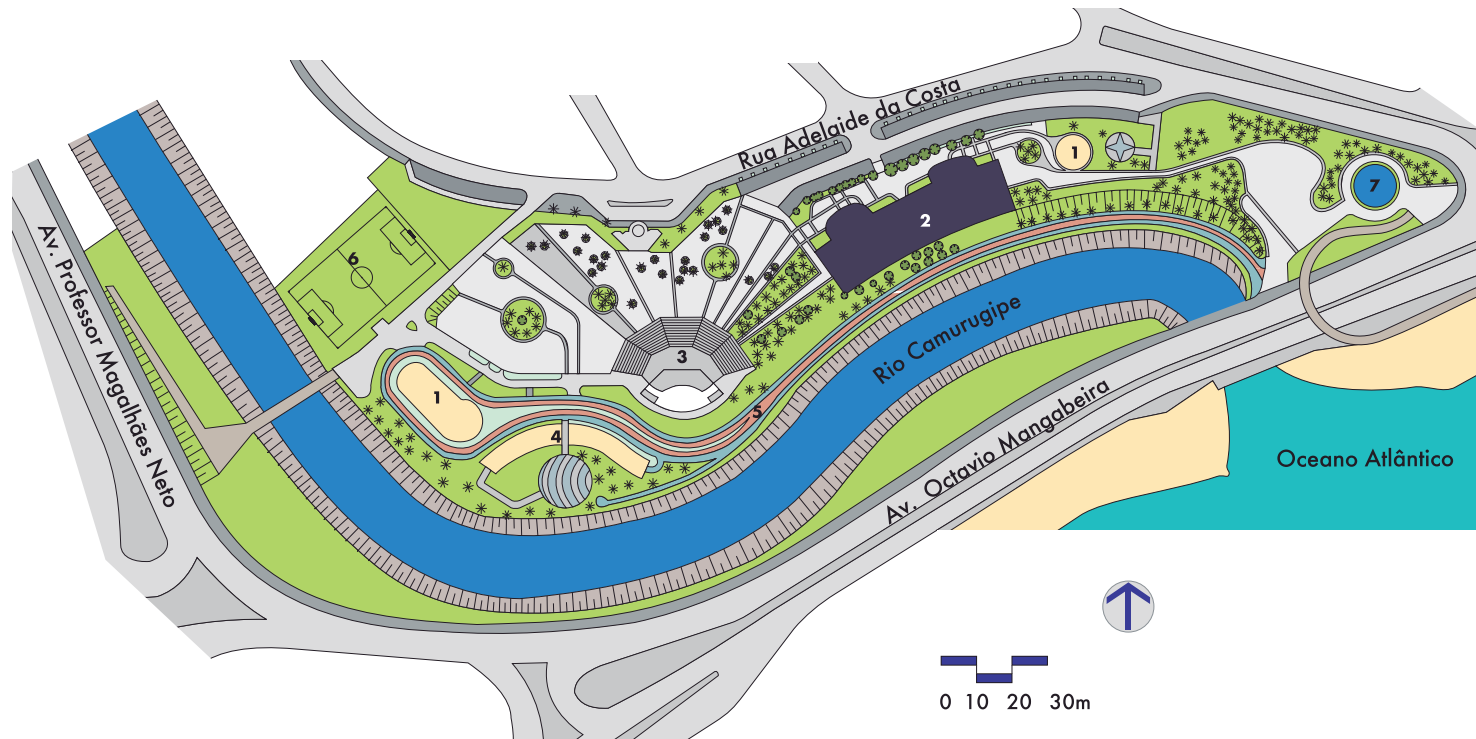
esporte  
contemplação  
recreação infantil  
comércio  
eventos culturais

## Configuração

relevo em terraços  
rio  
edificações  
desenho de piso  
gramados

## Figuras complementares

1 playground  
2 centro comercial  
3 anfiteatro  
4 equipamento de ginástica  
5 pista de cooper  
6 campo de futebol  
7 fonte  
sanitários  
lanchonete  
restaurantes  
quadras esportivas  
escultura  
mirante  
escadarias  
ponte  
pista de patinação  
bancos  
mesas para jogos  
mesas para piquenique  
ciclovía  
viveiro de mudas  
guarita  
estacionamento  
lixeiras  
cercamento



Junto à orla, no vetor da Avenida Otávio Mangabeira e às margens do Rio Camaragipe, onde outrora havia as ruínas do antigo Clube Costa Azul, insere-se na paisagem um parque cujos pisos, muros e construções apresentam tratamento plástico multicolorido.

Sobre o rio, uma ponte facilita o acesso aos moradores de Pituba, Caminho das Árvores e adjacências. Para ligar o parque à ciclovía da orla, há uma passarela. O espaço do parque é configurado pelo canal curvilíneo de bordas inclinadas e pelo edifício que abriga lojas e restaurantes e é passagem quase que obrigatória do visitante.

As áreas de piso se sobrepõem às áreas de vegetação – gramados e palmeiras principalmente – uma situação rara em parques modernos e inexistente nos parques ecléticos, mas repertório típico da linha contemporânea. Neste caso, a presença dos ventos salinizados determinaram a escolha das espécies vegetais.

Complementando a ambientação, há um *playground* de brinquedos-esculturas e uma fonte luminosa junto a uma das entradas.



DENISE MORALES





DENISE MORALES



DENISE MORALES



DENISE MORALES

Along the sea front, on Avenida Otávio Mangabeira's vector and Rio Camaragipe banks, formerly occupied by Clube Costa Azul debris, the park was made part of the landscape, with plastically multicolored paving, walls, and constructions.

A bridge over the river makes access easier for residents from Pituba, Caminho das Árvores and the surrounding areas. A walkway connects the beachfront bicycle lane to the park. The park space is bordered by a sloped, curved canal and by the shops and restaurants building: an almost compulsory stop-by for park visitors.

The paved areas superpose vegetation – lawns and palm trees, especially, to portray a quite rare scenery at modern parks and inexistent at Eclectic parks, although typical in the Contemporary repertoire. Here, salinized winds defined vegetal species.

To finish up the ambiance, a playground with sculpture-toys and a lit-up fountain can be found at one of the park entrances.



# Parque do Pedroso

MODERNO

**Endereço**  
Estrada do Pedroso  
Bairro: Vila Luzita

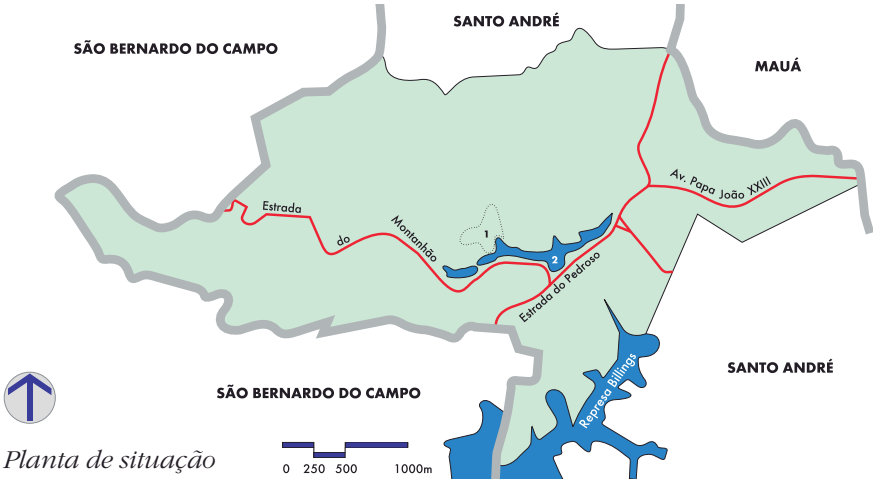
**Reforma**  
Ruy Othake (1978)

**Área** | 8.000.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | maio 1999

**Atividades**  
esporte  
contemplação  
atividades infantis  
conservação de recursos naturais

**Configuração**  
relevo acidentado  
lago  
bosques  
gramados  
rede de caminhos



CINTHIA BEHR



CINTHIA BEHR

**Figuras complementares**

1 viveiro de mudas

2 reservatório

construção histórica

campo de futebol

churrasqueira

guarita

lanchonete

mirante

playground

ponte

pórtico

quadras esportivas

quiosques

sanitários

bancos

mesas para jogos

mesas para piquenique

bebedouros

estacionamento

lixeiras

Situado em área de transição entre a Serra do Mar e o planalto paulistano, junto a um dos inúmeros braços da Represa Billings, o Parque Regional e Jardim Botânico do Pedroso foi implantado em área de proteção de mananciais. A manutenção de reservas florestais e a preservação do meio ambiente se harmonizam, de forma geral, neste e em grande número de casos, com a implantação de equipamentos destinados às atividades de lazer. Outra atividade compatível com a preservação ambiental, desenvolvida nessa área, é a de viveiro de mudas para os jardins públicos.

O parque se localiza nas proximidades das divisas de municípios densamente povoados – Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá e Ribeirão Pires –, responsáveis pela demanda por suas áreas de lazer. Ainda que intensamente utilizado, alguns equipamentos sofrem com a falta de manutenção, como o teleférico, que unia vários pontos dos morros, possibilitando um passeio visual, e hoje se encontra desativado.



CINTHIA BEHR



CINTHIA BEHR



CINTHIA BEHR

Located in a transition area between Serra do Mar and Planalto Paulista (the Sea Mountain Range and São Paulo Plateau), by different arms of Billings Reservoir, Parque do Pedroso was implemented in a water resource protection area. Forest reserve maintenance and environmental protection find harmony here, as in many other parks, with the implementation of leisure equipment installation. Another activity compatible with environmental preservation also developed in this area is public gardens nurseries.

The park is located close to the densely populated townships – Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá and Ribeirão Pires – responsible for leisure areas demand. Although heavily used, some of the equipment lacks maintenance, as the cable lift, which used to connect the various mountain points and allowed for visual enjoyment, and has been deactivated.



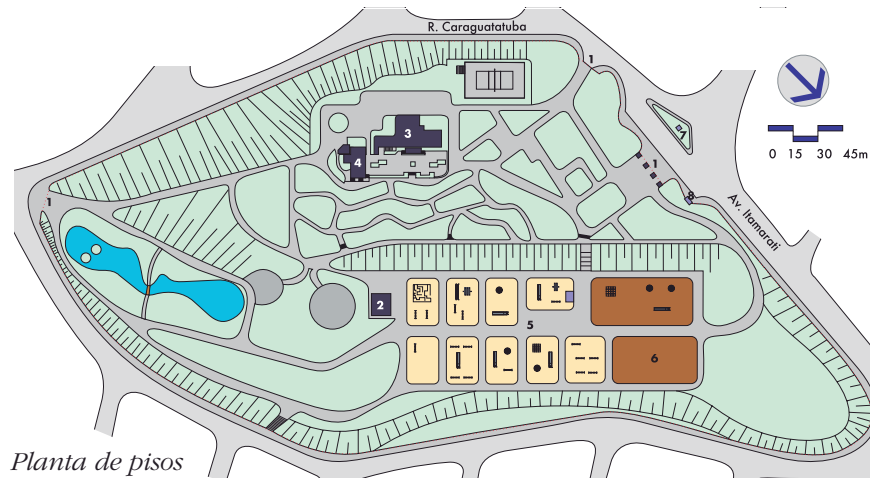
SANTO ANDRÉ | SP

# Parque Regional das Crianças

MODERNO



LUIS FERNANDO MEIRA



Planta de pisos

## Endereço

Av. Itamarati, R. Caraguatatuba,  
R. Guaxinduba, R. Ibaté  
Bairro: Vila Curuçá

Data | 1979

Área | 70.000 m<sup>2</sup>

Levantamento | maio 1999

## Atividades

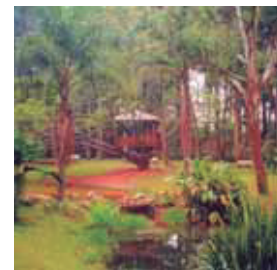
recreação infantil  
esporte  
contemplanção

## Configuração

relevo cortado em taludes  
rede de caminhos  
bosque  
gramado  
lago  
edificações



LUIS FERNANDO MEIRA



LUIS FERNANDO MEIRA



LUIS FERNANDO MEIRA



LUIS FERNANDO MEIRA



LUIS FERNANDO MEIRA

O projeto deste parque traz como tema a criança, priorizando em seu programa a recreação infantil. Possui grande diversidade de brinquedos, quadras esportivas e um pórtico-castelo na entrada. A disposição desses equipamentos, entretanto, é simples: numa área plana, com piso de areia, eles foram colocados sobre retângulos do mesmo tamanho. Os vértices dos retângulos foram arredondados e arrematados com bancos de alvenaria, prática comum em projetos modernos triviais.

No restante do parque, caminhos de traçado orgânico perpassam um bosque e um lago.

The park project focuses the child theme, privileging children's recreation programs. It counts on a wide variety of toys, games and sports, and a castle-portico at the park entrance. The equipment arranged is quite simple, though: on a flat, sand covered area, they were disposed on same size rectangles. Rectangles vertices have been rounded and finished with brick benches – quite a commonplace practice for trivial modern parks. The remaining of the park displays organic design pathways through a grove and a lake.

## Figuras complementares

- 1 entradas
- 2 sanitários
- 3 escola de artes
- 4 administração
- 5 playground
- 6 campo de futebol
- 7 relógio
- 8 banca de jornal
- ponte
- pórtico
- bebedouros
- estacionamento
- bancos
- lixeiras
- cercamento



# Parque Ana P. Brandão (Parque Guaraná)

CONTEMPORÂNEO

**Endereço**

Av. Capitão Mário Toledo de  
Camargo, R. Fátima, R. Projetada,  
R. Damasco  
Bairro: Jardim Ipanema

**Data** | 1988**Autor**

Francisco José P. Ribeiro

**Área** | 14.000 m<sup>2</sup> (estimada)**Levantamento** | fev. 1998**Atividades**

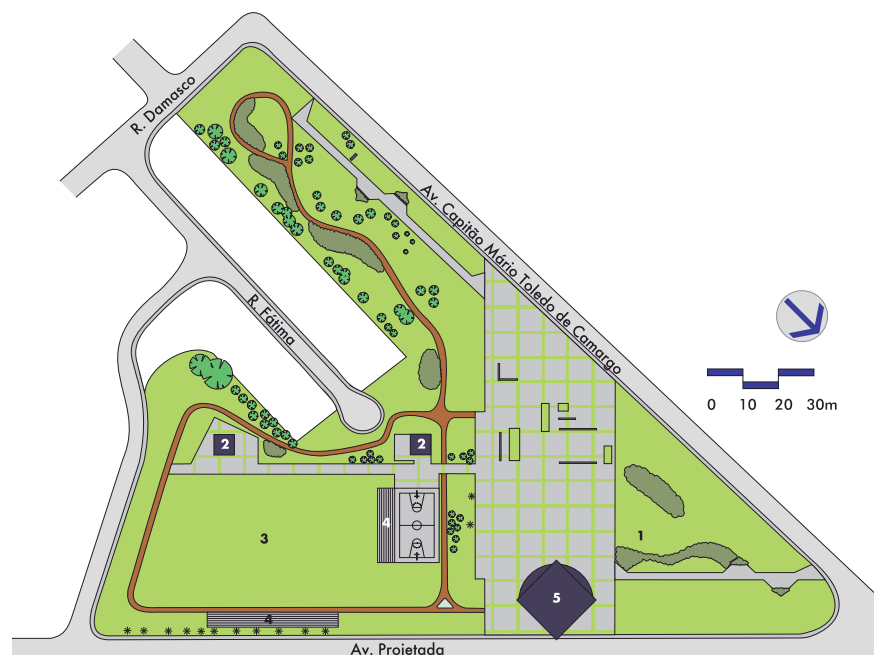
esporte  
contemplação  
recreação infantil  
eventos culturais

**Configuração**

relevo plano  
gramados  
edificações  
rede de caminhos

**Figuras complementares**

- 1 playground
- 2 sanitários
- 3 campo de futebol
- 4 arquibancada
- 5 anfiteatro
- palco
- arquibancada
- ciclovía
- totem
- lancheonete
- quadras esportivas
- bancos
- bebedouros
- lixeiras
- cercamento



CINTIA BEHR



CINTIA BEHR

Situado em área de subúrbio, este parque de pequenas dimensões possui equipamentos destinados principalmente ao lazer ativo, como a quadra esportiva e a pista de *bicicross*. A esplanada, uma característica modernista, de piso seco com junta de grama, permite a realização de múltiplas atividades, além de unir os caminhos do parque e as calçadas de duas vias que o contornam. A cobertura vegetal de porte arbóreo e outros elementos verticais praticamente inexistem, produzindo um espaço quase único, que deixa o usuário exposto.

Located in an outskirt area, this small size park counts on equipment especially dedicated to active leisure, as games and sports and the dirt bike trail. The esplanade – a Modernist feature – of dry, grass-strip connected paving, allows for multiple activities in addition to linking the park pathways to the two-way sidewalks that surround it. Arboreous vegetation and other vertical elements are practically inexistent, which makes for a somewhat unique, exposure space for park users.

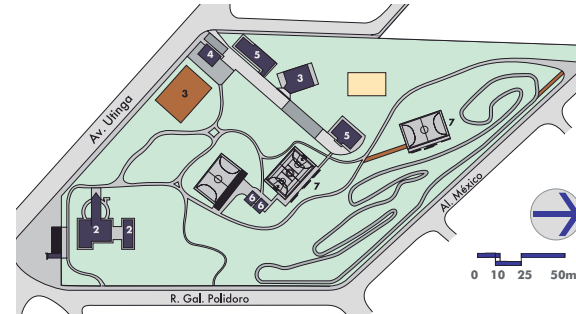


CINTIA BEHR





LUIS FERNANDO MEIRA



Planta de pisos

**Endereço**

Av. México, R. General Polidoro,  
Av. Utinga, R. São  
Bairro: Utinga

**Reforma**

Arqs. Martha Gavião e Raul Pereira  
(1991)

**Área** | 31.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | ago. 1998



LUIS FERNANDO MEIRA



LUIS FERNANDO MEIRA



LUIS FERNANDO MEIRA

Circundado por habitações, comércio e serviços, o parque é muito utilizado para o lazer ativo, contando com quadras esportivas e caminhos em meio à vegetação. As árvores configuram ambientes de estar, que se vão sucedendo ao longo dos percursos.

Nele se localizam duas escolas públicas, que se beneficiam da integração de seus espaços com essa grande área de lazer. O próprio parque, neste caso, também se beneficia com a presença dos alunos, que, valorizando socialmente seus espaços, atraem ainda mais usuários.

Surrounded by residences, commerce and services, the park is highly used for active leisure, and counts on sports and games and pathways through vegetation. The trees configure the enclosures that can be found all along pathways.

Two public schools can be found in the park. They take advantage of their space integration with the extensive leisure area. The park itself is also benefited from the presence of the students, who attract even more park users from adding social value to it.

**Atividades**

esporte  
contemplação  
eventos culturais  
atividades infantis

**Configuração**

relevo ondulado  
bosques  
gramados  
rede de caminhos

**Figuras complementares**

- 1 posto policial
  - 2 escola de artes
  - 3 playground
  - 4 administração
  - 5 escola
  - 6 sanitários
  - 7 arquibancada
- guarita  
banca de jornais  
quadras esportivas  
bancos  
bebedouros  
lixeiras  
cercamento



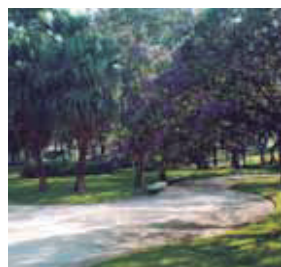
SANTO ANDRÉ | SP

# Parque Regional Antônio Fláquer

MODERNO



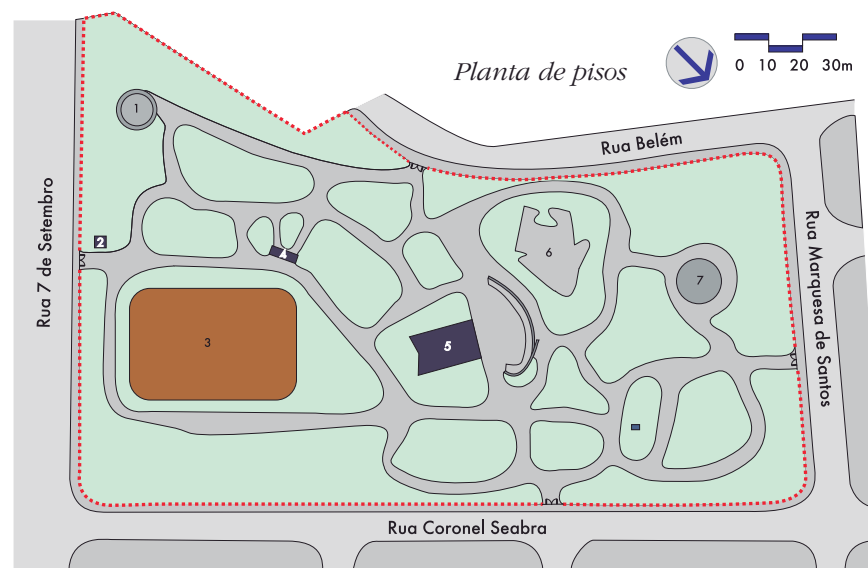
CINTHIA BEHR



CINTHIA BEHR



CINTHIA BEHR



**Endereço**  
R. Coronel Seabra, R. Sete de Setembro  
Bairro: Ipiranguinha

**Data** | 1957

**Reforma** | 1993

**Levantamento** | mar. 1998

**Atividades**  
esporte  
contemplação  
recreação infantil  
passagem de pedestres

**Configuração**  
relevo suave  
bosque  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**  
1 equipamentos de ginástica  
2 guarita  
3 playground  
4 sanitários  
5 espaço cultural  
6 espelho d'água  
7 mesas para jogos  
esculturas  
bancos  
mesas para piquenique  
ponto de ônibus  
ponto de táxi  
bebedouro  
lixeiras  
cercamento

Originalmente uma praça, este parque localiza-se em área central do município e é muito utilizado pela população, que dispõe de uma bem mantida rede de caminhos para atividades contemplativas – passeios, descanso, contato com a vegetação, e esportivas – corridas e caminhadas. Em meio a esse cenário há alguns equipamentos de ginástica e um *playground*.

Apesar de sua configuração romântica, o parque pode ser considerado moderno pelo intenso uso esportivo, pelo plantio das árvores, pelo desenho dos bancos e espelhos d'água e até pelas proporções dos caminhos, que se alargam para configurar ambientes de estar.

Originally a square, the park is located in a central municipal area and is quite visited by local population. It counts on a good maintenance pathway net for contemplative activities – strolling, relaxing, being in contact with nature – as well as sports activities – jogging and walking. In such scenario, basic working-out equipment and a playground are to be found.

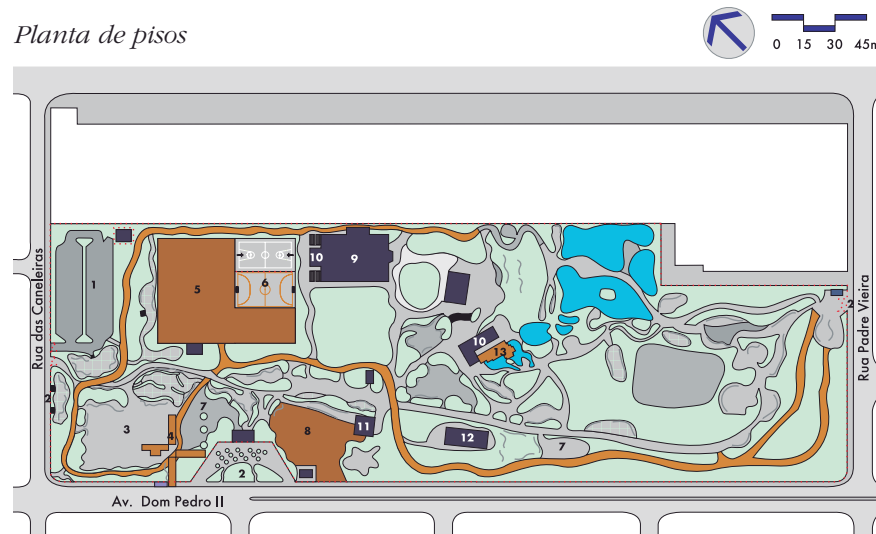
Despite its Romantic configuration, the park can be considered Modern from its intense sports practice, its tree planting, the design of benches and reflecting pools and even pathways dimension, which open up to configure enclosures.



CINTHIA BEHR



Planta de pisos



**Endereço**  
Av. Industrial, R. Padre Vieira,  
Av. Dom Pedro II, R. das Caneleiras  
Bairro: Jardim

**Reforma**  
Arq. Luiz Henrique R. Zanetta e  
equipe (1998)

**Área** | 45.000 m<sup>2</sup>

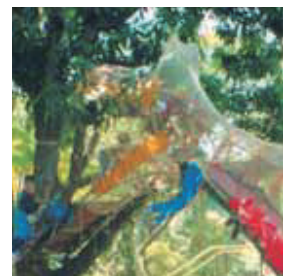
**Levantamento** | jul. 1999

**Atividades**  
esporte  
contemplação  
eventos culturais  
eventos cívicos  
recreação infantil

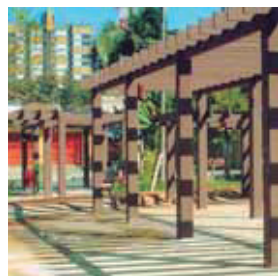
**Configuração**  
relevo ondulado  
lago  
bosque  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

#### Figuras complementares

- 1 estacionamento
- 2 entrada
- 3 área de múltiplo uso
- 4 pérgula
- 5 campo de futebol
- 6 quadra esportiva
- 7 equipamento de ginástica
- 8 playground
- 9 ginásio
- 10 sanitários
- 11 lactário / fraldário
- 12 sanitários
- 13 deck
- trilhas
- mirante
- ponte
- posto policial
- lanchonete
- bebedouros
- bancos
- mesas para jogos
- mesas para piquenique
- lixeiras
- cercamento



CINTHIA BEHR



CINTHIA BEHR



CINTHIA BEHR

Localizado em área central e intensamente utilizado, o Parque Duque de Caxias passou por uma grande reforma em 1998, que, tirando partido da topografia do terreno, introduziu uma série de elementos. Caminhos com ambientes de estar cruzam todo o parque, desde a área onde se concentram os equipamentos esportivos até a área de mata, passando pelo lago. Pisos elevados foram construídos para que as águas pluviais pudessem ser retidas e drenadas naturalmente, sem interferir na utilização do local. Rampas de acesso e brinquedos especialmente desenhados facilitam a apropriação do parque por portadores de deficiência.

Located in a central area and heavily visited, Parque Duque de Caxias was extensively renovated in 1998. Taking advantage of terrain topography, the renovation introduced a number of elements: pathways with enclosures cross the whole park from the sports equipment area, through the lake, and all the way to the forest section. Elevated walkways were built to that rainwater could be contained and drained naturally without interference. Access ramps and toys especially designed make it easier for the physically challenged to visit the park.



CINTHIA BEHR



SANTOS | SP

# Orquidário Municipal

ECLÉTICO

**Endereço**  
Av. Adriano Neiva da Mota e Silva,  
Av. Gal. Francisco Glicério,  
R. Rio Grande do Sul,  
Bairro: José Menino

**Data** | 1945

**Execução**  
Engs. Dalberto de Moura Ribeiro,  
Zenon Lotufo

**Área** | 22.240 m²

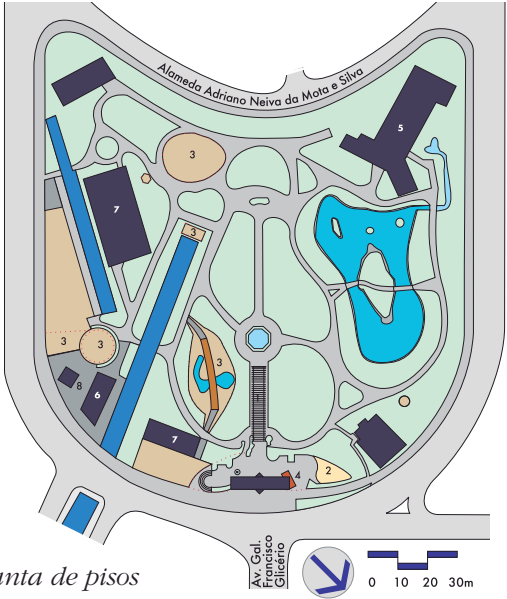
**Levantamento** | nov. 1996

**Atividades**  
contemplação  
recreação infantil  
exposições  
recepção de animais silvestres

**Configuração**  
relevo plano  
lago  
canal  
bosque  
edificações  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**

- 1 pérgula
  - 2 playground
  - 3 recintos para animais
  - 4 vagão de bonde
  - 5 pavilhão de exposições
  - 6 sanitários
  - 7 orquidário
  - 8 núcleo de educação ambiental
- museu  
anfiteatro  
administração  
biblioteca  
bilheteria  
posto de informações turísticas  
cascata  
loja  
ponte  
pérgula  
estufa  
busto  
poço  
fonte  
sanitários  
bebedouros  
bancos  
lixeiros  
cercamento



Planta de pisos

O equipamento mais inusitado deste parque é o viveiro de animais, um trecho grande de mata envolvido por uma tela, onde se pode passear por um caminho elevado cruzado pelo vôo de tucanos e araras. O orquidário funciona como centro de recepção e tratamento de animais silvestres, onde circulam soltas pacas e tartarugas e outros exemplares da fauna brasileira.

Foi erguido sobre área plana, local de um antigo campo de futebol que foi totalmente transformado com o plantio de espécies tropicais das mais diversas. O bosque então formado servia de suporte à coleção de orquídeas que deu origem ao parque. Ao longo de seus caminhos sinuosos, árvores de porte sombreiam estufas, esculturas e o espaço de estar.

The most unusual equipment in this park is the animals' vivariums: a large forest section protected by a screen. Visitors can stroll on an elevated walkway with toucans and macaws flying overhead. The orchid nursery serves as the reception and handling of sylvan animals. Pacas and turtles are at loose, as are other species of Brazil's fauna.

The park was built on a flat area, where a former soccer field was totally renovated to incorporate the most diverse tropical species. The grove served then as support to the orchid collection that gave the park its name. Along its winding pathways large trees shade greenhouses, sculptures and enclosures.

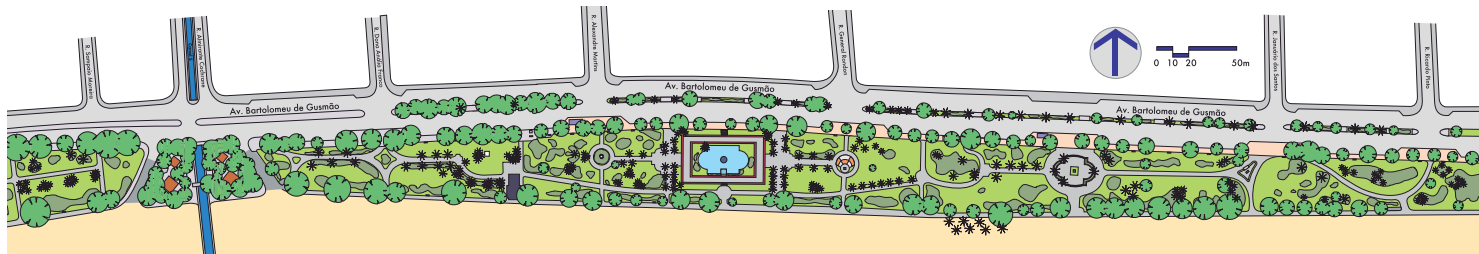
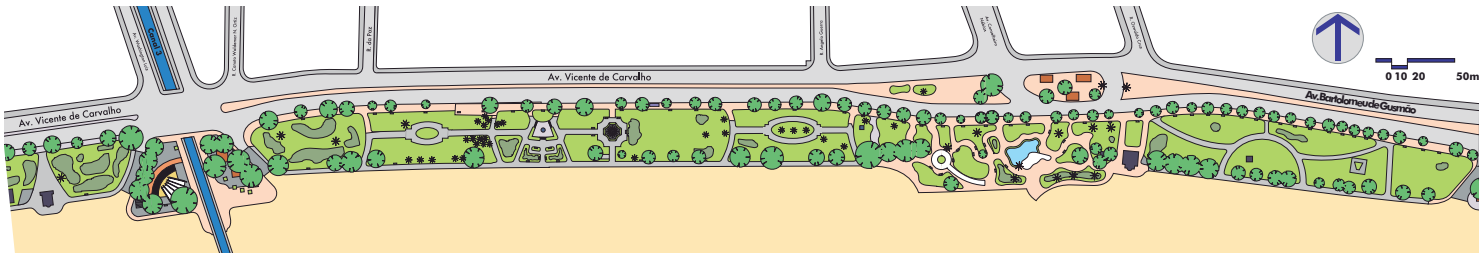




SANTOS | SP

# Calçadão da Orla de Santos

ECLÉTICO



## Endereço

Av. Presidente Wilson,  
Av. Vicente de Carvalho,  
Av. Bartolomeu de Gusmão,  
Av. Almirante Saldanha da Gama  
Bairros: José Menino, Gonzaga,  
Boqueirão, Embaré, Ponta da Praia

## Data

1939 (inauguração do primeiro  
trecho, entre os canais 2 e 3)

## Autor

Arq. Carlos Lang e Eng. Paulo Veiga  
(1930); Eng. Adalberto Ribeiro,  
Hugo de Oliveira e Carlos Colaris,  
jardineiro, (1939); Eng. Agr.  
Armando Martins Clemente  
(década de 1960) – responsável  
pelo traçado atual – e Arisidte  
Bastos Machado, jardineiro

**Extensão** | 5.335 m

**Área** | 218.200 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jan. 1997

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
esporte  
eventos culturais  
comércio

## Configuração

relevo plano  
praia  
gramados  
arvoredo  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

## Figuras complementares

anfiteatro  
centro cultural  
aquário municipal  
concha acústica  
postos de salvamento  
esculturas  
ponte  
deck  
espelho d'água  
marquise  
coreto  
quiosques  
ciclovia  
mesa para jogos  
mesa para piquenique  
bancos  
sanitários  
lixeiras



Os jardins das praias de Santos formam um conjunto de mais de cinco quilômetros de extensão, ao longo das areias de José Menino, Gonzaga, Boqueirão, Embaré e Ponta da Praia, com largura média de cinquenta metros. De desenho eclético, formal, destinado ao passeio contemplativo e ao embelezamento desse importante trecho da cidade, o calçadão teve em 1936 o início de sua implantação. Ficava dessa forma garantido o uso público desses terrenos tão cobiçados pelos investidores imobiliários.

Os jardins, calçadas e pisos em mosaico português foram sendo complementados pelas administrações seguintes, que, para tê-los sempre floridos, até se valeram do recurso de cultivar as plantas em vasos e enterrá-las e desenterrá-las conforme seus períodos de floração.

Em 1993 foi urbanizada e ajardinada a área de 42.766 m<sup>2</sup> sobre o aterro do emissário submarino em José Menino, segundo a mesma linha de projeto, e foram substituídos os carrinhos dos ambulantes por lanchonetes e sanitários.

Na Ponta da Praia, em meio aos jardins, está localizado o Aquário Municipal, importante ponto turístico construído em 1945, e muitas fontes, bustos, marcos e uma marquise de concreto de linhas modernas, estilo da quase totalidade dos edifícios à beira-mar. O calçadão é o único do gênero em estilo eclético no país e se incorporou à identidade da cidade e da sua população, que já o defendeu apaixonadamente de críticas que consideravam o estilo decadente.

Santos 7-km long, 50-meter average wide beach gardens stretch along the sands of José Menino, Boqueirão, Embaré and Ponta da Praia. Eclectic and formal in its design, and for the purpose of contemplative strolling and embellishment of a key city section, the pedestrian mall started being built in 1936. Public use was guaranteed for real estate investors' most longed-for strip of land.

Gardens, sidewalks, and Portuguese mosaic paving were carried out by successive administrations. To keep the location as flowery as possible all year round, they even resorted to plant cultivation in vases to later plant them on or out depending on blooming periods.

In 1993 a total area of 42,766 square meters over the submarine emissary went through urbanization and landscaping on José Menino beach complying to project lines. Snack points and restrooms replaced vendors' carts.

At Ponta da Praia and amid the gardens the Municipal Aquarium is located (Aquário Municipal), a major tourism sight built in 1945, and many fountains, busts, landmarks and a concrete, Modern-line marquee. Most beachfront buildings constructions also follow the Modern style. The pedestrian mall is unique in its Eclecticism in this country, and has incorporated to the city identity and to the local population — ardent defenders against critics who considered the style decadent.



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



FRANCINE SAKATA



ANA CASTRO



FRANCINE SAKATA



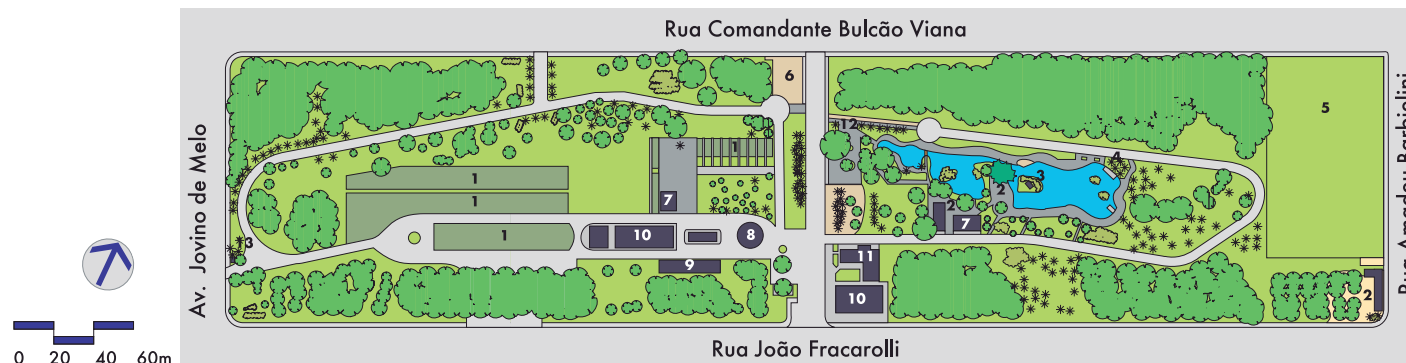
ANA CASTRO



# Jardim Botânico Municipal Chico Mendes

SANTOS | SP

MODERNO



## Endereço

Rua Comandante Bulcão Viana,  
R. João Fracaroli, Av. Jovino de Melo,  
R. Amadeu Barbiellini  
Bairro: Bom Retiro

Reforma | 1994

Área | 90.000 m<sup>2</sup>

Levantamento | nov. 1996

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
esporte  
produção de mudas



ANA CASTRO



ANA CASTRO



ANA CASTRO



ANA CASTRO



ANA CASTRO

Este jardim botânico abriga em duas áreas distintas as funções de viveiro e de lazer. O terreno retangular em um bairro residencial, na Zona Noroeste de Santos, foi dividido ao meio por uma alameda. Em uma extremidade foram implantados os canteiros, estufas e sementeiras para a produção de mudas utilizadas nos jardins públicos da cidade; na outra, um lago com ilha para macacos, *playgrounds*, alguns espaços de estar e um campo de futebol para o lazer da família. Um circuito quase oval que cruza a alameda central faz a ligação dos espaços do parque.

This botanic garden houses the functions of a vivariums and a leisure space in two different areas. The rectangular shaped property, in a residential area in Northwestern Santos, was cut by a tree-line lane. At one of the ends flowerbeds, greenhouses and seed and plant nurseries for the city public gardens are kept. On the other end, a lake with an island for the monkeys, playgrounds, some enclosures, and a soccer field – the “family leisure” section. A quasi-oval-shaped circuit crossing the tree-lined lane connects those different park spaces.

## Configuração

relevo plano  
gramados  
bosque  
lago  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

- 1 viveiros de mudas
- 2 mesas para jogos
- 3 ilhas
- 4 gruta
- 5 campo de futebol
- 6 playground
- 7 espaço para exposições
- 8 viveiro de aves
- 9 almoxarifado
- 10 estufa
- 11 administração
- 12 sanitários
- 13 guarita
- ponte
- bancos
- bebedouro
- lixeiras
- cercamento



# Parque da Luz

ECLÉTICO

## Endereço

Av. Tiradentes, R. Ribeiro de Lima,  
R. Prates  
Bairro: Bom Retiro

**Data** | 1825

**Reforma** | 1972 (remodelação)

**Área** | 81.758 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jan. 1997

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
eventos culturais  
produção de mudas (até 1838)

## Configuração

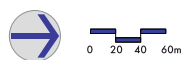
relevo plano  
gramados  
bosque  
lago  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

escola municipal  
Pinacoteca do Estado  
coreto  
chafariz  
playground  
quiosque  
cascata  
gruta  
mirante  
esculturas  
ponte  
lanchonete  
sanitários  
mesa para piquenique  
bancos  
bebedouro  
lixeiras  
cercamento



*Planta de pisos*



Criado em 1825 para abrigar o Jardim Botânico da cidade, neste logradouro conviviam as atividades de produção de mudas e de recreação para a população. Esse duplo programa se reflete em seu traçado, que mescla os eixos ortogonais característicos dos viveiros com os caminhos orgânicos dos locais para passeio. Em 1838 foi definido como Jardim Público, denominação que perdurou até 1893, quando foi remodelado e passou a ser conhecido como Jardim da Luz.

Os caminhos são emoldurados por vegetação exuberante, muitas árvores exóticas, fontes, esculturas, coretos e grutas, elementos típicos dos jardins públicos de então.

Em 1893 teve início a construção, dentro dos limites do parque, do Grupo Escolar Prudente de Moraes e do Liceu de Artes e Ofícios, hoje Pinacoteca do Estado. Em 1930, entrou em processo de deterioração, que terminou com a recuperação de 1972. Em 2000, a Pinacoteca passou a utilizar o jardim como uma extensão de seus espaços, expondo esculturas ao ar livre.

*Exposição “Esculturas Monumentais Contemporâneas Brasileiras”*



SILVIO MACEDO



FRANCINE SAKATA



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO





CÉSAR DE ASSIS



CÉSAR DE ASSIS



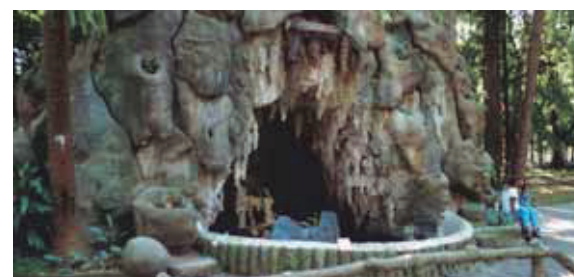
SILVIO MACEDO



CÉSAR DE ASSIS



SILVIO MACEDO



CÉSAR DE ASSIS

Opened in 1825 to house the city Botanic Garden, the location had a double purpose: recreation and plant nursery activities. Such double purpose is reflected in the park design, which mingles vivariums typical orthogonal axes and organic pathways for strolling. In was named Jardim Público from 1838 up to 1893, when it was remodeled and started being known as Jardim da Luz.

The pathways are framed by exuberant vegetation, with many exotic trees, fountains, sculptures, gazebos, and grottos: all typical elements of the public gardens of the time.

In 1893 the Primary School Grupo Escolar Prudente de Moraes and the Art School Liceu de Artes e Ofícios today a state museum – Pinacoteca do Estado –, started being built within park limits. In 1930 it started undergoing gradual deterioration, which culminated in its restoring in 1972. In 2000 the Pinacoteca started using the garden area as an extension to its facilities, with open-air exhibits.



# Parque Estadual Alberto Loefgren (Horto Florestal)

ECLÉTICO

## Endereço

R. do Horto, R. Carlos Gentile de Laet, Av. Santa Inês  
Bairro: Tucuruvi

## Data

Criado em 1898, transformado em Horto Florestal em 1917

**Autor** | Naturalista Alberto Loefgren

**Área** | 1.740.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jul.1997

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
esportes  
eventos culturais  
conservação de recursos naturais  
atividades científicas

## Configuração

relevo ondulado  
bosque  
gramado  
lago  
córrego  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

## Elementos complementares

- 1 portaria
  - 2 Palácio de Verão
  - 3 Museu Florestal
  - 4 campo de futebol
  - 5 quadras esportivas
  - 6 sanitários
  - 7 cancha de bocha
  - 8 bica
  - 9 mesa para piquenique
  - 10 estacionamento
  - 11 playground
  - 12 equipamento de ginástica
- ciclovía  
quiosque  
lanchonete  
barcos  
ponte  
bancos  
lixeiros  
cercamento



FRANCINE SAKATA

No início do século, o Jardim Botânico de São Paulo, atual Parque da Luz, foi transferido para as terras desapropriadas do antigo Engenho da Pedra Branca, no extremo norte da cidade. Em 1928 foi criado no local o Museu Florestal Octávio Vecchi, que apresenta uma exposição permanente de madeiras brasileiras, e em 1932 foi construída a casa do diretor, atual Palácio de Verão do Governo. Tendo como vizinhança a Reserva Estadual da Cantareira, este parque abriga atualmente o Instituto Florestal.

Seu traçado fortemente romântico oferece uma paisagem pitoresca, formada por lagos com ilhas, portais e ornamentos ecléticos, caminhos que serpenteiam ao redor dos lagos, dos bosques de pinheiros do brejo e de mata nativa.

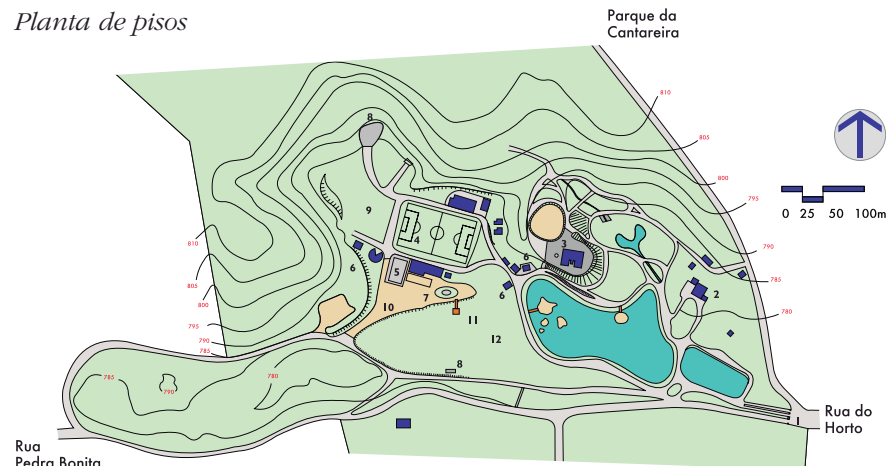
Ainda que adaptado para receber equipamentos esportivos e de recreação infantil, o conjunto se mantém bastante conservado. O clima mais ameno e a fauna silvestre também são atrações deste parque.

In early 20<sup>th</sup> century the São Paulo Botanic Garden – currently Parque da Luz –, was transferred to the expropriated land of the former sugar cane mill Engenho da Pedra Branca, at the city far north end. In 1928 the Museu Florestal Octávio Vecchi was opened at the location, with a permanent exhibit of Brazilian woods. In 1932, the Director's house – currently State Government Summer House – was built. Neighboring Reserva Estadual da Cantareira, the park currently houses the Forestry Institute - Instituto Florestal.

Its heavily Romantic landscaping design offers a picturesque scenery made up of lakes and islands, portals and Eclectic ornaments, winding pathways around the lakes, magnolia pine groves and native forest.

Although adapted to house sports and children's recreation equipment, the park has kept good maintenance. Milder climate and wild fauna are also some of the park's attractions.

## Planta de pisos



FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA





**Endereço**  
Av. Nazaré, R. Xavier de Almeida,  
R. Padre Marchetti, R. dos Patriotas,  
Bairro: Ipiranga

**Data** | 1907-1909 (execução)

**Autor**  
Arsène Puttemans (projeto original)

**Reforma** | 1922

**Autor da reforma**  
Reinaldo Dierberger

**Área** | 161.335 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | dez. 1995

**Atividades**  
contemplação  
eventos culturais  
eventos cívicos  
recreação infantil  
esportes

**Configuração**  
relevo em terraços  
gramados  
bosque  
riacho  
espelho d'água  
pisos processados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

**Figuras complementares**

- 1 Museu Paulista
- 2 Corpo de Bombeiros
- Casa do Grito
- Praça Cívica
- capela
- playground
- aparelhos de ginástica
- pista de cooper
- viveiro de mudas
- chafariz
- fonte
- mirante
- escadarias
- ponte
- coreto
- busto
- esculturas
- bica
- sanitários
- quiosque
- lanchonete
- bancos
- mesa para piquenique
- bebedouro
- lixeira
- estacionamento
- cercamento



Localizado sobre sítio histórico, junto ao Riacho do Ipiranga, este parque compreende uma área de bosque, antigo Horto Botânico, o jardim clássico defronte ao Museu Paulista da USP (mais conhecido como Museu do Ipiranga), um trecho de tratamento mais simples, que abriga a Casa do Grito, e a praça circular, onde está o Monumento à Independência.

O Horto Botânico foi construído em 1894, nos fundos do edifício do museu, e desativado em 1928, mas teve o mérito de iniciar muitos estudos sobre espécies nativas. Restou no local o bosque, que hoje é palco de corridas, caminhadas e passeios contemplativos.

O jardim de inspiração francesa, com seus roseirais e poda topiária, é o mais marcante ponto desse conjunto. Entre 1907 e 1909 foi executado o projeto do paisagista belga Arsène Puttemans, que, inspirado em *Versailles*, desenhou eixos que conduzem ao edifício e canteiros geométricos formando *parterres*, com a vegetação plantada de maneira muito organizada.

Para as comemorações do centenário da Independência, em 1922, os jardins foram totalmente refeitos. Reinaldo Dierberger foi responsável pelo novo tratamento paisagístico: o terreno foi rebaixado, os caminhos ortogonais e geométricos foram matidos, e instalados na linha central um grande chafariz com espelhos d'água em desníveis, pequenas cascatas e jatos d'água. Os eixos laterais foram marcados por uma seqüência de árvores.

O eixo central do jardim atravessa a Rua dos Patriotas e segue por entre degraus-bancos, gramados, palmeiras em linha e bosques até o monumento, cujo entorno, em 1992, recebeu projeto de Odiléa e João Walter Toscano.





ROBERTO SAKAMOTO



ROBERTO SAKAMOTO



ROBERTO SAKAMOTO



ANJA CASTRO



ROBERTO SAKAMOTO

Located on a historic site by Riacho do Ipiranga the park comprises a grove area – former Horto Botânico –, the classic garden facing Museu Paulista da USP (better known as Museu do Ipiranga) exhibits rather plain treatment, and houses the Casa do Grito (*The Cry for Independence Site*) and the circular plaza where Monumento à Independência can be found.

The Horto Botânico was built in 1894, in the back of the building, and deactivated in 1928, although it did have the merit of starting up many studies on native species. The grove has been kept at the site, and today it is used for jogging, walking and for contemplative strolling.

The French-inspired garden, with its rose trees and topiary carving, stands out most in the whole ensemble. Between 1907 and 1909 the project by Belgian landscape architect Arsène Puttemans was carried out. Having *Versailles* for inspiration, the architect drew axes leading to the geometric flowerbeds to shape the *parterres*, where vegetation was planted in quite an organized fashion. To celebrate Independence centennial in 1922 the gardens were completely redone. Reinaldo Dierberger was in charge of the new landscaping plan: the terrain was leveled down, the orthogonal and geometric pathways were kept, and a large spout was placed in the central axis, with irregular reflecting pools, small waterfalls and water squirts. The lateral axes were lined with a sequence of trees.

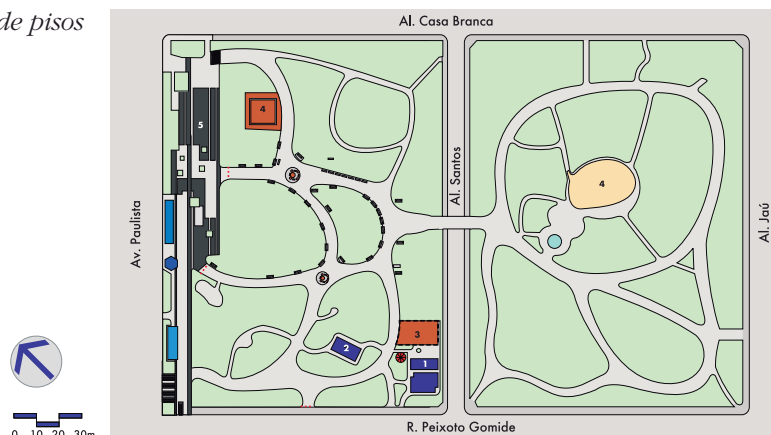
The garden central axis crosses Rua dos Patriotas and follows through bench-steps, lawns, palm trees lines and groves up to the Monument, whose surrounded area had a project by Odiléa and Walter Toscano implemented in 1992.



# Parque Siqueira Campos (Parque do Trianon)

ECLÉTICO

Planta de pisos



In 1880 entrepreneur Joaquim Eugênio de Lima and partners purchased all the property where the park is located and planned to build an aristocratic condominium whose coordinating axis was Avenida Paulista, cut open at the top of Caaguaçu hill, the mountain ridge dividing Pinheiros and Tietê waters. In the condominium two blocks covered by rain forest trees after logging re-sprouting were kept for the then named Parque da Avenida, a private park.

The project, developed in 1892 by landscape artist Paul Villon, equipped the area with Romantic, winding pathways for strolling under tree shade. The park, which was named Villon, was opened to the public in 1911. The belvedere projected by Ramos de Azevedo and built in the following years on the opposite side of the avenue was named Trianon, and, along with the park, turned into São Paulo's wealthy elite symbol.

In 1968 the existing pergola was taken out and the pathways paved with Portuguese mosaic. A fountain with a spout was built, but taken out a few years later. The elevated walkway connecting the two park sections was originally built as a log-like bridge. The current concrete passageway later replaced it.

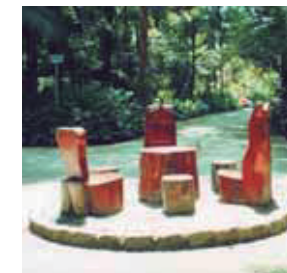
The park is intensely used for resting, for strolling and for social mingling. It is also invaluable from the history it carries, for the possibility of isolation, and for the memory of the rain forest that covered the area once. Until today the few samples of the rich fauna the park once housed can be seen in the park.



SILVIO MACEDO



FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA

O empreendedor Joaquim Eugênio de Lima e seus sócios compraram, em 1880, todos os terrenos da região onde se localiza este parque e projetaram um aristocrático loteamento, cujo eixo organizador era a Avenida Paulista, aberta no alto do Morro do Caaguaçu, espigão que dividia as águas dos Rios Pinheiros e Tietê. Nesse loteamento, dois quarteirões, cobertos por mata tropical derivada do rebrotamento de árvores cortadas, foram reservados para o então denominado Parque da Avenida, um parque particular.

O projeto desenvolvido em 1892 pelo paisagista francês Paul Villon dotou a área de caminhos românticos, sinuosos, para o passeio à sombra das árvores. O parque, que passou a chamar-se Villon, foi aberto ao público, em 1911. O belvedere projetado por Ramos de Azevedo, construído nos anos seguintes do outro lado da avenida, recebeu o nome de Trianon e, juntamente com o parque, tornou-se símbolo da riqueza da elite paulistana.

Em 1968, a pérgula existente foi retirada e seus caminhos pavimentados com mosaico português. Uma fonte com chafariz foi instalada, mas removida poucos anos depois. A passarela elevada, que conecta as duas partes do parque, originalmente construída na forma de falsa ponte de troncos, foi substituída pela atual, em concreto.

O uso do parque para descanso, passeios e encontros é intenso. O parque tem valor inestimável por sua história, pela possibilidade de isolamento e pela memória da mata que já cobriu toda a região. Até hoje, alguns poucos exemplares da rica fauna que se abrigava nessa mata podem ser vistos no parque.

## Endereço

Av. Paulista, Al. Casa Branca,  
R. Peixoto Gomide, Al. Santos.  
Bairro: Cerqueira César

**Data** | 1892

**Autor** | Paul Villon

**Reforma** | 1918, 1968

**Área** | 47.032 m²

**Levantamento** | jan. 1996

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
conservação de recursos naturais

## Configuração

relevo de encosta  
bosque  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

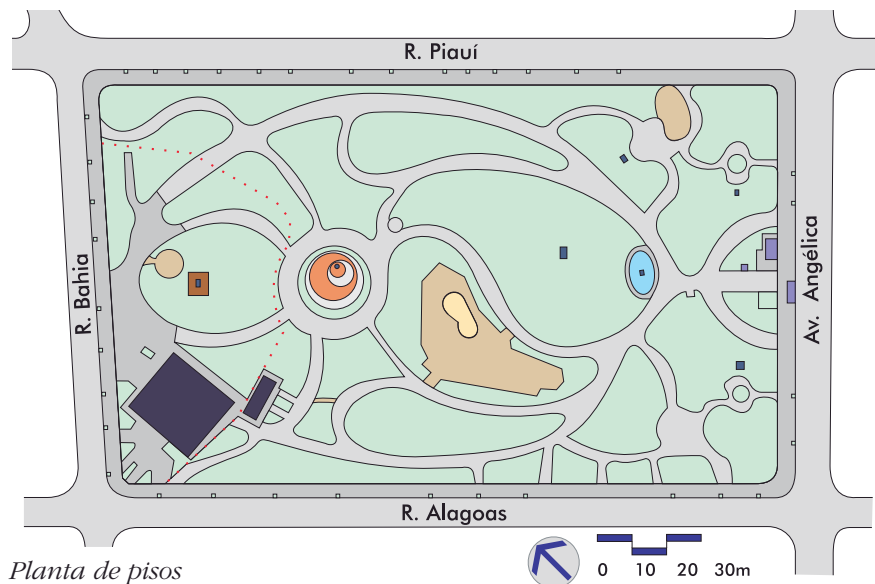
## Figuras complementares

1 administração  
2 sanitários  
3 viveiro  
4 playground  
5 monumento  
esculturas  
aparelhos de ginástica  
passarela  
bica  
mesas  
bancos  
quiosque  
lixeiras  
cercamento



# Parque Buenos Aires

ECLÉTICO



Planta de pisos

**Endereço**  
Av. Angélica, R. Bahia, R. Piauí,  
R. Alagoas  
Bairro: Higienópolis

**Data** | 1917

**Autor** | arq. paisag. Antoine Bouvard

**Área** | 22.200 m²

**Levantamento** | ago. 1996

**Atividades**  
contemplação  
recreação infantil

**Configuração**  
relevo ondulado  
gramados  
pisos processados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**  
pré-escola  
área para apresentações  
playground  
espelho d'água  
esculturas (bustos e estátuas)  
mirante  
sanitários  
bebedouros  
bancos  
lixeiras  
cercamento

A Praça Buenos Aires, denominação que este logradouro recebeu em 1913 e foi mantida por ocasião de sua inauguração, em 1917, ocupou área desapropriada pela Prefeitura em 1912 com o intuito de preservar a vista sobre o Vale do Pacaembu. O bairro de Higienópolis, onde ela se situa, hoje intensamente verticalizado, estava sendo loteado e passou a abrigar os palacetes de então. No entorno dessa praça, os edifícios de apartamentos, lado a lado, acabaram se configurando em fechamentos verticais que definem de forma mais clara o espaço.

O projeto implantado tem traçado eclético, com uma rede de caminhos que forma recantos de estar por entre gramados e árvores frondosas. A cenarização é claramente romântica e inspira o passeio contemplativo. Foi concebida uma elevação central com um mirante, onde mais tarde foi instalado um telescópio da Escola Politécnica da USP e, finalmente, em 1964, uma escultura de Caetano Fracarolli denominada *A mãe*. Na metade do século XX perdeu parte de sua área para um parque infantil, um recanto, mais tarde transformado em pré-escola.

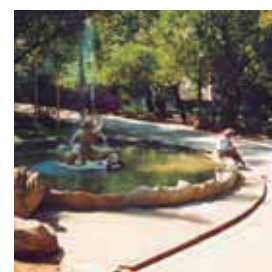
A praça, cercada e denominada parque em 1987, tem sido intensamente utilizada pela população local.



SILVIO MACEDO



MAURO FONT



ANA CASTRO



ANA CASTRO

Praça Buenos Aires – the name given to the square in 1913 and kept by the time of inauguration in 1917 – occupied an area that had been expropriated by the City Hall in 1912 with the purpose of preserving the view overlooking Vale do Pacaembu. Higienópolis – the densely vertical neighborhood it is located in – was being divided into building lots and started housing the estates of the time. Surrounding the area adjacent apartment buildings end up configuring vertical walls that more clearly define the space.

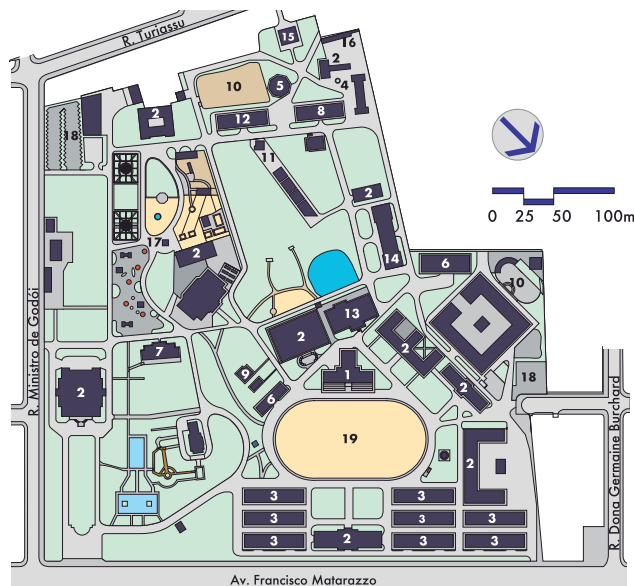
The project implemented exhibits an Eclectic design, and a pathway grid to form enclosures amid lawns and leafy trees. The scenery is clearly Romantic and invites for contemplative strolling. A central elevation with a belvedere was conceived; later on, a telescope was added by the University of São Paulo Polytechnic School. In 1964, a sculpture by Caetano Fracarolli, *A mãe* (The Mother) was also added. By mid 20<sup>th</sup> century the park lost part of its area to a kindergarten facility later turned into pre-school.

The square, fenced and named a park in 1987, has been heavily used by locals.



# Parque da Água Branca Dr. Fernando Costa

ECLÉTICO



Planta de pisos



**Endereço**  
Av. Francisco Matarazzo  
Bairro: Perdizes

**Data** | 1929

**Reforma** | 1995

**Área** | 124.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | mar. 1997

**Atividades**  
contemplação  
recreação infantil  
esportes  
eventos culturais  
feiras

**Configuração**  
relevo em desnível  
gramados  
bosque  
córrego  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

## Figuras complementares

- 1 administração
  - 2 sede de associação
  - 3 pavilhões
  - 4 manutenção
  - 5 área para feiras
  - 6 espaço cultural
  - 7 espaço de convivência
  - 8 espaço aquicultura
  - 9 viveiro de mudas
  - 10 curral
  - 11 ranário
  - 12 centro de inseminação artificial
  - 13 Instituto de Pesca
  - 14 Secretaria de Bens Culturais
  - 15 museu geológico
  - 16 edifício em construção
  - 17 caixa d'água
  - 18 estacionamento
  - 19 arena
- playground  
pérgula  
bustos  
bebedouro  
bancos  
ponte  
lixeiras  
cercamento

Em 1905 a Prefeitura adquiriu terras particulares que, em 1928, foram transferidas para o Estado em troca de um terreno da Fazenda do Estado, hoje Parque Ibirapuera. No ano seguinte foi inaugurado, nas terras então pertencentes ao Estado, o Parque da Água Branca, que abrigava o Pavilhão de Exposição de Animais e diversas seções públicas, como Veterinária e Caça e Pesca. Ainda hoje, uma infinidade de associações funcionam no parque, em edificações envolvidas por canteiros bastante arborizados e por caminhos que formam uma rede, interligando os ambientes.

Caramanchões, fontes, portal frontal de entrada com vitrais, edificações em estilo normando, outros ornamentos ecléticos e árvores centenárias completam o ambiente do parque, hoje totalmente recuperado.

In 1905 the City Hall purchased private properties that were transferred to the State in 1928 in exchange for some land at Fazenda do Estado, today Parque Ibirapuera. In the following year Parque da Água Branca was opened on the property then belonging to the State, where the Animal Exhibit Pavilion – Pavilhão de Exposição de Animais – was located, in addition to different public departments such as Veterinary, and Hunting and Fishing. Until today, quite a number of associations can be found at the park in the buildings surrounded by quite arboreous flowerbeds and by pathways that interconnect the different ambiances.

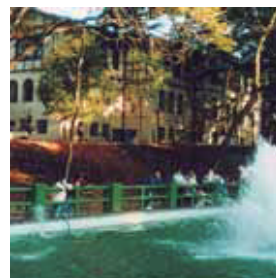
Arbors, fountains, an entrance portal with stained glass windows, Normandy style edifications, other Eclectic ornaments and centennial trees make up the fully recovered park scenery today.



LUIS FERNANDO MEIRA



LUIS FERNANDO MEIRA



ANA CASTRO



ANA CASTRO



# Jardim Botânico

ECLÉTICO

## Endereço

Av. Miguel Estéfano  
Bairro: Água Funda

Data | 1929

## Autor

Idealizador: Frederico Carlos  
Hoehne, naturalista brasileiro  
Projeto original: Mario Whately &  
Co. (1928)

Reforma | 1940; 1961

Área | 360.000 m<sup>2</sup>

Levantamento | set. 1997

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
cursos  
conservação de recursos naturais  
atividades científicas

## Configuração

relevo ondulado  
lagos  
riacho  
bosque  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
espaços temáticos  
construção histórica

## Figuras complementares

- 1 bilheteria
  - 2 pérgula
  - 3 lanchonete
  - 4 edificação em obras
  - 5 Museu Botânico
  - 6 estufas
  - 7 cascata
  - 8 sanitários
  - 9 mesa
- portão histórico de 1894  
estufas  
"castelinho"  
quiosque  
mirante  
escadaria  
pórtico  
ponte  
espelho d'água  
bica  
bebedouro  
mesa para piquenique  
bancos  
lixeiras  
cercamento

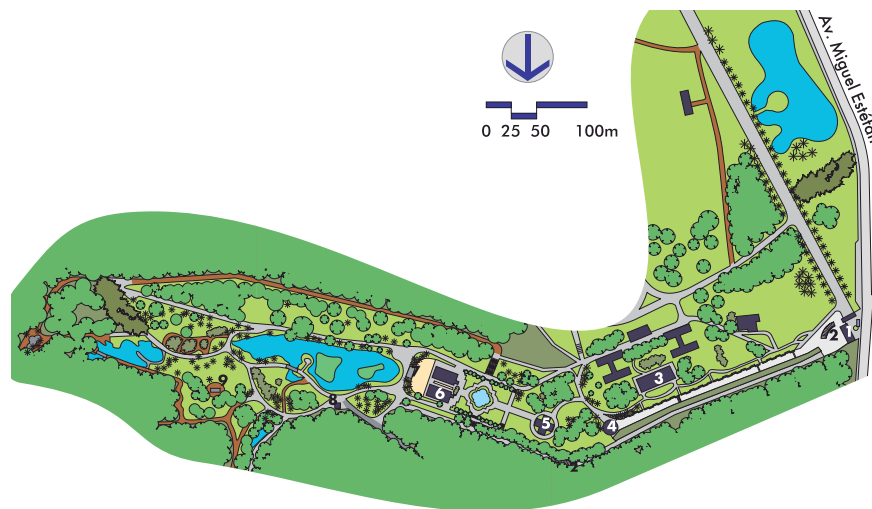


MAURO FONT

Situa-se no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, ou Parque do Estado, uma reserva de Mata Atlântica que abriga também o Jardim Zoológico e vários institutos de pesquisa.

Desde 1929 o público visita suas estufas e orquidário, mas sua inauguração oficial se dá em 1938, com a criação do Departamento de Botânica, hoje Instituto de Botânica, responsável pelo parque, por suas coleções (de fungos, de cultura de algas, herbário, orquidário etc.), por pesquisas e por um trabalho de educação ambiental.

O projeto desenvolvido nos anos de 1960 destacou o eixo que une a entrada ao Museu Botânico, ao Jardim de Lineu (inspirado no Jardim Botânico de Upsala, na Suécia), às duas monumentais estufas, ao Lago das Ninféias e à trilha. Há outro eixo, que também se inicia na entrada e cujas atrações são uma monumental aléia de palmeiras e um conjunto de lagos.



SILVIO MACEDO





SILVIO MACEDO



MAURO FONT



SILVIO MACEDO



MAURO FONT



MAURO FONT

Located at the Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, or Parque do Estado, the botanic garden is a Mata Atlântica preservation area that also houses the Jardim Zoológico and different research institutes.

As of 1929 the population visits the greenhouses and the orchid nursery, although official inauguration took place in 1938, with the foundation of the Department of Botany, today Instituto de Botânica, in charge of the park, park collections (fungi, algae culture, herbarium, orchid nursery, etc.) as well as for research work and environmental education activities.

The project developed in the 60's privileged the axis connecting the Museu Botânico entrance to Jardim de Lineu (inspired by the botanic garden in Upsala, Sweden), to the two monumental greenhouses, to the Nymphaea lake and to the trail. A second axis also starts at the entrance: its major attractions are the palm trees allées and a lake ensemble.



SÃO PAULO | SP

Parque da Aclimação

ECLÉTICO

**Endereço**  
R. Muniz de Souza  
Bairro: Aclimação

**Data**  
1892 - Parque Zootécnico  
1939 - Parque Público

**Autor**  
Idealizado por Carlos José Botelho

**Reforma** | anos de 1960

**Área** | 118.787 m²

**Levantamento** | maio 1996

**Atividades**  
contemplação  
recreação infantil  
esporte  
eventos culturais  
feiras

**Configuração**  
relevo ondulado  
lago  
riacho  
bosques  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
rede de caminhos

- Figuras complementares**
- 1 playground
  - 2 sanitário
  - 3 cancha de bocha
  - 4 concha acústica
  - 5 biblioteca
  - 6 pérgula
  - 7 campo de futebol
  - 8 quadras esportivas
  - 9 administração
  - 10 pier
  - 11 aparelhos de ginástica
  - 12 mesas de piquenique
  - 13 vestiários
  - 14 nascente
  - 15 estacionamento
  - 16 arquibancadas
- viveiro de mudas  
esculturas  
espelho d'água  
mesas para jogos  
bebedouro  
bancos  
lixeiras  
cercamento



No ano de 1939, a Prefeitura adquiriu a área deste parque para uso público, mas sua origem remonta a 1892, quando ali foi fundado um parque zootécnico e botânico que, na década de 1920, contava com restaurante, salão de baile, botes, rинque de patinação, espaços para exposição de animais e venda de laticínios.

Nos anos 60, o parque foi reformado, adquirindo sua configuração atual, de aspecto geral romântico e traçado e programa nitidamente modernos.

In 1939, the City Hall purchased the park area for public use. Its opening date is back in 1892, though, when the zootechny and botanic park was founded at the site. In the 1920's, the park housed a restaurant, a ballroom, boats, a skating rink, animals exhibit facilities, and dairy products points of sales.

In the 1960's the park was renovated and was given the current configuration: Romantic in its whole, with clearly Modern program and design.







Desde o início do século XX, o Estado vinha incorporando terrenos na Várzea do Ibirapuera, e a intenção de criar ali um parque se consolidava. O Viveiro Manequinho Lopes, implantado em 1928, foi o embrião do parque. Em 1936 definiu-se a localização do Monumento às Bandeiras e, em 1949, a do Mausoléu do Soldado Constitucionalista (obelisco).

Sua inauguração ocorreu em 1954 por ocasião das comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Um grupo de arquitetos liderados por Oscar Niemeyer elaborou um projeto que dotou o parque de uma série de edificações para uso cultural, interligadas por uma curvilínea marquise de concreto. Esse projeto arquitetônico sofreu alterações, e, durante anos, parte dos edifícios abrigou repartições públicas em vez de espaços culturais.

Ao longo de sua existência parte de sua área foi tomada por edifícios, como o da Assembléia Legislativa, do Círculo Militar e do Ginásio de Esportes.

Nos anos 50, para a inauguração do parque, Roberto Burle Marx desenvolveu um projeto paisagístico que não chegou a ser implantado. Nos anos 90, seu escritório desenvolveu um projeto para integrar o Viveiro Manequinho Lopes ao parque, quando foram construídos pérgulas, pisos, bancos, jardins e outros elementos que dão vida a esse trecho do logradouro.

A estética de seu conjunto traduz os parâmetros do Modernismo, que podem ser identificados no traçado menos formal de seus caminhos, na articulação de seus ambientes e equipamentos, na diversidade das atividades, no uso da vegetação nativa e tropical, e no desenho de seus edifícios. Seus extensos gramados, áreas arborizadas, caminhos, equipamentos atraem enormes contingentes de usuários, não só pelo cenário bucólico, mas também pelas inúmeras atividades culturais nele promovidas, tanto em seus pavilhões como na Praça da Paz, um extenso gramado ocupado constantemente por *shows*.

**Endereço**

Av. Pedro Álvares Cabral ,  
Av. República do Líbano.  
Bairro: Ibirapuera

**Data** | 1954**Autor**

Uchoa Cavalcanti e Ícaro de Castro  
Melo  
Paisagismo: Eng. Agr. Otávio  
Augusto Teixeira Mendes  
Praça do Viveiro Manequinho  
Lopes: Burle Marx & Cia.

**Área** | 1.585.000 m²**Levantamento** | out. 1996**Atividades**

contemplação  
recreação infantil  
esporte  
eventos culturais  
feiras

**Configuração**

relevo plano  
gramados  
bosques  
lago  
riacho  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações  
marquise

**Figuras complementares**

museus ( MAM, Museu do Folclore,  
Pavilhão da Bienal e Museu da  
Aeronáutica )  
Planetário  
Escola de astrofísica  
Casa da Cultura Japonesa  
viveiro de mudas  
ciclovía  
espelho d'água  
playground  
quiosque  
lanchonetes  
restaurantes  
quadras esportivas  
esculturas  
ponte  
pérgula  
estufa  
estacionamento  
pista de cooper  
galpão de exposições  
equipamentos de ginástica  
sanitários  
bebedouro  
mesa para jogos  
mesa para piquenique  
bancos  
lixeiras  
cercamento





SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO

From early 20<sup>th</sup> century the State had been gradually incorporating land by the Várzea do Ibirapuera. The purpose to open a park there was gradually consolidating as well. Manequinho Lopes's nursery implemented in 1928 was the park embryo. In 1936 the Monumento às Bandeiras site was set up, and in 1949, the obelisk to honor Constitutionalist Soldiers was erected — Mausoléu do Soldado Constitucionalista.

The park inauguration was in 1954 when São Paulo celebrated its 400<sup>th</sup> anniversary. A group of architects led by Oscar Niemeyer worked on a project that gave the park a number of edifications for cultural use and purpose, all interconnected by a curved concrete marquee. The architectural project underwent changes, and for many years some of the buildings had public offices instead of cultural spaces.

All along its existence, the park was partially taken by buildings, as the House of Representatives (Assembléia Legislativa), the Military Club (Círculo Militar) and the Sports Arena.

In the 1950's Roberto Burle Marx developed a landscaping project for the park inauguration. It was never implemented, though. In the 1990's, Burle Marx's office developed a project to integrate the Manequinho Lopes nursery to the park. It was then that the pergolas, the paving, the benches, the gardens and other elements that brighten up this park section were built.

The aesthetics of the ensemble translates the Modernism parameters that can be identified in the less formal design of pathways, in the articulation of ambiances and equipment, in the diverse activities, in the use of native and tropical vegetation, in the design of the buildings it houses. The park extensive lawns, the tree covered areas, the pathways, and the equipment attract huge crowds of visitors not only from the bucolic scenery but also from the wide variety of cultural activities carried out both in the pavilions and at Praça da Paz – an extensive lawn area very often used for concerts and shows.



ANA CASTRO



SILVIO MACEDO



ANA CASTRO

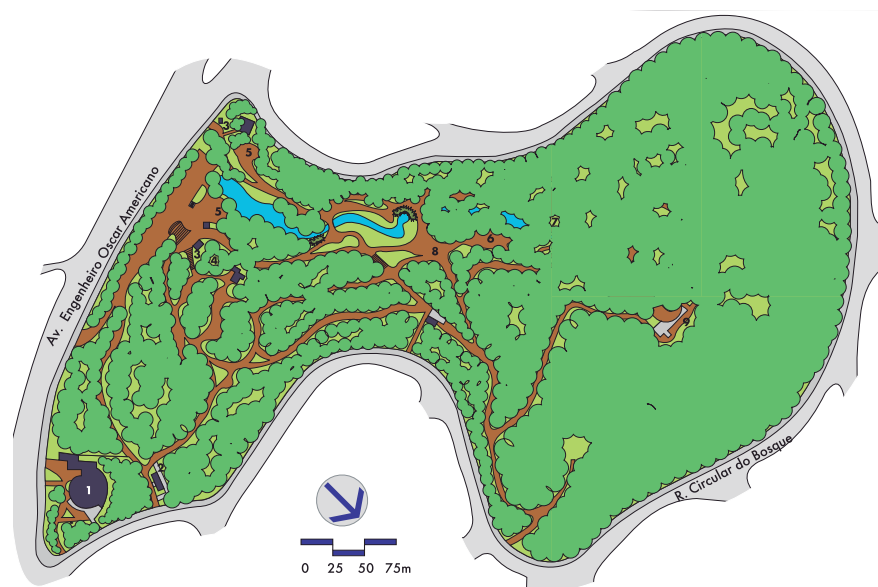


LAIS FLORES | 2009



# Parque Alfredo Volpi (Bosque do Morumbi)

MODERNO

**Endereço**

R. Circular do Bosque,  
R. Eng. Oscar Americano  
Bairro: Morumbi

**Data** | 1966

Inauguração: 1971

**Área** | 142.432 m²

**Levantamento** | out. 1996

**Atividades**

contemplação  
recreação infantil  
esporte  
eventos culturais

**Configuração**

relevo acentuado  
bosque  
lago  
riacho  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**

- 1 Igreja São Paulo e São Pedro
- 2 administração
- 3 guarita
- 4 escadaria
- 5 playground
- 6 mesas para piquenique
- 7 ponte
- 8 equipamento de ginástica
- 9 bica
- pista de cooper
- pilão hidráulico
- palco
- trilhas
- espelho d'água
- bebedouro
- bancos
- lixeiras
- cercamento
- estacionamento

CAMILA FERREIRA



GUILHERME DE TOLEDO



GUILHERME DE TOLEDO

Compreende uma área de mata nativa, doada como área verde pública em 1948, por ocasião do loteamento da região. Implantado em 1966 em área de nascente, cujas águas são contidas em pequenos reservatórios, o projeto busca integrar as atividades de lazer à paisagem original, minimizando as intervenções e utilizando uma linguagem inspirada na natureza, como nos brinquedos de eucalipto roliço.

Todo o parque é coberto por bosques e pode ser percorrido por trilhas. As clareiras abrigam ambientes de estar. Seu programa funcional permite atividades esportivas, infantis, culturais e contemplativas e destina-se à população do bairro e da vizinhança.

It comprises native forest from a donation as a public green area in 1948 when building lots started being sold. Implemented in 1966 in a water spring area, with waters kept in small reservoirs, the project tries to integrate leisure activities to its original landscape by minimizing interventions and using nature-inspired language, as done with the round eucalypt toys attractions.

The park is fully covered by groves and trails take visitors all over it. Clearings shelter enclosures. The park functional program allows for distinctive sports, cultural and contemplative activities, as well as children's recreation. It is a park for local and surrounding areas residents.



CAMILA FERREIRA



# SÃO PAULO | SP

## Parque da Guarapiranga

MODERNO

### Endereço

Estrada de Guarapiranga  
Bairro: Jardim Ângela

### Data

Criação: 1950  
Inauguração: 1974

### Autor

Arq. Cleiton Nigro (1972), projeto  
sobre estrutura existente

Área | 152.605 m²

Levantamento | mar. 1997

### Atividades

contemplação  
recreação infantil  
esporte  
eventos culturais  
conservação de recursos naturais

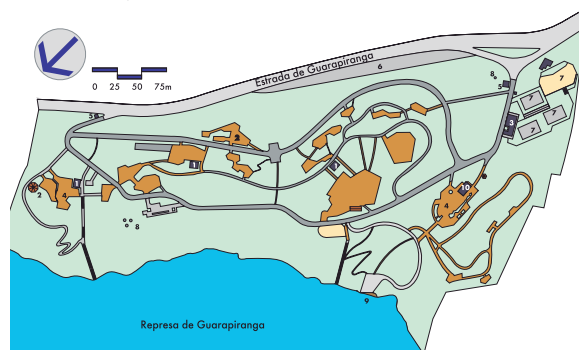
### Configuração

relevo acentuado  
represa  
bosques  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

### Figuras complementares

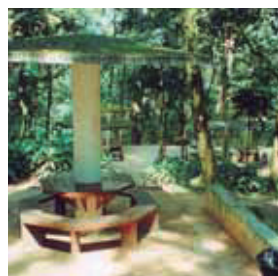
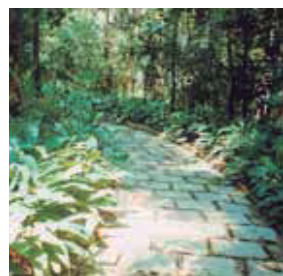
- 1 sanitários
- 2 churrasqueiras
- 3 administração
- 4 playground
- 5 guarita
- 6 estacionamento
- 7 quadras esportivas  
campo de futebol
- 8 caixa d'água

### Planta de pisos



Apesar de situado às margens da Represa Guarapiranga, este parque possui pouca relação com a beira d'água. Em apenas um trecho há uma pequena praia, muito procurada pela população para banho, à qual se chega descendo por um caminho extremamente inclinado.

O parque, situado em área desapropriada como “bem de uso especial”, é bastante arborizado e bucólico. Pode ser percorrido por caminhos pavimentados (com mosaico ou paralelepípedo) em meio à vegetação tropical, os quais conectam as quadras junto à entrada ao *playground*, aos quiosques e às churrasqueiras, todos intensamente utilizados.



- 9 “praia”
- 10 posto de saúde  
centro de convivência  
quiosques  
mesa para piquenique  
bancos  
bica  
lixeiras  
cercamento

Although located by the reservoir – Represa Guarapiranga –, the park hardly interconnects with the water. Only a short-extension beach – quite often used for bathing – can be reached by a rather steep pathway.

The park, located in an expropriated area, and a “special use asset” is quite arboreous and bucolic. It may be reached in all its extension by mosaic or pebble-paved pathways amid tropical vegetation. The pathways lead to the courts by the playground entrance, to the kiosks and to the barbecue grills: all quite heavily used.







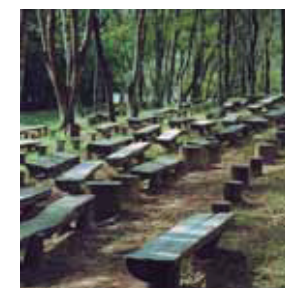
SILVIO MACEDO

**Endereço**

Av. Afonso de Sampaio e Souza,  
Av. Osvaldo Pucci  
Bairro: Itaquera

**Data** | 1976**Autor**

Entre outros o Arq. Luiz Felipe  
Castro Santos; Jafet Henrique de  
Carvalho (colaborador) e equipe

**Área** | 1.500.359 m<sup>2</sup>**Levantamento** | ago. 1997

MAURO FONT



FRANCINE SAKATA

The farm which the property was part of was started by the Third Order of Carmo, and belonged to different important families along the 20<sup>th</sup> century.

When the Fazenda do Carmo was divided into lots 1,500,000 square meters were preserved as green area. In 1976, that area was turned into a park.

The design general configuration still reflects its farm origins: ample visuals with extensive lawns, lakes, groves with remaining forest which have been adapted for sports, cultural and children's and family recreation equipment, as well as pathways that resemble country roads. The quite diversified program offers activities for all age ranges and attracts residents from all over the city East End. Open-air concerts and shows are quite common as special attractions. Benches are arranged over lawn slopes, thus providing a good stage view. There is also a fenced cherry orchard with 1,500 trees – a landmark that turns completely pink every October.

A fazenda da qual fizeram parte estas terras foi formada pela Ordem Terceira do Carmo e pertenceu, durante o século XX, a diversas famílias importantes.

Por ocasião do loteamento da Fazenda do Carmo foram destinados 1.500.000 m<sup>2</sup> para área verde, os quais, em 1976, foram transformados em parque.

A configuração geral de seu traçado ainda reflete suas origens de fazenda. Amplos visuais com extensos gramados, lagos, bosques de mata remanescente e caminhos que se assemelham a pequenas estradas foram adaptados para receber equipamentos esportivos, culturais e de recreação infantil e familiar. Esse programa bastante diversificado, com atividades para todas as faixas etárias, atrai moradores de toda a Zona Leste da cidade. É comum, como atração especial, a montagem de *shows* ao ar livre com a platéia instalada sobre os gramados em aclave, que dão boa visibilidade para o palco.

Existe, ainda, como local referencial, um cercado com 1500 cerejeiras, que, em outubro, ficam inteiramente cor de rosa.

**Atividades**

contemplação  
recreação infantil  
esporte  
conservação de recursos naturais

**Configuração**

relevo ondulado  
gramados  
bosque  
lago  
riacho  
bosques  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**

administração  
campo de futebol  
quadras esportivas  
playground  
ilha dos macacos  
viveiro de mudas  
churrasqueiras  
mesas para piquenique  
palco  
monumento  
quiosques  
lanchonetes  
restaurantes  
mirante  
ponte  
estufa  
anfiteatro  
bica  
sanitários  
bancos  
bebedouro  
lixéiras  
cercamento



# Parque Ecológico do Tietê / Núcleo Engenheiro Goulart

MODERNO



GUILHERME DE TOLEDO

## Endereço

Rodovia Ayrton Senna  
Bairro: Cangaíba

Data | 1976

## Autor

Arq. Ruy Ohtake e  
Roberto Burle Marx (paisagismo  
1ª fase) e Gustaaf Winters e  
equipe (paisagismo 2ª fase)

Área | 200.000 m²

Levantamento | out. 1996

## Atividades

conservação de recursos naturais  
educação ambiental  
contemplação  
recreação infantil  
esporte  
eventos culturais

## Configuração

relevo plano  
rio  
lagos  
bosques  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

- 1 administração
- 2 viveiros
- 3 biotério
- 4 galpão
- 5 núcleo comunitário esportivo
- 6 anfiteatro
- 7 passarela
- 8 construções abandonadas
- 9 núcleo infantil
- 10 playground
- 11 pista de atletismo
- 12 lanchonete
- 13 palco
- zoológico
- campo de futebol
- quadras esportivas
- ciclovía
- bebedouro
- quiosque
- restaurantes
- barcos
- estufa
- bancos
- mesas para piquenique
- sanitários
- estacionamento
- lixeiras
- cercamento

Previsto para estender-se por 103 km de várzeas alagáveis, de Santana do Parnaíba a Salesópolis, o Parque Ecológico do Tietê teve apenas dois trechos executados, entre eles o Núcleo Engenheiro Goulart, com 200.000 m².

Foram construídos campos de futebol, quadras, piscinas, restaurantes, *playgrounds*, anfiteatros, hoje com problemas de falta de manutenção e abandono. O parque conta ainda com um centro para tratamento de animais silvestres e rica fauna habitando seus bosques. Os planos de piso, amplos e abertos, comportam um número elevado de usuários. As construções são horizontais e utilizam a linguagem moderna do concreto e da alvenaria aparente.

O projeto de paisagismo de Roberto Burle Marx, restrito ao núcleo esportivo, foi parcialmente executado.

O restante do parque consiste num elaborado circuito de lagos e ilhas, construídos no lugar de antigos portos de areia, que foram modelados para criar essa área contemplativa, envolta por eucaliptos, que pouco a pouco estão sendo substituídos por vegetação diversificada.

Ao longo da via de acesso principal, paralela à Rodovia Ayrton Senna, foram implementados inúmeros campos de várzea, de modo a formar uma franja protetora contra invasões.

Planned to extend over 103 km of flooded meadows, from Santana do Parnaíba to Salesópolis, the Parque Ecológico do Tietê has had only two sections executed, being Núcleo Engenheiro Goulart one of them, covering 200,000 square meters.

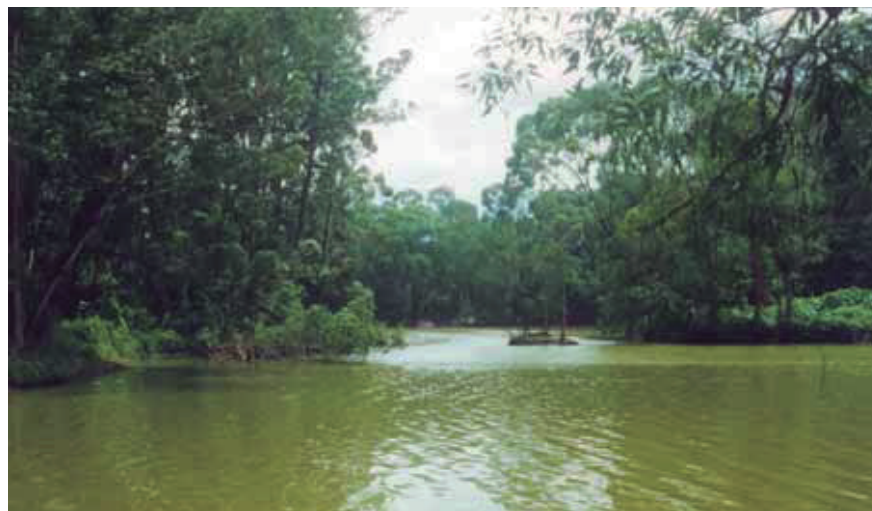
Soccer fields, courts, swimming pools, restaurants, playgrounds, and amphitheatres were built. All of them facing lack of maintenance and abandonment. The park also counts on a sylvan animals treatment center and rich fauna in its groves. The ample and open paving planes can take up high numbers of visitors. Constructions are horizontal and resort to concrete modern and bare brick language.

Roberto Burle Marx's landscaping project – circumscribed to the sports section – was executed only partially. The remaining of the park consists of an elaborate circuit of lakes and islands, built to replace former sand ports that were remodeled to offer a contemplative area surrounded by a grove of eucalypts gradually replaced by diversified vegetation.

Along the park main access, running parallel to Rodovia Ayrton Senna, quite a number of meadow fields were implemented so as to make up a protective fringe against invasions.



0 100 200 300m

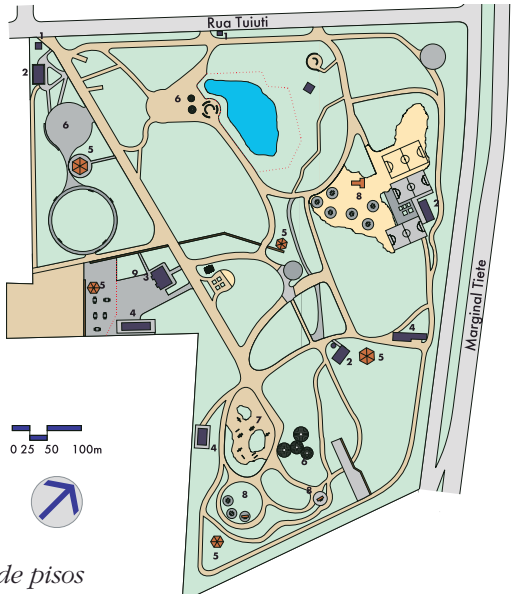


SILVIO MACEDO



FRANCINE SMATA





Planta de pisos

Um dos mais elaborados parques concebidos em São Paulo nos anos 70, foi constituído sobre área de antigas propriedades particulares, como a maioria dos parques paulistanos.

Implantado em área declarada, em 1971, de utilidade pública para desapropriação, este parque é vizinho da Marginal Tietê. No entanto, a vegetação faz o papel de barreira visual e acústica, minimizando os efeitos da proximidade da congestionada via.

Da entrada parte uma alameda que termina num espaço aberto, onde pequenos morros revestidos de paralelepípedo se prestam a brincadeiras e ao estar. Nas laterais à alameda, existe um lago com patos. Túneis de bambu e equipamentos de ginástica são outras atrações locais.

Os caminhos, bem sombreados, são muito procurados para caminhadas e corridas.

**Endereço | Address**  
Marginal Tietê, R. Tuiuti  
Bairro: Tatuapé

**Data | 1977**

**Autor | Author**  
Arqs. Célia Seri Kawai,  
Maria Elena Merege Vieira,  
Reinaldo Gerasi Cabral

**Área | 97.272 m²**

**Levantamento | ago. 1996**

**Atividades**  
contemplação  
recreação infantil  
esporte  
passeios de barco  
eventos culturais

**Configuração**  
relevo plano  
bosque  
gramado  
lago  
rede de caminhos  
recantos sinuosos



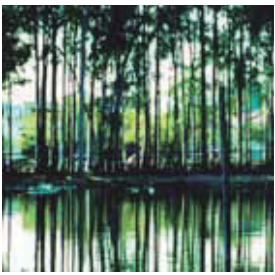
LUIS MAURICIO BRANDÃO



LUIS MAURICIO BRANDÃO



LUIS MAURICIO BRANDÃO



LUIS MAURICIO BRANDÃO



LUIS MAURICIO BRANDÃO

One of the most elaborate parks to be conceived in the 1970's in São Paulo, it was built over an area of former private properties, as most of the São Paulo parks.

In an area declared as public utility for expropriation in 1971 the park is adjacent to Marginal Tietê. The vegetation acts as visual and an acoustic barrier, though, minimizing the jammed traffic expressway effects.

From the park entrance a tree-lined lane leads to an open space where small hills covered by pebbles make up the enclosure and also serve for game playing. Along the tree-line lane a lake with ducks swimming, bamboo tunnels, and workout equipment can be found and are local attraction options.

The quite shady pathways are quite looked for walks and jogging.

**Figuras complementares**

- 1 guaritas
  - 2 sanitários
  - 3 administração
  - 4 serviços
  - 5 quiosques
  - 6 playground
  - 7 equipamentos de ginástica
  - 8 churrasqueiras
  - 9 horta
- Centro de Convivência  
Centro de Educação Ambiental  
quadras esportivas  
minizoológico  
cancha de bocha  
pista de cooper  
mesas para piquenique  
bancos  
bebedouro  
lixeiras  
cercamento



SÃO PAULO | SP

# Parque da Previdência

MODERNO

**Endereço**  
R. Pedro Piccinini,  
Rod. Raposo Tavares  
Bairro: Jardim Ademir - Butantã

**Data** | 1979

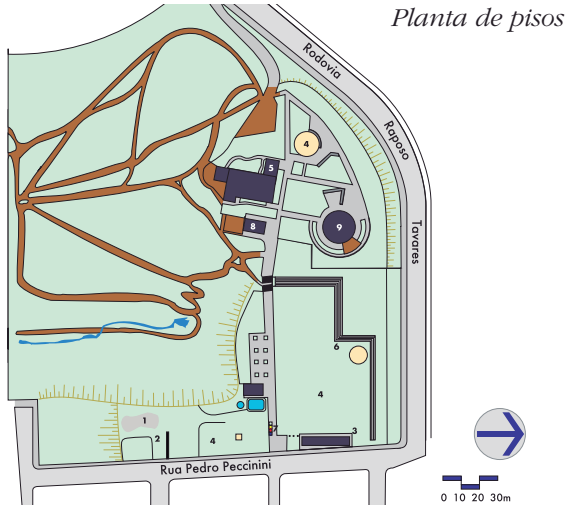
**Autor**  
Arqs. Mitushi Kagohara, Sérgio  
Francisco de Feo, Maria Elena M.  
Vieira, Lucia A. Vieira  
Colaboração: eng. agr. Nelson  
Hermes Traldi, Alzira M. da Rocha  
Cruz (botânica)

**Área** | 44.323m²

**Levantamento** | ago. 1996

**Atividades**  
contemplação  
recreação infantil  
eventos culturais  
esportes

**Configuração**  
relevo inclinado  
riacho



Em área de mata onde já havia sido construído o reservatório de água do Jardim Previdência, então desativado, foi implantado este parque, típico de bairro, com alguns equipamentos esportivos e de recreação infantil. O antigo reservatório foi aproveitado para sede de um centro de educação ambiental.

A maior parte do parque, de relevo acentuado, é ocupada pelo bosque, um resíduo de Mata Atlântica, descaracterizado por incêndio e pelo manejo, mas agradável para caminhadas e atividades relacionadas com o meio ambiente.



DENISE MORALES

bosque  
gramados  
rede de caminhos

**Figuras complementares**

- 1 morrotes
  - 2 horta
  - 3 canha de bocha
  - 4 playground
  - 5 administração
  - 6 arquibancada
  - 7 lixeiras
  - 8 sanitários
  - 9 museu do meio ambiente
  - 10 centro de educação ambiental
- tanque de carpas  
tanque de areia  
estufa  
orquidário  
trilhas  
mastro  
mesas para piquenique  
bancos  
bebedouro  
cercamento  
estacionamento



ANA CASTRO



ANA CASTRO

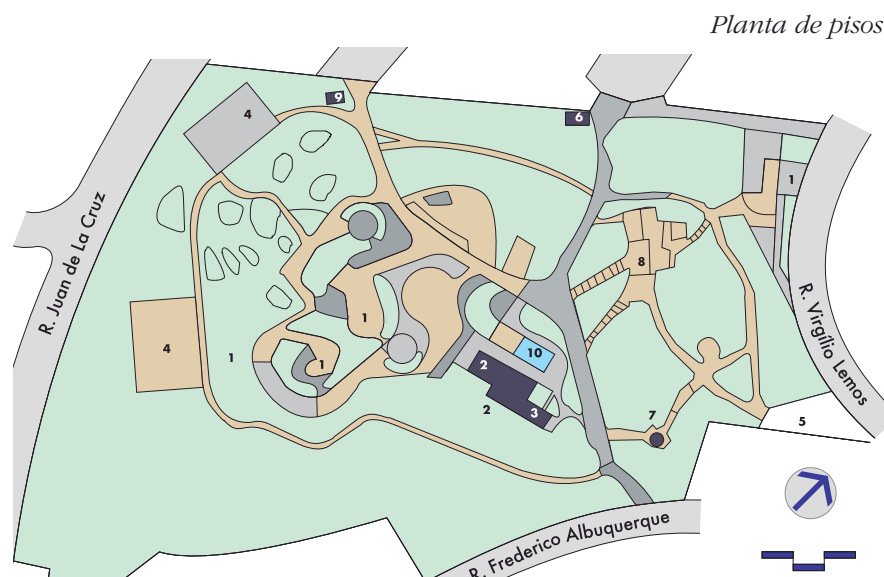
In a forest area where the Reservatório d'água do Jardim Previdência had been built before and later deactivated, the typical neighborhood park was implemented, with some sports and children's recreation equipment. The former water reservoir was used as an environmental education center.

The larger part of the park exhibits sloped topography and is taken by a Mata Atlântica remains grove which has been decharacterized by fires and handling, although pleasant for strolling and for environment-related activities.



DENISE MORALES



**Endereço | Address**

R. Frederico Albuquerque,  
R. Juan de la Cruz  
Bairro: Cidade Ademar

**Data | Date**

1979

**Autor | Author**

Arqs. Célia Seri Kawai, Helena  
Muller da Silva, Plínio de Toledo  
Piza Filho, Alzira M. da Rocha Filho  
(botânica), Hermes Roque

**Área | 31.300 m<sup>2</sup>****Levantamento | out. 1996****Atividades**

contemplação  
recreação infantil  
esporte  
conservação

**Configuração**

relevo acidentado  
gramados  
bosque  
lago  
córrego  
pisos processados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**

- 1 playground
  - 2 sanitários
  - 3 administração
  - 4 quadras esportivas
  - 5 viveiro de mudas
  - 6 depósito
  - 7 caixa d'água
  - 8 mesas para piquenique
  - 9 guarita
  - 10 tanque de carpas
- quiosque  
churrasqueira  
quadras esportivas  
pista de cooper  
equipamento de ginástica  
quadra de gateball  
tanque de carpas  
espelho d'água  
bebedouros  
bancos  
lixeiras  
cercamento  
estacionamento



Inaugurado oficialmente em 1979 para preservar espécies nativas e exóticas e servir como espaço de lazer para a população, o projeto do Parque Nabuco foi implantado onze anos depois, em 1990.

De linhas modernas, neste pequeno parque os caminhos se confundem com os ambientes de estar, abrindo-se e fechando-se conforme o ponto do percurso.

Muito freqüentado pelos moradores da região, principalmente crianças, o parque é também utilizado para a prática do *gateball*, uma espécie de críquete, bastante difundido entre japoneses da terceira idade.

Inaugurated officially in 1979 to preserve native and exotic species, and to serve as leisure space for local residents, the Parque Nabuco project was implemented 11 years later, in 1990.

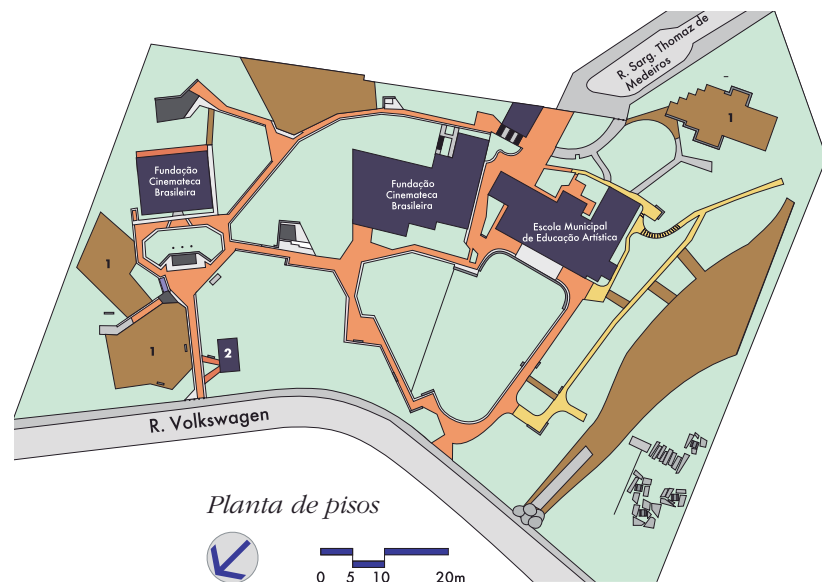
In this small, Modern line park the pathways mingle with enclosures, and open up or enclose according to their location.

Quite visited by local residents, especially children, the park is also used for gate ball practice, a kind of cricket and quite popular among Japanese elderly residents.



# Parque Conceição

MODERNO



## Endereço

R. Volkswagen  
Bairro: Jabaquara

Data | 1980

## Autor

Arqs. Eleonora Seligman,  
Vera Ilse Monteiro da Cruz

Área | 15.040 m²

Levantamento | ago.1996

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
eventos culturais  
eventos musicais  
cursos

## Configuração

relevo suavemente inclinado  
bosque  
gramados  
edificações  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

1 playground  
2 administração  
anfiteatro  
centro cultural  
mesa para piquenique  
bancos  
bebedouro  
lixeiras  
cercamento

No início dos anos 70, o bairro do Jabaquara foi submetido a um plano de renovação urbana em função da instalação da linha norte-sul do metrô paulistano e do Plano de Reurbanização de Conceição, o qual possibilitou a implantação do parque. Fruto de desapropriação e remembramento de três lotes com grandes jardins, que contavam com densa arborização em torno das edificações, e graças à pequena intervenção projetual, este logradouro, inaugurado em 1980, conserva um pouco do aspecto das propriedades particulares. Foi acrescentada à configuração peculiar das residências existentes nessas propriedades uma rede de caminhos geométricos, que se abrem em ambientes de estar.

Com o predomínio de áreas sombreadas pela copa das árvores, o parque é utilizado principalmente para o lazer contemplativo e a recreação infantil.



In the early 1970's Jabaquara neighborhood underwent urban renovation due to the São Paulo North-South subway line implementation as well as of the Plano de Reurbanização de Conceição (Conceição Re-Urbanization Plan), which allowed for the park opening. A result of expropriation and the rejoining of three lots with ample, densely arboreous gardens around the edifications and as a result low project intervention, the park, inaugurated in 1980, does keep some of the private property looks. A grid of geometric pathways that open up to enclosures was added to this peculiar configuration of existing properties residences.

Predominantly taken by the shades of tree-lined areas, the park is used mostly for contemplative leisure and children's recreation.



# Parque Rodrigo de Gasperi (Parque Pirituba)

MODERNO

**Endereço**

R. Antônio Fernandes Pinheiro,  
R. Manoel Ribeiro Rosa,  
Av. Miguel de Castro  
Bairro: Vila Zatti - Pirituba

**Data** | 1982**Autor**

Arqs. Célia Seria Kawai, Isabel  
Duprat, Jerusha Chang, Reinaldo  
Gerasi Cabral, Suzel Maciel,  
eng. agr. Hermes Roque

**Área** | 39.047 m<sup>2</sup>**Levantamento** | jan. 1998**Atividades**

contemplação  
recreação infantil  
esportes

**Configuração**

relevo suave  
gramados  
bosques  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**

- 1 campo de malha
  - 2 cancha de bocha
  - 3 mesas de pingue-pongue
  - 4 mesas para jogos
  - 5 sanitários e administração
  - 6 playground
  - 7 quadras esportivas
  - 8 campo de futebol
- arquibancada  
caixa d'água  
bancos  
bebedouro  
lixeiras  
cercamento



GUILHERME DE TOLEDO

Inaugurado em 1980, este parque foi implantado em terreno destinado a área verde pública. Seu programa de atividades é extenso e seus equipamentos se distribuem pelas três partes em que o logradouro se divide, cada uma com seu próprio cercamento, mas relativamente bem integradas. Essa cerca recua em alguns pontos, permitindo que, na calçada, se configurem espaços de estar.

Os caminhos cimentados foram desenhados de acordo com princípios modernistas: são geométricos, ora curvos, ora retos. Apesar do tratamento simples que recebeu, o parque é agradável e atende aos moradores da vizinhança.

Inaugurated in 1980, the park was implemented in what had been designed as public green area. The park's activities program is extensive and equipment is scattered by the three distinctive sections, each one with its own fencing, although relatively integrated. The fence withdraws at some points, allowing for enclosures on the sidewalk.

The cement pathways were designed following Modernist principles: geometric in form, curve at times, and straight at times. Despite the plain landscaping plan it has deserved, the park is pleasant and meets the needs of local residents.



GUILHERME DE TOLEDO



GUILHERME DE TOLEDO



GUILHERME DE TOLEDO

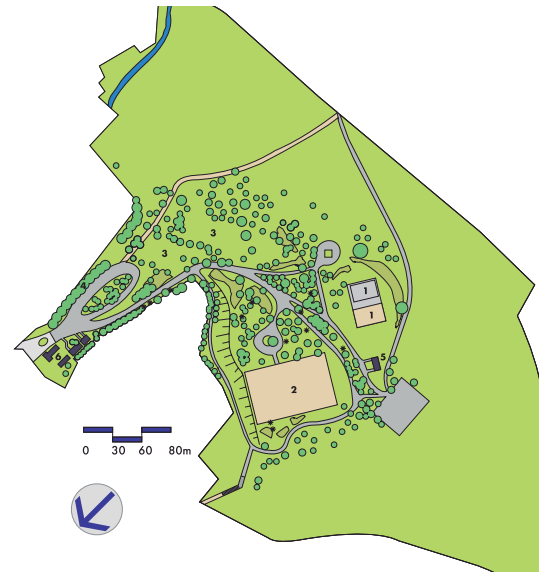


GUILHERME DE TOLEDO



# Parque Raposo Tavares

MODERNO



## Endereço

R. Telmo Coelho Filho,  
R. Alberto Astori de Oliveira,  
R. Domingos de Oliveira  
Bairro: Butantã

**Data** | 1981 (inauguração)

## Autor

Arq. Mitushi Kagohara e equipe  
Colaboração: Alzira M. da Rocha  
Cruz (botânica)

**Área** | 190.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | ago. 1997

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
esporte

## Configuração

relevo predominantemente plano  
gramados  
rede de caminhos

## Figuras complementares

- 1 quadras esportivas
- 2 campo de futebol
- 3 playground
- 4 mesas para piquenique
- 5 sanitários
- 6 administração
- bebedouro
- bancos
- lixeiras
- cercamento
- estacionamento

Os lotes que compuseram este parque foram declarados de utilidade pública e desapropriados em 1965 e 1972 para fins de depósito de lixo, depois desativado.

Implantado em 1980, possui solo composto por camadas de lixo e terra, revestidas por uma camada de argila, que diminui a emissão de gases, e outra de terra, que serve de substrato para a vegetação. Possui um núcleo em área mais plana, com equipamentos esportivos e de recreação, e uma área mais inclinada, com gramados e bosques em formação.

The lots that have made the park were declared of public utility and expropriated in 1965 and in 1972 to be a dump, later deactivated.

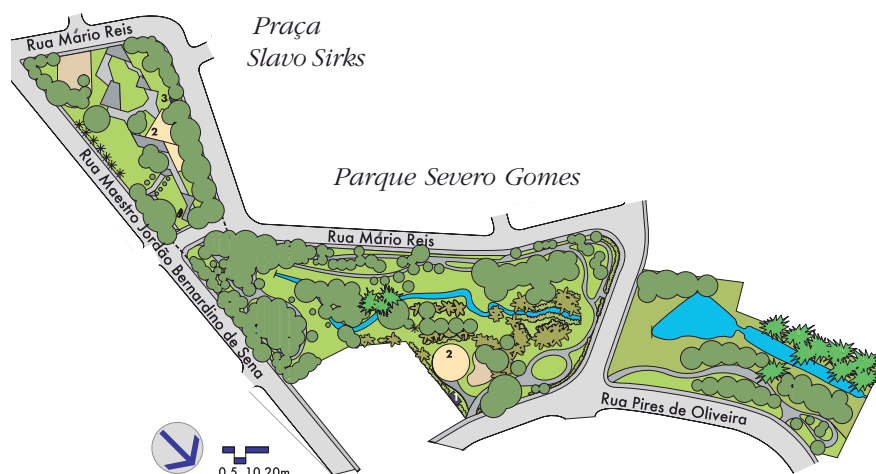
Implemented in 1980, the park soil is made up of dirt and waste layers, topped by a clay layer that reduces gases emission and an earth layer to act as vegetation substratum. A flatter area concentrates sports and recreation equipment; a rather sloped area holds lawns and groves in formation.





# Parque Severo Gomes (Parque Granja Julieta)

MODERNO



Estruturado por caminhos sinuosos com bancos, este parque, de relevo movimentado, corresponde à área verde resultante do loteamento de uma região de Santo Amaro, onde predominavam residências assobradas em amplos terrenos. O parque protege as margens do córrego que passa ao longo de sua área. Seus caminhos foram implantados paralelamente a esse curso d'água e conectam alguns equipamentos de lazer esparsos pelo local.

Em área plana vizinha está a Praça Slavo Sirks, que, na prática, é uma extensão do parque. Mais plana e com vegetação menos densa, seu uso é mais intenso, especialmente por crianças e suas mães ou babás.

Structured by winding pathways with benches, this irregular topography corresponds to the green area resulting from one of Santo Amaro's real estate lot division where two-story residences predominated on ample properties land. The park protects the margins of the brook running along the park area. The park pathways were implemented parallel to the watercourse and interconnect some scattered leisure equipment items at the site.

Praça Slavo Sirks is located right next to it. The square is practically a part extension. Flatter and boasting less dense vegetation, it is more heavily visited especially by children and their mothers or babysitters.

*Praça Slavo Sirks*

## Endereço

Rua Mário Reis, Rua Pires de Oliveira,  
Rua Maestro Jordão Bernardino de  
Sena  
Bairro: Granja Julieta

**Data** | 1986

## Autor

Arq. Mitushi Kagohara,  
Maria Sílvia F. Laganá e equipe

**Levantamento** | mar. 1997

**Área** | 34.971 m<sup>2</sup>

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
esportes

## Configuração

relevo de fundo de vale  
gramados  
bosque  
córrego  
pisos processados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

- 1 administração
- 2 playground
- 3 casa de bonecas  
bebedouro  
bancos  
ponte  
lixeiras  
cercamento



# Parque Tucuruvi (Praça Lions Club)

MODERNO



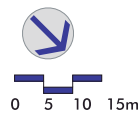
MAURO FONT



MAURO FONT



MAURO FONT



## Endereço

R. Lavinia Pacheco e Silva, R. dos  
Mártires Armênios, R. Dr. Saturnino  
Vilalva, R. Pe. Leopoldo Brentano  
Bairro: Santana

**Data** | 1982

## Autor

Laís Helena M. da Silva (pisos e  
elementos arquitetônicos), José  
Lopes Ferreira (plantio)  
Colaboradora: Milvia Araújo

**Área** | 23.700 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jul. 1997

## Atividades

esportes  
recreação infantil  
contemplação

## Configuração

relevo semiplano  
gramados  
pisos processados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

- 1 playground
  - 2 acesso
  - 3 administração e sanitários
  - 4 brinquedos
  - 5 quadras esportivas
  - 6 quiosque
  - 7 churrasqueira
  - 8 comedouro
  - 9 ponto de ônibus
  - 10 lanchonete
  - 11 arco
  - 12 arquibancada
- bancos  
lixeiras  
cercamento

Na região onde está situado este pequeno parque foram construídos conjuntos habitacionais pelo Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, o qual, por ocasião do arruamento, em 1952, destinou um terreno a área verde pública. A área, urbanizada sob o nome de Praça Lions Club, teve sua administração transferida, em 1987, para o Depave.

Seu traçado moderno abriga quadras esportivas, *playgrounds* e outros equipamentos, utilizados sobretudo por jovens e crianças que residem no entorno. Dois grandes círculos foram o ponto de partida para a organização dos equipamentos e caminhos deste projeto, formas marcantes, que acabam por definir também os planos gramados e os desníveis.

Housing projects were built by Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (São Paulo State Welfare Institute) in the area where this small park is located. When streets were cut and named, back in 1952, the state declared it a public green area. Urbanized under the name Praça Lions Club, the square changed hands for its administration in 1987 when it was transferred to DEPAVE.

The park modern design houses games and sports, playgrounds and other equipment, all of them used mostly by youngsters and children who live in the surrounding area. Two great circles – quite marking – were the starting point for the park's equipment and pathways arrangement. The circles ended up also defining lawns planes and irregular topography.



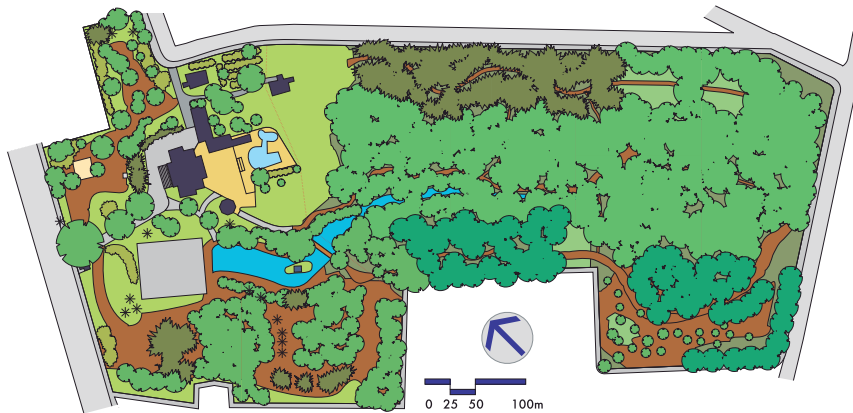
MAURO FONT



SÃO PAULO | SP

# Parque Ecológico Chico Mendes

MODERNO



As terras da região onde este parque se localiza pertenceram à Fazenda Figueira Grande, que, integralmente ou desmembrada já havia passado por diversos proprietários até os anos 20, quando se iniciou seu loteamento.

O trecho onde se situa o parque era denominado Chácara Figueira Grande e pertenceu à família Pirani até 1987, quando a Prefeitura desapropriou a área para implantação de parque público e construção, pela Companhia Municipal de Habitação, de um gigantesco conjunto habitacional popular.

A sede da antiga propriedade é hoje utilizada para atividades culturais, tendo sido implantados equipamentos complementares: quadra e *playground*. As atividades estão concentradas nesse núcleo próximo à entrada; no restante da área, predominam a mata e seus cursos d'água, trilhas e vegetação exuberante, com destaque para os bambuzais.

The property where the park is located belongs to Fazenda Figueira Grande, which whether in one piece or fragmented, had already been in the hands of different owners up to the 1920's, when the division into lots started taking place.

The section where the park is situated used to be called Chácara Figueira Grande and belonged to the Pirani family up to 1987, when the City Hall expropriated the area for the public park implementation and for the construction of a gigantic housing project by the Municipal Housing Company.

The farmhouse is currently used for cultural activities and complementary equipment, sports courts and a playground have been added. Activities are concentrated in this nucleus close to the park entrance. On the whole, the park is taken by the forest and its watercourses, trails and exuberant vegetation, with bamboos standing out.

## Endereço

R. Cembira  
Bairro: Vila Curuçá/ São Miguel Paulista

**Data** | 1988

## Autor

Arq. Vera Ilde M. da Cruz (plantio – adaptações)

**Levantamento** | out. 1996

**Área** | 61.600 m<sup>2</sup>

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
esportes

## Configuração

relevo de encosta  
gramados  
lago  
córrego  
bosques  
pisos processados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

casa de cultura  
centro de convivência  
*playground*  
sanitários  
quadradas esportivas  
ponte  
coreto  
quiosque  
mesas para piquenique  
churrasqueiras  
trilhas  
bancos  
bebedouro  
cercamento



# Parque Raul Seixas

MODERNO

## Endereço

R. Andorinha da Mata, Av. Prof. João Batista Conti, R. Sabbado D'Angelo  
Bairro: Itaquera

Data | 1990

## Autor

Arq. Mirian Negrão e equipe

Área | 33.004 m²

Levantamento | jul. 1997

## Atividades

recreação infantil  
esporte  
eventos culturais

## Configuração

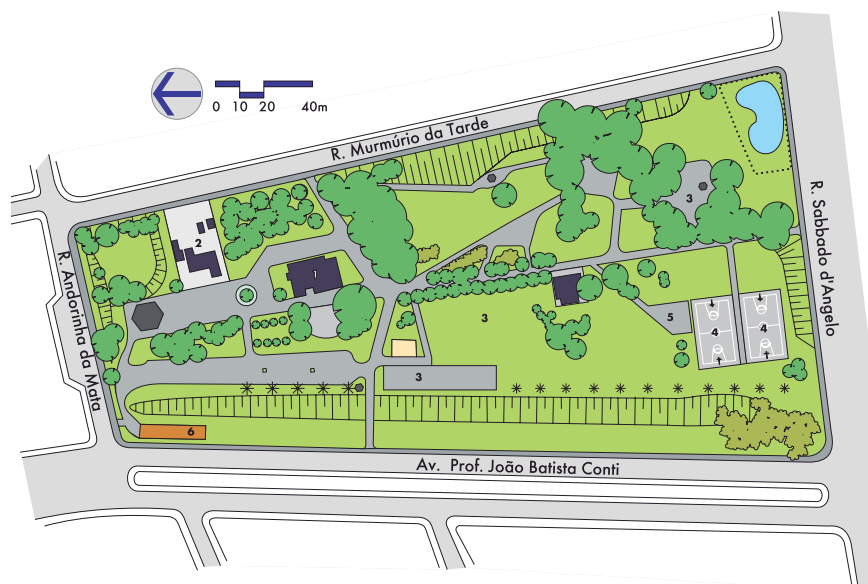
relevo misto  
gramados  
bosque  
edificações

## Figuras complementares

- 1 administração
- 2 horta
- 3 playground
- 4 quadras esportivas
- 5 mesas para piquenique
- 6 cancha de bocha
- centro cultural
- quiosque
- sanitários
- mesas para jogos
- bebedouro
- bancos
- lixeiras
- cercamento

Além da Casa de Cultura Raul Seixas, que funciona na sede da antiga fazenda que deu origem a este pequeno parque, o local conta ainda com *playground*, quadras e bosque, entre outros equipamentos que servem aos moradores dos conjuntos habitacionais construídos em seu entorno no início da década de 1980. O relevo, os equipamentos, a Casa de Cultura e a vegetação configuram diversos ambientes, que, embora próximos, apresentam diferentes características: uns mais abertos, como as quadras; outros mais fechados, como os espaços de estar à sombra das árvores. Um piso de paralelepípedo une os ambientes deste parque, que, bem administrado, é intensamente utilizado por crianças e jovens, parcela significativa da população que reside na vizinhança.

In addition to the Casa de Cultura Raul Seixas, located at the former farmhouse which originated this small park, the location also counts on a playground, games and sports, and a grove, amid the other equipment that are made available to housing projects built in the surrounding area in the early 1980's. The topography, the equipment, the Casa de Cultura, and the vegetation make up the different settings which, although close to each other, do present distinctive features: some are more open, as the courts, and others more closed up, as the enclosures under tree shades. Pebble paving connects the different park settings. Well administered, it is heavily used by youngsters and children – who make up a significant share of the surrounding population.







SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



MARCELO KUSSUNOKI

Às margens do Rio Pinheiros, esta área foi declarada de utilidade pública em 1988 e recebeu um projeto temático que previa, além das quadras e pistas esportivas executadas, museu, grande espelho d'água e edifícios voltados para a música, que não foram construídos.

Tem forte influência modernista, que se reflete na estética limpa da esplanada, da marquise na entrada e do anfiteatro, no uso do concreto aparente, na distribuição setorizada das atividades e no uso da vegetação da Mata Atlântica.

Com as árvores ainda jovens, predominam as áreas ensolaradas, gramadas ou pavimentadas. Os caminhos são suficientemente largos (de seis a oito metros) para corredores, ciclistas e patinadores, que chegam ao parque em grandes contingentes nos fins de semana.

On Rio Pinheiros banks, the area was declared public utility in 1988 and was given a theme project which included, in addition to games and sports, sports lanes, a museum, large reflecting pools and music-related buildings – which were never constructed.

It displays strong Modernist influence, which is reflected in its clean esplanade aesthetics, in its entrance marquee, in its amphitheater, in its concrete building, in the activities sectorial distribution and in its use of Mata Atlântica vegetation.

As the park trees are still young, sunny, grassy or paved areas predominate. The pathways are wide enough (6 to 8 meters wide) for joggers, bicyclists, and skaters who crowd the park on weekends.

#### Endereço

Av. Prof. Fonseca Rodrigues,  
Av. das Nações Unidas  
Bairro: Alto de Pinheiros

#### Data

Projeto: 1987  
Construção: 1991

#### Autor

Arq. Décio Tozzi,  
Agrôn. Rodolfo Geiser

#### Área

717.000 m<sup>2</sup>  
Sendo abertos: 350.000 m<sup>2</sup>

#### Levantamento

fev. 1997

#### Atividades

contemplação  
esportes  
recreação infantil  
eventos culturais

#### Configuração

relevo plano  
gramados  
bosques  
rede de caminhos  
planos de piso

#### Figuras complementares

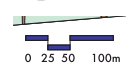
marquise  
ciclovia  
playground  
campo de futebol  
quadras esportivas  
anfiteatro  
sanitários  
lanchonete  
viveiro de mudas  
estacionamento  
bancos  
lixeiras  
cercamento



# Parque Santo Dias

MODERNO

Planta de pisos



## Endereço

Travessa Jasmim da Beirada, Estrada de Itapequerica da Serra, km 83

Data | 1992

## Autor

Arq. Maria Sílvia F. Lagana, Vera Ilce, M. S. Cruz, Eunice Takahasahi

Área | 134.000m<sup>2</sup>

Levantamento | out. 1996

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
esporte

## Configuração

relevo acidentado  
gramados  
bosque  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

- 1 centro comunitário e posto de saúde
- 2 anfiteatro
- 3 playground
- 4 pérgula
- 5 viveiro de mudas
- 6 mesas para jogos
- 7 quadras esportivas
- 8 sanitários
- 9 administração
- 10 equipamentos de ginástica  
mesas para piquenique  
bebedouro  
bancos  
lixeiras  
cercamento

Constitui, de fato, a área livre de um conjunto habitacional construído na Zona Sul de São Paulo, na estrada de Itapequerica da Serra, e reservada, nos anos 80, para a construção de um parque pela cooperativa estatal responsável pelo projeto.

Inaugurado em 1992, tem como caráter a conservação de um bosque de Mata Atlântica, remanescente em antiga propriedade. Nela foram construídos equipamentos de lazer como *playgrounds*, bancos e quadras junto às duas entradas.

Também foram edificadas um posto de saúde e um centro de convivência, que acabam por acomodar um pouco melhor seus usuários, que podem desfrutar da área do parque.

Apesar da extensa área de mata, os espaços abertos onde foram dispostos os equipamentos e gramados são generosos: constituem grandes clareiras e oferecem espaço para o lazer de muitos usuários.

It is actually the open area of a housing project built in São Paulo Capital District Southern section, on Estrada de Itapequerica da Serra. In the 1980's the state cooperative in charge of the project turned it into a park area.

Opened in 1992, its main purpose was to preserve the forest remains of Mata Atlântica. An old property where leisure equipment was installed: playgrounds, benches and games and courts by the two park entrances.

A health center and a community house were also built and end up serving as more comfortable accommodations for visitors who can enjoy the park area better. In spite of the forest extensive area, the open spaces where equipment and lawns have been disposed are generous: they make up large clearings and provide leisure space to many visitors.







SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO

**Endereço**  
 Av. Cardeal Mota, Av. Cavaleiros de  
 São Paulo, R. Icádio, Rodovia dos  
 Bandeirantes  
 Bairro: City América/ Pirituba

**Data** | 1992

**Autor**  
 Arqs. Plínio Toledo Piza,  
 Barry Hughes, Eunice Takahashi,  
 Ana Maria Archangeletti

**Área** | 109.100 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jul. 1994

**Atividades**  
 contemplação  
 recreação infantil  
 esportes  
 pesca  
 conservação de recurso natural

**Configuração**  
 relevo misto / de fundo de vale  
 lago  
 córrego  
 gramados  
 bosque  
 charco  
 rede de caminhos

**Figuras complementares**  
 1 equipamentos de ginástica  
 2 churrasqueiras  
 3 deck  
 4 wadingpool  
 5 playground  
 6 administração  
 7 sanitários  
 8 quadras esportivas  
 9 palco  
 ciclovia  
 quiosque  
 esculturas  
 pontes  
 mesas para piquenique  
 bancos  
 lixeiras  
 cercamento



SILVIO MACEDO

In 1987 a Cooperation Agreement between São Paulo and Toronto gave birth to this park in a public, green area mostly taken by a lake. The project was designed by a DEPAVE technical committee working with a Canadian team. Implementation costs were under Toronto's responsibility.

At the entrance some playing attractions were placed – they are actually metal sculpture pieces, using water as a ludic element. Boardwalks were built over a swamp: strolling added higher value to the location, not counted on in its recent past.

Another Contemporary feature is added to the ecologic attitude: references to distant scenarios discretely resembled by sycamore trees – typical of Canadian landscape. The few fishermen around the lake make up the bucolic ambience.

Em 1987, um acordo de cooperação entre as cidades de São Paulo e Toronto veio de encontro às reivindicações da população e deu origem a este parque em área verde pública, cuja superfície é, em grande parte, ocupada por um lago. O projeto foi elaborado por uma comissão técnica do Depave em conjunto com uma delegação canadense, e os custos de sua implantação foram arcados pela cidade de Toronto.

Junto à entrada foram colocados brinquedos, que são verdadeiras esculturas metálicas e exploram a água como elemento lúdico. Sobre um charco foram construídas passarelas de madeira que, permitindo o passeio por esse ambiente, acabaram por valorizá-lo, o que, no passado, não teria ocorrido.

À postura ecológica soma-se outra faceta contemporânea, a referência a cenários distantes, discretamente simbolizados pelos plátanos, árvore característica das paisagens canadenses. O ambiente bucólico fica completo com os poucos pescadores que se posicionam em torno do lago.





# Parque Burle Marx

MODERNO



ANA CASTRO

## Endereço

R. D. Helena Pereira de Moraes,  
R. Dep. Laércio Corte  
Bairro: Vila Andrade

## Data

Núcleo original: 1956  
Parque: 1995

## Autor

Núcleo original: Roberto Burle Marx e Haruyoshi Ono, com colaboração de Vera G. de Paula Freitas  
Parque: Rosa Kliass e Luciano Fiaschi

Área | 138.279 m²

Levantamento | dez. 1995

## Atividades

contemplação  
conservação de recursos naturais

## Configuração

relevo ondulado  
bosques  
lago  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

- 1 portaria
  - 2 garagem (trator)
  - 3 pérgula
  - 4 administração/sanitários
  - 5 estacionamento
  - 6 construção histórica
  - 7 palco móvel
- murais  
mirante  
escadarias  
espelho d'água  
bebedouro  
sanitários  
bancos  
lixeiras  
cercamento

Os jardins desenvolvidos por Roberto Burle Marx em 1956 para a propriedade de Francisco Pignatari foram, juntamente com o bosque que os cerca, convertidos em parque e abertos ao público, fruto de um convênio entre uma empresa de investimentos imobiliários e a Prefeitura, em 1995. A Fundação ligada a essa empresa vem o parque e garantindo a segurança de seus usuários, o que acaba por atrair novos moradores para os luxuosos edifícios da região, encantados com as possibilidades de estar ao ar livre junto à vegetação oferecida pelo parque.

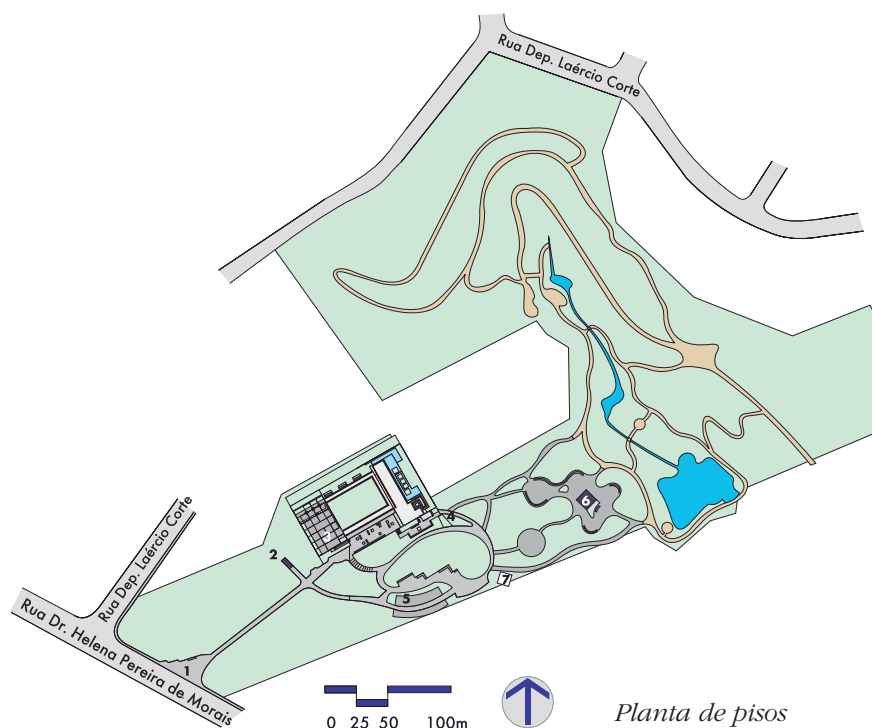
O binômio *núcleo tratado e ambiente natural preservado* tem sido freqüente na concepção de parques contemporâneos. Neste caso, o núcleo original contém murais, espelhos d'água, um grande ripado com piso de pedrisco e até um quadriculado de grama de diferentes tons. Na transição desse jardim para a mata existe um plano gramado e caminhos, dos quais partem trilhas em meio à vegetação.

Essencialmente contemplativo, um espaço de reverência à natureza e ao trabalho de Burle Marx, onde não são permitidos bicicletas, animais, vendedores e esportes, exceto *cooper* e caminhada.

The gardens developed by Roberto Burle Marx in 1956 for Francisco Pignatari's property and the surrounding grove were turned into a park and opened to public visitation after an agreement between a real estate investment firm and the City Hall, in 1995. The Foundation associated to this firm has been keeping the park and assuring visitors' safety, which results in attracting new residents – all delighted at the possibility of enjoying the open-air, green space the park offers – to the luxurious apartment buildings in the area.

The binomial *landscaped nucleus and naturally preserved environment* has been frequent in the conception of Contemporary parks. Here, specifically, the original nucleus comprises mural walls, reflecting pools, a large lathwork, and even a multicolored grass checkered section. In the transition between this garden and the forest a lawn and pathways can be found, from which trails lead into the thick grove.

Essentially contemplative and a place to pay reverence to nature and to Burle Marx's work, no bicycles, animals, vendors or sports are allowed, except for jogging, walking and strolling.



ANA CASTRO

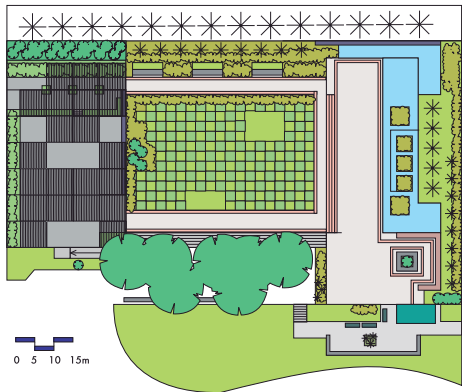




SILVIO MACEDO



ANA CASTRO



SILVIO MACEDO



ANA CASTRO



# Parque da Juventude

CONTEMPORÂNEO

**Endereço**

Av. Zachi Narchi

**Data** | 2003-2005**Autor**

Rosa Grena Kliass Arquitetura  
Paisagística Planejamento e Projetos  
– Rosa Kliass, José Luiz Brenna  
Arquitetura: Aflalo & Gasperini  
Arquitetos

**Área** | 240.000m<sup>2</sup>**Levantamento** | out. 2005**Atividades**

contemplaçã  
esporte  
recreação infantil  
eventos culturais

**Configuração**

rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações  
relevo pouco acidentado  
córrego  
bosque  
gramados

**Figuras complementares**

1 estacionamento  
2 quadras  
3 pista de skate  
4 lanchonete  
5 vestiário  
6 pavilhão  
7 estação carandiru  
8 anfiteatro  
passarelas  
muralha  
ruínas  
playground  
ponte  
quadras esportivas



Graças ao seu desenho sinuoso no setor destinado ao passeio contemplativo e assimétrico nos setores esportivo e institucional, ao uso do solo-cimento para boa parte dos caminhos, ao trabalho de modelagem do relevo em suaves morrinhos e ao aproveitamento de estruturas existentes para criação de pergolados e passarelas, o Parque da Juventude tem um aspecto inédito. Não se parece com nada que havia no país, nem no exterior.

Com a desativação de parte do Complexo Penitenciário do Carandiru, recuperou-se uma área degradada ao longo da várzea do Tietê. Os setores foram inaugurados em etapas. O Parque Esportivo teve as quadras cercadas por biombos metálicos descontínuos e transparentes e é separado do restante do parque por uma marquise para que seja usado noturnamente. No Parque Central, além das áreas de vegetação permanente, possui remanescentes de estruturas de muralhas que foram conectadas por passarelas de madeira e escadas de aço corten que permitem usufruir o parque de pontos elevados, nada usuais. No Parque Institucional, uma praça dá suporte aos edifícios culturais, antigos pavilhões da antiga Casa de Detenção, radicalmente convertidos.







CINTIA SAWADA



SILVIO MACEDO

Thanks to its winding design in the contemplation promenade area and asymmetric in the sports and institutional sectors; most pathways covered with cement; the modeling of soft little hills, and the use of existing structures to create overpasses and pergolas – Parque da Juventude looks unusual. It does not look like anything in this country or in other countries.

After the deactivation of Carandiru Penitentiary Complex, a degraded area along the Tietê River banks was retrieved. The different sectors were inaugurated in stages. The Sports Park had all courts fenced with metallic, transparent, and non-continuous divisions. It is separated from all other areas in the Park by a marquee, so it can be used at night time. In addition to permanent vegetation, the Parque Central holds remains of walls once connected by overpasses and corten steel stairs from where the park can be enjoyed from higher, quite unusual sites. At Parque Institucional, a square supports cultural buildings - former Detention House pavilions that have been radically converted.



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



# Parque do Povo

CONTEMPORÂNEO



SILVIO MACEDO

**Endereço**  
Av. Cidade Jardim, Av. Nações Unidas e R. Henrique Chamma

**Data** | 2008

**Autor**  
André Graziano

**Área** | 112.000m<sup>2</sup>

**Levantamento** | out. 2005

**Atividades**  
contemplação  
esporte  
recreação infantil

**Configuração**  
relevo suave  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
bosques  
edificações

**Figuras complementares**  
ciclovía  
academia para a terceira idade  
quadras esportivas  
esculturas  
bancos  
estacionamento  
cercamento

O Itaim Bibi, um dos bairros que mais se valorizou na capital, não possuía praças ou parques. Nada à altura dos luxuosos lançamentos imobiliários comerciais e residenciais que ali se multiplicavam. Então, uma área que estava ocupada por campos de futebol foi retomada pelo poder público e uma construtora arcou com os custos de implantação de um parque público.

O projeto tem linhas sinuosas que remetem ao Campo de Santana mas o discurso remete aos tempos atuais: teve preocupações com a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida e o meio ambiente. As calçadas e os caminhos foram feitos com material reciclado – entulho das demolições na área central. O projeto criou bacias de captação para que a água da chuva seja retida por algum tempo antes de chegar ao rio. Foram privilegiadas espécies nativas, agrupadas por valores históricos e culturais nas sete trilhas auto-explicativas (de madeiras de lei, de árvores ornamentais, de plantas de sombra, de árvores frutíferas, de flores, de plantas trepadeiras, de plantas medicinais e aromáticas) e as áreas esportivas e de recreação.

One of the most highly appreciated areas in the capital city, Itaim Bibi had no squares or parks. Nothing to measure up to the luxurious real estate launchings – both for offices and homes – that multiplied in the region. So, a area that hosted soccer fields was reinstated by public authorities with one construction company funding the implementation of a public park.

The project shows winding lines that are recurrent to Campo de Santana, although the discourse is recurrent to current times: concerns in regard to the physically challenged and the environment. Sidewalks and pathways were built from recycled material – debris from downtown buildings demolition. The project created catchment basins so that rain water would be retained for some time before reaching the river. Native species were privileged and grouped following historic and cultural values along the seven self-explanatory trails (hardwood, ornamental trees, shade plants, fruit trees, flowers, creeping plants, medicinal and aromatic plants). Sports and recreation areas were also privileged.



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BIBLIOGRAPHY

- ABBUD, Benedito. *A Obra do Arquiteto Paisagista Roberto Coelho Cardozo*. São Paulo, 1974. Trabalho de Graduação Interdisciplinar. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.
- ADAMS, Willian Howard. *Roberto Burle Marx – The Unnatural Art of the Gardens*. New York, The Museum of Modern Art, 1991.
- BARDI, Pietro Maria. *The Tropical Gardens of Burle Marx*. Rio de Janeiro, Colibris, 1964.
- BARTALINI, Vladimir. *Parques Públicos Municipais de São Paulo: A Ação da Municipalidade no Provimento de Áreas Verdes de Recreação*. São Paulo, 1999. Tese (doutorado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.
- BRUNO, Hernani da Silva. *História e Tradições da Cidade de São Paulo*. São Paulo, Hucitec, 1984, vol. 3.
- CADERNOS BRASILEIROS DE ARQUITETURA – PAISAGISMO. São Paulo, Projeto Editores Associados 2. ed., 1980, vol. 5.
- \_\_\_\_\_. São Paulo, Projeto, 1982, vol. 11.
- CARDOZO, Omar de A. *Arquitetura Paisagística do Ecletismo ao Moderno: Roberto Cardozo*. São Paulo, 1990. Relatório (Pesquisa). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.
- CASTRIOTA, Leoneardo Barci (org.). *Arquitetura da Modernidade*. Belo Horizonte, UFMG, 1998.
- CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL. *A Paisagem Desenhada: O Rio de Pereira Passos*. Rio de Janeiro, Centro Cultural Banco do Brasil, 1994.
- CERAMI, Giovanni. *Il Giardino e la Città – Il Progetto del Parco Urbano in Europa*. Milano, Laterza, 1996.
- COTTON-WINSLOW, Margaret. *International Landscape Design: Architecture of Gardens, Parks, Playgrounds and Open Spaces*. Nova York, PBC International, 1991.
- DEGREAS, Helena Napoleon. *Paisagem Paulistana – Sincretismo e Fragmentação*. São Paulo, 1999. Tese (doutorado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.
- DOURADO, Guilherme Mazza (org.). *Visões de Paisagem: Um Panorama do Paisagismo Contemporâneo no Brasil*. São Paulo, ABAP, 1997.
- FROTA, Lélia Coelho. *Burle Marx: Paisagismo no Brasil*. São Paulo, Câmara Brasileira do Livro, 1994.
- G&A EDITORIAL. *Arquitetos e Paisagistas Year Book*. 2. ed. São Paulo, G&A, 1998.
- GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (org.). *Arte e Paisagem: A Estética de Roberto Burle Marx*. São Paulo, MAC-USP, 1997.
- GUARALDO, Eliane. *Arquitetura Paisagística e a Cidade, do Ecletismo ao Moderno*. São Paulo, 1990. Relatório de Pesquisa. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.
- GUIDE DES 400 JARDINS PUBLIQUES DE PARIS. Paris, Hervas, 1992.
- HOLDEN, Robert. *Diseño del Espacio Público Internacional*. Barcelona, Gustavo Gilli, 1996.
- JELLICOE, Geoffrey and Suzan. *The Landscape of Man – Shaping the Environment from Prehistory to the Present Day*. London, Thames and Hudson, 1991.
- KLIASS, Rosa Grena. *Parques Urbanos de São Paulo*. São Paulo, Pini, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Rosa Kliass: desenhando paisagens, moldando uma profissão*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.
- LAURIE, Michael. *Introducción a la Arquitectura del Paisaje*. Barcelona, Gustavo Gilli, 1983.
- LEENHARDT, Jacques (org.). *Nos Jardins de Burle Marx*. São Paulo, Perspectiva, 1994.
- LENCLOS, Jean Philippe. *Les Couleurs de la France. Maisons et paysages*. Paris, Sevpen, 1957.
- LYALL, Sutherland. *Landscape – Diseño del Espacio Público*. Barcelona, Gustavo Gilli, 1991.



LIMA, Siomara Barbosa de. *Os Jardins de Campinas: O Surgimento de uma Nova Cidade - 1850-1935*. Campinas, 1998. Dissertação (mestrado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica.

MACEDO, Silvio Soares. *São Paulo, Paisagem e Habitação Verticalizada: Os Espaços Livres como Elementos de Desenho Urbano*. São Paulo, 1987. Tese (doutorado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

\_\_\_\_\_. *Higienópolis e Arredores: Processo de Mutação de Paisagem Urbana*. São Paulo, Edusp/ Pini, 1987.

\_\_\_\_\_. *Quadro do Paisagismo no Brasil*. São Paulo, edição do autor, 1999.

MACEDO, Silvio Soares (org.). *Paisagem e Ambiente – Ensaios*. São Paulo, 1995-1999, vols. 1–10.

MACHADO, Denise B. Pinheiro (org.). *História da Cidade e do Urbanismo*. Anais do IV Seminário, Rio de Janeiro, Proureb, 1996, vol. 1 e vol. 2.

MACIEL, Marieta Cardoso. *O Projeto em Arquitetura Paisagística – Praças e Parques Públicos de Belo Horizonte*. São Paulo, 1998. Tese (doutorado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

MAGALHÃES, Beatriz de Almeida. *Belo Horizonte: Um Espaço para a República*. Belo Horizonte, UFMG, 1989.

MAGNOLI, Miranda M. *Espaços Livres e Urbanização: Uma Introdução a Aspectos da Paisagem Metropolitana*. São Paulo, 1983. Tese (livre-docência). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

\_\_\_\_\_. “O Parque no Desenho Urbano”. In: *Anais do II SEDUR – Seminário sobre Desenho Urbano no Brasil. Parte III*. São Paulo, Pini, 1986.

MARX, Murillo. *A Cidade Brasileira*. São Paulo, Melhoramentos/ Edusp 1980.

MESQUITA, Otoni Moreira de. *Manaus: História e Arquitetura – 1852-1910*. Manaus, Ed. da Universidade do Amazonas, 1997.

MIAYGI, Shunsaku e Yokohary (orgs). *Contemporary Landscapes in the World*. Tokyo, Process Architecture Co. Ltd., 1990.

MIGLIORINI, Franco. *Verde Urbano – Parchi, Giardini, Paesagio Urbano: Lo Spazio Aperto nella Costruzione della Città Moderna*. Milano, FrancoAngeli, 1992.

MONTERO, Marta Iris. *Burle Marx – Paisajes Líricos*. Buenos Aires, Iris Editor, 1997.

MOORHEAD, Steven (org.). *Landscape Architecture*. Gloucester, Rockport, 1997.

MORAIS, Fernando & SEVCHENKO, Nicolau. *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo, Schwarcz, 1998, vol. 3.

MOTTA, Flávio Lichtenfels. *Roberto Burle Marx e a Nova Visão da Paisagem*. São Paulo, Nobel, 1983.

MOUGHTIN, J. Cliff. *Urban Design: Street and Square*. Oxford, Butterworth-Heinemann, 1992.

NEEDVELL, J. *Belle Époque Tropical*. São Paulo, Cia. das Letras, 1993.

NEVES, Ézia. *Praças de Belém*. São Paulo, 1997. Dissertação (mestrado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

OBA, Leonardo Tossiaki. *Curitiba e seus Marcos Referenciais Urbanos*. São Paulo, 1998. Tese (doutorado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

OLIVEIRA, Carmem L. *Flores Raras e Banalíssimas: A História de Lota de Macedo Soares e Elizabeth Bishop*. Rio de Janeiro, Rocco, 1995.

PANZINI, Franco. *Per i Piaceri del Popolo – L’Evoluzione del Giardino Pubblico in Europa dalle Origini al XX Secolo*. Bologna, Zanichelli, 1993.

PINHEIRO, Eliane Canedo de Freitas & PINHEIRO, Augusto Ivan de Freitas. *Encantos do Rio*. Rio de Janeiro, Salamanca, 1995.

REBELO, Marques & BULHÕES, Antonio. *O Rio de Janeiro do Bota-abaiixo*. Rio de Janeiro, Salamandra, 1997.

RECIFE, Prefeitura da Cidade. “Memória dos Verdes Urbanos do Recife/Usos e Funções dos Parques do Recife”. *Cadernos do Meio Ambiente*. Recife, Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente, 1998, vol. 1.

REID GRANT, W. *From Concept to Form in Landscape Design*. New York, Van Nostrand Reinhold, 1993.

REIS, José de Oliveira. *A Guanabara e seus Governadores*. Rio de Janeiro, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, s. d.

\_\_\_\_\_. *O Rio de Janeiro e seus Prefeitos – Evolução Urbanística da Cidade*. Rio de Janeiro, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 1977.

REIS FILHO, Nestor Goulart. *Quadro da Arquitetura no Brasil*. São Paulo, Perspectiva, 1970.

\_\_\_\_\_. “Algumas Experiências Urbanísticas do Início da República: 1890-1920”. In: *Cadernos de pesquisa do LAP – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo*. São Paulo, 1994.

\_\_\_\_\_. *São Paulo e Outras Cidades*. São Paulo, Hucitec, 1994.

RIO DE JANEIRO, Prefeitura da cidade. *Praça XV, 1580-1988*, Rio de Janeiro, Iplan, 1991.

\_\_\_\_\_. *Arcos da Carioca, 1755-1988*. 4. ed. Rio de Janeiro, Iplan, 1991.

\_\_\_\_\_. *Rio Cidade: O Urbanismo de Volta às Ruas*. Rio de Janeiro, Iplanrio/Mauad, 1996.

\_\_\_\_\_. *Rio Cidade: Ruas Livres para os Pedestres – Linhas gerais do projeto urbanístico*. Rio de Janeiro, Iplan, s. d.

\_\_\_\_\_. *Revista Municipal de Engenharia*, vol. XL, 1986.

\_\_\_\_\_. *Corredor Cultural: Como Recuperar, Reformar ou Construir seu Imóvel*. Rio de Janeiro, Iplan/Rioarte, 1995.

\_\_\_\_\_. *São Cristóvão: Um Bairro de Contrastes*. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1991.

\_\_\_\_\_. *Guia das Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, IBAM/DUMA, PCRJ/ SMAC, 1998.

\_\_\_\_\_. *Rio que te Faça Verde*. Rio de Janeiro, Fundação Parques e Jardins, 1999.

SAKATA, Francine G. *As Linhas Projetuais da Arquitetura Paisagística no Desenho dos Espaços Livres dos Edifícios de Apartamentos*. São Paulo, 1994. Relatório de pesquisa. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

SANSON, Maria Lúcia David de et alii. *O Rio de Janeiro do Fotógrafo Leuzinger, 1860-1870*. Rio de Janeiro, Sextante-Artes, 1998.

SECULT – Secretaria de Estado da Cultura. *Belém da Saudade: Memória da Belém do Início do Século em Cartões-postais*. Belém, Governo do Estado, 1996.

SEGAWA, Hugo. *Ao Amor do Público*. São Paulo, Cia. das Letras, 1997.

\_\_\_\_\_. *Arquiteturas no Brasil 1900-1990*. São Paulo, Edusp, 1997.

SEMINÁRIO SOBRE DESENHO NO BRASIL, 2, Brasília, Anais. São Paulo, Pini, 1986.

SOUZA, Célia Ferraz de & MÜLLER, Dóris Maria. *Porto Alegre e sua Evolução Urbana*. Porto Alegre, UFRGS, 1997.

TABET, Sergio Roberto. *O Rio de Janeiro em Antigos Cartões-postais*. Rio de Janeiro, edição do autor, 1985.

TANGARI, Vera Regina. *Da Avenida Central ao Rio Cidade. O Rio de Janeiro se Constrói à sua Imagem*. Rio de Janeiro, 1997. Texto de aula.

TERRA, Carlos Gonçalves. *O Jardim no Brasil do Século XIX – Glaziou Revisitado*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1996.

TOLEDO, Benedito Lima de. *Anhangabaú*. São Paulo, Fiesp, 1989.

\_\_\_\_\_. *Prestes Maia e as Origens do Urbanismo Moderno em São Paulo*. São Paulo, Empresa das Artes, 1996.

TOLEDO, Cibele Boni de & CERATI, Tania Maria. *Jardim Botânico de São Paulo*. São Paulo, Instituto de Botânica, 1998.

TREIB, Marc. *Carret Eckbo: Modern Landscapes for Living*. Berkeley, University of California Press, 1997.

TURKIENCZ, Benany et alii. *Desenho Urbano I*. Brasília, Cadernos Brasileiros de Arquitetura, 1984.

TURNER, Tom. *City as Landscape. A Post-postmodern View of Design and Planning*. London, Chapman & Hall, 1996.

VIANNA, Hélio. *Vale das Laranjeiras – Cosme Velho: Um Recanto da Mata Atlântica*. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1993.

VILLAÇA, Flávio. *Espaço Intra-urbano no Brasil*. São Paulo, Studio Nobel/Fapesp/Lincoln Institute, 1998.

WALKER, Peter & SIMO, Melanie. *Invisible Gardens: The Search for Modernism in The American Landscape*. Cambridge, The MIT Press, 1994.

WHITE, William H. *The Social Life of Small Urban Spaces*. Washington, The Conservation Foundation, 1980.

ZAPATKA, Christia. *The American Landscape*. New York, Princeton Architectural Press, 1995.

ZOPPI, Mariella et alii. *Progettare con il Verde*. Firenze, Alinea, 1994, vols. 1-5.



GLOSSARY

Parque | Park  
Bosque | Woods  
Calçada da Praia/orla | Pedestrian Mall  
Praça | Square  
Jardim Botânico | Botanic Garden  
Ecológico | Ecologic, Ecological  
Cultural | Cultural  
Estadual | State, State-owned  
Municipal | Municipal, Municipally-owned  
Jardim Zoológico | Zoo  
Endereço | Address  
Autor | Author  
Data | Date  
Data da inauguração | Opening Date  
Data da implantação | Implementation Date  
Data do projeto | Project Date  
Data da criação | Start-up Date  
Área | Area  
Levantamento | Collection  
Atividades | Activities  
esportes | Sports  
contemplação | contemplation  
recreação infantil | children’s recreation  
eventos culturais | cultural events  
comércio | commerce, trade  
conservação de recursos naturais | natural resources preservation  
Configuração | Configuration  
Relevo plano | flat topography  
Relevo semi-plano | semi-flat topography  
relevo predominantemente plano | mostly flat topography  
relevo acidentado | irregular topography  
relevo ondulado | undulated topography  
relevo movimentado (idem) | irregular topography  
relevo suave | slightly undulated topography  
terreno em níveis (terraços) | layered topography (terraces)  
terreno em fundo de vale | valley bottom topography  
relevo de encosta | slope topography  
córrego | creek  
lago | lake  
lagoa | lagoon  
rio | river  
riacho | brook  
cascata | waterfall  
curso d’água | watercourse  
represa | dam, reservoir  
lagoa | lagoon  
praia | beach  
oceano | ocean  
rochedo | rock, cliff  
terraços | terraces  
bosque | woods  
gramados | lawns  
arvoredo | grove  
rede de caminhos | maze garden  
recantos sinuosos | meandering enclosures, winding enclosures  
edificações | edifications, buildings

marquise | marquee  
área alagável | flood area  
Figuras complementares | Complementary figures  
administração | administration  
área para cricket | cricket area  
área para piquenique | pic-nic area  
arquibancada | bleachers  
bancas | newsstands  
bancos | benches  
barcos | boats  
barracas | tents, huts  
bebedouro | drinking fountain  
bica | water spout  
bonde | streetcar  
caixa d’água | water tank  
campo de futebol | soccer field  
campo de malha | horseshoes court  
campo para mini-golfe | mini-golf course  
cancha de bocha | lawn bowling green  
capela | chapel  
caravela | Portuguese man-of-war  
casa de máquinas/força | powerhouse  
cascata | waterfall  
centro de educação ambiental | Environment Training Center  
centro de saúde | Health Center  
cercamento | fence  
chafariz | spout  
churrasqueiras | barbecue broiler  
ciclovía | bike track  
concha acústica | acoustic shell  
depósito | warehouse  
equipamento de ginástica | work out equipment  
escadaria | steps  
escola | school  
esculturas | sculpture  
espelho d’água | water pool  
estacionamento | parking lot  
estufa | greenhouse  
feira de artesanatos | art fair  
fonte | fountain  
galpão para exposições | Exhibit Hall  
garagem | garage  
ginásio | gymnasium  
guarita | guard gate  
igreja | church  
kartódromo | kart race track  
lanchonete | snack point  
lixeiras | garbage cans / trash cans  
mercado | market  
mesas para jogos | game tables  
mesas para ping-pong | ping-pong tables  
mesas para piquenique | pic-nic tables  
mirante | belvedere  
monumento | monument  
Museu | Museum  
museu botânico | Botanic Museum  
núcleo esportivo | games and sports nucleus  
orquidário | orchid vivarium

palco | stage  
passarela | walkway  
pedalinho | pedal boat  
pérgula | pergola  
pier | pier  
piscinas | swimming pools  
pista de aerodelismo | model airplane track  
pista de bicicross | dirt bike trail  
pista de cooper | jogging trail  
pista de patinação | roller/ ice skating rink  
pista para skate | skate rink  
planetário | Planetarium  
playground | playground  
pombal | pigeon house  
ponte | bridge  
portaria | front / information desk  
pórtico | portico  
posto de gasolina | gasoline station  
quadras esportivas | sports and games courts  
queda d’água | waterfall  
quiosques | kiosks  
restaurantes | restaurants  
sanitários | restrooms  
Secretaria | Bureau/Secretariat  
tanque de peixes | fish tank  
teatro de arena | arena theater  
trenzinho | train  
trilhas | trails  
vestiário | locker room  
viveiro de aves | birds virarium  
viveiro de mudas | plants vivarium  
zoológico | Zoo



## AGRADECIMENTOS

Décio Rigatti  
Edeltraud Bender  
Fany Galender  
Gutemberg Weingartner  
Josefina Capitani  
Rosa Kliass  
Ruy Gomes da Cunha  
Sidney Lanzarotto  
Tadeu de Azevedo Maia  
Vera Tângari  
Vicente Barcelos  
Vladimir Bartalini  
Wolfgang Steschenko

e a todas as pessoas que nos receberam e nos apoiaram,  
nos órgãos públicos, nos escritórios de arquitetura e  
no dia-a-dia do desenvolvimento do trabalho.

À paciência de todos, muito obrigado.

Agradecimentos especiais à FAUUSP.

Este livro é produto de anos de pesquisa em arquivos e textos diversos.  
Nem sempre foram obtidos dados precisos ou a totalidade das informa-  
ções necessárias sobre os logradouros. Dados complementares, corre-  
ções e sugestões são bem-vindos.

### Fotos da Capa (da direita para esquerda)

Parque do Abaeté, Salvador/ BA – Isabela Cecconi  
Parque Ibirapuera, São Paulo/ SP – Ana Lúcia Camargo Castro  
Bosque Alemão, Curitiba/ PR – Fábio Robba  
Jardim Botânico, Curitiba/ PR – Luís Maurício Brandão  
Parque da Independência, São Paulo/ SP – Roberto Sakamoto R. de Souza  
Calçadão da Praia de Pajuçara, Maceió/ AL – Francine Gramacho Sakata



**QUAPÁ**  
QUADRO DO PAISAGISMO

Projeto Quapá  
Laboratório da Paisagem  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade de São Paulo  
Rua do Lago, 876  
05508-900 São Paulo/SP  
tel./fax (11) 3818.4687  
[www.usp.br/fau/depprojeto/labpa/index.htm](http://www.usp.br/fau/depprojeto/labpa/index.htm)

## EQUIPE QUAPÁ

Adriana Daud (1997-1998)  
Alessandra Maestro (1998-1999)  
Alessandra Viude (1995-1998)  
Ana Carolina Melaré (1998-1999)  
Ana Lúcia Camargo Castro (1995-1999)  
Camila Chicchi Cussiol (2001)  
Camila Miranda Ferreira (2000 em diante)  
Carlos Vaz (1999-2001)  
César Estigarribia de Assis (1996-2000)  
Cinthia Behr (1997-2001)  
Clara Nori Sato (1996-1997)  
Clarisse de Almeida Paullilo (2001)  
Clarisse Ohtsuki (1999 em diante)  
Cláudia Borges Shimabokuru (1994-1997)  
Cristina Gombossy de Melo Franco (2000 em diante)  
Denise Morales (1994-2001)  
Fábio Figueiredo (1997-2000)  
Fábio Namiki (1997-2001)  
Fábio Robba (1995 em diante)  
Francine Gramacho Sakata (1996 em diante)  
Giovana Megumi Tedesco (1997)  
Guilherme Sebastiany de Toledo (1996-2001)  
Gustavo Ramalho Mendes Garrido (2001)  
Isabela Cecconi (1996-1998)  
Leonardo Loyola Coelho (2000 em diante)  
Lucio Casonatto (1999-2000)  
Luís Fernando Meira (1997-2001)  
Luís Maurício Brandão (1995-1997)  
Mauro Font (1997 em diante)  
Marcelo Kusunoki (1999-2001)  
Martin Miguel Daniel (1995-1997)  
Mônica de Medeiros Mongelli (2001)  
Roberto Sakamoto Rezende de Souza (1999 em diante)  
Sérgio Ricardo Ortiz (2000 em diante)  
Solange Lima de Aragão (1997-1998)  
Valeska Barbosa de Souza (1997-1999)  
Vladimir Navazinas (1995-1997)  
Ana Carolina Magalhães (participação)  
Gisele De Benedetto (participação)  
Luciane Chaskel (participação)  
Omar de Almeida Cardoso (participação)  
Renata Parisotto (participação)

### Secretária

Cassiana Souza de Lima (1997)  
Edlayne Teixeira de Aquino (1998 em diante)  
Francisca Souza de Lima (1995-1997)

### Assessoria de Comunicação

Yolanda Barozzi (1999 em diante)







# O PÓS-GUERRA E A CONSOLIDAÇÃO DO PARQUE MODERNO

THE CONSOLIDATION OF MODERN PARKS IN THE POST-WAR PERIOD



SÃO PAULO THE FASTEST GROWING CITY IN THE WORLD



SÃO PAULO THE FASTEST GROWING CITY IN THE WORLD

O antigo Parque do Anhangabaú, em São Paulo, é devastado nos anos 40 para dar lugar a um sistema viário de porte, visto nestas imagens de 1950. A expansão das cidades acaba consolidando a figura do parque.

Former Parque do Anhangabaú, in São Paulo, is devastated in the 1940's to be replaced by a large transit system, as seen in these photographs from 1950. The city expansion ends up consolidating the park.

O crescimento urbano brasileiro foi intenso durante todo o século XX, um processo em contínua expansão, de tal modo que nos anos 90 a maioria da população habita em núcleos urbanos. O número de cidades que ultrapassa a casa de um milhão de habitantes é significativo (mais de uma dezena), as cidades com mais de 500 mil habitantes chegam a muitas dezenas, e a metropolização é um fato no Rio de Janeiro, em São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Salvador.

Durante a primeira metade do século, os parques são construídos em pequeno número, concentrando-se em algumas das grandes cidades – capitais ou não – e estâncias de veraneio, ficando restritos praticamente a áreas centrais e a bairros de elite.

Nos anos 50 e 60, era flagrante a carência de espaços ao ar livre para o lazer de massa. Isso pôde ser percebido, primeiro, em cidades como o Rio de Janeiro e

São Paulo, que passaram por um processo de urbanização intenso e extenso, no qual bosques, campos e pastagens, quintais e chácaras foram ocupados, divididos e redivididos para a construção urbana. O espaço para lazer de muitas das áreas vazias que entremeavam as áreas de moradia e trabalho foi eliminado, os riachos e rios, antes apropriados ao banho e aos esportes náuticos, tomaram-se poluídos (no caso de São Paulo, em especial).

São tempos de grande crescimento urbano. Com o significativo aumento da população das cidades, o parque se torna, naturalmente, um espaço de lazer ambicionado por milhares de pessoas, embora muito distante da maioria, pois só existe em áreas vizinhas aos centros e em bairros ricos. Apesar das dificuldades de acesso, os poucos parques de então eram muito utilizados por esse segmento da população. Não se planejava, porém, sua expansão.

Brazilian urban growth was quite significant all along the 20<sup>th</sup> century. The on-going expansion resulted in the majority of the population living in urban concentrations in the 1990's. The number of cities with over one million inhabitants is significant (over ten); cities with over 500 thousand inhabitants can be counted in many dozens. Metropolitanism was a reality in Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Belo Horizonte and Salvador.

Not too many parks were built along the first half of the century, all of them in big cities — whether state capitals or not — and at health spas, usually located in the downtown areas and elite neighborhoods.

In the 1950's and 1960's the need for open-air leisure spaces for the population was conspicuous. That need could be first felt in cities like Rio de Janeiro and São Paulo, under intensive and extensive urbanization process, where woods, fields and pastures, backyards and *chácaras* had been occupied, divided and redivided for urban construction. Leisure spaces in many of the open areas bordering residential and working districts were eliminated; streams and rivers, until then proper for bathing and nautical sports, become polluted (especially in São Paulo).



Those were times of large urban growth. With significant city population increase parks naturally turned into the leisure space desired by millions of people – although geographically distant for most – since they were all located close to the central areas and wealthy neighborhoods. Despite access difficulties, those populational segments heavily visited the few parks available. There were no plans for expansion, though.

The increase – gradual at first, and then at accelerated pace – of new public parks follows the rise of a new program for the use of those locations which starts being outlined in the years following World War II.

The post-war program for the use of parks is quite wide reaching; the morphologic structure is drastically simplified; sports are valued; and the possibility of cultural leisure is considered through the creation of arena theater simulations. The picturesque objects and the Romantic composition are totally abandoned.

As in the past, still existing native vegetation is very often incorporated to the areas being urbanized, as elements that make up the new parks landscaping. Those features can be seen in some parks then, where restricted strolling through old woods trails is privileged.

The formal and functional layout of the new urban park is a result of radical social changes, and is related both culturally and socially to the deep feeling of nationalism from the 1930's on.

The 1930's and the 1940's, especially the years after World War II, and the 1950's, brought a drastic change in the country's economy: middle classes expanded, especially in the Southern States, as a result of industrial and commercial growth. Heavy investment both by the federal government and private initiative, aiming at changing the country and restructuring the cities, notably the mid- and large-sized so as to provide them with the infra-structure compatible with the new economic structure.

The new urban model is based on the modernist principles of the Letter of Athens; on the use of cars and trucks as means of transportation; on consumption and leisure for the large populations; and on an extensive real estate investment process, which led to radical changes in the urban layout of older areas and expanded central areas, and precarious changes in the city outskirts.



Ao incremento, a princípio gradual e depois acelerado, da criação de novos parques públicos corresponde o aparecimento de um novo tipo de programa de uso para esses logradouros, que começa a se delinear nos anos seguintes ao término da Segunda Guerra Mundial.

O programa de uso dos parques do pós-guerra é muito amplo, a estrutura morfológica é radicalmente simplificada, o esporte é valorizado e a possibilidade de lazer cultural é aventada, com a criação de simulações de teatros de arena. São totalmente abandonados os objetos pitorescos e a composição romântica.

Continua também bastante comum, como o fora no passado, o reaproveitamento, em novos parques, da vegetação nativa, ainda existente nas áreas em urbanização, como elementos de composição da paisagem.

*São intensas as transformações de costumes no século XX. Nos parques, as pessoas adotam roupas mais confortáveis, informais.*

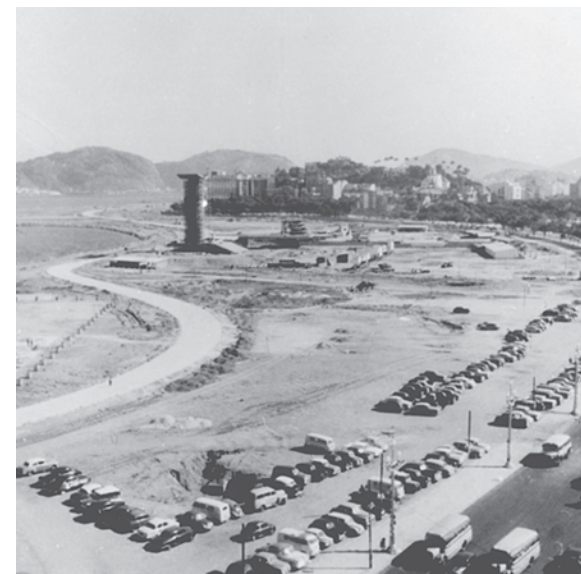
The century witnessed strong changes in manners. People started dressing more comfortably, more casually to go to parks.

*Na antiga capital da República, a orla é valorizada com o hábito cotidiano dos banhos de mar, com a verticalização de Copacabana, Botafogo e Flamengo, com a construção do Aterro do Flamengo, sua via expressa, e túneis ligando alguns bairros à orla.*

In the former District Capital the beachfront is more and more valued by the daily habit of sea bathing, by Copacabana, Botafogo and Flamengo high buildings, and by Flamengo land filling for the construction of a large expressway and tunnels that were to connect some of the neighborhoods to the sea shore.

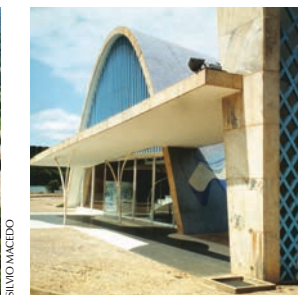


CARTÃO POSTAL / ACERVO QUAVA



ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO





SILVIO MACEDO

No Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, Eduardo Affonso Reidy desenhou as edificações, e, na Pampulha, em Belo Horizonte, o responsável por elas foi Oscar Niemayer. Ambas em meio a jardins modernos de Burle Marx.

On Aterro do Flamengo, in Rio de Janeiro, Eduardo Affonso Reidy designed the edifications; at Pampulha, in Belo Horizonte, Oscar Niemayer was in charge of them. Both lined and surrounded by Burle Marx's modern gardens.



FRANCINE SAKATA

Surgem, então, alguns parques com essas características, nos quais se privilegia o lento e restrito caminhar por entre trilhas de antigos bosques.

A configuração formal e funcional do novo parque urbano se deve a mudanças radicais da sociedade e vincula-se, tanto cultural quanto socialmente, ao extremo nacionalismo vigente nos anos 30 em diante.

Os anos 30, os anos 40, principalmente no período posterior à Segunda Guerra Mundial, e os anos 50 caracterizam-se por uma alteração radical das bases econômicas do país, com o aumento das camadas médias, em particular nos Estados do sul, devido ao crescimento industrial e comercial. Investimentos pesados foram feitos pelo Estado e pela iniciativa privada, visando à transformação do país e à reestruturação das urbes, notadamente as de médio e grande porte, a fim de dotá-las de infra-estrutura de funcionamento compatível com as novas formas de estruturação econômica.

O novo modelo urbano é calcado nos princípios modernistas da Carta de Atenas, no uso do automóvel e do caminhão como meios de transporte, no consumo e lazer de massas e num vasto processo de investimento imobiliário, que produziram alterações radicais na configuração urbana das áreas mais antigas e nos centros expandidos e mais precárias nas suas periferias.

Os estudos de planejamento em voga privilegiam, entre outros pontos, a existência de espaços verdes, a estruturação urbana segundo as zonas de uso, o controle de gabarito e de volumetria dos edifícios, o estabelecimento de planos diretores que substituam códigos de obras ultrapassados, tomando como



SILVIO MACEDO

A arquitetura moderna rompeu com os cânones clássicos e se comprometeu com uma série de novos princípios, entre eles a integração do espaço interior com o exterior. A propriedade de Olivo Gomes, em São José dos Campos, com residência desenhada pelo arquiteto Rino Levi e jardins projetados por Roberto Burle Marx, foi transformada em parque, posteriormente aberto ao público com o nome do paisagista.

Modern architecture broke the classic cannons and committed itself to a number of new principles, among them the integration of interior and exterior spaces. Olivo Gomes's property, in São José dos Campos, with residential quarters designed by architect Rino Levi and gardens by Roberto Burle Marx, was changed into a park later on open to the public taking the landscape architect's name.

Brasília personificou o ideal urbanístico moderno em voga: setores divididos segundo sua funcionalidade, imersos em áreas verdes.

Brasília personified the modern urbanistic ideal of the time: areas embedded in green extensions, and divided according to their functionality.

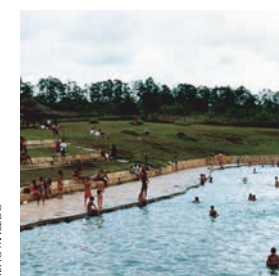
modelo-síntese a paisagem da “cidade-parque” de Brasília, a nova capital federal a partir de 1961.

Brasília constitui uma experiência única. O país investiu na construção de uma cidade nova, cujo espaço é estruturado sobre um grande parque urbano totalmente plantado nas terras do Planalto Central, no qual são inseridos vias, edifícios públicos e privados. Na área residencial do Plano Piloto, obtém-se a cristalização do ideal modernista de se morar em um parque urbano.

Os espaços livres da nova cidade-capital careciam, entretanto, de um projeto paisagístico que detalhasse de uma forma aprofundada e que especificasse as hierarquias e usos de seus espaços públicos dentro de uma visão de sistema, no qual diferentes tipos e



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO

Parques como o da Água Mineral surgiram posteriormente na nova capital do país, para suprir necessidades complementares de lazer.

Parks such as Água Mineral were opened later in the District Capital, to meet additional leisure needs.





*Em São Paulo, os anos 70 marcam um aumento significativo do número de parques, a maioria em bairros populares. O Parque Piqueri, uma antiga chácara reciclada, possui uma estrutura simples, mas diversidade de equipamentos e de possibilidades de lazer. O Parque do Carmo e o Parque Anhangüera também são produto das políticas públicas dessa década.*

In São Paulo, the 1970's saw a significant increase in the number of parks, mostly in popular neighborhoods. Parque Piqueri, an old, recycled "chácara", counts on simple structure, although quite a diversity of equipment and leisure possibilities. Parque do Carmo and Parque Anhangüera are also the result of the public policies of that decade.



Trendy planning studies privileged, among other aspects, green spaces, urban structuring following city zones, gauge control, and building volumetry, the setting up of steering plans to replace outdated construction codes, taking Brasília, the "park-city" and District Capital as of 1961, as a model.

Brasília was a unique experience. The country invested in the construction of a new city, whose space was structured over an extensive, fully planted urban park in the Central Plateau area, and where expressways, public and private buildings were inserted. In the residential area of Pilot Plan we have the crystallization of the modernistic ideal of urban park living.

The open spaces of the new District Capital did lack a landscape architecture project, though, to describe in detail and to accurately specify the hierarchies and the uses of public spaces within a system vision, in which the different types and scales of open spaces would meet the different demands — from transit to leisure needs — in time and space.

The fact is that in 1999, twenty-eight years after it was built, Brasília, the park-city, shelters over ten new parks, in addition to the plans for a zoo and nursery. If the super-blocks proved to

escalas de espaços livres atendessem a demandas diversas no tempo e no espaço, das necessidades viárias às de lazer.

O fato é que, em 1999, 28 anos depois de sua construção, Brasília, a cidade-parque, abriga mais de dez parques novos, além do zoológico e do horto botânico previstos. Se as superquadras mostraram-se eficientes como espaços-parques de vizinhança, outras carências ficaram evidentes. No Plano Piloto, ainda nos seus primeiros anos (1974), é implantado, na Asa Sul, o Parque Rogério Pithon Farias (depois Sarah Kubitschek), de nível metropolitano, com projeto de Roberto Burle Marx, capaz de abrigar todas as funções básicas do parque moderno, com ênfase expressiva no lazer ativo e na manutenção de extensas áreas de vegetação nativa de cerrado.

Esse parque, a exemplo de muitos outros implantados no Distrito Federal, tanto no Plano Piloto como nas cidades satélites, possui um equipamento típico e praticamente único nos parques brasileiros: a piscina pública, elemento raro nos parques de outras cidades brasileiras.

A multiplicação do parque público pela cidade brasileira se dará somente a partir do final dos anos 60, quando se inicia um processo de investimento público sistemático na criação de parques, não mais voltados exclusivamente para as elites. Muitas municipalidades estruturam parte de seu *marketing* na criação de áreas verdes públicas — parques ou praças.

Assim, após quase quarenta anos sem grandes investimentos públicos nesse tipo de área, é construída, ago-





RENATA PARÍSOTTO



RENATA PARÍSOTTO



DENISE MORAES



MARTIN DANIEL

ra com novos objetivos, programas e formas de agenciamento espacial, uma série de grandes e pequenos parques em Curitiba e São Paulo. As duas cidades, favorecidas por uma administração centralizada e por uma motivação política clara, expandem seus sistemas de praças e parques de modo expressivo.

Em São Paulo, as gestões de Faria Lima (1966 a 1969) Miguel Collasuono (1972 a 1974) e Olavo Setúbal (1975 a 1979) tiveram a clara intenção de valorizar o espaço público urbano, em especial praças e parques, então criados em grande número. Foi organizado, na gestão de Faria Lima, o Depave – Departamento de Parques e Áreas Verdes –, no qual equipes de jovens arquitetos tiveram a oportunidade de projetar inúmeros espaços de excelente qualidade. São desse período os Parques do Piqueri (1978), do Carmo (1980), Nabuco (1977), Anhangüera (1978), Conceição (1975) e muitos outros.

O caso de Curitiba é especial, pois uma inédita política pública de investimentos em transportes, equipamentos e áreas livres passa a ser desenvolvida de forma sistemática a partir de 1966, mantendo-se em todas as gestões seguintes. Antigas áreas de bosques aprisionadas na mancha urbana, então em processo de crescimento, são transformadas em parques. Surgem logradouros como o Parque Barigüi, cuja área é quase totalmente ocupada por bosques de araucárias, o Parque Barreirinha, o João Paulo II e muitos outros, de modo que a cada gestão corresponde a inauguração de alguns parques públicos de linhas projetuais mais ou menos estabelecidas.

*A partir da década de 70, a municipalidade de Curitiba passou a investir maciçamente em áreas verdes. Entre os resultados estão o Parque Barigüi, o Parque São Lourenço, o Parque Barreirinha e o Parque João Paulo II.*

From the 1970's on, Curitiba city government started investing heavily on green areas. Among the results are Parque Barigüi, Parque São Lourenço, Parque Barreirinha and Parque João Paulo II.

be inefficient as community park spaces, other needs became evident. In the early stages of the Pilot Plan (1974), Parque Rogério Pithon Farias (later called Sarah Kubitschek) is created in the Southern Wing. Following a metropolitan lay-out, with a project by Roberto Burle Marx, the park can shelter all basic functions of a modern park, with expressive emphasis on active leisure and the maintenance of extensive areas of native, dry grasslands thick trees.

That park, just like many others created at the District Capital, both in the Pilot Plan and in the satellite cities, counts on the typical and practically unique equipment at Brazilian parks: a public swimming pool, a rare component in the parks of other Brazilian cities.

Such expansion will only take place as of late 1960's and 1970's, when a systematic public investment process is started for the creation of parks that are not exclusive to elite groups. Many townships base their marketing on the creations of public green areas – whether parks or squares.

Therefore, after almost 40 years with no major public investments of that kind, a number of large and small parks are built in Curitiba and São Paulo, following new purposes, new programs and new spatial management. The two cities, favored by centralized administration and clear political motivation, expressively expanded their squares and parks systems.

In São Paulo, Faria Lima's (1966 a 1969), Miguel Collasuono's (1972 a 1974) and Olavo Setúbal's (1975 a 1979) office terms clearly showed their intention of valuing urban spaces, especially squares and parks, which were created in great numbers. Under Faria Lima, the DEPAVE – Department of Parks and Green Areas – was created, when teams of young architects had the opportunity of projecting an uncountable number of excellent quality spaces. From that period are Parque do Piqueri (1978), Parque do Carmo (1980), Nabuco (1977), Anhangüera (1978), Conceição (1975), and many others.

Curitiba is special, since a unique public policy of investments in transportation, equipment and open spaces started being developed systematically as of 1966, and was kept in the following offices. Old woods squeezed in urban areas, then under growth, are changed into parks. Locations like Parque Barigüi, whose area is practically all taken by araucárias (Paraná groves), Parque Barreirinha, João Paulo II, and many others are created, so that each office corresponds to the inauguration of a number of public parks following somewhat defined project lines.



# PARQUES REFERENCIAIS

## REFERENCE PARKS

*No Parque Ibirapuera, em São Paulo, os inúmeros edifícios eram, por sua concepção, a principal atração. Gradativamente passam a atrações secundárias, já que a procura de locais ao ar livre faz de seus generosos espaços livres seu maior atrativo.*

At Parque Ibirapuera, in São Paulo, the many buildings were conceptually the main attraction. Gradually, they are ranked down to secondary attractions, since the search for open air spaces turns its generous open spaces its major appeal.



SILVIO MACEDO



*O Parque da Cidade Sarah Kubitschek, em Brasília, o Parque das Mangabeiras, em Belo Horizonte, e o Calçadão da Praia de Iracema, em Fortaleza, são exemplos significativos das novas linhas projetuais para o parque público brasileiro moderno.*

Parque da Cidade Sarah Kubitschek, in Brasília, Parque das Mangabeiras, in Belo Horizonte, and Calçadão da Praia de Iracema, in Fortaleza, are meaningful examples of the new project lines for Brazilian modern public parks.



FRANCISCA VITA



LUIS MAURICIO BRANDÃO



ANA CASTRO

Em 1954 e em 1962, as inaugurações dos parques Ibirapuera e do Flamengo, respectivamente em São Paulo e no Rio de Janeiro, apesar do seu caráter isolado, marcam a ruptura definitiva com a estrutura do velho projeto romântico de paisagismo, ainda bastante em voga na época.

O trabalho de Roberto Burle Marx, intenso desde os anos 40, em obras particulares e públicas é, com certeza, uma referência dessa ruptura, como se pode observar nos projetos da Pampulha, em Belo Horizonte, nos projetos dos jardins e praças palacianos de Brasília e no Aterro do Flamengo. Este último projeto, gerenciado por Lota de Macedo Soares, com projetos de Affonso Reidy, Burle Marx e equipe, tem, no seu programa e na sua concepção morfológica, inovações que buscam e conseguem dar ao novo logradouro uma adequação aos usos cotidianos da metrópole do Rio de Janeiro, então em processo de acelerada modificação urbana.

Planejado para conter e envolver a nova via expressa que ligava a zona sul (Copacabana, em especial) ao centro da cidade, o Aterro do Flamengo é um grande parque linear. Trata-se, na realidade, de uma extensão física de várias gerações de aterros da orla, que já haviam dado origem à avenida beiramar, com suas “praças-parques”, e ao Passeio Público muito antes.

A inovação vem no programa, que comporta toda uma série de jogos, museus, marina e até praia artificial, elementos rapidamente assimilados pela população. O uso ocorre, pelo menos em épocas de bom tempo, de modo contínuo e em período integral – noite e dia. A concepção do projeto de arquitetura paisagística, como era característico da obra de Burle Marx, segue cânones próprios de criação e desenvolvimento de caminhos, espaços e massas de vegetação.

O Parque Ibirapuera, inaugurado anos antes, também recebeu um projeto de Burle Marx, não aproveitado. Ele foi concebido com função dupla: ser o grande centro dos festejos e exposições do IV Centenário da Cidade e posteriormente tornar-se parque público. Seria o primeiro parque de grande porte instalado na cidade em área consolidada, desde o sistema de parques de Bouvard em volta do centro histórico, na segunda década do século XX.

O parque tem projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, Zenon Lotufo, Hélio Uchôa e Eduardo Kneese de Mello, e projeto de plantio – parcialmente executado – de Otávio Augusto Mendes Teixeira. Constituído sobre uma área antes alagadiça, foi estruturado no meio de um bosque de eucaliptos, com uma série de pavilhões de exposição que, na época de sua inauguração, atraíam um grande público para as festividades em curso. O programa implementado atendia ao lazer cultural (museus e exposições), esportivo (quadradas, tanques para modelismo de barcos) e contemplativo.

Nele foram instalados um gigantesco obelisco comemorativo dos heróis da Revolução de 32 e um conjunto escultural de grande porte, de autoria de Victor Brecheret – o Monumento às Bandeiras.

A localização do parque ao lado de áreas habitadas pelas elites – os bairros Jardim América e Jardim Paulista –, o significado simbólico que lhe foi atribuído e sua relativa centralidade e facilidade de acesso transformaram o Ibirapuera no principal parque da cidade, capaz de atrair milhares de usuários todos os dias, tanto para caminhar e correr como para o descanso, os *shows* ao ar livre e as exposições.

O sucesso dos dois parques é flagrante: o Parque do Flamengo é visitado durante o ano todo por milhares de pessoas, dos subúrbios e do entorno imediato, que usufruem de suas atrações culturais, praias e jardins.

In 1954 and in 1962, the openings of Parque Ibirapuera and Parque do Flamengo, in São Paulo and in Rio de Janeiro, respectively, although isolatedly, are the landmark of a permanent, clear cut break from the still fashionable old romantic landscape project.

Roberto Burle Marx, quite active in private and public works since the 1940's, is undoubtedly a reference to that break, as witnessed by his projects for Pampulha, in Belo Horizonte, the palatial gardens and squares in Brasília, and at Aterro do Flamengo. The latter, managed by Lota de Macedo Soares, with projects by Affonso Reidy, Burle Marx and his team, brought innovations both to the program and morphologic concepts which pursued and managed to make the new location appropriate for daily use in the great capital as Rio de Janeiro was then, under fast pace urban modification.

Planned to contain and to envelop the new expressway connecting the Southern part of Rio (especially Copacabana) to the downtown area, the Aterro do Flamengo is a great linear park. It is actually a physical extension of the different generations of seashore-landfilled areas, which had earlier originated the seashore avenue, with its “square-parks”, and the Passeio Público, much earlier.

The innovation can be seen in the program, which encompasses a number of games, museums, marinas and even artificial beaches. The population quickly assimilated all those elements. Their use, at least under good weather conditions, was continuous and full time – night and day. The landscape architecture project concept was typical of Burle Marx work, and follows the very cannons for the creation and the development of promenades, spaces and vegetation masses.

Parque Ibirapuera, which had been inaugurated some years earlier, also had a project by Burle Marx, which was not taken up. Its conception had a twofold purpose: to be the venue for the City 400<sup>th</sup> Anniversary Celebrations and later on, a public park. It would be the first large size park in the city, in a consolidated area, since Bouvard's park systems around the historic center in the 1920's.

The park has the architecture project signed by Oscar Niemeyer, Zenon Lotufo, Hélio Uchôa and Eduardo Kneese de Mello, and the plant project – with partial execution – by Otávio Augusto Mendes Teixeira. Built on a former marsh area, it was structured within a eucalypt plantation, with a number of exhibit pavilions, which, at the time it opened, would attract great crowds for ongoing festivities. The program implemented met the needs for cultural leisure (museums and exhibits), sports leisure (courts, water reservoirs for boat models), and contemplative leisure.

A gigantic obelisk was placed there to celebrate the 1932 Revolution and a large size sculpture set by Victor Brecheret – the Monumento às Bandeiras.

The park location – right next to the elite areas of Jardim América and Jardim Paulista –, the symbolic meaning it was given, added to its relative central and easy-access position, turned Ibirapuera into the city major park, attracting thousands of users everyday, for walks, for jogging, or for relaxation, as well as for open air concerts and exhibits.

The success imparted by both parks was very clear: all year long Parque do Flamengo is visited by thousands of people, from the outskirts or from the surrounding areas, to enjoy its cultural attractions, the beaches and the gardens.

Ibirapuera, opposed to Aterro, does not count on a full landscape architecture project, since planting was never given the same technical and project care its Rio congenerous was. Public organs were placed in the old exhibit pavilions – the City Hall headquarters –, and part of its area gave way to a section of Avenida Rubem Berta. Its smaller lake was land filled for the construction of the new House of Representatives building and for Army Headquarters.

Only in the 1980's and the 1990's, after São Paulo residents' growing awareness on the role played by city parks, did Ibirapuera



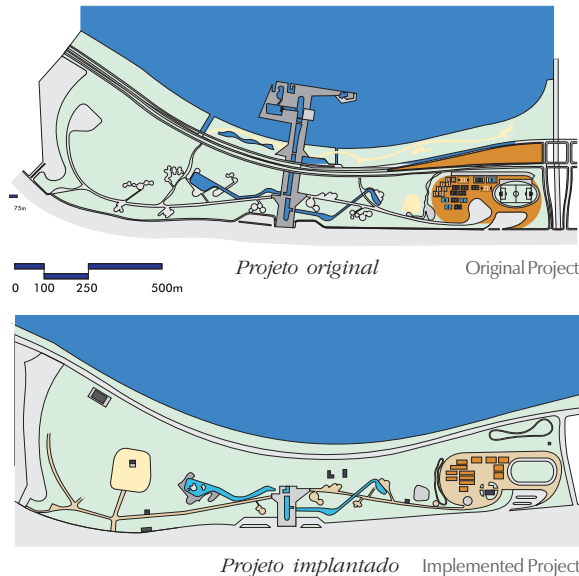


O projeto original do Parque Marinha do Brasil, em Porto Alegre, não foi executado na íntegra, mas constitui um logradouro significativo para a cidade.

The original project for Parque Marinha do Brasil, in Porto Alegre. Although not fully executed, it does stand as an important city location.

O Aterro da Baía Sul, em Florianópolis, não se integra ao tecido urbano da cidade, apresentando grandes espaços vazios e edificações esparsas.

Aterro da Baía Sul, in Florianópolis, is not integrated to the city urban texture, with large void spaces and scattered buildings.



O Ibirapuera, ao contrário do Aterro, não possui um projeto completo de paisagismo, pois o plantio nunca recebeu os mesmos cuidados técnico-projetuais do seu congênere carioca. Nele foram instalados órgãos públicos nos antigos pavilhões de exposição – no caso, a sede da Prefeitura Municipal –, uma parte da sua área cedeu lugar a um trecho da Avenida Rubem Berta e o seu lago menor foi aterrado para a construção do novo prédio da Assembléia Legislativa e do Quartel-general do II Exército.

Somente nos anos 80 e 90, com a crescente conscientização da população urbana paulista sobre o papel dos parques na cidade, o Ibirapuera começou a ser protegido contra novas agressões viárias, tendo a Prefeitura Municipal deixado o local. A partir de então, apoiada por uma forte sociedade de amigos do parque, a sua manutenção é adequada ao fluxo de usuários e novos investimentos foram feitos na sua organização espacial, como o projeto de Burle Marx para um setor interno, junto ao Viveiro Manequinho Lopes, e a destinação de um espaço para *shows*, “a Praça do Povo”.

Na mesma linha de criação de grandes parques públicos que gerou esses dois logradouros, foram constituídos o Parque Marinha do Brasil, em Porto Alegre (1978), com projeto de Rogério Malinsky e Ivan Misoguchi, o Parque das Mangabeiras, em Belo Horizonte (1982), e o já citado Parque da Cidade Sarah Kubitschek, em Brasília (1974) – os dois últimos também concebidos por Burle Marx, então praticamente o paisagista oficial do Estado brasileiro.

Desses três, somente o Parque das Mangabeiras foi executado de um modo bastante próximo ao projeto original. Os outros dois nunca tiveram seus projetos

implantados na íntegra. O Parque Marinha do Brasil, que forma com o seu vizinho Parque Harmonia um importante cinturão verde às margens do Rio Guaíba, tinha um programa bastante sofisticado que foi executado em parte, não tendo sido construídos, por exemplo, o grande *deck* denominado Portinho e parte do eixo aquático. Esse parque foi o único dos cinco grandes parques construídos no período que não sofreu nenhuma intervenção de Burle Marx.

Ainda nesse período, um outro projeto importante foi implementado, o Parque da Baía Sul, em Florianópolis (1977), talvez um dos mais sofisticados desenhos de piso de Burle Marx. Foi executado em um aterro sobre o mar, mas, ao contrário do Aterro do Flamengo, foi um grande fracasso. Um programa equivocado levou à decadência desse logradouro, situado entre a área central da cidade e o mar, exposto aos ventos frios do sul e vizinho de uma área pouco habitada. Sem grandes atrativos para a população de uma cidade que conta com grande número de praias, foi pouco a pouco sendo dilapidado. Em 1998, foi feito um concurso público para uma nova ocupação da área, com edifícios públicos e novas formas de lazer, fato que contribuiu para cristalizar o consenso local sobre a ineficácia do logradouro, já ocupado em parte por obras de esgoto, um grande terminal rodoviário urbano e um sambódromo.

Desses parques, o Parque das Mangabeiras destaca-se por ser um dos grandes parques públicos da época que aproveita, pela primeira vez, como elemento construtivo do seu espaço, a vegetação preexistente, já que boa parte de sua área é ocupada por vegetação de mata típica das serras de Belo Horizonte.

Outro parque de porte que segue tal linha de conservação é o já citado Parque Barigüi, em Curitiba (1972), iniciador de uma linha de ação também adotada em outros parques, como o Parque Municipal do Pituaçu, em Salvador, e, mais tarde, o Parque do Cocó, em Fortaleza (1990), imensa área alagadiça em volta do rio do mesmo nome, declarada parque urbano e de preservação, com somente dois trechos destinados ao público. O Parque Municipal do Pituaçu é constituído apenas de pequenas trilhas, enquanto o Parque do Cocó possui uma grande área dotada de equipamentos típicos do programa modernista, como quadras e um imenso teatro de arena.

Nessa fase, institui-se o princípio de transformar velhas áreas urbanas ainda ocupadas por remanescentes de matas nativas em “parques-bosques”. A experiência bem-sucedida dos Parques Alfredo Volpi, antigo Parque do Morumbi (1966), em São Paulo, e Barigüi serviu de parâmetro para muitos outros.





start being protected against new transit invasions. The City Hall moved out. From then on, and supported by Friends of the Park society, park maintenance is appropriate for the flow of users; new investments were made in its spatial organization, such as a Burle Marx's project for an internal section, by the Viveiro Manequinho Lopes, and the allocation of a place for concerts, "Praça do Povo" (The People Square).

Along the same line for the creation of large public parks that generated those two locations others were created: the Parque Marinha do Brasil, in Porto Alegre (1978), projected by Rogério Malinsky and Ivan Misoguchi; Parque das Mangabeiras, in Belo Horizonte (1982), and the one mentioned earlier, in Brasília, Parque da Cidade Sarah Kubitschek, (1974) – the latter two also designed by Burle Marx, then practically Brazilian Government official landscape architect.

From those three, only Parque das Mangabeiras was implemented quite close to the original project. The other two never had their projects fully implemented. Parque Marinha do Brasil, which, along with its neighbor, Parque Harmonia, a major green belt along Rio Guaíba banks, had a very sophisticated program, only partially executed. A large deck, called Portinho, for instance, was never built, and neither was the aquatic section. Out of the five parks built in that period, this was the only one that did not have any intervention by Burle Marx.

Still in that same period, another major project was implemented – Parque da Baía Sul, in Florianópolis (1977), probably one of the most sophisticated paving designs by Burle Marx. It was built over a sea landfill, but opposed to the Aterro do Flamengo, it was a total failure. An inappropriate program led the place to decadence: located between the downtown area and the seashore, it was exposed to the cold Southern winds and close to a lowly populated area. Not counting on major appeals to the population of a city with a high number of beaches, it started being increasingly dilapidated. In 1998 there was a public contest for a new area occupancy, with public buildings and new leisure choices, which contributed to crystallize local consensus on the inefficiency of the location, which by that time had already been taken by sanitation work, a large bus terminal and a *sambódromo*.

From all those, Parque das Mangabeiras stands out for being one of major public parks of the time not only to keep but also to incorporate pre-existing native vegetation as a constructive element, since a large section of its area is taken by Belo Horizonte's hills typical forest vegetation.

Another large size park that follows the same conservation lines is Parque Barigüi, in Curitiba (1992), already mentioned earlier, and the starter of an action line also adopted for other parks, such as Parque Municipal do Pituáçu, in Salvador, and, later, Parque do Cocó, in Fortaleza (1990), a very extensive flooded area by the river under the same name, declared an urban and preservation park, with only two sections for the general public. Parque Municipal do Pituáçu is made up only of small trails, whereas Parque do Cocó counts on a large area with typical equipment of modernist programs, such as courts and a huge arena theater.

At this time, the principle of changing old urban areas still taken by the remaining native forests into "woods-parks" was instituted. The successful experience at Parque Alfredo Volpi, former Parque do Morumbi (1966), in São Paulo, and Barigüi (1972), in Curitiba, acted as parameters for many others.



*O Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, é um dos grandes ícones da metrópole carioca. Por seu uso intenso tem sido objeto, ao longo das décadas, de ações de preservação e melhorias.*

Aterro do Flamengo, in Rio de Janeiro, is a major city icon. As it is heavily used, it has also counted on preservation and improvement actions for decades.



# DA RIGIDEZ DA MODERNIDADE À LIBERDADE

FROM MODERNITY RIGIDNESS  
TOWARDS FREEDOM



GUILHERME DE TOLDO

*O Parque da Represa ou Parque Setorial, em São José do Rio Preto, em São Paulo, desenvolvido por Jamil Kfoury e Mirthes Baffi em 1977 e executado em 1982, contempla um programa variado, que inclui diversas atividades esportivas, ao mesmo tempo que valoriza a presença da água e da vegetação.*

Parque da Represa or Parque Setorial, in São José do Rio Preto, São Paulo State, developed by Jamil Kfoury and Mirthes Baffi, in 1977, and executed in 1982, contemplates a diversified program which includes different sports activities, and at the same time values the water and the vegetation it holds.

Os anos 70 consolidam a figura do parque moderno, com seu programa misto, contemplativo e recreativo, e soluções espaciais elaboradas. Não são, em geral, parques grandes, mas se identificam com ele por seu programa. Cidades como São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, Vitória, no Espírito Santo, e Porto Velho, em Rondônia, constroem parques tipicamente modernos, que passam a fazer parte de suas paisagens.



GUILHERME DE TOLDO

Na década de 1980 são firmados os procedimentos ecológicos como uma bandeira pela qualidade de vida, o que facilita a formação de órgãos públicos denominados “ambientais” ou “do verde”. Nas cidades mais importantes são constituídos departamentos ou secretarias que tendem a seguir esse enfoque, passando a gerenciar projetos de parques e praças.

O conceito de parque ecológico é introduzido no país na ampla proposta de revitalização e conservação das

*Os núcleos Tamboré (à esquerda) e Cangaíba (à direita) são os dois trechos executados do Parque Ecológico do Tietê. Tamboré tem recebido melhor manutenção.*

Tamboré nucleus (left) and Cangaíba (right) are the two completed sections of Parque Ecológico do Tietê. Tamboré has had better maintenance.



LUIS FERNANDO MEIRA



MAURO FONT





CINTIA BEHR



SILVIO MACEDO

*O Bosque Fábio Barreto (à esquerda), em Ribeirão Preto, que abriga edifícios culturais e repartições públicas, o Horto Florestal de Campo Grande (à direita) e o Parque do Circuito, em Porto Velho (abaixo, à esquerda), voltados ao passeio pela mata, e o Parque da Baía Noroeste de Vitória, voltado principalmente para o lazer esportivo, são projetos pouco sofisticados, de custo reduzido.*

Bosque Fábio Barreto (left), in Ribeirão Preto, São Paulo State, hosting cultural buildings and public offices, Horto Florestal de Campo Grande (right) and Parque do Circuito, in Porto Velho (left, below), privileging walks through thick woods, and Parque da Baía Noroeste de Vitória, privileging especially sports leisure, are low cost, non-sophisticate projects.



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO

várzeas que restavam intactas do Rio Tietê, na Grande São Paulo, apresentada por Ruy Othake e que atingia somente áreas de subúrbio distantes.

O projeto, que visava também criar uma série de centros esportivos em meio a jardins e áreas de conservação, nunca foi completado, tendo sido construídos apenas dois dos diversos centros previstos, um em Tamboré (1978), no município de Barueri, e o outro em Cangaíba, na Zona Leste da capital paulistana (1982). Esses centros – verdadeiros conjuntos esportivos, com piscinas, quadras, campo de futebol, pavilhões – são emblemáticos do que se pode chamar de projeto moderno, tanto em relação aos equipamentos como ao desenho dos pisos.

Do ponto de vista ecológico, esse parque contribuiu muito pouco para o local, pois a várzea nunca teve seu ecossistema totalmente recuperado. Entretanto, a introdução do conceito de conservação da várzea como entidade ecológica útil ao lazer urbano é muito positiva e marca a criação de uma série de outros projetos pelo país, como o já mencionado Parque do Cocó, os parques do Mindu e Tarumã, em Manaus, o projeto do Parque Ecológico de Indaiatuba, também de Ruy Othake (1990), e muitos outros.

Os princípios de conservação da vegetação nativa já eram utilizados, na realidade, desde o século XIX, numa perspectiva cênico-romântica, como no Parque Trianon (1892), em São Paulo, no Parque Rodrigues Alves (1903) e no Parque do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém.

O pensamento ecológico está presente também na obra de Burle Marx, de Rosa Kliass, Jamil Kfoury, Fernando Chacel, Miranda Magnoli e muitos outros que, influenciados pelo forte ideário nacionalista pós-anos 40, utilizam a vegetação nativa e tropical como

*Passarelas rústicas como as que cruzam um banhado no Parque Cidade de Toronto, em São Paulo, aparecem em diversos projetos que enfatizam a questão ecológica.*

Rugged walkways as those crossing a grassy marsh at Parque Cidade de Toronto, in São Paulo, can be seen in different projects that emphasize the ecologic aspects.



SILVIO MACEDO

The 1970's consolidated modern parks in its mixed program – contemplation and recreation, and elaborate spatial solutions. Generally speaking, they are not large parks, but they do keep some identification to them from their programs. Cities like São José do Rio Preto and Ribeirão Preto, in São Paulo State; Vitória, in Espírito Santo State, and Porto Velho, in Rondônia State built typically modern parks, which become an integral part of their landscape.

In the 1980's, the ecologic procedures take the stand as a banner for lifestyle quality standards, which makes the creation of the so-called “environmental” or “green” public bodies easier. In major cities the departments or secretariats put to place were bound to follow the same pursuits, and to start managing parks and squares projects.

Ruy Othake introduced the concept of the Ecological Park (Parque Ecológico) for the first time in the country in 1982 as a proposal for the preservation of intact marshlands along Tietê River, in Great São Paulo area, covering only far-away outskirts areas.

The project, which also aimed at creating a series of sports centers surrounded by gardens and preservation areas, was never completed. Only two of those centers were built, one of them in Tamboré (1978), at Barueri Township, and the other one in Cangaíba, in São Paulo East end (1982). Those venues – real sports centers, with swimming pools, courts, soccer field, and pavilions – are emblematic of what can be called a modern project, both regarding equipment and paving design.

From the ecological point of view, the park did not contribute much to the area, since the marsh ecosystem was never fully recovered. However, the introduction of the concept of preservation of the marsh lands as a useful ecological entity for urban leisure is very positive and a landmark for the start-up of a number of other projects all over the country, such as Parque do Cocó, mentioned earlier, Parques do Mindu and Tarumã, in Manaus, Parque Ecológico de Indaiatuba project, also by Ruy Othake (1990), and many others.

The principles of native vegetation conservation had been widely used from the 19<sup>th</sup> century, in a romantic-scenic perspective, as at Parque Trianon (1892), in São Paulo, at Parque Rodrigues Alves (1903), and at Museu Emílio Goeldi, in Belém.

The ecological thinking can also be seen in the work of Burle Marx, Rosa Kliass, Jamil Kfoury, Fernando Chacel, Miranda Magnoli and of many others who, influenced by post-1940's



O Parque da Gleba E (ao lado), privado, e o Parque de Educação Ambiental Professor Mello Barreto (abaixo), público, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, foram desenvolvidos por Fernando Chacel e Sidney Linhares em área de mangue e restinga, em trechos contíguos. Nos projetos, desenvolvidos ao longo dos anos 90, são utilizadas espécies nativas que podem ser apreciadas ao longo de um passeio sinuoso, de pedriscos. O manguezal ganha status e dessa forma atende-se às exigências ambientais e às mercadológicas.

Parque da Gleba E (right), which is private, and Parque de Educação Ambiental Professor Mello Barreto (below), a public park, at Barra da Tijuca, in Rio de Janeiro, were developed by Fernando Chacel and Sidney Linhares in a large sand bank and mangrove adjacent areas. The projects, developed along the 1990's, used native species that can be appreciated while strolling on a pebble, winding walkway. The mangrove is given status; therefore, environmental and market demands are met.



strong nationalistic ideology, resorted to native and tropical vegetation as the key element to their planting projects, and were quite successful while associating the different forms of that vegetation.

That was also DEPAVE's line of thought along São Paulo parks at a period when many parks were created – the 1960's and 1970's. Not only the maintenance of original forest remains, but new native species as well were part of the plan for the different locations then projected. Similar project actions were taken all over the country: in Belo Horizonte, in Rio de Janeiro, and especially in Curitiba.

In Curitiba, the conservation premise is the rule, and even the newest parks, like Jardim Botânico (1991) and Parque Alemão (1996), although having sections which are nothing more than neo-eclectic sceneries, incorporate the woods and native forest remains as elements in the project. In Curitiba, marshland parks are common, such as the gigantic Parque Regional do Iguaçu, which protects the banks and marshes of the Iguaçu River, in addition to small, linear parks, as Bosque de Portugal, at Jardim Social.

The public park project gradually grew into too modest a project as a result of the clear policy of cost reduction, which in its turn valued the rugged and the plain features, as opposed to the high elaboration of the Belle Époque parks.

Low resources, election drivers dominating the construction and renovation of public places, total unawareness of quality project standards by authorities in charge, the community and many architect designers themselves contribute for the simplification of the different projects implemented.

These are now different public segments to be attended to, quite diverse from early century park users: larger, less demanding if compared to the elite groups from Imperial Brazil and the First Republic Period. Elite groups references were Paris or London, and their dream was to build a Tropical Europe. The new population groups count on fewer foreign, cultural references, live in densely built outskirts areas, at times quite poor, and have no access to clubs. Public spaces – be it the street, the square, the beach or the park – is the only place where they can have open-air activities.

The spatial references of new, urban, wide-reaching middle classes are also limited, and based on Geography books illustrations and visits to parks, usually parks of the past, such as Santos beachfront, at rare traveling occasions.



elemento-chave de seus projetos de plantio, conseguindo avançar, de um modo expressivo, nas formas de associação dessa vegetação.

Foi esse também o pensamento da equipe do Depave durante o período de intensa criação de parques paulistanos nos anos 60 e 70. Foi prevista a manutenção de remanescentes de mata original e o plantio de espécies nativas em diversos logradouros então projetados. Adotaram-se posturas projetuais similares por todo o país, como em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro, e, especialmente, em Curitiba.

Na capital paranaense, o pressuposto de conservação é regra e até os mais novos parques, como o Jardim Botânico (1991) e o Parque Alemão (1996), embora contenham trechos que não passam de

cenarizações neo-ecléticas, utilizam os bosques e remanescentes de mata nativa como elementos de projeto. Em Curitiba são comuns os parques de várzea, como o gigantesco Parque Regional do Iguaçu, que protege as margens e várzeas do rio de mesmo nome, além de pequenos parques lineares, como o Bosque de Portugal, no Jardim Social.

O projeto do parque público torna-se gradativamente muito modesto devido à clara política de contenção de custos, associada à valorização do rústico e do simples, em contraste com a alta elaboração dos parques da *Belle Époque*.

A escassez dos recursos, o caráter eleitoreiro da construção e reforma de logradouros públicos e a falta absoluta de conhecimento de padrões de projeto de qualidade por parte das autoridades responsá-



*As estruturas construídas – abrigos e passarelas – do Parque do Mindu, na área urbana de Manaus, são leves para se integrarem à mata e utilizam ora a madeira, ora o concreto, ora o aço.*

The structures built – shelters and walkways – at Parque do Mindu (above and on the left), at Manaus urban area, are light, so that they integrate the forest. They are made of wood, concrete or steel.



SILVIO MACEDO

veis, da comunidade e de muitos projetistas contribuem para a simplificação de vários projetos então implantados.

O público a ser atendido é outro, bastante diverso daquele do início do século, muito maior e menos exigente que as elites do Império e da Primeira República. As referências da elite eram as cidades de Paris ou Londres, e o seu sonho era construir a Europa Tropical. O novo público possui menos referências culturais estrangeiras, mora em subúrbios densamente construídos, às vezes muito pobres, não tem acesso a clubes, e o espaço público, seja rua, praça, praia ou parque, é o único local onde pode desenvolver atividades ao ar livre.

As referências espaciais das amplas classes médias urbanas, agora existentes, são também restritas, baseando-se em livros geográficos ilustrados e em visitas a parques, em geral do passado, como a orla de Santos, feitas em raros momentos de viagens.

Quando viaja ao exterior, o turista brasileiro passa horas em lugares como o Central Park, mas praticamente desconhece os parques da sua cidade. Para a maioria dos paulistanos, a cidade de São Paulo conta com poucos parques, apesar de nela existirem quatro dezenas de logradouros. São conhecidos o Parque do Trianon, o Parque Ibirapuera, o Jardim da Luz e o Parque da Independência, os mais antigos e tradicionais, enquanto a maioria restante é ignorada por falta de informação da população.

When traveling overseas, Brazilian tourists spend hours at places like Central Park, but are practically unaware of the parks their own home city has to offer. Most of São Paulo residents believe their city counts on few parks, although there are 40 altogether. Parque do Trianon, Parque Ibirapuera, Jardim da Luz and Parque da Independência are the ones everybody knows – the oldest, the most traditional – while all the others are ignored as a result of residents' lack of information.



# NOVAS OPÇÕES DE PROJETO

## NEW PROJECT OPTIONS

*A propriedade de Olivo Gomes, em São José dos Campos, em São Paulo, ricamente elaborada com maciços arbóreos e arbustos multicores, foi, nos anos 90, convertida em parque público.*

Olivo Gomes's property, in São José dos Campos, São Paulo State, richly elaborated on with thick groves and multicolor shrubberies. It was converted into a public park in the 1990's.

*No Parque das Ruínas, no Rio de Janeiro, a valorização do espaço antigo gerou um espaço contemporâneo, e as estruturas que restaram do antigo palacete foram aproveitadas como elementos desse pequeno parque.*

At Parque das Ruínas, in Rio de Janeiro, old space value increased generated a contemporary space, and the structures remaining from the old palace building were incorporated as elements in this small park.



*O Parque Burle Marx, em São Paulo, foi concebido a partir dos jardins de uma residência de Baby Pignatari.*

Parque Burle Marx, in São Paulo, was conceived from a section of Baby Pignatari's residence gardens.

O trabalho de Burle Marx, intenso e significativo, não criou uma referência forte o suficiente para a formação de escolas projetuais ou de opinião pública. A visão emblemática de parque ainda está bastante vinculada aos princípios e imagens do passado, do qual o próprio Ibirapuera, com seu lago sinuoso e caminhos on-deantes em meio a “prédios-símbolos” da arquitetura moderna brasileira, é o melhor exemplo. O Parque Ibirapuera constitui uma excelente releitura de velhos ideais modernizados e atualizados para os anos 50, pois na sua estrutura morfológica ainda há uma figuração romântica do século XIX.

Novas formas projetuais de parque começam a surgir no final do século, à medida que a demanda crescente exigiu a revisão e reelaboração dos programas tradicionais. Muitos sítios urbanos adequados a esse tipo de logradouro são transformados em parques públicos, tanto terras devolutas como antigos jardins privados que são abertos à população, caso do Parque Burle Marx, em São Paulo (1995), projetado por Rosa Kliass e Luciano Fiaschi, do Parque Burle Marx de São José dos Campos, parque privado aberto ao público, e do Parque das Ruínas no Rio de Janeiro (1997), de Ernani Freire e Sônia Lopes. Este último é concebido de forma a aproveitar os antigos jardins de uma das casas de Laurinda Lobo, em Santa Teresa, como espaço de lazer público, com um programa pequeno, voltado para o lazer contemplativo e para atividades culturais restritas.

A liberdade de concepção e programação do parque contemporâneo brasileiro é uma realidade no final do século XX. Novos programas e formas de projeto são rapidamente ultrapassados e novas idéias são sempre bem-vindas. Como o país não possui de fato uma escola de arquitetura paisagística, o projetista do espaço livre é um profissional bastante autodidata, em geral proveniente de escolas de arquitetura, agronomia ou engenharia florestal, que lhe dão uma base ora mais projetual (nas escolas de arquitetura), ora mais técnica (nas demais escolas), entretanto nunca completa.

A formação autodidata, aliada à falta de discussão sobre o assunto, permite, de certa forma, uma grande liberdade projetual a quem desenha os espaços. Associada a um isolamento físico-informacional provocado pelas grandes distâncias entre as cidades brasileiras e pela crônica falta de bibliografia de referência, espe-





SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO

*O Parque da Prainha, em Vitória, mostra influências nitidamente pós-modernistas em elementos como os pórticos.*

Parque da Prainha, in Vitória, clearly depicts post-modernist influences elements like the porticos.



SILVIO MACEDO

cialmente nacional, a liberdade projetual cria algumas soluções inéditas.

Os novos parques de Manaus, os já citados Mindu e Tarumã, o conjunto de pequenos parques de Belo Horizonte, entre os quais o Parque Rosinha Cadar (1994), o Parque Pedra da Cebola e o Horto Municipal do Maruípe, em Vitória, além do Horto Florestal de Campo Grande, são exemplos de projetos de qualidade, bastante característicos de suas cidades e produto do trabalho isolado de profissionais locais, distantes do eixo Rio-São Paulo. São projetos formalmente criativos e adequados ao meio em que se inserem e a seus usuários.

Em todas as cidades de porte do país, novos projetos são executados, a maioria deles desenvolvida de um modo bem simples, muitos constituindo apenas adaptações modestas de áreas antes abandonadas. Velhas chácaras, restos de capoeira, margens de rios e antigos parques particulares são adaptados para uso coletivo, privilegiando-se, na maioria dos casos, os resultados formais imediatos e o baixo custo.

Nesses locais instalam-se quadras, alguns brinquedos infantis, e se constroem trilhas para caminhadas e corridas. Algumas áreas são gramadas, velhas construções são adaptadas para atividades coletivas, o logradouro é muitas vezes cercado e eventualmente existe um certo trabalho de plantio de vegetação.

Poucos são os novos parques que possuem um projeto requintado como os parques do passado e um programa que realmente considere as necessidades da população, até porque não são fruto de um planejamento cuidadoso do sistema de espaços públicos.

O Jardim Botânico de Curitiba, o Parque Tom Jobim na orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro,

Burle Marx's intense and significant work did not stand as a reference strong enough to create project or public opinion schools. The emblematic vision of a park is still quite attached to the principles and the images of the past. Ibirapuera itself, with its winding lake and wavy walkways surrounded by "symbol buildings" of Brazilian architecture, is the best example. Parque Ibirapuera stands for an excellent rereading of old, modernized and updated ideals for the 1950's, since its morphologic structure still holds 19<sup>th</sup> century Romantic elements.

Late 20<sup>th</sup> century saw new park projects, as growing demand required reviewing and re-elaboration of traditional programs. Many urban sites which were appropriate for this kind of location were changed into public parks, both vacant lands and old private gardens opened to the population, as was Parque Burle Marx, in São Paulo (1995), projected by Rosa Kliass and Luciano Fiaschi; Parque Burle Marx in São José dos Campos, São Paulo State, a private park opened to the public; and Parque das Ruínas no Rio de Janeiro (1997), by Ernani Freire and Sônia Lopes. The latter was conceived to turn the former gardens of one of Laurinda Lobo's homes, in Santa Teresa, into a public leisure space, under a small program, focusing contemplative leisure and limited cultural activities.

Brazilian contemporary parks free concepts and programming is a late 20<sup>th</sup> century reality. New programs and projects forms turned quickly outdated, while new ideas always welcome. As the country did not actually have a landscape architecture school, open space designers are mostly self-learned professionals, usually from the Schools of Architecture, Agronomics, or Forestry Engineering, fairly project-oriented (at Architecture Schools), or technique-based (other Schools); never fully, though.

In a way, self-learning, when added to the lack of discussion of a topic, confers quite some freedom to space designers. Coupled with physical and informational isolation from the long distances between Brazilian cities and from the chronical lack of reference books, especially in this country, freedom of design creates some original solutions.

The new Manaus parks, Mindu and Tarumã, mentioned earlier, the set of small parks in Belo Horizonte, among which are Parque Rosinha Cadar (1994), Parque Pedra da Cebola and Horto Municipal do Maruípe, in Vitória, in addition to Horto Florestal in Campo Grande, are examples of quality projects, quite typical of the cities they are located in, and the product of local, isolated

*O Parque da Pedra da Cebola, em Vitória, incorpora em seu interior, caracterizado por formações rochosas, espaços diversos, temáticos ou esportivos.*

Parque da Pedra da Cebola, in Vitória, incorporates, in its rock formation interior, different spaces, themes and sports.



*O Calçadão da Avenida 13 de Julho, em Aracaju, oferece ao público novas concepções de desenho.*

Avenida Treze de Julho Pedestrian Mall, in Aracaju, offers the population new design concepts.

professionals, distant from the Rio-São Paulo axis. They are formally creative and appropriate for the environment its users are part of.

In all major cities in the country new projects are developed and carried out, most of them in a rather simple way; others only modest adaptations of formerly abandoned areas. Old *chácaras*, *capoeira* remains, stream margins and old private parks are adapted for collective use, with formal, immediate results and low cost being key components most often than not.

Courts, and children's playing attractions are installed on such locations. Walking and jogging trails are also built. Some areas are covered by grass, old buildings are adapted for collective activities, the area is often fenced, and may have some planted vegetation.

Few are the new parks that count on a refined project and a program that actually looks at population needs, as did the parks in the past, since they are not the result of public spaces system careful planning.

Exceptions to the rule are Jardim Botânico, in Curitiba; Parque Tom Jobim, around Lagoa Rodrigo Freitas, in Rio de Janeiro; Parque Barragem de Santa Lúcia (1996), in Belo Horizonte; Parque Duque de Caxias, in Santo André; and Parques do Abaeté, Jardim dos Namorados and Costa Azul (1997), in Salvador. Those are all new parks that required high construction investments, and excellent - although isolated - examples of fully projected contemporary parks.

The projects are conceived taking into account local, scenic and environmental values, such as Lagoa do Abaeté dunes, or conservation areas whose access is moderately restricted, as the Amazonian parks.

In Manaus, both at Parque Mindu and Parque Tarumã, overpasses were built so that users could have an overlooking view of the highest extracts of the remaining forest. Those principles, seen as ecologically correct, privilege the least physical contact with pre-existent vegetation by the population, similarly to what is done in other parts of the world, especially the United States.

The same organizational order can be seen in some new parks in this country, with overpasses built over flooded segments, as at Parque Cidade de Toronto, in São Paulo (1992).

In Curitiba, concurrently to the new parks rugged features, one can see some appeal to the creation of new urban symbols, as Jardim Botânico large greenhouse, framed by a vast, flower-



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO





ro, o Parque do Santa Lúcia (1996), em Belo Horizonte, o Parque Duque de Caxias, em Santo André, e os parques do Abaeté, Jardim dos Namorados e Costa Azul (1997), em Salvador, são exceções, já que se tratam de novos parques, que exigiram altos investimentos para sua construção, e excelentes exemplares, ainda que isolados, de parques contemporâneos totalmente projetados.

Os projetos são concebidos considerando-se valores cênicos e ambientais locais, como as dunas da Lagoa do Abaeté, ou áreas de conservação cujo acesso é moderadamente restrito, como no caso dos parques amazonenses.

Em Manaus, tanto no Parque do Mindu como no Parque Tarumã foram construídas passarelas aéreas a fim de que o usuário possa, ao andar, observar os extratos mais altos da mata ainda existente. Esses princípios, considerados ecologicamente corretos, privilegiam o mínimo contato físico da população com a vegetação preexistente, à semelhança do que se faz em outros pontos do mundo, em especial nos Estados Unidos.

Essa mesma forma de ordenamento pode ser vista em alguns outros novos parques do país, que possuem segmentos alagadiços sobre os quais correm passarelas, como é o caso do Parque Cidade de Toronto, em São Paulo (1992).

Em Curitiba, paralelamente à rusticidade dos novos parques, observa-se um apelo à criação de novos símbolos urbanos, como a grande estufa do Jardim Botânico, emoldurada por um vasto tapete fronteiro de flores, tendo ao fundo um bosque de araucárias (preexistente na área e conservado como elemento estético-ecológico).

Lagos, dunas e bosques, assim como áreas alagadiças, são utilizados como base para a proposição de novos espaços para lazer coletivo; até mesmo algumas antigas pedreiras foram transformadas em parques urbanos. As primeiras propostas foram elaboradas em Curitiba – o Parque das Pedreiras (1990) e o Bosque Zaninelli (1992), e em Campinas – a Praça Maior (1991).

Paralelamente, os velhos parques são com frequência reciclados, revisados e reequipados, de modo a atender às novas demandas urbanas. O Parque Moscoso, no centro de Vitória, é um exemplo desse fato, tendo passado por quatro grandes reformas em seus quase cem anos de existência.

O final do século é marcado pela consolidação da praia urbana como um grande parque – no caso, privilegiam o branco e o azul da areia e do mar, enquanto o verde da vegetação é colocado em segundo plano. Muitas cidades costeiras possuem extensas áreas tratadas paisagisticamente ao longo de suas principais praias, com projetos bastante sofisticado, que priorizam as atividades esportivas e o hábito de comer fora de casa, ao ar livre, em quiosques e mesas de bar, valorizando a tropicalidade das palmeiras e das amendoeiras e os grandes pisos de paginações elaboradas.

Esse princípio de tratamento urbanístico à beira d'água estende-se também pelas cidades do interior, como Manaus, que constrói um gigantesco calçadão-parque em Ponta Negra, ponto de encontro da população local, situado à beira do Rio Negro. Esse tipo de parque é erigido também em Brasília, às margens do Lago Paranoá (1998); em Teresina, ao largo de trechos do Rio Parnaíba e do Rio Poti; em São Luís do Maranhão, junto à Lagoa da Jansen; e em outros centros urbanos.

*A liberdade projetual pode ser observada em novos espaços, como o Horto Florestal Antônio de Albuquerque, em Campo Grande, e o Jardim dos Namorados e o Parque da Costa Azul, em Salvador.*

Freedom in project design can be seen in new spaces like Horto Florestal Antônio de Albuquerque, in Campo Grande; and at Jardim dos Namorados, and Parque da Costa Azul, in Salvador.

lined rug, against a backdrop of *araucária* pines (pre-existent in the area and kept as an aesthetic-ecological element).

Lakes, dunes and woods, just like the flooding areas, are used as a basis for proposing new spaces for collective leisure. Even some old quarries have been changed into urban parks. The first proposals were put together in Curitiba – Parque das Pedreiras (1990) and Bosque Zaninelli (1992) – and in Capinas, Praça Maior (1991).

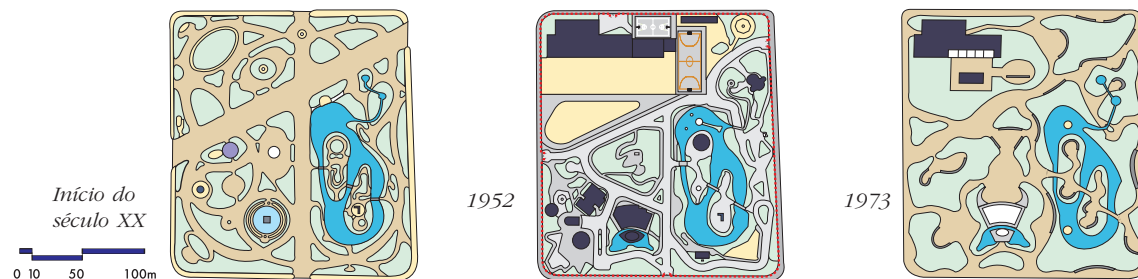
Concurrently, old parks are frequently recycled, revised and re-equipped, so as to meet the new urban demands. Parque Moscoso, in Vitória downtown area, is a good example. It underwent three large renovations in its almost one hundred years of existence.

Late 20<sup>th</sup> century saw the consolidation of the urban beach as an extensive park – sand white and sea blue are privileged, while green, standing for the vegetation, is ranked second. Many seaside cities boast extensive landscaped areas along their many beaches, with sophisticated projects which privileged sports activities and away-from-home, open air eating places, such as kiosks, or bar tables, thus valuing palm and almond trees tropicality, as well as the ample, elaborate paving design.

This principle of water-edge landscape architecture is extended to inland cities, like Manaus, where a gigantic pedestrian mall park is built in Ponta Negra, the meeting point for the local population, on Rio Negro banks. That kind of park is also built in Brasília, on the banks of Lago Paranoá (1998); in Teresina, along sections of Rio Parnaíba and Rio Poti; in São Luís do Maranhão, by Lagoa da Jansen, as well as at other urban centers.

The pedestrian mall park entity becomes quite a typical feature of this country. Although accepting some clearly foreign, post-modern influence decorative elements, as the porticos, that urban element follows project principles that are somewhat similar all over the country. They are all directly based on Rio





beachfront experience after the great renovations carried out in Rio's South End, especially Copacabana, by Roberto Burle Marx (1992), and later on extending all along the *carioca* beachfront – from Arpoador to Barra da Tijuca (Rio Orla Project, 1992). Aracaju, Vitória, Praia Grande, Guarujá, Salvador, Recife, Porto Alegre (on Guaíba banks) and many other centers gradually implemented their pedestrian malls, which were to immediately become urban meeting points, and due to their size and use frequency, the major parks in those cities.

Those pedestrian mall parks are totally distinct from the old beachfront “garden parks”, as the one in Santos. They are not park garden any longer, but rather large areas dedicated to sports practice, used as meeting points, resting areas, or picnicking locations. The beach kiosk - immediate successor to ice cream and popcorn carts - offers users a wide variety of options, with many of them turning into real restaurants. At tourism locations like Porto Seguro and Santa Cruz de Cabralia, kiosk owners actually manage leisure centers, and provide their clientele with beach cabins, playgrounds, showers, decks, and quite abundant music.

A entidade calçadão-parque torna-se uma característica bem própria do país. Apesar de admitir alguns elementos decorativos de influência nitidamente externa e pós-moderna, como pórticos, essa figura urbana possui princípios projetuais mais ou menos similares em todos os pontos do país. Estão todos diretamente calçados nas experiências da orla carioca, a partir das grandes reformas empreendidas na Zona Sul, em Copacabana, por Roberto Burle Marx (1992), e posteriormente se estendendo por toda a orla carioca – do Arpoador à Barra da Tijuca (projeto Rio Orla de 1992). Aracaju, Vitória, Praia Grande, Guarujá, Salvador, Recife, Porto Alegre (nas margens do Guaíba) e muitos outros centros implantam gradativamente calçadões, que se tornam de imediato pontos de encontro urbano, constituindo por seu porte e uso os parques mais importantes dessas cidades.



Como tantos, o Parque Moscoso, em Vitória, vem se transformando ao longo das décadas. O projeto original, do início do século, sofreu alterações em sua estrutura morfológica em 1952 e 1973.

Asso many others, Parque Moscoso, in Vitória, has been changing along decades. The original project dating back early 20<sup>th</sup> century has undergone changes in its morphologic structure in 1952 and in 1973.

Curitiba é pioneira na implantação de parques formalmente contemporâneos no país, como o Bosque Alemão e o Bosque de Portugal, que fazem referência a símbolos e temas. O primeiro, ao conto de Joãozinho e Maria; o segundo, à língua portuguesa.

Curitiba is a pioneer in implementing formal, contemporary parks in the country. Bosque Alemão and Bosque Portugal, in Curitiba, hold references to symbols and themes: the former, to the tale of Hansel and Gretel, the second, to the Portuguese language.







SILVIO AMERICO



CESAR ASSIS

Behind this stereotyped vision, characteristic of many parks of the world out and so many others in Brazil, it is the real function of the park, as a free public space, structured by vegetation and dedicated to the leisure of the great urban mass. The public park, as we know today, it is a typical illustration of the great modern city, being in constant recodification process.

More and more, in the contemporary city, the new parks are necessary, being created many times with smaller dimensions than in the past, due to shortage and the high cost of the ground, attending to a great diversity of leisure solicitations, as much sporting as cultural it's left aside, for many times, the old destination for the contemplative leisure, characteristic of the first great public parks.

New functions appear in the elapsing of the XX century and the conservation of natural resources, typical of the named ecological parks, and the electronic leisure, characteristic of the thematic parks, they are introduced qualifying new types of urban park he ecological park, that intends priority for conservation of this or of that resource, as one swampy land or a forest, parallelly to a very.

concentrated activity of active leisure and of passive leisure very scattered, it becomes popular, being found in many places.

The thematic park, whose ancestrals are in the old "amusement parks" and in the exhibition fairs of the beginning of the century, it appears in 1955 with the inauguration of Disneyland in Anaheim in

The first image that comes to us from a park is that related to a bucolic and extensive grass plot cut by a sinuous and prepossessing lake, transposed by a romantic bridge, planted with weeping willow leaning over waters and framed by leafy forests. Another image is that of a great lawn involved by sky-scrapers as in New York, emblematic image of Central Park.

Behind this stereotyped vision, characteristic of many parks of the world out and so many others in Brazil, it is the real function of the park, as a free public space, structured by vegetation and dedicated to the leisure of the great urban mass. The public park, as we know today, it is a typical illustration of the great modern city, being in constant recodification process.

New functions appear in the elapsing of the XX century and the conservation of natural resources, typical of the named ecological parks in 1955 with the inauguration of Disneyland in Anaheim in

The first image that comes to us from a park is that related to a bucolic and extensive grass plot cut by a sinuous and prepossessing lake, transposed by a romantic bridge, planted with weeping willow

Esses calçadões-parques distinguem-se totalmente dos velhos "jardins-parques" da orla marítima, como o de Santos. Já não são jardins-parques, e sim grandes áreas dedicadas à prática de esportes, encontros, descanso, piqueniques. O quiosque de praia, sucessor direto dos carrinhos de picolé e pipoca, tornando-se muitos deles verdadeiros restaurantes. Nas cidades turísticas, como Porto Seguro e Santa Cruz de Cabralia, os proprietários desses quiosques administram verdadeiros centros de lazer, permitindo à clientela o usufruto de áreas de muda de roupa, *playgrounds*, chuveiros, *decks* e muita música ambiente.

► *Inúmeros projetos de vanguarda são localizados à beira d'água, ponto de alta visibilidade, como o Parque do Encontro das Águas, em Teresina e o Parque Cultural Esporte e Lazer da Ponta Negra, em Manaus.*

A number of avant-garde projects are placed by the water – a visibility location – such as Parque do Encontro das Águas, in Teresina, Piauí State, and Parque Cultural Esporte e Lazer da Ponta Negra, in Manaus, Amazon State.

*O Calçadão da praia de Atalaia, em Aracaju, foi projetado em 1995 pelo escritório de Eduardo Carlomagno para valorizar a costa e incrementar o turismo. Possui restaurantes, sanitários e outros equipamentos com formas e cores marcantes.*

Praia de Atalaia Pedestrian Mall, in Aracaju, was designed in 1995 by Eduardo Carlomagno's company to boost the seashore and tourism. It houses restaurants, restrooms and other pieces of equipment, all in distinctive shapes and colors.



FRANCINE SAWATA



VICENTE BARCELLOS

► *Diversos ícones formais, como as lonas brancas presas por tirantes, passam a fazer parte dos grandes espaços públicos contemporâneos, como o Projeto Orla, em Brasília.*

Distinct formal icons, such as the beam-tied white canvas, increasingly become integral parts of contemporary public spaces like Projeto Orla, in Brasília.





DENIS COSSIA



FABRONAVARI



FABRONAVARI

Belém teve o seu primeiro assentamento às margens do Rio Guajará, afluente do Amazonas. No entanto, desenvolveu-se dando as costas para o rio. Um conjunto de novos parques à beira-água, como a Estação das Docas, puderam valorizar a relação da cidade com o rio.

Belém had its first settlement at on the banks of the Guajará River, a tributary from the Amazon River. The city, however, expanded from the river towards the opposite direction. New parks, facing the water now, turned the river into a more appreciated element.

Em São Luís, a Lagoa da Jansen e uma série de espaços públicos selecionados pelo projeto Viva Bairros têm introduzido novos elementos e posturas formais. São estruturas metálicas coloridas, pisos secos de concreto estampado, referência a temas históricos ou regionais, entre outros.

In São Luís, Lagoa da Jansen and a number of public spaces selected by the project "Viva Bairros", have introduced new elements and formal postures. Metallic, colorful structures, dry pavings of stamped and textured concrete, they are references to history or regional themes, among others.



# PROJETO E GESTÃO: UMA QUESTÃO EMERGENTE

## PROJECT AND MANAGEMENT: AN EMERGING ISSUE

Os parques urbanos são basicamente de responsabilidade da administração pública nas instâncias municipal (a mais comum), estadual ou federal. O governo federal administra diretamente uma série de grandes parques urbanos, históricos ou de conservação, como o Parque Guararapes, em Recife, localizado no sítio onde se deu a batalha de mesmo nome, ou o Parque da Tijuca, a reserva florestal mais importante do Rio de Janeiro.

Os parques estaduais urbanos são geralmente de grande porte, na maior parte das vezes bem maiores que os demais de propriedade municipal, e podem abranger mais de um município.

Somente nos últimos anos do século XX observa-se, nas principais cidades do país, uma real estruturação de órgãos voltados para a criação, implementação e gestão de espaços livres públicos urbanos destina-



FRANCINE SAKATA



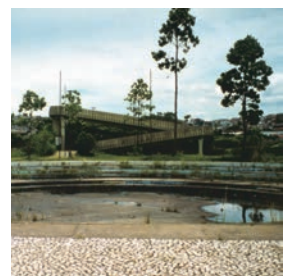
MARCELO KUSSUNORI



DENISE MORAES



LUIS FERNANDO MEIRA



SILVIO MACEDO



FRANCINE SAKATA

dos especificamente ao lazer e à conservação de recursos naturais, deslocando-se, assim, tais responsabilidades das secretarias de obras e similares.

A ação municipal é sempre mais direta e objetiva, já que interessa ao poder local manter a integridade dos espaços e garantir a qualidade mínima de serviços ao contribuinte, apoiando-se algumas vezes em estruturas bem organizadas, contando com viveiros de mudas e corpo técnico, como no caso do Rio de Janeiro, um modelo em nível nacional, cujo conjunto de parques e jardins é operado há anos pela Fundação Parques e Jardins do Rio de Janeiro, criada com essa finalidade.

Os logradouros administrados pelos governos estaduais em geral apresentam manutenção inferior à dos administrados pelas prefeituras, permanecendo muitas vezes, por longos períodos, totalmente aban-

donados ou minimamente conservados. Esse tipo de instância administrativa, como também a federal, tem interesses bem mais difusos e, mesmo que o logradouro esteja situado em áreas privilegiadas das capitais ou grandes cidades, o quadro é muitas vezes de insuficiência crônica.

Ao final dos anos 90, a conscientização da população sobre a idealização, gestão e valor social dos logradouros públicos está muito aquém do desejável, apesar de estar em curso uma mudança real em relação a posturas mais adequadas de manutenção e conservação. Atos de depredação pelos usuários e por vândalos, invasão de terras, poluição de águas, cessão de áreas para a construção de feiras de gado, construção de prédios públicos e grandes avenidas, desmatamentos e devolução de áreas de parque a antigos proprietários fazem parte do cotidiano urba-

*Implantar e administrar áreas como parques e praças são, muitas vezes, atos de heroísmo. A falta de cuidados, de recursos e de mão-de-obra pode abrir espaço para o vandalismo ou outros tipos de apropriações indevidas de bens públicos. Muitos usuários se afastam até o quadro reverter-se.*

Implement and manage areas as parks and squares are, many times, acts of heroism. The lack of care, of resources, and of hand labor may give way to vandalism or other kinds of improper appropriation of public properties. Many park users are driven away until the situation is reverted.

Urban parks are primarily under public administration management - at the municipal level (most commonly), or state or federal levels. The Federal Government carries out direct management over a number of large, historic or conservation, urban parks, such as Parque Guararapes, in Recife, located at the site where Guararapes Battle took place, and Parque da Tijuca, the major forestry reserve in Rio de Janeiro.

State urban parks are usually large size, most often much larger than municipal-managed ones, and may cover more than one township.

Not before 20<sup>th</sup> century late years could manor cities in this country witness real structuring of organs to focus the creation, implementation and management of urban public open spaces intended specifically for leisure and natural resources conservation. The responsibility was then taken off government construction secretariats and similar entities.

Municipal action is always more focused and more straightforward, since it is of local authorities' interest to keep the integrity of those spaces and to ensure basic quality standard for services delivered to taxpayers. Municipal administrators may at times rely on quite organized structures, count on



vivariums and technical teams, as it happens in Rio de Janeiro, a model to be followed countrywide, and whose parks and gardens have been for years under the responsibility of Fundação Parques e Jardins do Rio de Janeiro, created for that purpose.

The sites managed by state governments usually show quite lower quality maintenance levels as compared to those municipally managed, and may often be totally abandoned, or minimally conserved, for long periods of time. That management layer, as the federal layer, holds rather more diffuse interests, and although the site may be situated in privileged areas in great capital or metropolitan centers, the scenario is quite often that of chronic insufficiency.

In the late 1990's, population awareness of public spaces idealization, management and social value is quite below desirable levels, in spite of the real, ongoing change regarding more proper maintenance and conservation postures. Depredation by park users and vandals, land invasion movements, water pollution, land availability for cattle trade shows, the construction of public buildings and large avenues, deforestation and the return of park areas to former owners are part of urban day-to-day. Incomplete projects, technical amateurism, management unwillingness, corruption, money allocation evasion, different improper actions, some even messianic, since they try to expel frequenters to privilege vegetation – all contribute to the low quality standard of many locations, and most often to their partial or total destruction.

Inconsistent projects, professional incompetence, defective programs, precarious execution and second hand materials – all, in addition to the chronic lack of real implementation systems for public open spaces, make clear the still grievous status of Brazilian parks management and concept.

Higher demand, lack of resources, the need for immediate assistance, electoral interests that favor the almost instantaneous openings of badly executed and poorly designed sites, turn articulate and socially appropriate projects exceptions into a general rule of irresponsibility and depredation.

The possibilities for the conception and the creation of parks have expanded, but the opportunities for elaborate, complete projects that are carried to their closing have been reduced, since the large size park, the symbol of government power, has already been built. The work of Roberto Burle Marx, both at Parque das Mangabeiras and at Aterro do Flamengo, and at many other locations, keep their emblematic status of well conceived, well developed and well built parks, kept by the state of Rio de Janeiro government, where Burle Marx was the Master, and the symbol standing for internationally renowned superior quality. Many projects, most often of smaller size than Burle Marx's, have come up. However, a nationwide, renowned author, with the same volume of public projects and the acknowledgement the landscape architect shared has not emerged up the closing of the 20<sup>th</sup> century.



ANACSTRO

*Algumas tentativas buscam transformar o Memorial Arcoverde, entre Recife e Olinda, em um espaço de lazer de fato. Apenas um trecho possui equipamentos esportivos em boas condições e uma edificação que se destina ao estudo da ciência.*

Some attempts tried to turn Memorial Arcoverde, located halfway between Recife and Olinda, into a real leisure space. Only one section counts on proper sports equipment and one building that was designed for science studies.



GUILHERME DE TOLEDO

*Outrora uma bela área verde junto ao centro da cidade, o Parque D. Pedro II, em São Paulo, degradou-se nas décadas de 1980 e 1990, a ponto de tornar desagradável qualquer percurso a pé.*

Formerly a beautiful green area in São Paulo downtown area, Parque Dom Pedro II, deteriorated in the 1980's and 1990's to the extent of making any short walk an unpleasant activity.

no. Projetos incompletos, amadorismo técnico, má vontade administrativa, corrupção, desvio de verbas, posturas incorretas diversas, algumas até de caráter messiânico, pois pretendem expulsar o usuário em favor da vegetação, colaboram para a baixa qualidade de muitos logradouros e muitas vezes para sua destruição parcial ou total.

Projetos inconsistentes, incompetência profissional, programas falhos, execução precária e materiais de segunda, todos esses fatores, além de uma crônica falta de proposições reais de implantação de sistemas de espaços livres públicos, deixam clara uma situação ainda grave quanto à concepção e gestão dos parques brasileiros.

O aumento da demanda, a falta de recursos, a necessidade de atendimento imediato, o interesse eleitoral, que favorecem o surgimento quase instantâneo de logradouros mal executados e mal projetados, tornam projetos bem articulados e socialmente adequados exceções a uma regra geral de irresponsabilidade ou depredação.

As possibilidades de concepção e criação de parques se expandiram, mas as oportunidades do surgimento de projetos elaborados, completos e finalmente concluídos rareiam, à medida que o grande parque, símbolo do poder do Estado, já foi construído. A obra de Roberto Burle Marx, tanto no Parque das Mangabeiras como no Aterro do Flamengo, e em muitos outros pontos, continua emblemática de projetos de parques bem concebidos, bem desenvolvidos e bem construídos, mantidos por aquele Estado do qual foi o mestre titular e símbolo de uma qualidade reconhecida internacionalmente. Muitos projetos, em geral de porte menor que as obras de Burle Marx, têm surgido, mas, em contrapartida, um autor de nome nacional, com o volume de projetos públicos e o reconhecimento obtido pelo paisagista não apareceu até o final do século.



# O PAPEL DA INICIATIVA PRIVADA E AS ILHAS DA FANTASIA

## THE ROLE OF PRIVATE INICIATIVE AND THE FANTASY ISLANDS



▲ O parque temático, tardiamente introduzido no Brasil, tem como exemplo o Hopi Hari, em Vinhedo, em São Paulo, inaugurado em 1999, com 760 mil m<sup>2</sup>. O parque Hopi Hari ilustra os vultosos investimentos privados em lazer dos últimos anos que exploram as fantasias populares, os tradicionais brinquedos de parques de diversões, a venda de produtos relacionados com o tema e a alimentação em restaurantes fast-food.

Theme parks, late in coming to Brazil, have Hopi Hari (above) as exemplary, in Vinhedo, São Paulo state, opened in 1999, on a 760,000-square-meter area. Hopi Hari is an example of sky-high private investments in leisure in most recent years, exploiting popular fantasies, amusement parks traditional attractions, the sale of theme-related products and fast-food restaurants.

O estar ao ar livre, à medida que se torna uma necessidade das massas, atrai o interesse da iniciativa privada, que acaba explorando diretamente o rico filão do lazer urbano, ou indiretamente, mantendo parques de modo a valorizar e possibilitar seus investimentos imobiliários.

Esse é o caso do Parque Burle Marx, mantido por um empreendimento imobiliário em São Paulo que restaurou um jardim executado pelo paisagista no bairro do Morumbi, transformando-o, juntamente com o bosque que o cercava, em parque público.

A outra modalidade, mais comum, é a do investimento em parques temáticos, tanto os destinados ao lazer esportivo – como o parque aquático *Wet'n Wild* – como os destinados a diversões eletrônicas, uma evolução dos velhos parques de diversões e feiras de exposições. Construídos à semelhança dos parques Disney, na Flórida e na Califórnia, os parques de diversões brasileiros começam a proliferar principalmente no eixo Rio-São Paulo, explorando um filão ainda pouco difundido no país, como o parque Terra Encantada, no bairro da Barra da Tijuca, ou o Hopi Hari, em Vinhedo, nas vizinhanças da cidade de São Paulo.

Apesar da construção constante de espaços urbanos de lazer ao ar livre durante o século XX, estes são



As open air activities increasingly turned into a need for the general population, private initiative interests turned their attention to them, and ended up exploiting the rich niche of urban leisure, whether directly or indirectly, by keeping the parks so as to boost their real estate investments and make them viable.

That is the case for Parque Burle Marx, kept by a real estate company in São Paulo. The garden designed by the landscape architect in Morumbi neighborhood was restored, and along with its surrounding woods it was turned into a public park.

More commonly found are investments in theme parks, both for sports leisure purposes – as *Wet'n Wild* – the water park, and those intended for electronic games, which are an evolution from the old amusement parks and exhibit fairs. Built after Disney parks, in Florida and California, the Brazilian amusement parks start proliferating especially in the Rio-São Paulo axial region, exploiting a still low diffusion niche in this country, as Terra Encantada park, at Barra da Tijuca, in Rio, or Hopi Hari, in Vinhedo, close to greater São Paulo.

Despite the continuing construction of urban leisure spaces along the 20<sup>th</sup> century they are still not enough in number to meet the increasingly higher public demand. That has kindled real estate market, which takes advantage of car use maximization, which makes middle and high classes moving about easier, and invests in the conception and the implementation of new leisure space-products, such as small farms, horizontal condominiums, and apartment buildings on the beach.

New forms of leisure – all of them successors to parks – are more and more built by private initiative. Usually fenced, well taken care of, and safe, offering the opportunity of keeping contact with bucolic sceneries, lakes, lawns and woods. The last generation of such products is the extensive creation of the so-called fishing farms.





*Terra Encantada, construído no Rio de Janeiro em 1997, com 300 mil m<sup>2</sup>, é outro exemplo de parque temático.*

Terra Encantada, in Rio de Janeiro, which opened in 1997, on 300,000 square meters, is another example of a theme park.

Shopping centers, como o Downtown, no Rio de Janeiro, e o West Plaza, em São Paulo, convertem suas áreas de circulação em áreas de estar. As circulações do primeiro são todas ao ar livre e as do segundo são fechadas, mas houve o cuidado de se criar uma praça entre os três blocos desse centro comercial.

Shopping malls like Downtown, in Rio de Janeiro, and West Plaza, in São Paulo, turned their circulation areas into recess corners. In Rio, circulation areas are all in the open air, while in São Paulo they are indoors, although the intention of having squares between the three blocks of the mall can be noticed.



The fishing farms, located in large urban centers surrounding areas, offer leisure opportunities to all by making available playgrounds, picnic areas, scenic enclosures, game courts; on some of them swimming pools, small restaurants and snack places, all associated to the key activity – fishing – a full time requirement by one or more family members. The fish is brought in from distant fish farms, as the food. Users from all over are in search of lost spaces and opportunities, of enjoying their environment, now quite dilapidated in the large urban centers.

The existence of fishing farms, theme parks, recreation farms and so many other spaces for urban leisure is reflective of a common fact in the 19<sup>th</sup> and 20<sup>th</sup> centuries. Uncountable chances for environment and landscape architecture resources optimization available for public parks systems have been lost. Generally speaking, popular demand needs have hardly been met up to the end of the 20<sup>th</sup> century.

The want is still immense, and the demands are far from being properly addressed, despite the efforts actually taken by many public administrations, and the expressive number of parks opened in the last three decades of the 20<sup>th</sup> century. Such scenario shows that there is still extensive social review work ahead to be taken care of.

Among the projects already completed, many serve as examples of aesthetic, morphologic and functional high quality standards, meeting the needs and national cultural expressions. The production of public spaces in Brazil, although many times below demand levels, has witnessed increasingly expressive identity and qualification.

insuficientes para atender à grande e contínua demanda pública. Esse fato tem estimulado o mercado imobiliário, que se aproveita da maximização do uso do automóvel, facilitando o deslocamento das classes médias e altas para lugares diversos, e investe na concepção e implantação de novos espaços-produtos de lazer, como sítios e condomínios horizontais, além de apartamentos de praia.

Constantemente, novas formas de lazer, sucedêneas ao parque, são construídas pela iniciativa privada, sempre cercadas, bem tratadas e seguras, oferecendo a oportunidade de contato com cenários bucólicos, lagos, gramados e bosques. Na última geração desses produtos está a criação extensiva dos chamados pesqueiros.

Os pesqueiros, situados nas vizinhanças dos grandes centros urbanos, oferecem opções de lazer para todos, expressas em *playgrounds*, áreas de piquenique, recantos cenicamente tratados, quadras esportivas, às vezes piscinas e pequenos restaurantes e lanchonetes, sempre associadas à atividade central da pesca, que exige um dispêndio de tempo total por parte de um ou mais membros da família. O peixe é trazido de criadouros distantes, assim como os alimentos. Os usuários, procedentes das mais diversas regiões, vão em busca dos espaços e



*Condomínios como o Edifício Village, em Santo André, em São Paulo, têm suas áreas livres aproveitadas como espaços de lazer, equipadas com playgrounds, piscinas, espaços de estar.*

Condominiums, like Edifício Village, in Santo André, São Paulo State, have their open areas used as leisure spaces, equipped with playgrounds, swimming pools, and recess corners, among others.





SILVIO MACEDO

oportunidades perdidas, de usufruto do meio, agora bastante dilapidado, nos grandes centros urbanos.

A existência de pesqueiros, parques temáticos, chácaras de recreio e outros tantos espaços particulares destinados ao lazer urbano reflete um fato comum ocorrido nos séculos XIX e XX. Incontáveis chances de aproveitamento dos recursos ambientais e paisagísticos disponíveis para a constituição de sistemas públicos de recreação e de conservação foram perdidas e o atendimento às demandas populares, no cômputo geral, foi mínimo até o final do século XX.

As carências são ainda imensas, as demandas estão longe de ser convenientemente atendidas, apesar dos esforços efetivados por muitas administrações públicas e do número expressivo de parques criados nos últimos trinta anos do século XX. Esse contexto mostra que ainda há um grande trabalho de revisão social a ser feito.

Entre os projetos construídos, diversos são os exemplos de alta qualidade estética, morfológica e funcional que atendem a necessidades e expressões culturais nacionais. A produção de espaços públicos no Brasil, ainda que, via de regra, aquém da demanda, testemunha uma identidade e uma qualificação cada vez mais expressivas.



SILVIO MACEDO

▲  
*Pesqueiros como o Hobby, no município de Cotia, em São Paulo, têm-se assemelhado fisicamente a alguns parques públicos: um lago rodeado por vegetação e infra-estrutura para o fim de semana em família.*

Fishing farms like Hobby, in Cotia, São Paulo State, have gotten close to some public parks in their physical features: a lake surrounded by vegetation and the infra-structure for a family weekend location.

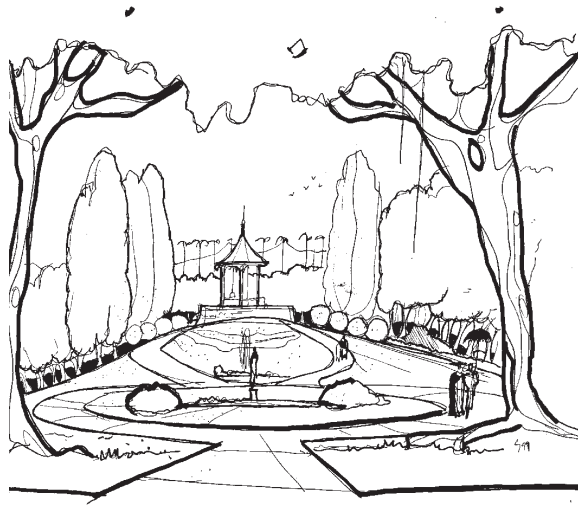


# A EVOLUÇÃO DAS LINHAS DE PROJETO PAISAGÍSTICO

*THE EVOLUTION OF LANDSCAPE ARCHITECTURE LINES*











*As linhas de projeto paisagístico são expressas formalmente por um repertório de elementos e arranjos que compõem os espaços dos parques. No século XIX predominou a criação de cenários europeizados, com fontes, quiosques, pórticos, pontes, eixos etc. O século XX rompe com essa linha, mediante a proposição de ambientes funcionais e arrojados. No final do século, a linha projetual contemporânea reincorpora a ornamentação e, em sua liberdade, permite a criação de todo tipo de cenário, desde aquele que faz referência ao passado até os de forte orientação ecológica.*

Each period is formally expressed by a repertoire of arrangements and elements that make up parks spaces. In the 19<sup>th</sup> century the idea was to have European sceneries, with fountains, kiosks, porticos, bridges, axes, etc. In the 20<sup>th</sup> century that trend is broken by the proposal of functional, daring settings. By late 20<sup>th</sup> century, contemporary project line reincorporates ornamentation; in addition, its liberal spirit allows for the creation of all kinds of sceneries – from the one that refers back to the past to those highly ecology-oriented.

The development of landscape architecture lines of Brazilian urban parks underwent major changes along their 200 years of existence. Park designs are constantly evolving, always bringing forth new solutions to society's propositions. Naturalistic figurations may come up, or the recreation of fantastic sceneries at times, or even mere conservation and public access to woods.

The changes in the project lines can be detected in two aspects that are closely interrelated: program and form.

The program of activities focuses the possibilities for use the parks offer communities. Therefore, every project activity presupposes the writing up of a program that must correspond to the aspirations of future users. As time goes by, programs may be altered from weather exposure and action, with additions or eliminations that will require park design reviewing.

The elaboration of a public space program, the option for equipment to be placed in it and the very construction work follow parameters such as physical space availability, the different features of that space (size, declivity, natural resources availability, etc.), ease of access, proximity to other leisure equipment units, number of users, political and community interests involved, and the availability of money allocation for implementation.

Form stands for the physical support for the activities program, the configuration itself, which comprises the program and the spaces to house the equipment, following a defined aesthetic pattern. The view adopted by the authors in their projects refer to the ideology and the models that dominate the imagery of a certain period of time.

When professionals of the most distinctive areas work on the two dimensions concurrently, they end up leading to the concept of a park, to the definition of its characteristics.

All along the 19<sup>th</sup> and the 20<sup>th</sup> centuries, some marked, well-established features made up the corpus of the three lines of landscape architecture in the history of Brazilian urban public parks: the Eclectic, the Modern and the Contemporary Lines. The identification of the parameters and of the procedures taken as predominant by a group at a certain historic period helps the understanding of a project, of every space created, of what was predominant at that time, and of what is peculiar to that author, to that one case. The formal and functional evolution of urban parks is also made more clear when projects that are typical of one line are counter posed to hybrid, transition ones, incorporating new parameters, whether formally or project wise. Classification has been and still is a tool to be used for study purposes, by critics, and for bringing to light a much richer project scope than initially thought of.

O desenvolvimento das linhas projetuais dos parques públicos urbanos brasileiros sofreu grandes transformações ao longo de seus quase duzentos anos de existência. Os desenhos dos parques evoluem continuamente, sempre apresentando novas soluções para as condições que a sociedade propõe. Ora surgem com figurações naturalistas, ora recriam cenários fantásticos, ora simplesmente conservam e possibilitam ao público o acesso a bosques.

As alterações nas linhas projetuais podem ser identificadas em dois aspectos estreitamente relacionados: o programa e a forma.

O programa de atividades refere-se às possibilidades de uso que o parque oferece à comunidade. Assim, toda atividade projetual pressupõe a elaboração de um programa que deve corresponder às aspirações dos futuros usuários. Ao longo do tempo, pela ação do uso, os programas podem se alterar, sofrendo acréscimos ou subtrações que determinam a revisão do desenho do parque.

A elaboração do programa de um espaço público, a escolha dos equipamentos que o comporão e a própria construção do parque obedecem a parâmetros como a disponibilidade de espaço físico, as características desse espaço (porte, declividade, presença de recursos naturais etc.), a acessibilidade, a proximidade de outros equipamentos de lazer, o número de usuários, os interesses políticos e da comunidade e a disponibilidade de verbas para sua implementação.

A forma é o suporte físico do programa de atividades, é a configuração propriamente dita, que acomoda o programa e estrutura os espaços que conterão os equipamentos, segundo um determinado padrão estético. As posturas adotadas pelos autores

em seus projetos fazem referência às ideologias e modelos vigentes no imaginário de uma época.

As duas dimensões, trabalhadas em conjunto por profissionais das mais diversas áreas, acabam por conduzir à concepção do parque, à definição de suas características.

Ao longo dos anos, durante os séculos XIX e XX, algumas características marcantes e definidas formaram o corpo das três linhas de projeto paisagístico da história do parque público urbano nacional: a eclética, a moderna e a contemporânea. Essa identificação de parâmetros e procedimentos adotados predominantemente em um período por um grupo facilita a compreensão do projeto, de cada espaço criado, do que é comum àquela época e do que é particular àquele autor, àquele caso. A evolução formal e funcional do parque urbano também se torna mais clara quando se contrapõem os projetos típicos de uma linha aos projetos híbridos, de transição, que já trazem novos parâmetros e procedimentos. A classificação foi e é um instrumento para o estudo, para a crítica, para a descoberta de um universo projetual muito mais rico do que se supõe.



# LINHA ECLÉTICA

## ECLECTIC LINE

A partir do primeiro espaço público formal criado em nosso país, no final do século XVIII, o Passeio Público do Rio de Janeiro, outros logradouros altamente elaborados foram concebidos segundo conceitos vigentes na época, próprios de uma sociedade que dava seus primeiros passos rumo ao crescimento econômico, político e cultural e cujo modelo era a Europa.

A influência dos ideais culturais europeus, principalmente franceses e ingleses, povoou o imaginário da elite brasileira, para a qual eram destinados esses espaços de lazer, que contavam com elementos românticos, bucólicos e arcades, e constituiu a base para a formalização desse modo de projetar.

A denominação *ecletismo*, corriqueiramente adotada na arquitetura para denominar o modo de construir do fim do século XIX e início do século XX, é empregada, nesta obra, de um modo mais amplo para os projetos paisagísticos. O Ecletismo abarca todo o conjunto de obras dos séculos XIX e XX, tanto românticas quanto clássicas e outras mais, já que nenhum padrão de concepção foi transportado em sua essência para o país.

Essa linha projetual direcionou profundamente a criação de espaços públicos de lazer, tanto praças quanto parques, na cidade brasileira. Alguns de seus parâmetros foram de tal modo incorporados à cultura urbanística nacional que se mantêm até os dias atuais como parte integrante do repertório projetual e vernacular.

Os parques urbanos concebidos segundo os parâmetros ecléticos apresentam as seguintes características:

- Possuem uma configuração morfológica estruturada por grandes maciços arbóreos, extensos relvados e águas sinuosas, à semelhança dos parques europeus.
- São espaços de lazer contemplativo por excelência, onde era comum a prática do *footing* – o passeio, no qual o importante, além de contemplar a paisagem, era o ato de ver e ser visto, muito em voga entre a aristocracia do século XIX. Além da fruição da natureza e dos encontros sociais, o parque do Ecletismo destinava-se também a passeios de barco, festejos locais e apresentações de música.
- A área do parque é ocupada por uma rede de caminhos que se cruzam, criando nós de circulação e alamedas. Esse traçado pode ser predominantemente orgânico ou uma combinação de traçado orgânico com

geométrico, obedecendo a eixos de circulação que acentuam pontos focais, segundo as tendências francesas de composição (clássicas e românticas).

- O traçado desses caminhos conduz a pontos focais e cria recantos sinuosos, que abrigam elementos pitorescos, como quiosques, grutas, roseirais, ilhas, monumentos, pérgulas, coretos, fontes, chafarizes, estátuas ou templos. Esses espaços são, muitas vezes, temáticos (chineses, franceses, italianos etc.).
- São comuns viveiros de plantas (inspirados nas estufas européias), viveiros de aves e pequenos zoológicos.

From the first formal public space in our country by late 18<sup>th</sup> century – the Passeio Público do Rio de Janeiro – other highly elaborate locations were conceived following the trend concepts of the time which were typical of a society treading the first steps towards economic, political and cultural expansion and whose model was Europe.

European culture ideals influences – especially French and English – took the mind of the Brazilian elite groups for which those leisure spaces were meant. Romantic, Bucolic and Arcadian elements were the basic style for this formal design.

The denomination Eclectic, informally used in architecture to define late 19<sup>th</sup> century and early 20<sup>th</sup> century construction style, is here used for landscaping projects in a more wide-reaching sense. Eclecticism encompasses all 19<sup>th</sup> and 20<sup>th</sup> century work –

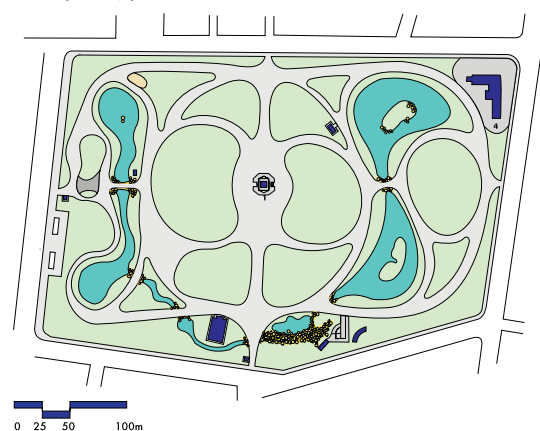


**Parque Renné Giannetti**  
BELO HORIZONTE/MG

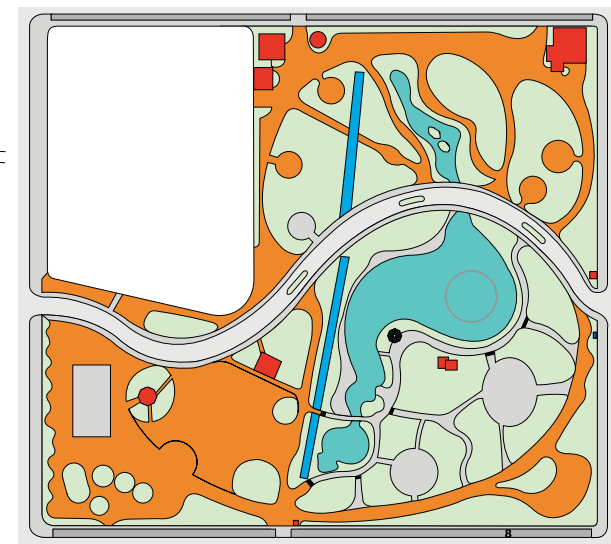
*O Parque Américo Renné Giannetti, o Campo de Santana e o Campo de São Bento são três dos mais perfeitos exemplos românticos.*

Parque Américo René Giannetti, Belo Horizonte/MG, Campo de Santana, Rio de Janeiro/RJ, and Campo de São Bento, in Niterói/RJ (side) are examples of the most perfect Romantic style.

**Campo de Santana**  
RIO DE JANEIRO/RJ



**Campo de São Bento**  
NITERÓI/RJ



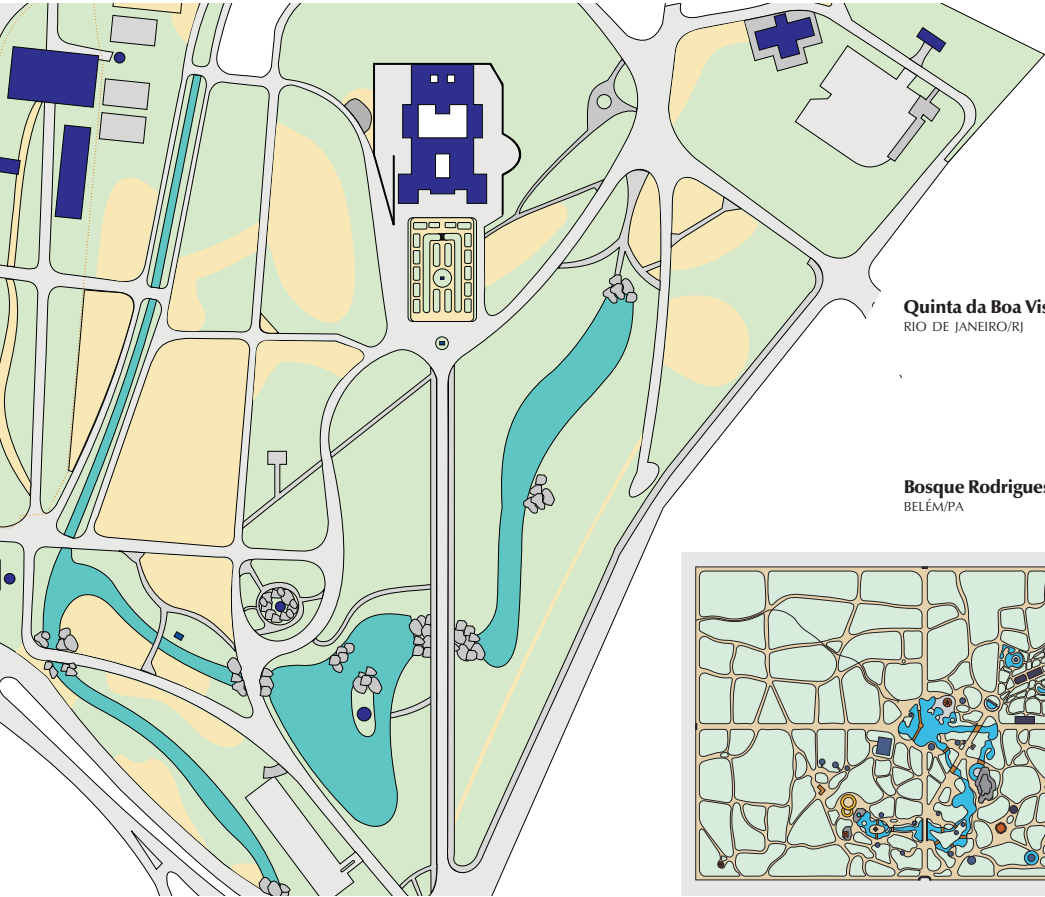


Romantic and Classic, as well as others – since none has been brought into the country in its very essence.

That project line deeply influenced Brazilian towns and cities public spaces for leisure purposes - both squares and parks. Some parameters were so deeply rooted in Brazilian urbanistic culture that they have been kept to the present days as a common feature to project and vernacular repertoire through history.

The urban parks with Eclectic parameters configuration have the following structure:

- Morphology configuration displays large, thick arboreal structures, extensive lawns and winding waterways, similar to European parks.
- Those are contemplative leisure spaces par excellence, where “footing” was commonplace – strolling not only for landscape



**Quinta da Boa Vista**  
RIO DE JANEIRO/RJ

**Bosque Rodrigues Alves**  
BELÉM/PA



**Jardim Botânico**  
RIO DE JANEIRO/RJ

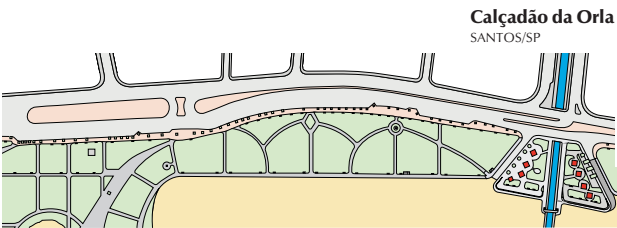
0 25 50 100m

*A Quinta da Boa Vista e o Bosque Rodrigues Alves são estruturados por grandes eixos, típicos do classicismo vigente, mas nas áreas por eles delimitadas foram traçados caminhos românticos.*

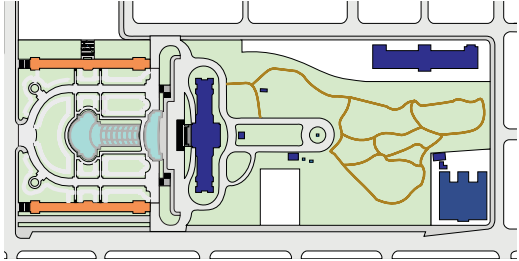
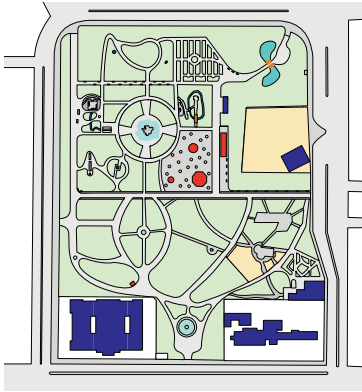
Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro/RJ, and Bosque Rodrigues Alves, Belém/PA, with structures based on the typical large axes of the Classical style of the time, but Romantic promenades were designed for the areas circumscribed by those allées.

*No Jardim Botânico, no Parque da Luz, no Parque do Ipiranga e no Calçadão da Orla predominam as linhas geométricas clássicas. O eixo central do Jardim Botânico contrapõe-se aos caminhos nas bordas do parque, mais românticos.*

At Jardim Botânico, in Rio de Janeiro/RJ, Parque da Luz, São Paulo/SP, Parque do Ipiranga, São Paulo/SP and at Calçadão da Praia, Santos/SP the Classical, geometric lines predominate. The Jardim Botânico central axis counterbalances the more Romantic style promenades on park edges.



**Calçadão da Orla**  
SANTOS/SP



**Parque do Ipiranga**  
SÃO PAULO/SP

**Parque da Luz**  
SÃO PAULO/SP





FRANCIS SAKYA



MAURO ROCHA



FABIO ROCHA

*Paisagens bucólicas na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, no Parque São Clemente, em Nova Friburgo e no Parque Américo Renné Giannetti, em Belo Horizonte.*

Bucolic landscape scenes at Quinta da Boa Vista, in Rio de Janeiro; at Parque São Clemente, in Nova Friburgo; and at Parque Américo Renné Giannetti, in Belo Horizonte.

cos, bem como a presença de animais soltos, como cotias, patos e pavões.

- A água está presente em fontes, chafarizes e principalmente em lagos e espelhos d'água, com formas orgânicas ou no padrão geométrico clássico.
- O uso da vegetação (forrações, massas arbustivas e arbóreas) é bastante elaborado. Muitas espécies têm origem européia e, associadas às espécies nativas, compõem cenários bucólicos. Nos projetos de desenho mais orgânico, romântico-pitoresco, a vegetação é disposta numa simulação da paisagem natural e nos parques mais geométricos, em tapetes e bordaduras, em renques, ou isolada, muitas vezes com poda topiária.

Essas imagens mostram claramente em seus traçados a dubiedade formal clássico-romântica do projeto eclético do parque brasileiro.

A partir dos anos 40 do século XX, esse modo de projetar vai sendo adaptado às mudanças da sociedade. O programa típico do Ecletismo aos poucos se torna obsoleto perante as novas necessidades de lazer da população, que passa a demandar equipamentos como *playgrounds*, quadras esportivas e lanchonetes. Muitos parques passam por reformas, mas, em grande número de casos, esses grandes espaços cenicamente tratados para o lazer público conservam seu caráter e se mantêm como locais vivos e atraentes, como pontos de referência nos centros urbanos.

Os conceitos e os modelos formais e funcionais ecléticos perduraram como referência projetual para o espaço de lazer por um longo período; alguns de seus elementos característicos podem ser detectados até nas linhas projetuais posteriores, moderna e contemporânea. A criação de uma paisagem bucólica, apesar do uso diferenciado da vegetação e da inclusão de equipamentos de lazer, e a criação de espaços onde se buscam a tranquilidade e a contemplação da paisagem são influências do Ecletismo que perduram na maioria dos parques até o final do século XX.

Muitos parques concebidos tradicionalmente dentro dos cânones do Ecletismo chegam aos nossos dias bastante íntegros do ponto de vista formal, embora em alguns casos tenham sofrido mutilações para a introdução de edifícios e equipamentos esportivos, culturais ou de recreação.

contemplation, but also to see and to be seen, quite trendy among 19<sup>th</sup> century aristocrats. In addition to “being” in contact with nature and at social gatherings, the eclectic park was also meant for boat rides, local celebrations and music performances.

- The park area is taken by a grid of pathways, with circulation loops and allées. The design can be predominantly organic or an organic-geometric combination, following some circulation axes that make focal features stand out following French composition trends (Classical and Romantic).

- The pathways design leads to focal points and creates winding corners that shelter picturesque elements such as kiosks, grottos, rose beds, islands, monuments, pergolas, gazebos, fountains, spouts, statues or temples. Those are many times theme spaces (Chinese, French, Italian, etc.)

- Plant nurseries (after European greenhouses), birds nursery, and small zoos are very common, and animals at loose can also be found, as agoutis, ducks and peacocks.

- Water can be found in fountains, spouts, and especially lakes and reflecting pools – either organic or classically geometric in shape.

- The use of vegetation (ground cover, shrubbery or tree areas) is quite elaborate. Many species are brought from Europe, and are associated to native species to make up bucolic sceneries. In the more organic, naturalistic design, vegetation is disposed to simulate picturesque-Romantic landscape; in more geometric parks, on carpet beddings and enclosures, in rows or isolatedly, many times with topiary carving.

Those images clearly show Classical-Romantic dubious formal design of Brazilian parks.

In the 20<sup>th</sup> century, as of the 1940's that design trend starts getting adapted to social changes. Typical eclecticism gradually becomes obsolete when faced with new social leisure needs of a population that starts demanding equipment such as playgrounds, games and sports and cafés. Many parks are renovated, but most often these large spaces, landscape designed for public leisure keep their identity and are kept attractive, lively, and still stand as reference points at urban centers.

Eclecticism concepts and formal, functional models were kept at project reference leisure spaces for a long time, and some its typical elements can be found in later trends – Modern and Contemporary. The creation of a bucolic landscape, although with a different vegetation use and the inclusion of leisure equipment, in addition to spaces for tranquility and landscape contemplation are some of Eclecticism influences to be kept in most parks up to late 20<sup>th</sup> century.

Many parks following traditional Eclectic cannons have been quite successfully kept in their formal elements up to our days, although mutilations for the introduction of buildings and sports, cultural or recreational equipment can also be found.



## MODERN LINE

In the 1930's and 1940's a new line of thought – of a nationalist character – influences the different sectors of Brazilian culture. Concurrently, several changes can be found in a society that now densely occupies urban centers and takes up the new habits that are immediately mirrored by public parks.

The higher value given to open air recreational activities is an example of those changes, whose development stimulated the coming up of proper equipment: playgrounds, family reunion locations for picnics, and games and sports. Cultural activities grew in importance along with leisure popularization and democratization. All that generated proper locations to hold them: museums, libraries, amphitheatres, and theaters. This more active program resulted in deep, general structure changes in parks changes – both functionally and morphologically.

Modernism – which actually made itself active in almost all areas of Brazilian culture (literature, music, plastic arts and architecture) – was the landmark for a new aesthetic concept in our public parks, as well.

Such combination of facts stood for a great breach from what had been seen in terms of Public Park until then. The new project line — a result of this breach from Eclecticism — has the following characteristics:

- A morphologic configuration structured by the same elements as the Eclectic park, such as wooded areas, lawns and waterways elements, although not with the purpose of a European landscape.
- A formal and visual language which resorts to bare lines, geometric, clear and defined forms. The parterres are not used any more, and neither are the winding promenades sided by Romantic and picturesque elements, the thick garden beds and the topiary carving;
- In some cases, the park area is all cut by a grid of pathways although less elaborate than in Eclectic parks, and for a distinctive purpose: in modern parks, the grid shape intercommunicates the different equipment in a more direct way, and is used for sports practice.
- Tropical vegetation predominates. It may be native or exotic, properly organized and creating bucolic sceneries although following a more naturalistic-tropical language.
- Water, still contemplative in character may be in orthogonal or curved shape, but always asymmetric.
- The park is subdivided into definite, functional areas for picnic, children's leisure, cultural leisure, sports practice and contemplation. In some cases, those activities are concentrated

Nas décadas de 1930 e 1940, uma nova corrente de pensamento, de caráter nacionalista, influencia os diversos setores da cultura nacional. Paralelamente, muitas são as transformações que ocorrem na sociedade. A população passa a ocupar mais densamente os centros urbanos e a desenvolver novos hábitos, que se refletem de imediato no programa do parque público.

A valorização das atividades recreativas ao ar livre é um exemplo dessas mudanças, que incentivaram o aparecimento de equipamentos adequados à sua prática: surgem os *playgrounds*, as áreas de convívio familiar equipadas para piqueniques e as quadras esportivas. Acompanhando a popularização e a democratização do lazer, ocorre também a valorização das atividades culturais, fato que gerou áreas próprias para desenvolvê-las nos parques, como museus, anfiteatros, bibliotecas e teatros. O novo programa, centrado no lazer ativo, provocou profundas alterações na estrutura geral – funcional e morfológica – do parque.

O movimento moderno, presente nas diferentes áreas da cultura nacional (literatura, música, artes plásticas e arquitetura), marca uma nova concepção estética também em nossos parques públicos.

Essa conjunção de fatos significou uma grande ruptura com a produção paisagística anterior. A nova linha projetual, fruto da ruptura com o Ecletismo, tem como principais características:

- Possui uma configuração morfológica estruturada pelos mesmos elementos que o parque eclético, como bosques, gramados e corpos d'água, mas sem a intenção de obter uma paisagem à européia.
- Apresenta uma linguagem formal e visual que se utiliza de linhas despojadas, de formas mais geométri-

cas, definidas e limpas. Abandonam-se as *parterres*, os caminhos sinuosos ladeados por elementos românticos e pitorescos, os canteiros extremamente ajardinados e as podas topiárias.

- Em alguns casos a área do parque é totalmente recortada por uma rede de caminhos, menos rebuscada, porém, que a do Ecletismo e com função diversa: no parque moderno, a rede de caminhos faz a comunicação entre os diferentes equipamentos de forma mais direta, passando a ser aproveitada para práticas esportivas.
- A vegetação tropical predomina, podendo ser nativa ou exótica, devidamente organizada, criando cenários bucólicos, seguindo, todavia, uma linguagem mais naturalista-tropical.
- A água, ainda de caráter contemplativo, é desenhada em formas ora ortogonais, ora curvas, mas sempre assimétricas.
- Todo o espaço do parque é subdividido em áreas definidas funcionalmente para piqueniques, lazer infantil, lazer cultural, prática de esportes e contemplação; em alguns casos, essas atividades encontram-se concentradas em duas áreas bastante diferenciadas: uma abriga o lazer mais ativo, onde se localizam as quadras esportivas, os *playgrounds*, teatros ao ar livre e edificações de apoio, como lanchonetes e sanitários; a outra é voltada para o lazer mais contemplativo, normalmente ocupada por um bosque já existente e permeada por caminhos (trilhas) com pontos de atração, como mesas para piquenique e churrasco, mirante e lagos.
- É comum a presença de elementos construídos, como jardineiras, anfiteatros, arquibancadas, bancos, mesas, fontes, monumentos e, algumas vezes, pisos e murais com desenhos altamente elaborados.



LUIS FERNANDO MEIRA



ANA CASTRO



LUIS MAURICIO BRANDAO



LUCIO CASONATO

*Elementos modernos encontrados no Parque Ecológico do Tietê - Núcleo Tamboré, em São Paulo, no antigo Bosque dos Eucaliptos, em Brasília, no Parque Ecológico Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte, e no Calçadão da Praia de Iracema, em Fortaleza.*

Modern elements found at Parque Ecológico do Tietê – Tamboré, Belo Horizonte, Bosque dos Eucaliptos, Brasília, Parque Ecológico Juscelino Kubitschek, Belo Horizonte and Calçadão da Praia de Iracema, Fortaleza.



Esta linha projetual trouxe significativas mudanças conceituais para a produção dos espaços de lazer, alterando a concepção da própria paisagem. O ideal de cenário bucólico-contemplativo persiste durante esse período, porém novas perspectivas se abrem para um uso mais diversificado do parque, o que faz dele um local de lazer para todas as faixas etárias e sociais, pois proporciona, além do lazer contemplativo, o lazer esportivo, cultural e educativo.

As imagens a seguir representam formas emblemáticas do parque moderno, desde o parque altamente elaborado, criado por Burle Marx, até os parques com grandes áreas de mata, todos apresentando uma forma bucólico-tropical e a diversidade de usos.

in two quite distinct park areas: one for active leisure – where games and sports, playgrounds, open-air theaters and support areas are located, such as snack bars and restrooms – and the other is for contemplative leisure, usually taken by existing vegetation and permeated by pathways (trails) with attraction spots like picnic and barbecue tables, belvedere, lakes.

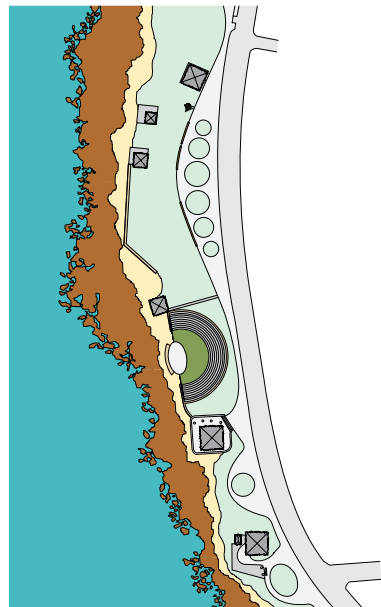
- Man-built elements are common, such as jardinières, amphitheatres, benches, bleachers, fountains, monuments, and at times highly elaborate pavings and walls.

That project design did contribute with significant conceptual changes for the production of those leisure spaces, also changing the conception of landscape itself. The ideal contemplative bucolic scenery is kept along this period, although new perspectives open up for a more diversified use of parks, turning it into a leisure location for all age ranges and social classes, since in addition to contemplative leisure it also provides sports, cultural and educational leisure.

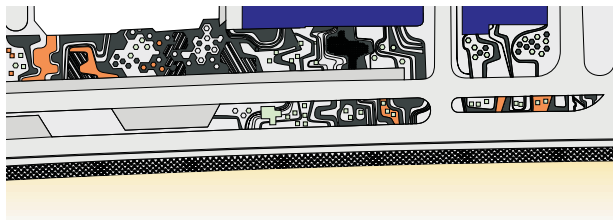
The following illustrations display an emblematic form of modern park – from the highly elaborate, by Burle Marx, to the ones with extensive forest areas – all with the same bucolic-tropical duality and multiple uses.

*O Calçadão da Praia de Iracema e a orla de Copacabana são parques lineares. Em Fortaleza, os equipamentos para lazer foram distribuídos ao longo da avenida à beira-mar. Em Copacabana, mais marcantes são os desenhos de piso.*

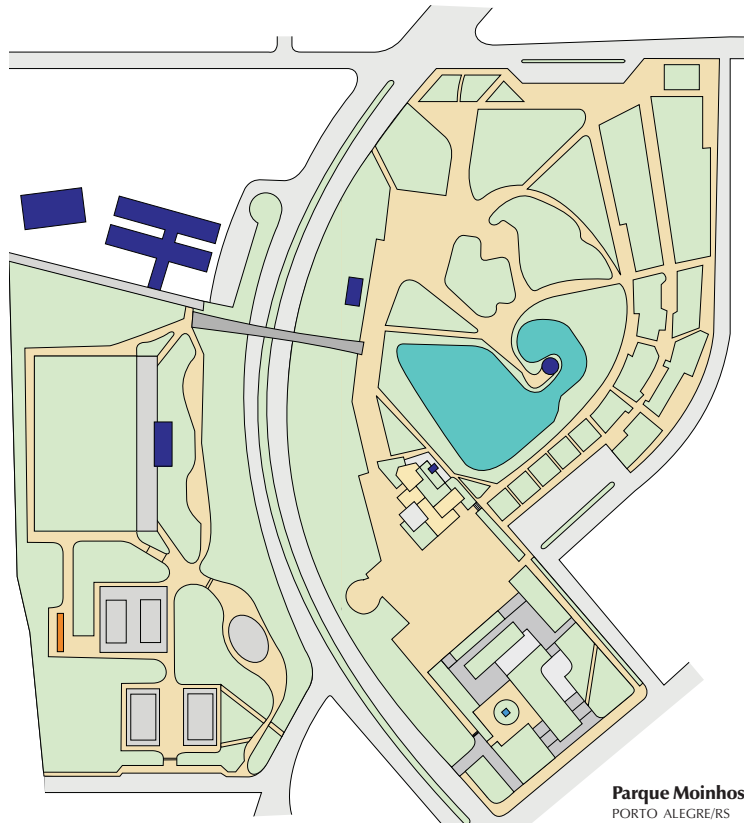
Calçadão da Praia de Iracema and Copacabana beach walk are linear parks. In Fortaleza leisure equipment has been distributed along the seashore drive. In Copacabana the beach walk pattern stands out.



**Calçadão da Praia de Iracema**  
FORTALEZA/CE



**Calçadão da Praia de Copacabana**  
RIO DE JANEIRO/RJ



**Parque Moinhos de Vento**  
PORTO ALEGRE/RS

*O Parque Moinhos de Vento foi quase que homogeneamente distribuído em áreas de piso, com equipamentos, e áreas plantadas. No Bosque João Paulo II, os equipamentos estão mais concentrados em um núcleo.*

Parque Moinhos de Vento displays a homogenous distribution of equipped paved areas, and planted areas. In Bosque João Paulo II, equipment are concentrated in a nucleo.

**Bosque João Paulo II**  
CURITIBA/PR







**Parque Ecológico do Tietê**  
SÃO PAULO/SP

0 100 250 500m



**Parque do Flamengo**  
RIO DE JANEIRO/RJ

0 100 250 500m



**Parque Barigui**  
CURITIBA/PR

0 100 250 500m

**Parque Ibirapuera**  
SÃO PAULO/SP

0 250 500 1000m

*O Parque Ecológico do Tietê, o Parque Barigui, o Parque Ibirapuera e o Parque do Flamengo possuem, em comum, áreas extensas, grande variedade de equipamentos e gramados emoldurados por arvoredos bucólicos, envolvendo as águas plácidas de um grande lago, o que revela, por trás dos traçados modernos, uma nítida influência romântica.*

Parque Ecológico do Tietê, Parque Barigui, Ibirapuera Park and Parque do Flamengo (right) have in common their extensive areas, a wide variety of equipment, and lawns lined by bucolic groves that embrace the placid waters of a large lake, which convey, behind Modern design, clear Romantic influence.



# LINHA CONTEMPORÂNEA

## CONTEMPORARY LINE

Os anos 80 marcam o início de um processo de liberdade na concepção do espaço livre urbano, resultado do questionamento cultural ocorrido nos anos 60 e 70, que colocou em xeque os já tradicionais princípios modernistas, tanto na arquitetura quanto no urbanismo e paisagismo.

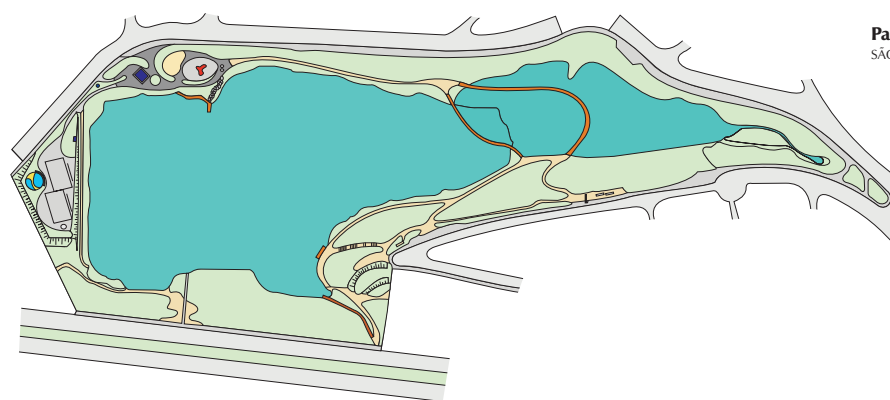
Observa-se o retorno a muitos dos antigos valores, principalmente estéticos, do Ecletismo, que irão fundir-se às novas formas de uso. Tudo pode ser experimentado, tudo é possível. A linha contemporânea de projeto paisagístico caracteriza-se, assim, por uma postura experimental, de busca, não chegando a apresentar padrões rígidos como suas antecessoras. Inicia-se efetivamente nos anos 1990 com projetos como a Praça Itália (1992), em Porto Alegre, e o Jardim Botânico (1991), em Curitiba, entre outros.

Alguns valores apresentados pela linha projetual moderna assumem maior importância nessa forma de pensar denominada contemporânea. O conceito ecológico se torna um importante instrumento de preservação da vegetação nativa dentro do meio urbano.

Outra vertente de projeto do parque contemporâneo inspira-se, com frequência, num certo formalismo, que remete ao trabalho de paisagistas americanos, franceses e espanhóis. Nesse sentido, destacam-se a simetria no desenho dos canteiros e no uso da vegetação, a utilização da água em formas elaboradas e o reaparecimento dos canteiros de espécies floríferas, formando tapetes coloridos. O uso desses e de outros elementos de ordem formal resulta em espaços dotados de uma plasticidade até então inédita.

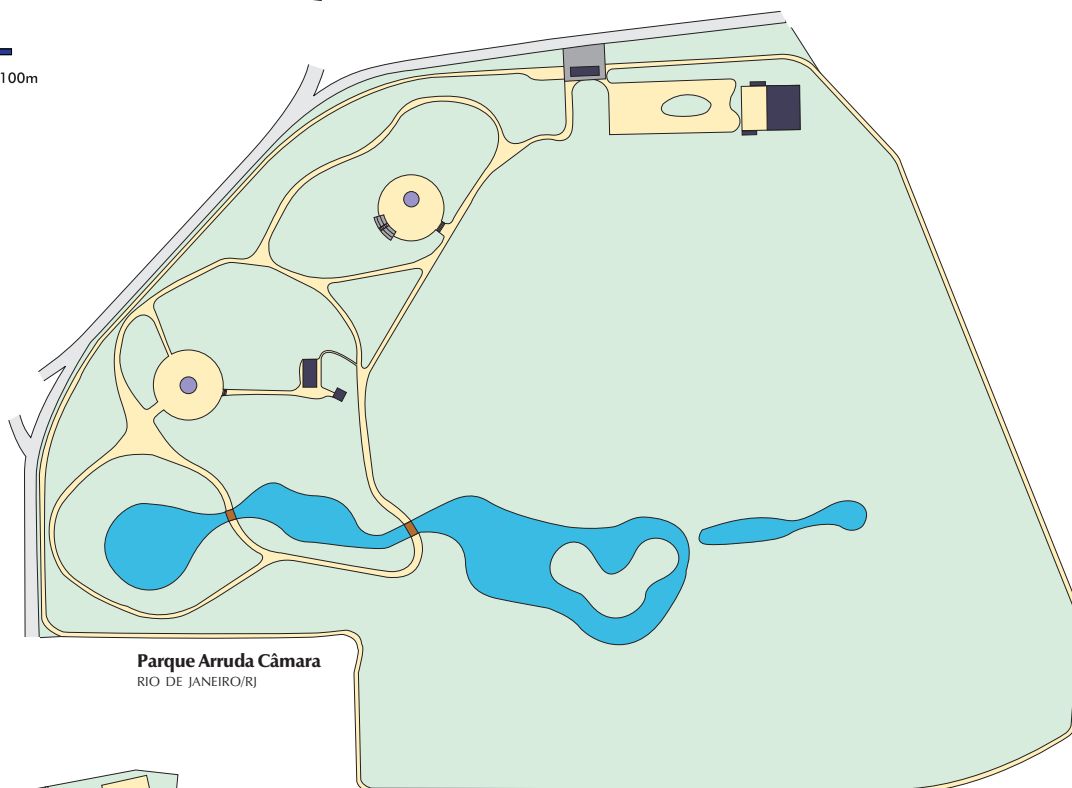
Paralelamente ao uso dessas formas inovadoras na concepção formal do parque contemporâneo, desenvolve-se uma tendência de retorno a alguns valores do Ecletismo, como a valorização dos espaços de contemplação e o uso de elementos decorativos, como pérgulas, mirantes, pontes e pórticos. Dentro desta mesma tendência surgem os parques temáticos. No caso dos parques públicos, os temas rememoram algum evento histórico ou homenageiam alguma etnia importante para a cidade.

As atividades esportivas e o lazer ativo continuam valorizados. O culto ao corpo ganha maior destaque

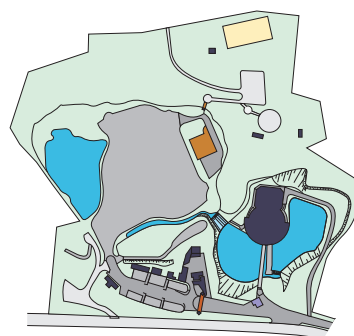


**Parque Cidade de Toronto**  
SÃO PAULO/SP

0 25 50 100m



**Parque Arruda Câmara**  
RIO DE JANEIRO/RJ

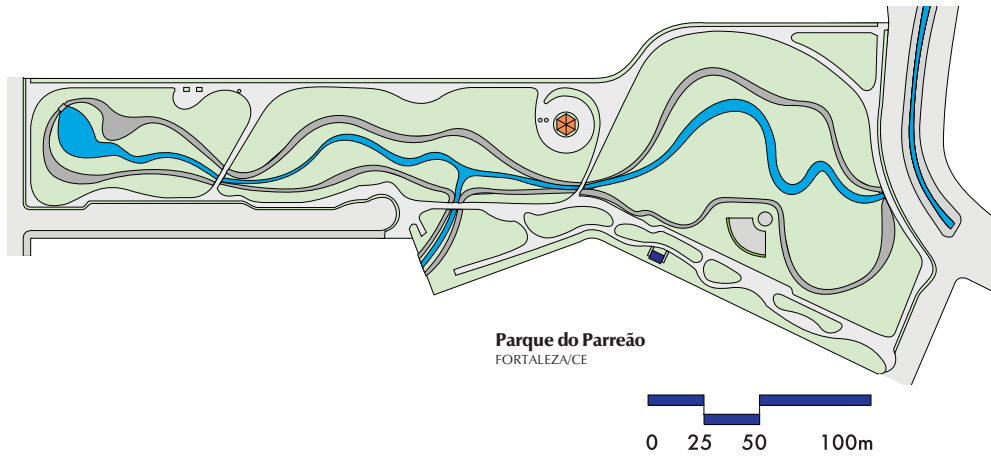


**Parque das Pedreiras**  
CURITIBA/PR

*O Parque Cidade de Toronto, o Parque Arruda Câmara e o Parque das Pedreiras têm a maior parte de sua área tomada por ambientes naturais preservados, como bosques, charcos, lagos.*

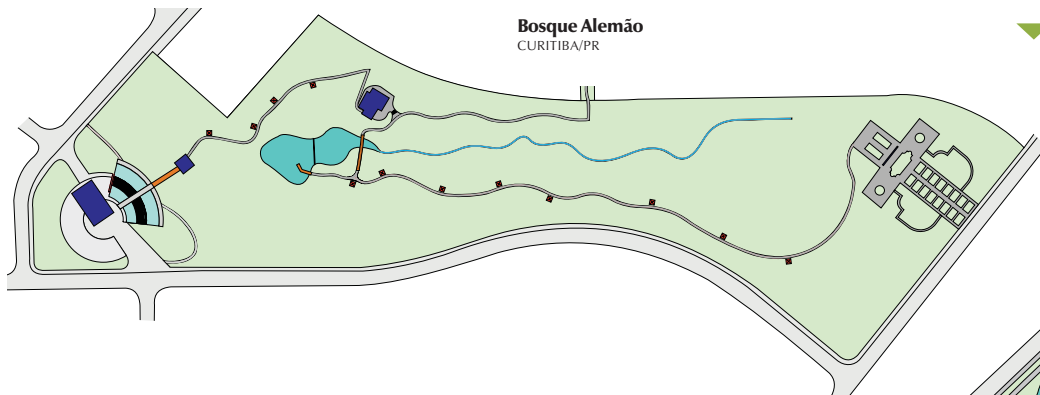
*Parque Cidade de Toronto, Bosque da Barra and Parque das Pedreiras have most of their area covered by natural landscape preserved as groves, marshes, lakes.*





*No Parque do Parreão a preocupação ecológica se manifesta no respeito aos meandros do córrego, a suas cheias, a seu valor cênico.*

At Parque do Parreão ecological concern can be seen in the brook meanders, its overflows, its scenic relevance.



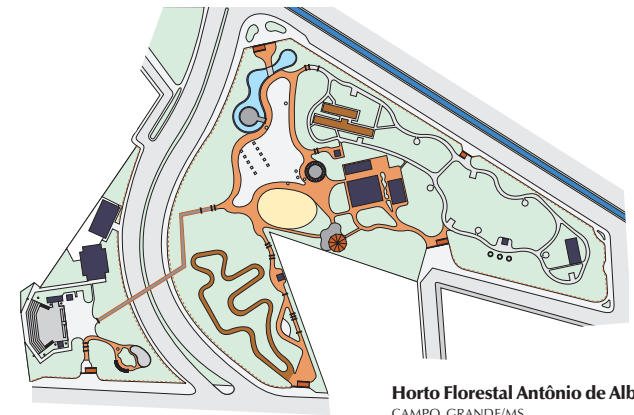
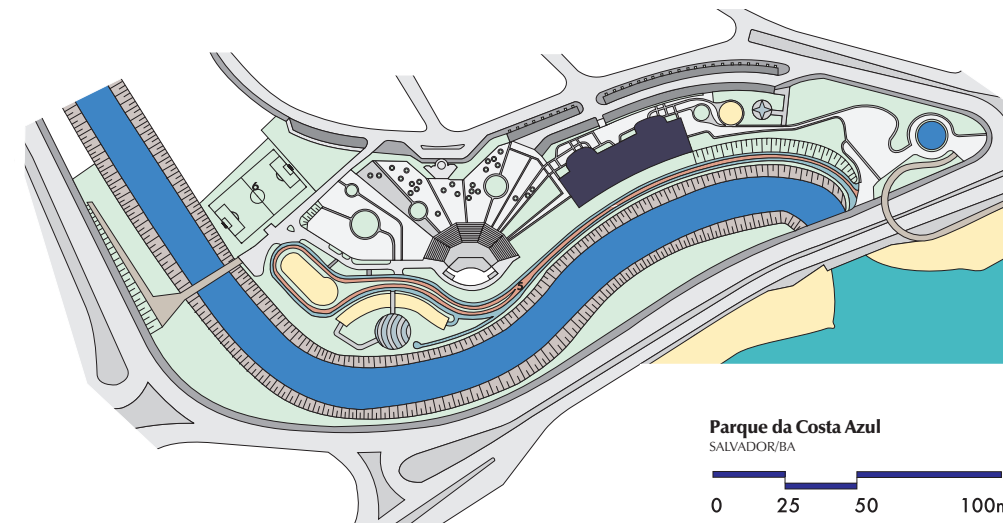
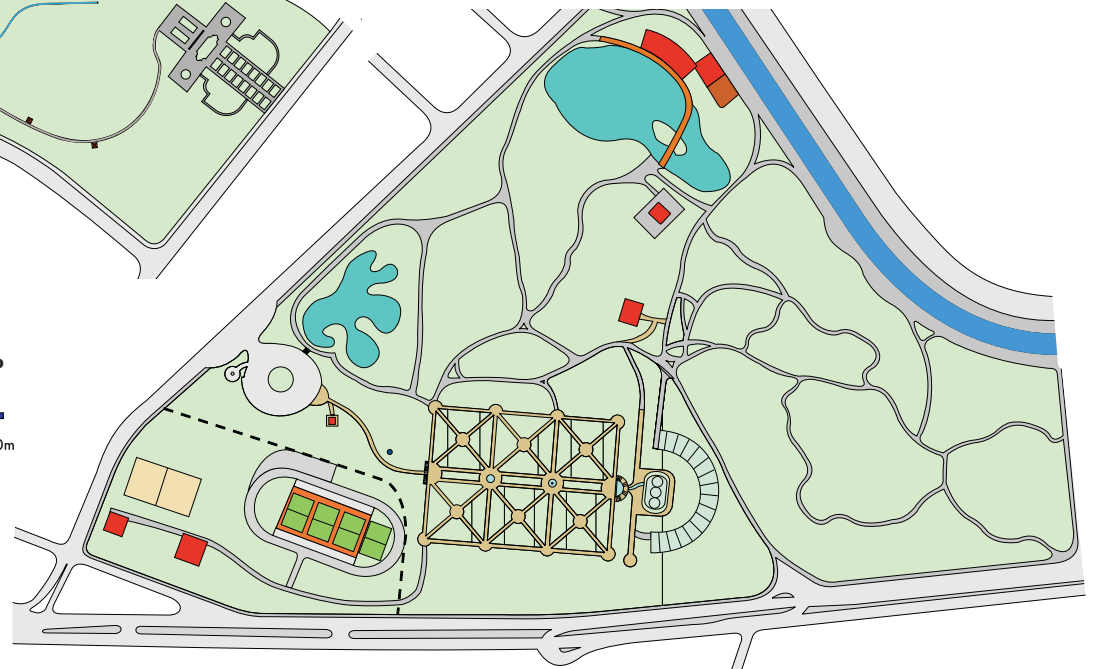
*O Bosque Alemão e o Jardim Botânico de Curitiba possuem trechos intensamente tratados, simbólicos e cênicos, e trechos de bosques com trilhas para caminhada em meio ao ambiente natural.*

Bosque Alemão and Jardim Botânico display areas which are highly landscaped, symbolic, and scenic, as well as wooded areas with trails for walking and strolling in natural environment.



*O Parque da Costa Azul e o Horto Florestal Antônio de Albuquerque são inteiramente tratados com grandes planos de pisos, muitas cores e texturas.*

Parque Costa Azul and Horto Florestal Antônio de Albuquerque are fully landscaped, with large, multicolored and multi-texture paving carpet.





nesse período, tornando-se indispensável a presença de equipamentos que permitam a prática de esportes cada vez mais diversificados.

Na linha contemporânea são identificadas genericamente as seguintes características:

- O programa funcional é, como no período moderno, de caráter predominantemente ativo, embora alguns parques contemporâneos apresentem um programa exclusivamente contemplativo. O culto ao corpo ganha importância e, com ele, a disponibilidade e a diversificação de equipamentos esportivos.
- Desenvolve-se a tendência de preservação de ecossistemas naturais antes considerados menos dignos de conservação, como charcos, manguezais e remanescentes de mata nativa, e ainda velhas pedreiras e aterros. Atividades relacionadas com a educação ambiental passam a ser realizadas no espaço dos parques. A sinalização reforça a conscientização ecológica.
- O retorno aos antigos valores se funde às novas tecnologias e tudo pode ser experimentado, tudo é possível. Os trabalhos mais recentes na Espanha, França, Estados Unidos e Japão influenciam os novos projetos, que apresentam grandes áreas de piso com pouca e controlada vegetação, formas elaboradas e elementos escultóricos. Elementos da arquitetura pós-moderna, como pérgulas, mirantes, pórticos, frontões e pontes, tornam-se cada vez mais comuns.
- Os parques podem ser temáticos, destacando algum fato histórico ou homenageando alguma etnia importante.
- O uso da vegetação segue a ideologia de preservação dos ecossistemas ou acompanha a tematização do espaço, compondo cenários variados.
- A água permanece como um importante elemento construtivo do espaço, na forma de lagos já existentes, nascentes, espelhos d'água, fontes, jorros e bicas.



RENATA PARSONS



LUIS MAURICIO BRANDÃO



SILVIO WILCEDO

*Contrastes e novos parâmetros no Jardim Botânico, em Curitiba, no Parque Rosinha Cadar, em Belo Horizonte, e no Parque do Mindu, em Manaus.*

Contrasts and new parameters at Jardim Botânico, in Curitiba; at Parque Rosinha Cadar, in Belo Horizonte; and at Parque Mindu, in Manaus.

The 1980's are the landmark of a process for freedom in conceiving urban free spaces as a result from a full-range cultural questioning along the 1960's and the 1970's, threatening the already traditional, so-called modernist principles both in architecture, and urban planning and landscaping.

The trend turns back to many of the old values – especially aesthetically – of Eclecticism, which were to merge with the new uses. All can be experimented on, and everything is possible. The Contemporary Line for landscape design is, then, featured by this experimental, search behavior, and does not get to set up rigid patterns as its predecessors.

Some of the formal structures presented by Modern design take up relevance in this Contemporary Period. Applied to parks, the ecologic concept becomes an important tool for native vegetation preservation in the urban scenario.

Another trend for contemporary parks frequently finds inspiration in and strong identification with the somewhat formal American, French and Spanish landscape architects. In that direction, garden beds symmetry and the use of vegetation are to be highlighted; the elaborate use of water, flowerbeds are back again, to make up flowery carpets. The use of those and other formal elements result in spaces displaying plasticity not seen until then.

Concurrently to the use of those innovative forms in the formal conception of contemporary parks, a trend towards the revival of some Eclecticism values can be identified, such as spaces for contemplation and the use of decorative elements such as pergolas, belvederes, bridges and porticos. Within the same trend, the theme parks find their way. As for public parks, the themes focus the celebration of some historic event or pay tribute to some ethnic group that may be relevant for the town or city.

Sports activities are more and more present as is sports leisure as a whole. Body culture gradually becomes a key activity, and requires equipment availability for sports practice — more and more diversified, such as working out, jogging, skating, dirt bike trails, bicycling, games and sports, and soccer fields.

The generic features are the following:

- Functional program is predominantly active, as in the modern period. Some contemporary parks do host an entirely contemplative program, though. Body culture is more and more valued, and with it, the availability and the diversity of sports equipment.
- The trend towards natural ecosystems preservation, until then not seen as so worthy of conservation as marshes, mangroves, and native forest remains, as well as old quarries and landfills. Environmental education-related activities start being conducted at parks. Signs emphasize ecological awareness.
- The revival of old values mingle with new technologies and everything can be experimented on, everything is possible. The most recent works developed in Spain, France, United States and Japan influence new projects with extensive paved areas, and sparse, controlled vegetation, with elaborate shapes and their sculptural elements. Post-modern architecture elements, like pergolas, belvederes, porticos, pediments and bridges are more and more commonplace.
- Parks may be theme parks focusing some historic event or paying tribute to some relevant ethnic group in the town or city.
- Vegetation follows ecosystem preservation ideology, or else, space theme, to put together different sceneries.
- Water is kept as a major construction element in the form of existing lakes, water springs, reflecting pools, fountains, and water squirts and spouts.



# PARQUES PELO BRASIL

*PARKS ALL OVER BRAZIL*





As imagens a seguir foram coletadas no período de 1995 a 2000 pela equipe do Projeto Quapá e representam um painel do parque brasileiro no final do século XX, com exemplos significativos de logradouros de uso público pleno. Cada parque é apresentado com imagens e texto referentes ao momento em que foram visitados e expressam configurações e usos de um tempo determinado. Nem sempre refletem a realidade da época em que este livro estará sendo lido, pois são freqüentes as transformações devidas a reformas e mudanças administrativas.

Representar a paisagem significa apresentar um determinado recorte temporal e este é o nosso objetivo, esperando dar subsídios para estudos futuros e viagens de conhecimento e turismo.

Alguns parques existentes nas cidades focalizadas não foram incluídos. Todavia, do universo pesquisado, os escolhidos são os mais significativos e ilustram a evolução das linhas de pensamento formal e funcional que os geraram. Algumas informações relevantes, como as relativas à autoria dos projetos, nem sempre puderam ser obtidas em função de lacunas nos arquivos dos órgãos públicos, de imprecisão do material disponível e de outras dificuldades técnicas. Mesmo a nomenclatura utilizada apresentou alguma dificuldade de formalização: adotamos a denominação oficial e, entre parênteses, indicamos o nome anterior ou outro nome pelo qual o parque é conhecido.

Cada parque é acompanhado de um texto e de uma ficha técnica com dois tópicos sobre suas características morfológicas e funcionais: um sobre os elementos paisagísticos que lhe dão forma, e outro com a listagem dos principais equipamentos e elementos compositivos.

Agradecemos antecipadamente a complementação do leitor para futuras reedições.

The illustrations that follow were collected in the period between 1995 and 2000 by Quapá Project Team and stand for a panel of Brazilian Parks by the turn of the 20<sup>th</sup> century, with significant examples of existing locations for full public use. Each park is presented with illustrations and text information to picture the moment they were visited, and they all convey the configurations and uses of a certain point in time. Not always do they mirror the real aspects of the time this book is being read, since the changes from renovations and administrative changes are quite frequent.

Landscape representation means to present a given temporal profile, and this is our purpose. We hope to contribute with data for future educational and tourism studies and trips.

Some of the existing parks in the cities and towns focused here have not been included. From the total sample, though, the ones included are the most significant and do picture the evolution of the formal and functional lines of thought that have generated them. Some projects and related information, especially those referring to projects authorship, have not been retrieved as a result of public archives omissions, lack of accuracy in material available, or other technical difficulties. Even the nomenclature did pose some formalization difficulty: we have, therefore, adopted the official denomination, and, in parentheses, the former name or any other name the park is known as.

Each park has an explanatory text and technical information with two topics on morphologic and functional characteristics: one on the landscape elements that mold the park, and another one with a list of key equipment and existing composite elements.

We would highly appreciate readers' contributions for future editions.





SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



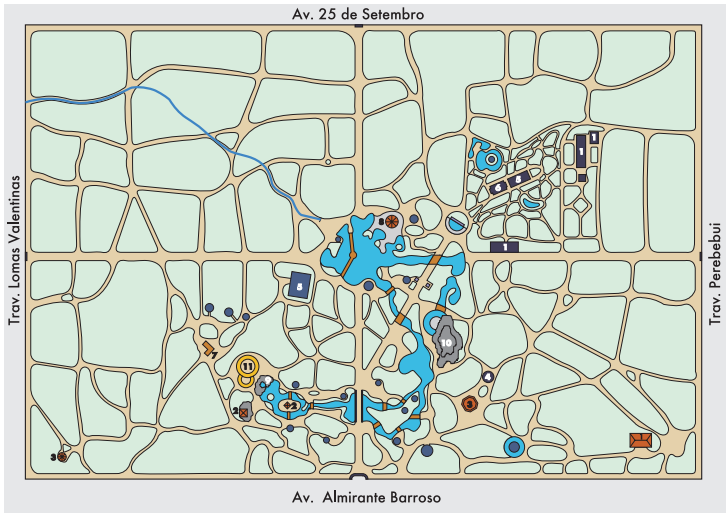
SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



Planta de pisos

Originalmente denominado Bosque Municipal, recebe posteriormente o nome de Bosque Rodrigues Alves. Nessa época, início do século XX, tem formalizada sua estrutura definitiva, com a implantação do arruamento e dos riachos, das pontes de falsa pedra, da entrada monumental, dos pavilhões para música e dos viveiros. Essa reforma foi realizada na administração de Antônio Lemos, no período das grandes transformações urbanas de Belém, ocorridas no Ciclo da Borracha.

O traçado, bastante clássico, está estruturado por dois eixos ortogonais para os quais converge uma rede de caminhos sinuosos. O denso bosque possui espécies remanescentes da Mata Amazônica.

Originally named Bosque Municipal it was later named Bosque Rodrigues Alves. At the time – early 20<sup>th</sup> century – its finished structure is formalized by the implementation of paved pathways, brooks, fake stone bridges, a monumental entrance, music pavilions and vivariums. The renovation was carried out under Antônio Lemos’ administration, at a time of extensive urban changes in Belém, Pará state, which took place at the Rubber Cycle.

Two orthogonal axes to which a grid with winding promenades converges structure the quite classic design. The thick grove holds species that are Amazon Rain Forest remains.

**Endereço**  
Av. Almirante Barroso, Av. 25 de Setembro, Trav. Perebeui, Trav. Lomas Valentinas, Bairro: Marco

**Data** | 1883

**Autor**  
Idealizado por José Coelho da Gama Abreu, geógrafo. Recebe a feição que tem hoje na administração de Antônio Lemos.

**Reforma** | 1903 e 1995

**Área** | 150.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | fev. 1996

**Atividades**  
contemplação  
zoológico  
eventos culturais  
recreação infantil

**Configuração**  
relevo plano  
riacho  
lagos  
bosque  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações  
espaços temáticos

**Figuras complementares**

- 1 administração
- 2 cabanas
- 3 coreto
- 4 sanitários
- 5 orquidário
- 6 aquário
- 7 playground
- 8 lanchonete
- 9 cascata
- 10 gruta
- 11 castelo
- quiosque chinês
- monumento
- estátuas
- mirante
- ponte
- pérgula
- viveiros e jaulas
- palco
- bancos
- lixeiras
- cercamento



BELÉM | PA

# Museu Paraense Emílio Goeldi

ECLÉTICO

**Endereço**  
Av. Senador Magalhães Barata,  
Av. Gentil Bittencourt, Av. Alcindo  
Cacela, Trav. 9 de Janeiro  
Bairro: São Brás

**Data**  
Criado em 1866, teve o museu  
reorganizado em 1894

**Autor**  
Possivelmente o naturalista  
Domingos Soares Ferreira Penna e  
o Emílio Augusto Goeldi

**Área** | 52.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | fev. 1996

**Atividades**  
museu (coleção e pesquisa)  
contemplação  
eventos culturais

**Configuração**  
relevo plano  
lago  
bosque  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações  
espaços temáticos

**Figuras complementares**

- 1 administração
- 2 veterinário
- 3 biblioteca
- 4 exposições
- 5 auditório
- 6 castelo
- 7 sanitário
- 8 portarias
- 9 lanchonete
- 10 aquário
- 11 viveiro e jaulas
- espelho d'água
- museu
- pavilhão
- construções históricas
- quiosque
- restaurante
- gruta
- esculturas
- mirante
- ponte
- deck
- pérgula
- bancos
- bebedouro
- lixeiras
- loja de artesanato
- cercamento



Este parque zoobotânico é um centro de estudos que tem como objetivo a pesquisa da flora, da fauna e do homem da Amazônia e a promoção de atividades de lazer e educação. Reúne, na sua pequena área, mais de 2 mil plantas, entre árvores, arbustos, espécies aquáticas e medicinais, e 2 mil animais, incluindo peixes, alguns considerados em extinção. O desenho do parque segue a linha eclética romântica, sem eixos definidos. O programa de atividades do museu e o grande número de construções necessárias para abrigá-lo tornaram o traçado menos claro, pouco característico do Ecletismo.

The Zoobotanic Park is a study center with the purpose of researching Amazonians and Amazon flora, fauna, as well as of providing leisure and educational activities. In a small area it holds over 2,000 plants, including trees, shrubs, aquatic and medicinal species, and 2,000 animals – including endangered fish species.

The park design follows the Eclectic-Romantic design, with no clear axes. The museum activities program and the large number of buildings required to hold it have turned its design less clear and less typical of Eclecticism.



Pavilhão Ferreira Pena





O conjunto Feliz Lusitânia é constituído por edifícios de elevado valor histórico – o Forte do Presépio, marco da instalação portuguesa, o primeiro assentamento de Belém; a Igreja de Santo Alexandre e a Casa Episcopal anexa; e a Casa das Onze Janelas, antigo Hospital Militar. Sua requalificação, promovida pela Secretaria de Cultura do Estado do Pará, foi de grande importância para o patrimônio.

O tratamento dos espaços externos, feito com cuidado e rigor, além de dar apoio às atividades dos museus que atualmente funcionam nas edificações, conecta as construções entre si e com o meio urbano, cria novos pontos de contemplação e valoriza o conjunto e toda a experiência do passeio.

O desenho contemporâneo revela-se tanto na inserção de patamares, passarelas e escadas metálicas, como na presença de jardins clássicos, centrados em fontes. Remanescentes de traçados antigos foram incorporados ao desenho novo. No entorno do forte, o fosso recebeu uma esplanada-belvedere.

Feliz Lusitânia is made up of heritage buildings: Forte do Presépio, a landmark of the Portuguese settling; Igreja de Santo Alexandre and the Episcopal House next to it; and the Casa das Onze Janelas, a former Military Hospital. Their re-qualification by Para State Culture Secretariat was highly relevant for Belém's historical heritage.

External spaces were designed carefully and rigorously. In addition to supporting the activities of the museums that operate in the buildings these days, those spaces interconnect the buildings; are a bridge between the buildings and the urban environment; create new contemplation sites; and add not only to the whole setting but to the promenade experience.

The contemporary design can be seen both in the landings, overpasses, and metallic stairs, and in the classic gardens around fountains. Remains of the old design have been incorporated to the new. The moat around the fountain had a belvedere-esplanade added.

**Endereço**  
Praça Frei Caetano Brandão, Centro

**Data** | 1996-2000

**Autor**  
Paisagismo: Rosa Grena Kliass  
Arquitetura Paisagística Planejamento e Projetos Ltda. – Rosa Kliass, Gláucia Dias Pinheiro  
Arquitetura: Paulo Chaves Fernandes e Rosário Lima

**Área** | 16.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jul. 2006

**Atividades**  
museu  
contemplação  
passagem de pedestres  
eventos culturais

**Configuração**  
beria-rio  
edificações  
esplanadas  
rede de caminhos

**Figuras complementares**

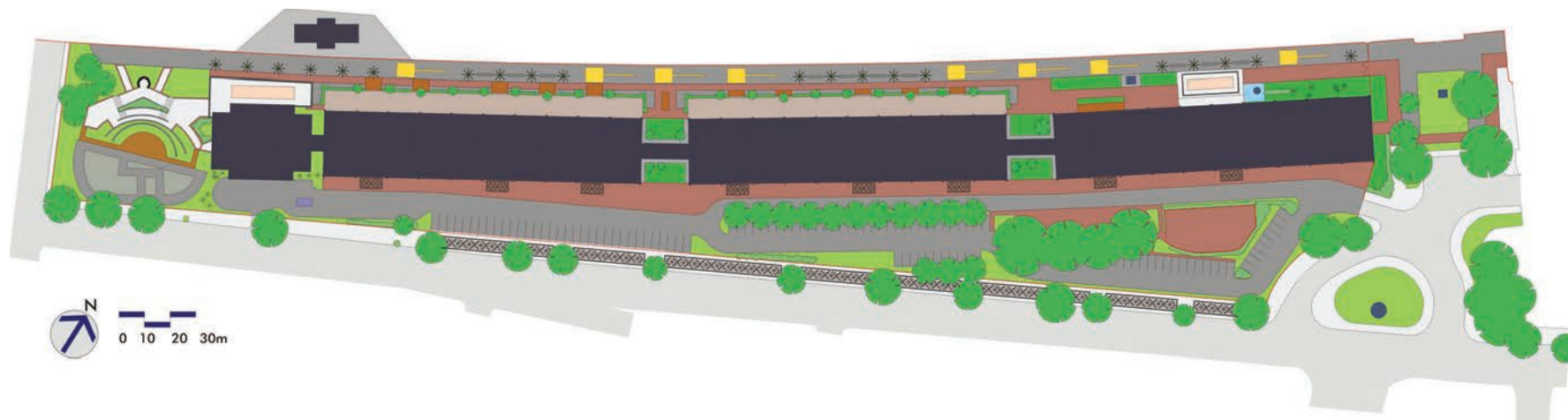
- 1 Forte do Castelo
- 2 Casa das 11 Janelas
- 3 Museu de Arte Sacra
- 4 Igreja Santo Alexandre
- 5 Museu do Círio
- 6 pátios de Santo Alexandre
- espelho d'água
- ruínas históricas
- anfiteatro
- passarela
- deck
- bancos
- lixeiras



# Estação das Docas

BELÉM | PA

CONTEMPORÂNEO



**Endereço**  
Av. Boulevard Castilho  
Bairro: Campina

**Data** | 1998

**Autor**  
Paisagismo: Rosa Grena Kliass  
Arquitetura Paisagística Planejamento e Projetos Ltda. – Rosa Grena Kliass  
Arquitetura: Paulo Chaves  
Fernandes e Rosário Lima

**Área** | 32.000 m²

**Levantamento** | jul. 2006

**Atividades**  
contemplação  
eventos culturais  
comércio  
passagem de pedestres  
feiras

**Configuração**  
beira-rio  
relevo plano  
edificações

**Figuras complementares**  
guindastes do porto  
ruínas e peças históricas  
monumentos  
administração  
boulevares  
galpão de exposições  
restaurantes  
sanitários  
bancos  
lixeiras  
cercamento

Na sequência da Feliz Lusitânia, está a Estação das Docas. Os três Armazéns do Porto, parcialmente desativado, foram transformados para receberem novos usos: Centro de Eventos, restaurantes e comércio – todos voltados para o lazer e o turismo.

Na esplanada contínua – o Passeio Beira Rio – a referência ao caráter portuário do local é reforçada pelos guindastes, redistribuídos como elementos escultóricos e por guarda-corpos, bancos e outros elementos desenhados à moda náutica.

O Passeio Beira Rio nos leva à Praça da Memória, sítio arqueológico onde foram preservadas as fundações do antigo Forte. Trata-se este de um pequeno espaço de apresentações com decks e passadiços de madeira e no qual foram instalados os trilhos que se encontravam na área.

Estação das Docas is located next to Feliz Lusitânia. The three partially deactivated Dock Warehouses have been given new uses: a Center for events and activities, restaurants, and shops – all leisure and tourism oriented.

In the esplanade that follows - Passeio Beira Rio – references emphasize the nature of the local harbor not only through cranes - rearranged as sculpture elements – but also benches, balustrades, and other elements designed in nautical fashion.

From Passeio Beira Rio we reach Praça da Memória, an archeological site where the foundations of the former Fort have been preserved. The place is small, and its decks and boardwalks have incorporated the rails found in the area.



RODRIGO AKAMINE



MAKORIMAN



LAUSTORIN



LUIS SARDANO





SILVIO MADEIRO



DENIS COSSIA



DENIS COSSIA



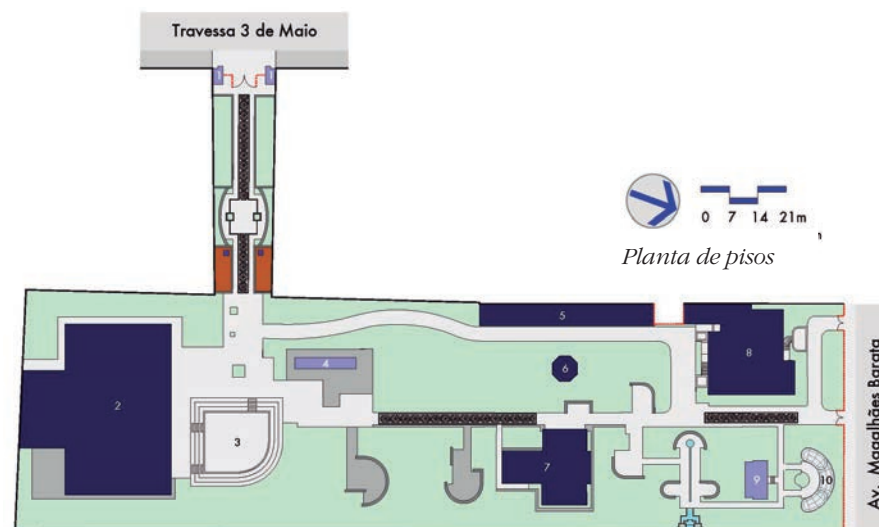
DENIS COSSIA



DENIS COSSIA



ULISSES SARDÃO



A antiga residência do governador, localizada em um dos principais eixos de acesso ao centro da cidade, passou a abrigar, a partir de 1997, a Secretaria de Cultura do Estado e o terreno amplo foi convertido em parque público. O projeto paisagístico buscou unir as peças do conjunto – o palacete, o gazebo de festas convertido em restaurante, a estrutura do Gasômetro convertida em auditório, um coreto, um vagão de trem – além de criar espaços de estar que apóiam o passeio contemplativo.

Foram traçados novos caminhos com desenho que remete aos temas marajoaras. As árvores e palmeiras de porte existentes foram valorizadas através de um novo projeto de plantio. O conjunto resultou bastante elegante.

The former home of Pará's Governor – located at one of the major accesses to downtown Belém – has been housing the State Culture Secretariat as of 1997. The extensive property was converted into a public park. The landscaping project tried to bring together all the elements – the small palace, a bandstand, a train wagon, the celebration gazebo that was turned into a restaurant, the Gasometer structure converted into an auditorium – in addition to creating walking spaces to support contemplative promenades.

New pathways were designed, all recurrent to *marajoara* themes. A new re-planting project gave new magnitude to the strong, existing trees and palm trees. The whole setting turned out quite elegant.

#### Endereço

Av Governador Magalhães Barata, 830

Data | 1998

#### Autor

Paisagismo: Rosa Grena Kliass  
Arquitetura Paisagística Planejamento e Projetos Ltda. – Rosa Grena Kliass, Gláucia Dias Pinheiro  
Arquitetura: Paulo Chaves Fernandes e Rosário Lima

Área | 12.000 m<sup>2</sup>

Levantamento | jul. 2006

#### Atividades

contemplação  
passagem de pedestres  
eventos culturais

#### Configuração

bosque  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

#### Figuras complementares

- 1 guarita
- 2 gasômetro
- 3 anfiteatro
- 4 estacionamento
- 5 caixa d'água
- 6 restaurante
- 7 palacete
- 8 coreto
- 9 orquidário
- centro de eventos
- vagão de trem
- espelho d'água
- pérgula
- bancos
- cercamento



BELEM | PA

# Mangal das Garças

CONTEMPORÂNEO



**Endereço**  
Pass. Carneiro da Rocha, ao lado do  
Arsenal da Marinha  
Bairro: Cidade Velha

**Data** | 1999

**Autor**  
Paisagismo: Rosa Grena Kliass  
Arquitetura Paisagística Planejamento  
e Projetos Ltda. – Rosa Grena  
Kliass, Gláucia Dias Pinheiro  
Arquitetura: Paulo Chaves  
Fernandes e equipe SECULT

**Área** | 46.000 m²

**Levantamento** | jul. 2006

**Atividades**  
contemplação  
conservação

**Configuração**  
lago  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações  
área alagável

**Figuras complementares**

- 1 estacionamento
- 2 lojas
- 3 sanitários
- 4 restaurante
- 5 mirante
- 6 aviário
- 7 borboletário
- 8 orquidário
- 9 pergolado
- fonte
- memorial
- ponte
- bancos

Parque implantado à beira do rio Guamá, em área degradada por aterro. Seu projeto teve como tema a Vegetação Natural do Estado do Pará. Foram criados três grandes compartimentos que correspondem às três zonas florísticas do estado: a Região da Mata, os Campos e a Várzea e foi recuperado o aningal à beira-rio, vegetação de grandes folhas, um recurso local.

O elemento paisagístico condutor é a água, que brota de fontes e cascatas, flui por linhas d'água até alcançar os lagos. Todo o conjunto é animado com fauna aquática e um viveiro de pássaros. O parque é, sem dúvida, um dos mais interessantes do país.

Além do farol, dos pavilhões e do borboletário, outra atração é o belvedere sobre o rio ao qual se chega por uma passarela de madeira. A possibilidade de contemplar a paisagem do entorno, a partir do parque, enriquece ainda mais a visita.

The park was implemented on the banks of the Guamá River, in an area that was degraded by a landfill. The park theme is Pará State Natural Vegetation. Three large compartments correspond to the three floristic zones in the state: Região da Mata, Campos, and Várzea. The aninga beds – the Aninga is a big-leaf Amazonian plant of the Araceae family – were retrieved on the river bank.

The driving landscaping element is water – springing out from fountains and falls, and flowing on streams all the way to the lakes. The setting is animated by aquatic fauna and an aviary. The park is certainly one of the most attractive in the country.

In addition to the lighthouse, the pavilions, and the butterfly farm, the belvedere over the river is also one of the attractions. A boardwalk leads to the belvedere. Contemplating the surrounding landscape from the park makes the visit even more pleasurable.





BELO HORIZONTE | MG

# Parque Municipal Américo Renné Giannetti

ECLÉTICO



## Endereço

Av. Afonso Pena, Av. Assis Chateaubriand, Al. Ezequiel Dias, Av. dos Andradas  
Bairro: Centro

**Data** | 1897

## Autor

Paul Villon

**Área** | 180.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | abr. 1995

## Programa

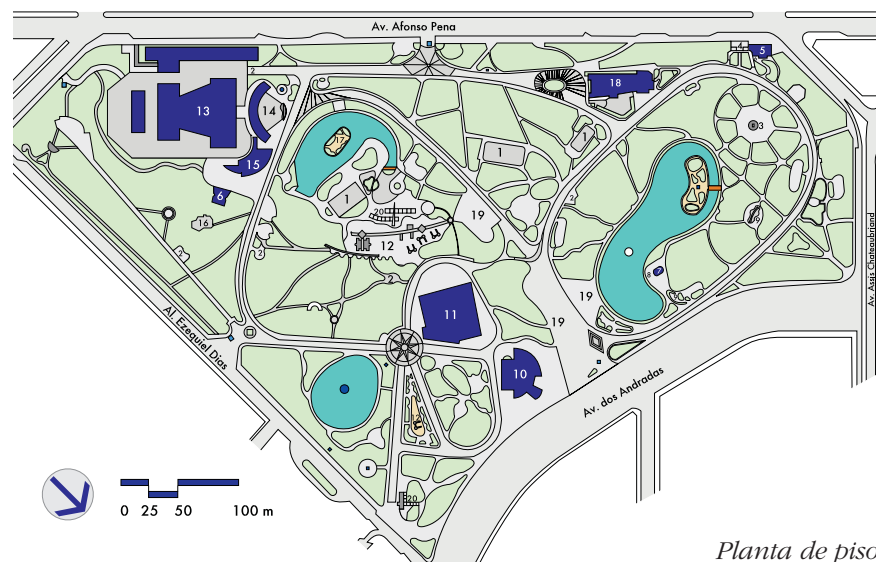
contemplação  
esportes  
recreação infantil  
eventos culturais

## Configuração

relevo plano  
riacho  
lago  
bosque  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

## Figuras complementares

- 1 quadras esportivas
  - 2 equipamentos de ginástica
  - 3 coreto
  - 4 escadaria e mirante
  - 5 mercado de flores
  - 6 sanitários
  - 7 lanchonete
  - 8 barcos
  - 9 bica
  - 10 orquidário
  - 11 Instituto Municipal
  - 12 playground
  - 13 Palácio das Artes
  - 14 arena cultural
  - 15 administração
  - 16 monumento / teatro
  - 17 viveiro
  - 18 teatro
  - 19 parque de diversões
  - 20 pérgula
- teatro  
centro cultural  
concha acústica  
anfiteatro  
ecoteca  
pista de cooper  
bebedouro  
quiosque  
esculturas  
bica  
bancos  
mesas  
cercamento







FABIO ROBBIA

Primeiro parque público a ser criado na cidade, parte integrante do plano urbanístico da nova capital de Minas Gerais, Belo Horizonte, recebeu um tratamento paisagístico bem ao gosto da época, mesclando influências dos jardins ingleses e franceses, que podem ser contempladas ainda nos dias de hoje nas suas extensas alamedas, nos caminhos sinuosos, na vegetação exuberante, nos lagos com formas orgânicas e nos elementos pitorescos: pérgulas, esculturas, templos e monumentos. Localizado em área central, hoje em dia oferece uma gama bastante diversificada de atividades e equipamentos para todas as faixas etárias, sendo muito procurado pela população.

The first urban public park to be created, an integral part of Minas Gerais state new capital – Belo Horizonte – urbanistic plan, the Park had its urban and landscaping plan quite to the taste of the time by mingling the influences of English and French gardens. Those influences can still be seen today in its extensive tree-lined lanes, the winding promenades, the exuberant vegetation, the organic-shaped lakes and the picturesque elements: pergolas, sculptures, temples and monuments. Centrally located, it now offers quite a diverse range of activities and equipment for all age ranges. It is quite visited by the population.



FABIO ROBBIA



FABIO ROBBIA

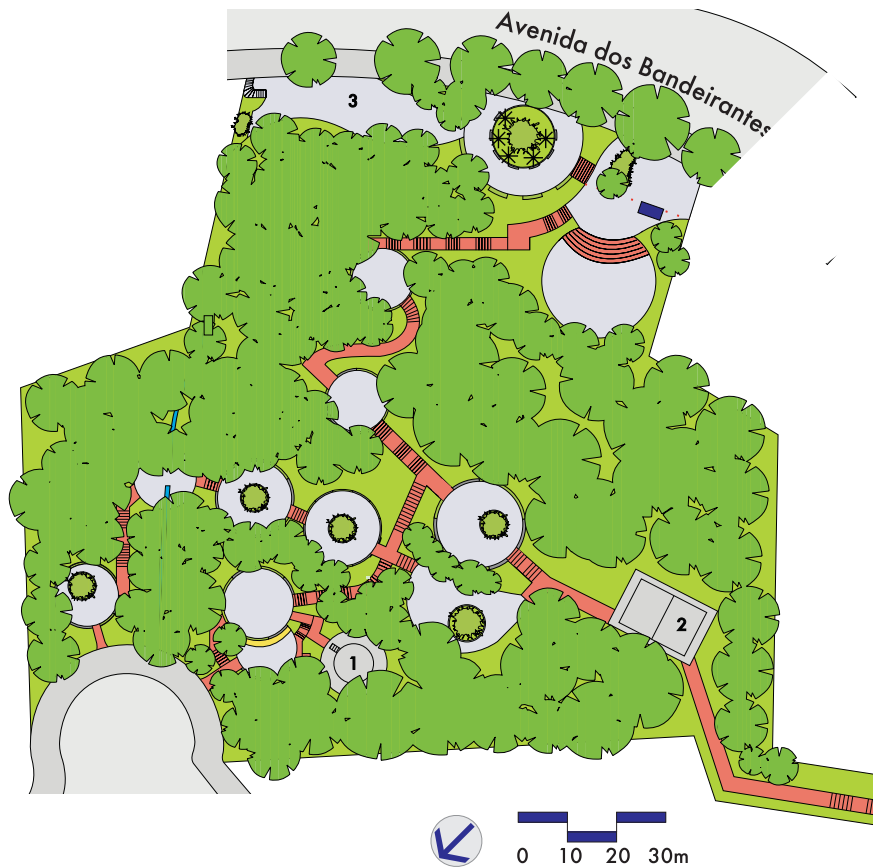


SILVIO MACEDO



FABIO ROBBIA





**Endereço**  
Av. Bandeirantes,  
R. Eng. Caetano Lopes, Pça.  
Marino Mendes Campos  
Bairro: Anchieta

**Data** | 1978

**Autor**  
Arq. José Júlio de Sá Taboada e  
estudantes da EA-UFGM

**Área** | 14.300 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | abr. 1998

**Programa**  
esportes  
contemplação  
recreação infantil

**Configuração**  
relevo acidentado  
curso d'água  
cascata  
bosque  
terraços  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**  
1 pista de patinação e skate  
2 quadras esportivas  
3 playground  
anfiteatro  
esculturas  
mirante  
escadarias  
lixeiras  
cercamento

Implantado em 1978, ocupa uma pequena área em região central, com relevo bastante acidentado. O projeto buscou adaptar ao desnível do terreno os ambientes de estar e os poucos equipamentos esportivos existentes, interligando-os através de escadarias. Esse desnível cria agradáveis mirantes, que se beneficiam de um apurado tratamento paisagístico, com o uso de forrações e arbustos que valorizam os ambientes. Este é um exemplo típico de parque de vizinhança exclusivamente destinado à recreação da população local.

Created in 1978 the park is located at a small central area, on quite irregular terrain. The project tried to adapt enclosures and the few sports equipment available to the different topography levels by interconnecting them with flights of stair steps. The unlevelled setting sponsors pleasant belvederes, which in their turn exhibit refined landscape architecture plans through scenery-enriching ground cover and shrubs. It is a typical neighborhood park, with the sole purpose of local population recreation.





BELO HORIZONTE | MG

# Parque Municipal das Mangabeiras

MODERNO

**Endereço**  
Av. José de Patrocínio Pontes,  
Av. Bandeirantes  
Bairro: Mangabeiras

**Data** | 1982

**Autor**  
Roberto Burle Marx e equipe

**Área** | 2.350.000 m²

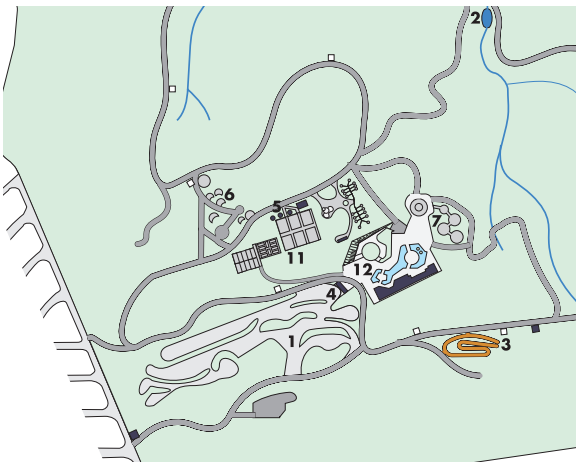
**Levantamento** | fev. 1995

**Atividades**  
contemplação  
esportes  
recreação infantil  
eventos culturais  
conservação de recursos naturais

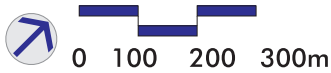
**Configuração**  
relevo acidentado  
riacho  
lago  
espelho d'água  
cascata  
bosque  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

**Figuras complementares**

- 1 estacionamento
  - 2 lanchonetes
  - 3 pista de bicicross
  - 4 portaria
  - 5 vestiários
  - 6 ciranda dos brinquedos
  - 7 ilhas do passatempo
  - 8 lago dos sonhos
  - 9 mirante
  - 10 morro do piquenique
  - 11 parque esportivo
  - 12 praça das águas
  - 13 recanto da cascatinha
  - 14 churrasqueiras
- ciclovía  
playground  
anfiteatro  
sanitários  
quiosque  
lanchonete  
restaurante panorâmico  
estufa  
administração  
mirante  
ponte  
pérgula  
bica  
bebedouro  
mesas para jogos  
mesas para piquenique  
campo de minigolfe  
bancos  
lixeiras  
cercamento



Planta de pisos  
– trecho



SILVIO MACEDO



LUIZ MAURÍCIO BRANDÃO



LUIZ MAURÍCIO BRANDÃO

Implantado na antiga Mata da Caixa de Areia, seguindo a linha de instalação de grandes parques públicos lançada nos anos 80, o Parque das Mangabeiras ocupa um trecho da Serra do Curral e destina-se basicamente à preservação ambiental. Em sua extensa área, um núcleo urbanizado concentra a maior parte das atividades de lazer esportivo, infantil e cultural. Neste se encontra a Praça das Águas, que se destaca pelo elaborado projeto dos desenhos de piso, dos espelhos d'água com formas geométricas e da vegetação exuberante. Essa praça é a porta de entrada para o parque. O restante da área ocupado é por mata nativa (remanescentes de mata semidecídua, campo e cerrado) permeada por trilhas que levam a algumas áreas de estar equipadas com churrasqueiras, lanchonetes, mirantes, cascatas naturais e brinquedos infantis. As trilhas permitem passeios a pé e de bicicleta.





LUIZ MAURICIO BRANDAO



SILVIO MACEDO

Created at the former Mata da Caixa de Areia, and following the trend of large public parks in the 1980's, the Parque das Mangabeiras occupies part of the Serra do Curral and serves the primary purpose of environmental preservation. In its extensive area an urbanized nucleus shelters most sports, cultural and children's leisure activities. The Praça das Águas stands out for its cultural activities from its elaborate paving design, its geometric-shaped reflecting pools, and its exuberant vegetation. The square is located at the park entrance. Except for the square, the park shelters native forest (semi-deciduous remains, fields, and dry grasslands), permeated by trails that lead to enclosures equipped with barbecue grills, snack shops, belvederes, natural waterfalls and children's playgrounds. The trails are good for walks and for bicycling. It's the most important leisure space of the population.



LUIZ MAURICIO BRANDAO



# Parque Marcus Pereira de Mello

MODERNO

## Endereço

R. Pedro José Moreira,  
R. Dr. José Olímpio Borges  
Bairro: São Lucas

Data | 1996

## Autor

Arqs. Raquel de Souza e Rezende  
e Marieta Cardoso Maciel

Área | 3.500 m²

Levantamento | set. 1996

## Atividades

contemplação  
esportes  
recreação infantil

## Configuração

relevo acidentado  
terraços  
bosque  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

Um dos pequenos parques construídos na cidade, sobre encosta, pode ser confundido por seu porte e programa com uma praça. A área foi aproveitada ao máximo para o pedestre, com a construção de terraço, escadarias e uma pequena praça.

Apesar de predominantemente moderno em sua concepção formal e funcional, o parque apresenta dois elementos nitidamente tratados segundo os cânones contemporâneos: a pérgula e a construção que abriga os sanitários.

One of the small size parks in the city, on a hill, and which can be misleadingly taken for a square due to its program and appearance. The area has been optimally used for pedestrians, with a terrace, flights of stair steps and a small square.

Although predominantly modern in its formal and functional conception, the park exhibits two elements clearly following contemporary cannons landscaping: the pergola and the building used for restroom facilities.



LUIZ MAURICIO BRANDÃO



LUIZ MAURICIO BRANDÃO

## Figuras complementares

- 1 sanitários
- 2 pérgula
- 3 guarita/ administração
- 4 playground
- campo de futebol
- bebedouro
- quadras esportivas
- bancos
- escadarias
- mesa para jogos
- lixeiras
- cercamento



LUIZ MAURICIO BRANDÃO



LUIZ MAURICIO BRANDÃO



BELO HORIZONTE | MG

# Parque Ecológico e Cultural da Cidade Nova

MODERNO



Este parque, de porte médio, apresenta uma densa vegetação, parte dela proveniente de remanescentes de cerrado. Constitui um bom exemplo de parque moderno, contendo ícones programáticos, como *playground* e teatro de arena.

Apresenta pisos com desenhos singelos, criados com materiais diversos. O projeto explorou ao máximo a inclinação do terreno, em alguns trechos bastante acentuada, com a construção dos diversos estares dispostos em diferentes níveis e da arquibancada do teatro.

This mid-size park exhibits thick vegetation partly from dry grasslands remains. It is a full example of a modern park, with programmatic icons such as a playground and an arena theater.

The simple patterned paving is made up of different materials. The project explored the unlevelled topography at its best – quite steep at places –, by building different enclosures disposed at the different levels and to serve as theater bleachers.



**Endereço**  
R. Dr. Júlio Otaviano Ferreira,  
R. Deputado Berenardino de  
Sena, R. Prof. Costa Chiabi  
Bairro: Cidade Nova

**Data** | 1990

**Autor**  
Arq. Lygia Prota Fonseca

**Área** | 20.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | set. 1996

**Atividades**  
contemplação  
esportes  
recreação infantil

**Configuração**  
relevo acidentado  
bosque  
gramado  
recantos sinuosos  
rede de caminhos  
edificações

**Figuras complementares**

- 1 cruzeiro
  - 2 playground
  - 3 pórtico
  - 4 mirante
  - 5 anfiteatro
  - 6 lanchonete
  - 7 administração
  - 8 posto policial
  - 9 pérgula
  - 10 teatro de arena
  - 11 mesa para jogos
- sanitários  
escadarias  
pista de cooper  
bancos  
lixeiras  
cercamento





BELO HORIZONTE | MG

# Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado

MODERNO

## Endereço

R. Des. Lincoln Prates,  
R. Fernando M. Gomes,  
R. Min. Hermenegildo de Barros  
Bairro: Itapoã/ Região Pampulha

Data | 1994

## Autor

Arq. Marieta Cardoso Maciel

Área | 300.000 m<sup>2</sup>

Levantamento | out. 1996

## Atividades

contemplação  
esportes  
conservação de recursos naturais

## Configuração

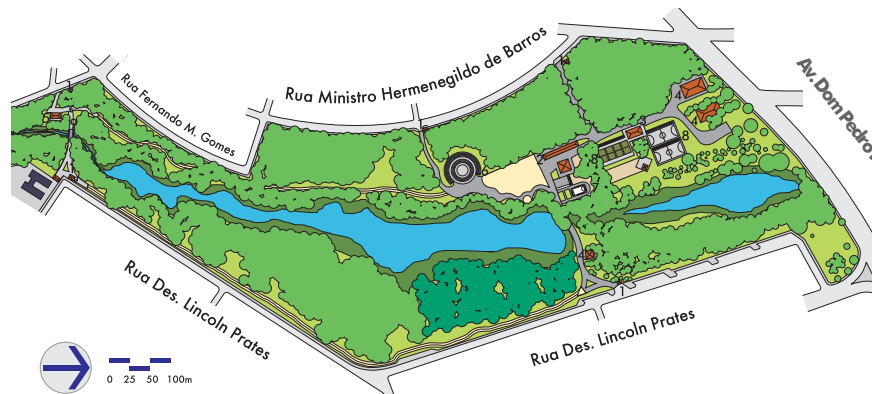
relevo de fundo de vale  
lago  
riacho  
bosque  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

## Figuras complementares

- 1 guarita
  - 2 lanchonete
  - 3 vestiário
  - 4 administração
  - 5 estação ecológica
  - 6 anfiteatro
  - 7 teatro de arena
  - 8 quadras esportivas
  - 9 ponte
- pista de cooper  
biblioteca  
sanitários  
relógio de sol  
bebedouro  
bancos  
lixeiras  
cercamento



SILVIO MACEDO



Projeto moderno típico, apesar de sua pégula de desenho pós-moderno ter sido colocada como cenarização para um edifício inserido em meio a uma antiga área de fazenda, de mesmo nome. Foi criado devido à pressão dos moradores da região, que se opuseram à implantação no local de um conjunto habitacional. Em 1984, o terreno foi desapropriado pela Prefeitura e recebeu um projeto específico. Grande parte da área é ocupada por mata ainda muito densa, na qual se podem observar pequenos animais silvestres. O setor destinado ao lazer coletivo é bastante reduzido e está concentrado junto às construções principais.

A typically modern project even though the pergola – of post-modern design – was included in the scenery for a building placed in the middle of an area formerly taken by a farm that took the same name. The park was created as a result of local population pressure – their fight against a housing project implementation. In 1984, the land was expropriated by the local government and was given a specific project. Most of the area is taken by still very thick forest, where sylvan animals can still be seen. The section designed for collective leisure activities is quite small and is concentrated by main buildings.



LUIZ MAURICIO BRANDÃO

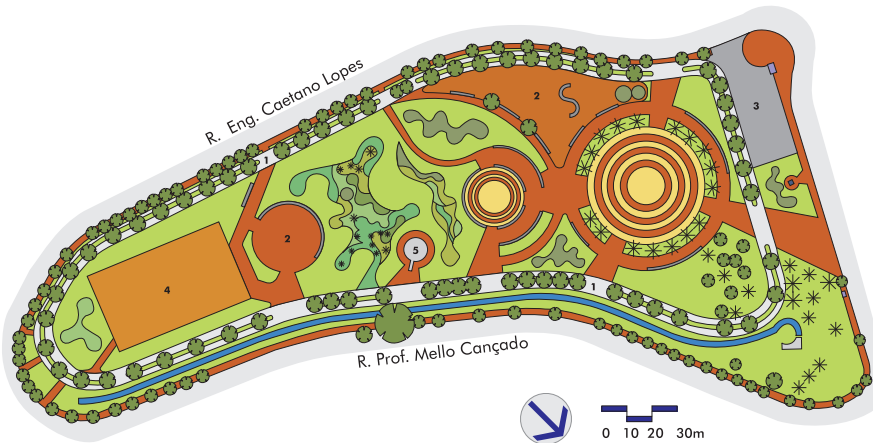


LUIZ MAURICIO BRANDÃO



# Parque Municipal Juscelino Kubitschek (Parque do Acaba Mundo)

MODERNO



**Endereço**  
Av. dos Bandeirantes, R. Nova Era,  
R. Prof. Mello Cançado e  
R. Eng. Caetano Lopes  
Bairro: Sion

**Data** | 1992

**Autor**  
Arqs. Ana Maria Nacif, Maria  
Célia Lamounier e Mário Pena

**Área** | 23.500 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | out. 1996

**Atividades**  
esportes  
contemplação

**Configuração**  
relevo plano  
córrego  
gramado  
rede de caminhos

**Figuras complementares**  
1 ciclovia  
2 equipamento de ginástica  
3 estacionamento  
4 campo de futebol  
5 pista de skate  
pista de cooper  
quadras esportivas  
quiosque  
espelho d'água  
esculturas  
banca  
bancos  
lixeiras  
cercamento

Localizado em área residencial, em terreno plano, no fundo de um vale, este pequeno parque está equipado para diversas atividades de lazer e tem um caráter de vizinhança. Ocupa uma área quase retangular, onde os ambientes de estar e esportivos se articulam através de pisos com desenhos elaborados e de canteiros cuidadosamente trabalhados com forrações, uma exceção em termos de parques urbanos no país.

Located in a residential, flat area, at a valley bottom, this small park is equipped for different leisure activities and holds a neighborhood profile. In an almost rectangular shape, the enclosures and sports sections are articulated by elaborate pattern pavings and carefully designed flowerbeds with ground cover – an exception to the rule in terms of urban parks in this country.



# BELO HORIZONTE | MG

## Parque do Santa Lúcia

MODERNO

### Endereço

Av. Arthur Bernardes  
Bairro: Santa Lúcia

Data | 1996

### Autor

Arqs. Gina Rende, Veronica Matta  
Machado, Gilson Moreira Neves

Área | 98.000 m<sup>2</sup>

Levantamento | abr. 1998

### Atividades

esportes  
contemplação  
recreação infantil

### Configuração

relevo predominantemente plano  
lago  
riacho  
bosque  
gramados  
caminhos em terraços

### Figuras complementares

- 1 estacionamento
- 2 mirante
- 3 fonte
- 4 equipamento de ginástica
- 5 quadras esportivas
- 6 playground
- 7 campo de futebol
- 8 arquibancada
- 9 vestiário
- 10 mercado
- 11 depósito
- 12 Secretaria de Limpeza Urbana
- espelho d'água
- ciclovias
- sanitários
- lanchonete
- mesa para jogos
- mesas para piquenique
- bancos
- lixeiras
- cercamento



DEISE MORAES

Parque implantado junto a um represamento que forma uma lagoa e objetiva controlar a drenagem pluvial do sistema viário do entorno. Situa-se na divisa entre dois bairros, um de encosta, popular, e outro densamente verticalizado, de classe média. O projeto destina extensas áreas planas ao lazer ativo, junto ao bairro popular, e o restante a percursos elegantemente terracedos e largamente utilizados para caminhadas e corridas.

The park was created by a dam that forms a lagoon and was meant to control rain drainage from the surrounding highway system. It is located at the borderline of two neighborhoods: one, on a hilly, popular area; the other, at a densely vertical, middle-class area. The project included extensive, flat areas for active leisure by the popular neighborhood; the remaining, to elegantly terraced promenades extensively used for walks and jogging.



LUIZ MAURICIO BRANDÃO



LUIZ MAURICIO BRANDÃO



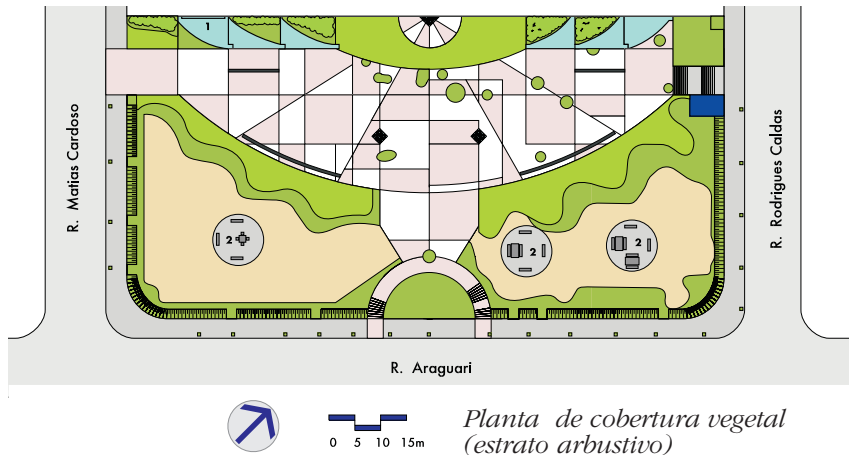
LUIZ MAURICIO BRANDÃO



BELO HORIZONTE | MG

# Parque Rosinha Cadar (Parque do Santo Agostinho)

CONTEMPORÂNEO



**Endereço**  
R. Matias Cardoso, R. Araguari e  
R. Rodrigues Caldas  
Bairro: Santo Agostinho

**Data** | 1994

**Autor**  
Arq. Marieta Cardoso Maciel

**Área** | 7.200 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | set. 1996



A vegetação já existente no local, um bosque formado por grandes árvores, foi uma das bases de referência para a implantação deste parque, fruto de acordo entre os órgãos municipais e a iniciativa privada. Trata-se de uma pequena área, uma praça, na realidade, com um tratamento estético bastante apurado, com um desenho elaborado dos pisos e dos equipamentos. Foram utilizados como acabamento materiais sofisticados como granito, blocos e pastilhas de vidro, compondo desenhos e texturas inusitados, que conferiram ao projeto um caráter de vanguarda. Oferece possibilidades reduzidas de lazer, constituindo um parque de vizinhança típico.

The existing vegetation – large trees woods – was a reference for the park implementation, which resulted from an agreement from municipal government and private initiative. The area is small – it is actually a square – with quite refined aesthetic landscaping, elaborate paving and equipment design. Sophisticated material was used for the finishing – granite, glass tiles and blocks, making up unusual textures and drawings that give the project an avant-garde appearance. Leisure options are limited. It is a typical neighborhood park.

**Atividades**  
contemplação

**Configuração**  
relevo plano  
arvoredo  
gramado

**Figuras complementares**  
1 fonte  
2 área para piquenique/ jogos  
espelho d'água  
mural  
piso com desenho geométrico  
bancos  
lixeiras  
cercamento



# BRASÍLIA | DF

## Parque da Cidade Sarah Kubitschek

MODERNO

### Endereço

Eixo Monumental. Entre a Asa Sul e o Setor Geográfico

Data | 1975

### Autor

Roberto Burle Marx;  
Arqs. Haruyoshi Ono e José Tabacow  
(associados); Arqs. Klara Kaiser  
Mori e Koiti Mori (colaboradores)

Área | 4.120.000 m²

Levantamento | mar. 1998

### Atividades

contemplação  
esportes  
recreação infantil  
eventos culturais  
conservação de recursos naturais

### Configuração

relevo plano  
lago  
bosques  
gramados  
vegetação de cerrado  
rede de caminhos  
edificações

Este parque – um dos tantos projetos de porte de Roberto Burle Marx e equipe – situa-se ao longo da Asa Sul do Plano Piloto de Brasília e caracteriza-se pelos amplos gramados, pontuados por espécies do cerrado, eucaliptos e equipamentos de lazer dos mais diversos. O projeto de Burle Marx pode ser identificado com clareza nas magníficas formas do lago e dos espelhos d'água, nos grandes pisos, nos canteiros elevados e nas espécies utilizadas na grande praça central.

Foi o primeiro parque no país a receber uma grande piscina com ondas como equipamento de lazer de massa, desativada em 1995 por um entrave jurídico. Possui uma via larga, generosa, de 14m de largura, que dá acesso aos vastos estacionamentos que servem a seus milhares de usuários, e na área circundada por esta via possui uma ciclovia, que, por sua vez, envolve o lago, a praça e outras área de lazer.



SILVIO MACEDO



FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA





FRANCINE SAKATA

The park – one of major projects by Roberto Burle Marx and his team – is located along Brasília Pilot Plan Southern Wing and features ample lawns spotted by different dry grasslands and eucalypt areas and the most diverse leisure equipment. Burle Marx's project can be clearly identified by the lake magnificent shapes and by the ample gardens and pavings at the central square.

It was the first park in the country to have a large pool with waves as leisure equipment for the population as a whole. The pool was deactivated in 1995 for legal reasons. It features a generous, almost 5-feet-wide lane that leads to the ample parking lots to hold the many thousands of users. Along the area surrounding the lane a bicycle lane goes around the lake, the square and other leisure areas.

#### Figuras complementares

- 1 estacionamento
  - 2 pavilhão de exposições
  - 3 lanchonete
  - 4 playground
  - 5 kartódromo
  - 6 quadra de volei de praia
  - 7 pista de patinação
  - 8 aeromodelismo
  - 9 centro hípico
  - 10 campo de futebol
  - 11 quadras de tênis
  - 12 piscinas
  - 13 quadras esportivas
  - 14 canchas de bocha
  - 15 escola infantil
  - 16 restaurante
  - 17 quiosque
  - 18 parque de diversões
  - 19 churrasqueiras
  - 20 reservatórios de água
  - 21 Escola da Natureza
  - 22 playground (Parque Ana Lúcia)
  - 23 administração
  - 24 relógio de sol
  - 25 sanitários/ ponto de trenzinho
  - 26 pedálinhos
  - 27 acesso ao parque (pórticos em alguns pontos)
  - 28 Batalhão da Polícia
  - 29 Memorial Chico Mendes
  - 30 Praça das Fontes
  - 31 Academia Roller Park
- espelhos d'água  
campo de futebol  
ciclovía  
viaduto  
quiosque  
esculturas  
ponte  
relógio  
relógio de sol  
centro cultural  
parque de diversões  
mesa para piquenique  
chuveiros  
bancos  
bebedouros  
lixeiras  
cercamento



FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA



FRANCINE SAKATA



CAMPINAS | SP

# Bosque dos Jequitibás

ECLÉTICO



**Endereço**  
R. Coronel Quirino, R. Uruguaiana,  
R. General Marcondes Salgado,  
R. Pedro Álvares Cabral  
Bairro: Bosque

**Data** | 1880

**Autor**  
Arq. Francisco de Paula Ramos  
de Azevedo

**Área** | 101.031 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jan. 1997

**Atividades**  
contemplação  
recreação infantil  
esportes  
conservação de recursos naturais

**Configuração**  
relevo acidentado  
lago  
riacho  
bosque  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

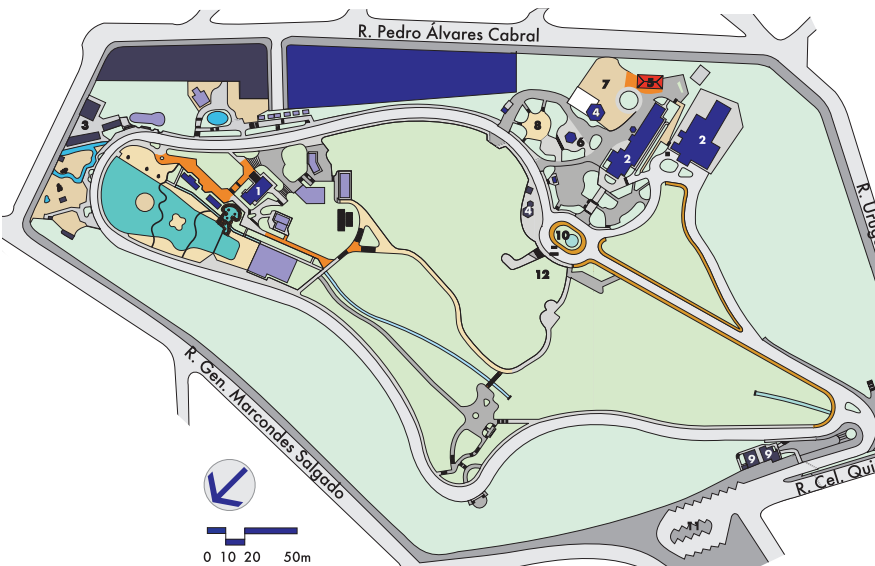
**Figuras complementares**  
1 teatro infantil  
2 Museu de História Natural  
3 Setor Veterinário  
4 quiosque  
5 sanitários  
6 lanchonetes  
7 playground  
8 equipamentos de ginástica  
9 administração  
10 fonte  
11 estacionamento  
12 mesas para piquenique  
minizoológico  
aquário  
quiosques  
escultura  
escadarias  
ponte  
tremzinho  
espelho d'água  
fonte  
bebedouro  
bancos  
lixeiras  
cercamento

Muito utilizado como ponto de recreação pela população desde que foi criado, o Bosque dos Jequitibás fazia parte de uma propriedade particular, que, em 1880, ganhou um projeto formal de parque de autoria de Ramos de Azevedo. Esse projeto incluía pavilhão, chalé para restaurante, lago artificial, “casa de banho” (sanitários) e coreto, tratados segundo os padrões vigentes do Ecletismo. As construções foram dispostas em diferentes pontos de um percurso circular em meio a um relevo levemente ondulado, recoberto por vegetação de Mata Atlântica, restando não muitos frondosos jequitibás, que dão nome ao parque.

Passado à administração pública em 1915, o Bosque dos Jequitibás teve papel fundamental no início do século na projeção da imagem de Campinas como uma cidade moderna, salubre e bela. Na década de 1940, o parque passou a abrigar o Museu do Bosque e o Restaurante Chinês, o qual, por sua má fama, foi fechado e teve suas instalações aproveitadas para o Museu de História Natural. Em 1978, recebeu um pequeno teatro infantil.

Although used as a recreational site by the population since it opened, it used to be private property. By late 19<sup>th</sup> century – 1880 – Ramos de Azevedo was responsible for the park formal project that created a pavilion, a chalet restaurant, an artificial lake, a “bath house” (restrooms) and the gazebo – all following the highly-demanding Eclectic landscaping plan of the time. Buildings were placed at different locations along a circular promenade on a slightly hilly area covered by Atlantic forest vegetation with very few of the *jequitibás* that gave the park its name.

Under public administration as of 1915, the Bosque dos Jequitibás played a key role in the early 20<sup>th</sup> century in projecting the image of Campinas as a modern, healthy and beautiful city. In the 1940's the park shelters the Museu do Bosque and the Chinese Restaurant. Bad reputation led to the restaurant closing and the facilities taken up by the Natural History Museum. In 1978, a small children's theater was added to it.



Planta de pisos



CAMPINAS | SP

# Parque Portugal (Lagoa do Taquaral)

MODERNO



**Endereço**

Av. Dr. Heitor Penteado  
Bairro: Taquaral

**Data** | 1972 (inauguração)

**Área** | 648.409 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | fev. 1992

**Atividades**

contemplação  
esportes  
recreação infantil  
eventos culturais

**Configuração**

relevo suave  
lago  
bosque  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações



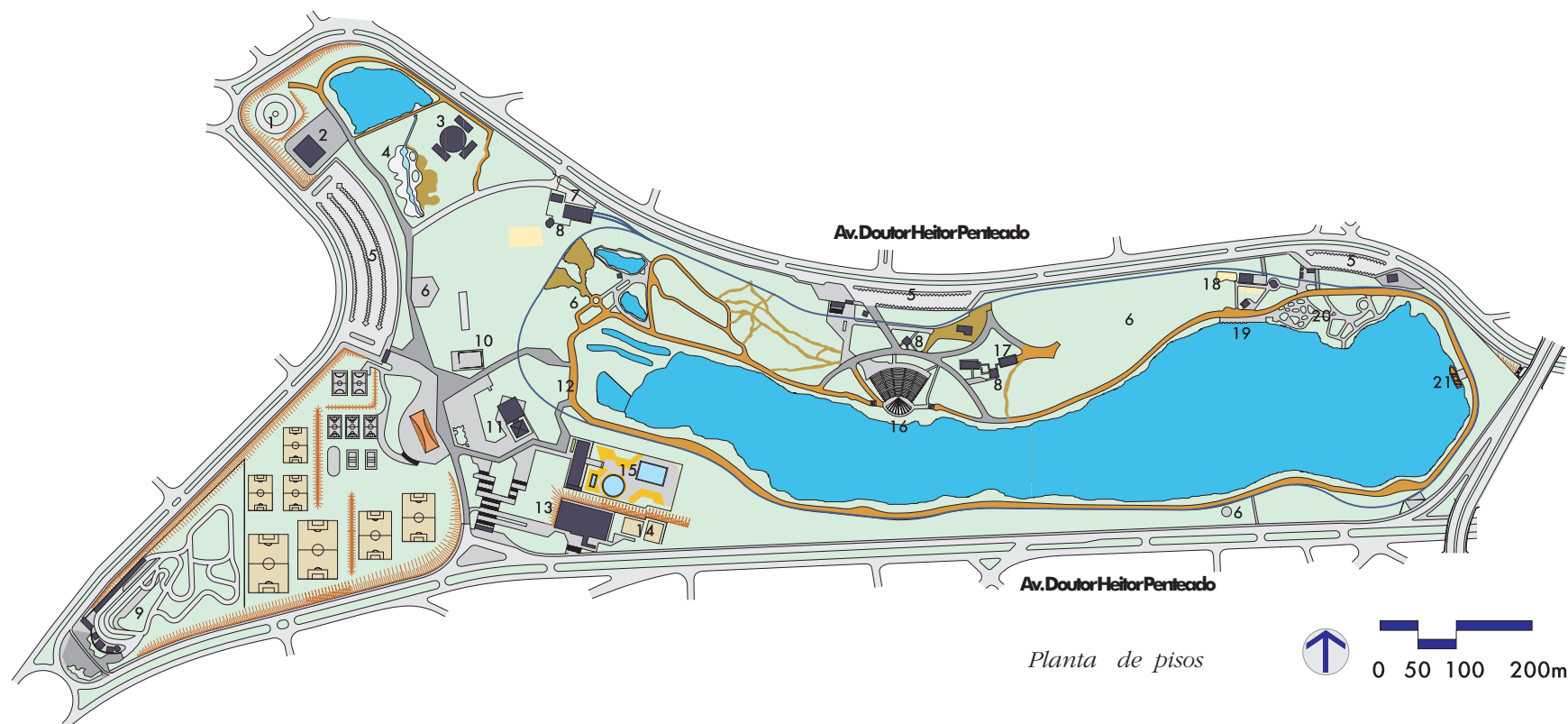
O Taquaral, como é conhecido o mais popular parque campineiro, localizado em meio a uma área predominantemente residencial, segue linhas e programa modernos. Possui, entre outros equipamentos, quadras esportivas, piscinas e concha acústica, freqüentemente utilizada para concertos.

Como tantos outros, tem como principal referência paisagística as águas de um extenso lago. Os equipamentos distribuem-se por todo o parque, separados por vastos gramados, mas unidos por caminhos que se bifurcam e se ramificam, possibilitando assim uma infinidade de percursos.

Taquaral, as the most well known park in Campinas is known, is located in the middle of a predominantly residential area and follows Modern lines and program. Among the many kinds of equipment, it offers games and sports, swimming pools, and an acoustic shell usually used for concerts.

As so many others, its major landscape reference is its large lake. Equipment is scattered all around the park, set apart by extensive lawns, and interconnected by promenades that furcate, bifurcate, and lead on to an unlimited number of trails.





#### Figuras complementares

- 1 pista de aeromodelismo
- 2 cancha de bocha
- 3 orquidário
- 4 playground
- 5 estacionamento
- 6 área para piquenique
- 7 garagem para bonde
- 8 sanitários
- 9 kartódromo
- 10 pista de patinação
- 11 planetário
- 12 pista de cooper
- 13 ginásio de esportes
- 14 área para críquete
- 15 piscinas
- 16 concha acústica
- 17 museu botânico
- 18 equipamentos de ginástica
- 19 pedalinho
- 20 viveiro de aves
- 21 caravela
- bonde
- quiosques
- restaurantes
- quadras esportivas
- quadra para gatebol
- museu de ciências
- ciclovía
- pedalinhos
- barcos
- relógio de sol
- fonte sonora
- bancos
- bebedouros
- mesas para piquenique
- lixeiros
- cercamento





CAMPINAS | SP

# Parque Octaviano Alves de Lima (Praça Maior)

MODERNO



CARLOS VAZ



Localizado em área residencial, esse parque tem como elementos estruturadores do espaço um curso d'água, vegetação e uma parede vertical de pedra de uma antiga pedreira, a qual proporciona uma grande variedade de vistas. Às marcantes composições desses elementos – pedra, água e vegetação – foram acrescentados elementos típicos dos parques modernos, como *playground* e pista de *cooper*. A utilização de pedreiras é comum em projetos de parques modernos e contemporâneos internacionais. No Brasil, essas experiências se refletem neste parque e no Parque das Pedreiras, em Curitiba, também de 1992.

Located in a residential area, the structuring elements in this park are a watercourse, vegetation and a vertical, multi-view stone wall from an old quarry. To the marked composition of those elements – stone, water, and vegetation – typical elements of Modern parks were added, such as a playground and a jogging trail. The use of quarries is common in international Modern and Contemporary park projects. In Brazil, those experiences reflect on this park specifically and on the Parque das Pedreiras, in Curitiba, also dating back to 1992.



CARLOS VAZ



CARLOS VAZ

## Endereço

R. Dr. Alcides de Carvalho,  
Av. Marechal Rondon,  
R. Olívia Penteado  
Bairro: Jardim Chapadão

## Data

| 1992 (urbanização)

## Área

| 130.000 m<sup>2</sup>

## Levantamento

| jan. 1997

## Atividades

contemplação  
recreação infantil  
esportes  
eventos musicais

## Configuração

relevo plano e parede de pedra  
lago  
nascente d'água  
arvoredo  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

- 1 gerador
- 2 escultura – Memorial Ulisses Guimarães
- 3 sanitários
- 4 lixo reciclável
- 5 entrada/administração
- 6 quiosque
- 7 playground
- 8 ruínas
- mirante
- ponte
- pista de cooper
- estacionamento
- escultura
- bebedouros
- bancos
- cercamento

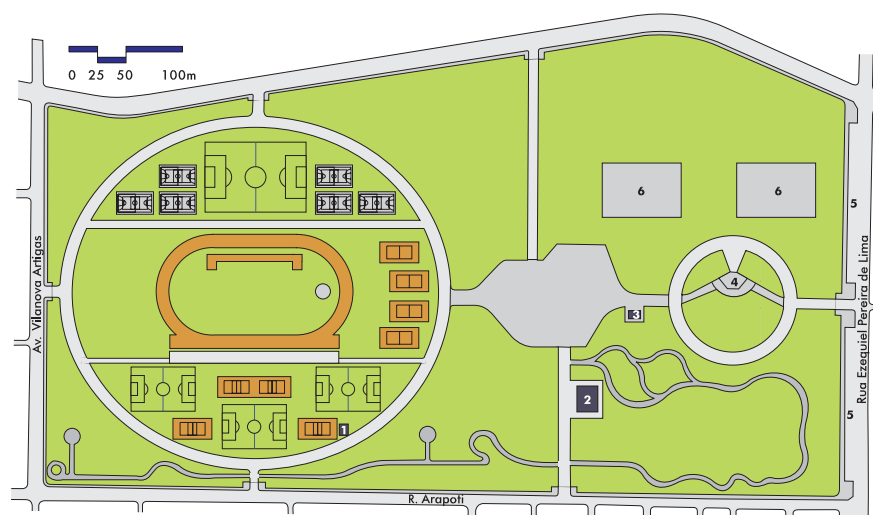




# CAMPO GRANDE | MS

## Parque Olímpico Ayrton Senna

MODERNO



### Endereço

Av. Arq. Vilanova Artigas, R. Arapoti,  
R. Ezequiel Pereira de Lima  
Bairro: Aerorrancho

Data | 1993

### Autor

Arq. Rubens Gil de Camillo  
Co-autores: Gil Carlos de Camillo  
e Rubens Fernando de Camillo

Área | 329.000 m²

Levantamento | fev. 1996

### Atividades

esportes  
recreação infantil  
contemplação

### Configuração

relevo plano  
gramados  
rede de caminhos

### Figuras complementares

- 1 vestiário
- 2 administração
- 3 sanitário
- 4 palco
- 5 estacionamento
- 6 quadras esportivas
- campo de futebol
- playground
- pista de atletismo
- pista de cooper
- concha acústica
- trilha da poesia
- bancos
- cercamento



Este parque, como outros na cidade, foi construído e é mantido pelo governo estadual. Possui programa e projeto estritamente focados nas atividades esportivas. Alguns equipamentos propostos, como piscina olímpica, ginásio coberto e lanchonete, não foram executados.

A vegetação consiste em reduzido número de árvores nativas preservadas, gramado e algumas mudas de plantio recente, o que colabora para o aspecto final, bastante singelo.

This park – as so many others in the city – was built and is kept by the state government. Its program and project focus sports activities exclusively. Some of the equipment included in the proposal – Olympic pool, indoor gym and snack house – has not been implemented.

Vegetation is made up of a reduced number of native, preserved trees, lawns, and some recently planted cuts – which helps giving the park its overall quite simple look.





CAMPO GRANDE | MS

# Horto Florestal Antônio de Albuquerque

CONTEMPORÂNEO



**Endereço**  
Av. Ernesto Geisel, Av. Fernando  
Corrêa da Costa  
Bairro: Centro

**Data**  
1923 (criação do parque)  
1991 (projeto implantado)

**Autor**  
Arq. Elvio Araújo Garabini

**Área** | 25.000 m²

**Levantamento** | jan.1996

**Atividades**  
contemplação  
esportes  
recreação infantil  
eventos culturais

**Configuração**  
relevo plano  
bosque  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
espelhos d'água  
passarela  
edificações

**Figuras complementares**

- 1 pórticos
- 2 sanitários
- 3 biblioteca
- 4 cancha de bocha
- 5 campo de malha
- 6 aparelhos de ginástica
- 7 Centro de Convivência
- 8 refeitório
- 9 orquidário
- 10 pista de skate
- 11 playground
- 12 teatro de arena
- 13 parlatório
- 14 lanchonete
- 15 administração
- 16 pista de bicicross
- 17 pista de cooper
- 18 pérgula
- 19 vestiário
- queda d'água
- pista de cooper
- mesa para jogos
- mesa para piquenique
- bebedouros
- bancos
- lixeiras
- cercamento



Esse parque possui um dos mais elaborados projetos paisagísticos da última década do século XX.

A profusão de elementos decorativos metálicos, coloridos, de enorme riqueza de formas e texturas, e o tratamento lúdico dado à água, em jatos e espelhos, configuram um espaço agradável ao usuário, que é colocado frente a frente com ícones contemporâneos. Observa-se, por exemplo, na entrada, um conjunto de pórticos revestidos por tijolos de barro aparentes, com esferas coloridas, que também estão dispostos por todo o parque, servindo inclusive de apoio a passarelas metálicas.

Caminhos orgânicos conectam os pórticos, os canteiros elaborados e as fontes murmurantes, numa releitura de formas do passeio.

This park exhibits one of the most elaborate landscaping projects in 20<sup>th</sup> century last decade. The profusion of metallic, colorful decorative elements, rich in forms and textures, and the ludic landscaping plan given to the waters, squirts and reflecting pools offer park users a pleasant location, all face to face with contemporary icons. At the entrance, for instance, a set of clay brick-covered porticos can be seen with colorful spheres which are spread all over the park and also serve as metallic walkways hand rail.

Organic pathways interconnect the porticos, the elaborate flowerbeds and the whispering fountains – a rereading of different promenades.







**Endereço**  
Av. João Gualberto, R. Pres. Carlos  
Cavalcanti, R. Presidente Faria  
Bairro: Centro

**Data** | 1886

**Reforma** | 1966

**Área** | 69.285 m<sup>2</sup>

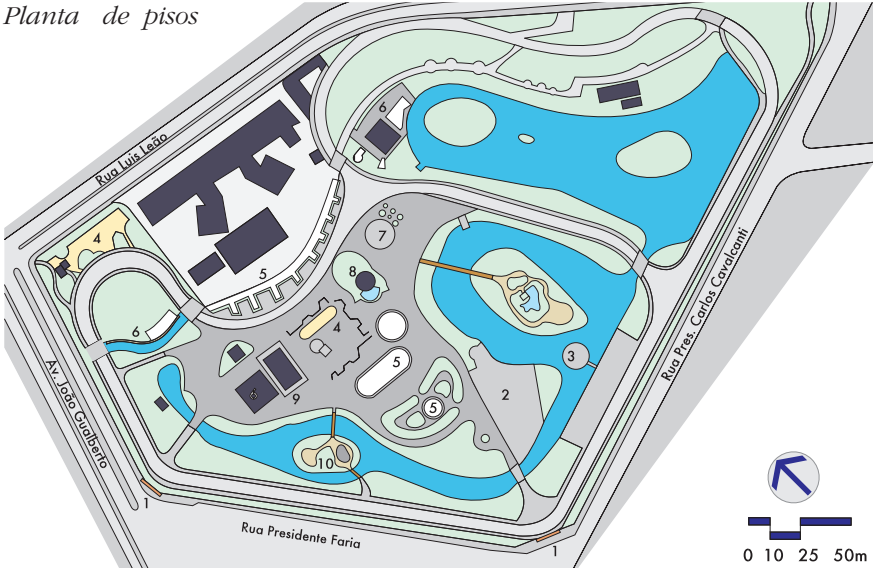
**Levantamento**  
abr. 1995 e fev. 1996

**Atividades**  
contemplação  
recreação infantil  
esportes  
eventos culturais



MARTIN DANIEL

Planta de pisos



MARTIN DANIEL

**Configuração**  
relevo plano  
lagos  
ilhas  
bosque  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

**Figuras complementares**

- 1 pórtico
- 2 restaurante
- 3 palco flutuante
- 4 playground
- 5/6 minizoológico
- 7 pista de skate
- 8 aquário
- 9 sanitários
- 10 gruta
- espelho d'água
- ciclovía
- lanchonete
- pedalinho
- ponte
- bancos
- cercamento

Em 1857 foi proposta a criação de um Jardim Botânico na cidade de Curitiba, o qual incentivaria as atividades agrícolas. O presidente da província e a elite local, os “magnatas do mate”, preferiram, todavia, um Passeio Público às margens do Rio Belém, que eliminaria trechos pantanosos e lhes daria um ambiente de natureza domesticada em canteiros sinuosos, propício para passeios com seus pares. O rio teve seu curso mudado para a construção de lagos e canais.

Seguindo os padrões estéticos da época, caminhos circundam os lagos, formando alamedas e abrindo-se em grandes áreas onde foram instalados viveiros de pássaros e outros animais, pontes, ilhas e vegetação exuberante. Uma das duas entradas recebeu um portal, réplica do existente no Cemitério de Cães, em Paris. Com o tempo, sofreu algumas adaptações para receber novos equipamentos, porém ainda guarda o mesmo caráter formal da época em que foi implantado.

In 1857 the creation of Jardim Botânico was proposed at Curitiba to stimulate agricultural activities. The president of the province and local elite groups – the tea tycoons – chose to build a Passeio Público instead, on the banks of the Belém river, which would get rid of its swamps and confer a scenery of domesticated nature through winding flowerbeds, quite congenial for couples to promenade. The river had its course changed for the construction of lakes and canals.

Following the aesthetic trends of the time, promenades surround lakes to form lanes in the extensive areas where birds and animals vivariums were placed, and where bridges, islands and exuberant vegetation can be seen. One of the two entrances exhibits a portal that is a replica of Paris’ “Dog Cemetery”. With time, the park underwent some adaptation to host the new equipment, although it still keeps the same formal character of the time it was implemented.



MARTIN DANIEL



MARTIN DANIEL



MARTIN DANIEL





**Endereço**  
Rodovia do Café (BR 227),  
Av. Manoel Ribas,  
Av. Cândido Hartmann  
Bairro: Bigorrião, Mercês, Santo  
Inácio e Cascatinha

**Data** | 1972

**Autor**  
Arq. Lubomir Ficinski;  
Roberto Burle Marx (plantio,  
implantado parcialmente)



Um dos principais parques brasileiros do início dos anos 70, influenciou a criação de espaços similares por todo o país. Implantado em uma extensa área de preservação ambiental cortada pelo Rio Barigüi, represado para controlar enchentes e possibilitar a vida de aves aquáticas, este parque foi projetado em conjunto com outros, com o objetivo de formar um cinturão verde ao redor da cidade.

O tratamento paisagístico integra a grande massa de vegetação existente em seus bosques (constituídos por floresta nativa da região mais alta e floresta secundária) às áreas de maior fluxo de usuários. Extensos gramados, trilhas e caminhos sinuosos percorrem o local, interligando os diversos núcleos de atividades esportivas, culturais e de recreação infantil.

One of Brazil's major parks from the early 70's, it influenced the opening of similar spaces all over the country. In an extensive environmental preservation area cut by Barigüi River, where a dam was built to hold overflow and to act as aquatic birds sanctuary, the park was designed, along with a number of others, with the purpose of building a green belt around the city.

The landscaping plan links the extensive, thick vegetation of the woods (made up of native forest in the higher section and secondary forest) to areas of higher park users flow. Extensive lawns, trails and winding paths can be found all over, interconnecting the different sports, cultural and children's recreational nuclei activities.



**Área** | 1.400.000 m²

**Levantamento** | abr. 1995

**Atividades**  
contemplação  
esportes  
recreação infantil  
eventos culturais  
conservação de recursos naturais

**Configuração**  
relevo ondulado  
rio  
lago  
bosques  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

**Figuras complementares**  
centro de exposições  
centro gastronômico  
Secretaria de Meio Ambiente  
Museu do Automóvel  
estação da maria-fumaça  
campo de futebol  
quadradas esportivas  
playground  
parque de diversões  
lanchonete  
quiosques  
churrasqueiras  
pista de bicicross  
pista de aeromodelismo  
pedalinhos  
trilhas  
bebedouro  
bancos  
estacionamento  
cercamento



CURITIBA | PR

# Parque São Lourenço

MODERNO



MARTIN DANIEL

**Endereço**  
R. Mateus Leme, R. José  
Brusamolin e R. Santa Rita Durão  
Bairro: São Lourenço

**Data** | 1972

**Autor**  
Arq. Roberto Gandolfi

**Área** | 203.918 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | abr. 1995

**Atividades**  
contemplação  
eventos culturais  
recreação infantil  
esportes  
conservação de recursos naturais

**Configuração**  
relevo levemente inclinado  
lago  
bosques  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

**Figuras complementares**  
1 estacionamento  
2 quadras esportivas  
3 posto policial  
4 pista de rolimã  
5 ciclovia  
6 campo de futebol  
7 playground  
8 biblioteca/ administração  
9 auditório  
10 Centro de Criatividade  
setor de documentação  
ponte  
roda d'água  
pista de cooper  
mesa para piquenique  
churrasqueiras  
lanchonete  
sanitários  
bancos  
lixeiras  
cercamento



CLARA SATO

Este parque, que se localiza ao norte da cidade, foi criado em 1972. Na sua entrada principal encontram-se galpões de uma antiga fábrica e equipamentos para recreação infantil. Esses galpões, que foram reciclados e unidos por estrutura metálica, representam o cenário cultural de Curitiba, uma vez que neles são promovidos cursos e eventos artísticos.

Bosques nativos de araucárias estruturam o espaço, contornando o lago e delimitando ambientes de estar.

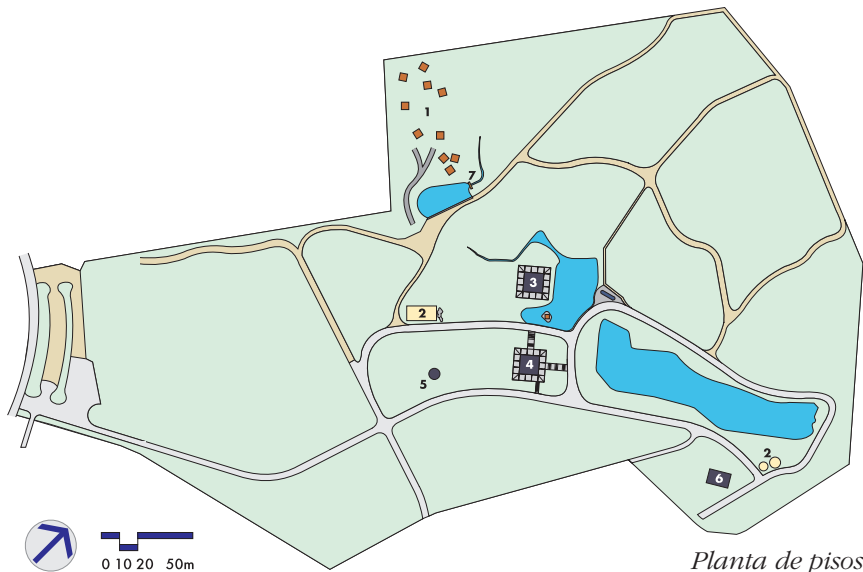
The park, opened in 1972, is located in the Northern section of town. Warehouses from old factory and children's recreational equipment can be found at the main park entrance. The warehouses – which have been recycled and linked together by a metallic structure – stand for Curitiba's cultural scenario since art courses and events are held there.

*Araucária* pine woods native groves structure the space as a whole, lined around the lake and delimiting enclosure settings.



MARTIN DANIEL





Planta de pisos

Situado em área de subúrbio, anexo ao Horto Municipal, no extremo norte da cidade, este parque foi implantado em local de mata nativa e relevo acidentado. Ambientes de estar e equipamentos de recreação encontram-se distribuídos nas áreas centrais, onde um lago compõe a paisagem, sendo o restante ocupado pelos bosques. Possui um programa voltado para a população local, com atividades esportivas e de recreação infantil e familiar, destacando-se as lanchonetes, onde são realizadas festas.

In an outskirts area and by the Horto Municipal, in the farthest Northern part of the city, the park was implemented in a native forest irregular area. Enclosures and recreation enclosures are scattered in the central areas. A lake is part of the landscape – groves take all the rest. The program focuses local population, with sports and children's and family recreation activities. The snack bars are to be pointed out – the place where parties are held.

**Endereço**  
Av. Anita Garibaldi  
Bairro: Barreirinha

**Data** | 1972

**Autor**  
Arq. Domingos Bongestabs

**Área** | 275.380 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | abr. 1995

**Atividades**  
contemplação  
recreação infantil  
esportes  
conservação de recursos naturais

**Configuração**  
relevo ondulado  
lagos  
bosques  
gramado  
rede de caminhos

**Figuras complementares**

- 1 churrasqueiras
- 2 playground
- 3 biblioteca infantil
- 4 lanchonete
- 5 caixa d'água
- 6 palhoça
- 7 ponte
- quiosques
- mesas para piquenique
- sanitários
- bancos
- estacionamento
- lixeiros
- cercamento



RENATA PARSOTTO

MARTIN DANIEL

RENATA PARSOTTO



# CURITIBA | PR

## Bosque João Paulo II (Parque Polonês)

MODERNO



DENISE MORAES

### Endereço

R. Vieira Santos, R. Mateus Leme,  
R. José Sabóia Cortes,  
R. Deputado Mário de Barros  
Bairro: Centro Cívico

Data | 1978

### Autor

Arqs. Sérgio Pires e Lauro  
Tomizawa

Área | 48.000 m²

Levantamento | abr. 1995

### Atividades

contemplação  
eventos culturais  
recreação infantil  
conservação de recursos naturais

### Configuração

relevo suave  
rio  
bosque  
gramado  
recantos sinuosos  
rede de caminhos  
edificações

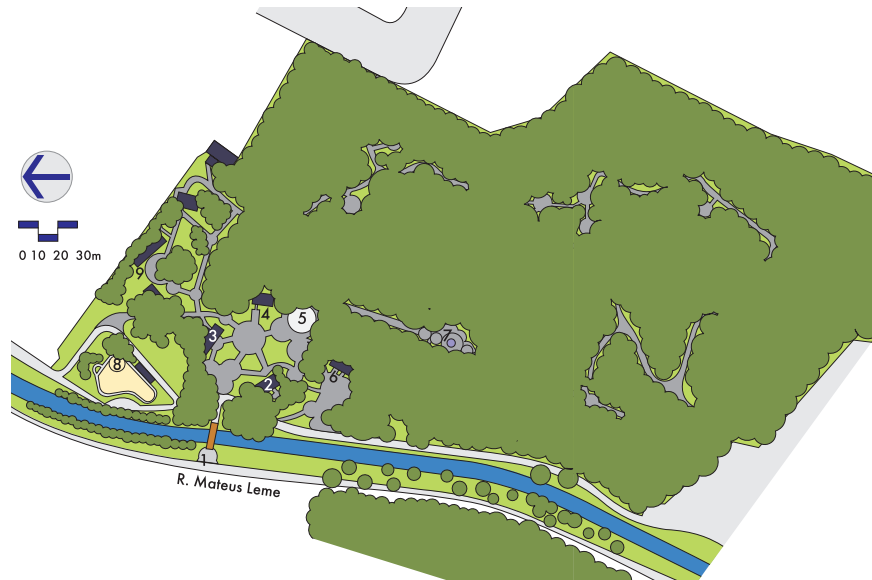
### Figuras complementares

1 pórtico  
2 Museu da Habitação  
3 paiol de carroças  
4 capela  
5 palco  
6 loja de artesanato  
7 estátua do papa  
8 playground  
9 sede dos escoteiros  
capela  
Casa de Eventos  
Museu Agrícola  
ciclovía  
quiosque  
esculturas  
bancos  
lixeiras  
sanitários  
cercamento

Este parque serviu de cenário para a recepção ao papa João Paulo II em sua primeira visita ao país, em 1980, fato que deu notoriedade ao logradouro. Possui sete casas construídas por imigrantes poloneses em colônias da região, que foram transferidas para o local, formando uma pequena aldeia. Esse conjunto abriga o Memorial da Imigração Polonesa e mantém um calendário de comemorações ligadas às tradições desse povo. Pode ser considerado um dos primeiros parques temáticos a surgir no país.

O parque é dividido em duas áreas: um extenso bosque, já existente, de araucárias e plátanos, permeado por trilhas e pequenos estares, e um núcleo, que comporta as casas e recebe um tratamento paisagístico mais elaborado.

O acesso é fácil e pode ser feito inclusive por uma ciclovía, que une este a outros espaços públicos, vias, parques e praças da cidade.



DENISE MORAES

Opened in 1980, the park served as the scenario for Pope John Paul II's reception in his first visit to this country, which turned it notorious. It holds seven houses built by immigrants from local Polish ethnic groups and transported to the park to form a small village. The location also houses the Polish Immigration Memorial and carries a celebration calendar for Polish traditions. It may be considered one of the first theme parks in the country.

The park is divided into two areas: an extensive, existing *araucária* pine tress and sycamore grove, cut by trails and small enclosures, and a nucleus – where the houses are located, and with more elaborate landscaping.



MARTIN DANIEL





**Endereço**  
 R. Albino Raschendorfer, R. João Gaspar Carrilho Jr., R. do Amapá, R. Virginia Bressan  
 Bairro: Vista Alegre

**Data**  
 1986 (criação)  
 1989 (implantação)

**Autor**  
 Arq. Domingos Bongestabs

**Área** | 35.586 m²



Compreende um bosque remanescente de mata nativa, em terreno acidentado, adaptado para receber equipamentos que permitem a realização de atividades esportivas, educacionais e de recreação infantil, seguindo a linha dos parques-bosques. O projeto do Bosque Dr. João Carlos Hartley Gutierrez procurou integrar o programa à paisagem original. A estética dos equipamentos e dos elementos construtivos – como os caminhos de pedra, as pontes, os brinquedos e a estrutura dos edifícios em troncos de madeira – e a vegetação introduzida buscam harmonizar-se com a paisagem local.

O “tapiri” abriga a Escola Amazônica e um centro de criatividade e é uma representação da casa do seringueiro Chico Mendes.

Remains of native woods, on unlevelled land, adapted to host the equipment to allow sports and educational activities as well as children’s recreation, along the wood-parks trend. The park project tried to integrate the program to the original landscape. Both equipment and constructive element aesthetics – as the stone pathways, the bridges, the playground attractions and the log-structure buildings – and the vegetation introduced try to keep harmony with local landscape.

**Levantamento** | abr. 1995

**Atividades**  
 contemplação  
 esportes  
 recreação infantil  
 eventos culturais  
 conservação de recursos naturais

**Configuração**  
 relevo acidentado  
 lago  
 riacho  
 bosques  
 gramado  
 rede de caminhos  
 recantos sinuosos  
 edificações

**Figuras complementares**

- 1 quadras esportivas
- 2 campo de futebol
- 3 playground
- 4 Memorial Chico Mendes
- 5 trilhas
- 6 Casa do Seringueiro
- 7 Escola Amazônica
- 8 Inst. de Estudos Amazônicos
- 9 pátio
- 10 ponte
- 11 estacionamento
- 12 edifício para exposições/  
pavilhão de educação ambiental
- mirante
- escadarias
- queda d’água
- fonte
- bica
- bancos
- lixeiras
- cercamento



# Parque General Iberê de Mattos (Parque Bacacheri)

MODERNO

**Endereço**

R. Nicarágua, R. Rodrigo de Freitas e R. Paulo Nadolny  
Bairro: Bacacheri

**Data** | 1988**Autor**

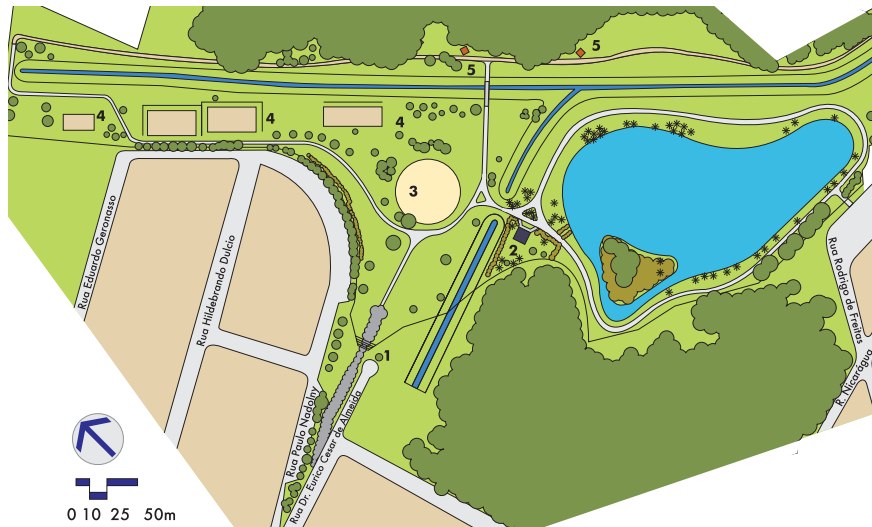
Arq. Regina H. Tsuneta Nagashima

**Levantamento** | abr. 1995**Área** | 152.000 m<sup>2</sup>**Atividades**

conservação de recursos naturais  
contemplação  
esportes  
recreação infantil

**Configuração**

relevo plano  
lago  
rio  
bosques  
gramado  
rede de caminhos

**Figuras complementares**

- 1 pórtico de entrada
- 2 lanchonete
- 3 playground
- 4 quadras esportivas
- 5 quiosques
- campo de futebol
- ciclovía
- bebedouro
- bancos
- ponte
- pérgula
- mesas para piquenique
- churrasqueira
- lixeiras
- estacionamento
- cercamento

A implantação deste parque garantiu equilíbrio na distribuição de equipamentos de lazer e áreas verdes na região norte de Curitiba, cidade generosa nesse aspecto. Ele possui bosque de mata nativa, formado, entre outras espécies, por araucárias, canelas e aroeiras, e um lago projetado de 22 mil m<sup>2</sup>.

Seu programa, voltado para o lazer da população local, compreende atividades esportivas e de recreação infantil. Formado por extensos gramados, faz vizinhança com dois bosques de mata nativa que não pertencem à área do parque. É cortado por um córrego, que forma um grande lago em sua parte central, e circundado por caminhos que percorrem as demais áreas, levando aos ambientes de estar e aos equipamentos esportivos.

The implementation of this park sponsored the balance between leisure equipment and green areas in the Northern section of Curitiba, a generous city in that respect. The native grove is made up, among other species, of *araucaria* pine trees, cinnamon trees, and peppertrees. A 222,000-square-meter lake is projected.

The program – which focuses local population leisure – encompasses sports and children's recreation activities. Made up of extensive lawns, it borders two native forest groves, which do not belong to the park area. A brook flows through the park to its central area to form a lake. Pathways surround the other areas, leading to enclosures and sports equipment.

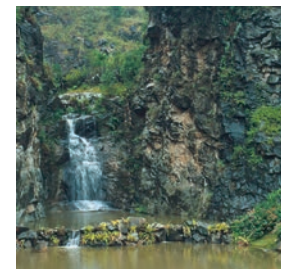


MAURÍCIO BRANDÃO



MAURÍCIO BRANDÃO





Localizado em uma antiga pedreira ao norte da cidade, este parque foi projetado de forma a tirar o máximo proveito da paisagem local. É formado pelo Espaço Cultural Paulo Leminsky, um auditório natural, cercado por uma parede de pedra de trinta metros de altura, formando uma concha acústica, e pela Ópera de Arame, de 1992, um edifício de estrutura metálica singular, de linhas contemporâneas, que acabou se transformando em um dos pontos turísticos da cidade.

A vegetação local é mantida; apenas algumas intervenções próximas aos edifícios do teatro e da administração dão um tratamento mais elaborado a essas áreas.

Located in an old quarry in the Northern section of the city, the park was designed to make the most out of local landscaping. It comprises Espaço Cultural Paulo Leminski, a natural concert hall, and the Ópera de Arame, a unique, contemporary style, metallic structure building that was turned into one of the city's sightseeing locations.

The vegetation has been kept. A few interventions close to the theater and the administration building give the area a more elaborate landscaping plan.

#### Endereço

R. João Gava  
 Bairro: Abranches

**Data** | 1990

#### Autor

Arq. Domingo Bongestabs  
 Colaboradores: arqs. Jair Couston,  
 Maria Lúcia Rodrigues, Regina  
 Tsuneta Nagashima e Mário Küster

**Área** | 103.500 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | abr. 1995

#### Atividades

contemplação  
 eventos culturais

#### Configuração

relevo plano e paredes de rocha  
 lago  
 cascata  
 gramado  
 recantos sinuosos  
 edificação

#### Figuras complementares

- 1 pórtico
  - 2 Ópera de Arame
  - 3 mirante
  - 4 palco
  - 5 campo de futebol
- centro cultural  
 auditório  
 loja  
 heliponto  
 administração  
 restaurante  
 sanitários  
 passarela  
 bancos  
 lixeiras  
 estacionamento  
 cercamento



#### Endereço

Av. Lothário Meissner,  
 R. Engenheiro Ostoja Roguski  
 Bairro: Jardim Botânico (antigo  
 Capanema)

**Data** | 1991

#### Autor

Arqs. Domingo Bongestabs,  
 Jair Couston, Mário Küster, Regina  
 Tsuneta Nagashima, Maria Lúcia  
 Rodrigues, Élias Abrão e Célia Bim

**Área** | 278.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | abr. 1995

#### Atividades

conservação de recursos naturais  
 contemplação  
 eventos culturais  
 esportes

#### Configuração

relevo ondulado  
 lago  
 bosques  
 gramado  
 parterre  
 rede de caminhos  
 edificações

#### Figuras complementares

- 1 pórtico
- 2 estacionamento
- 3 estacionamento de motos
- 4 velódromo
- 5 quadras esportivas
- 6 tótem
- 7 chafariz
- 8 cascata
- 9 estufa
- 10 área para exposições
- 11 sanitários
- 12 museu botânico
- 13 ponte
- 14 campo de futebol
- 15 espelho d'água
- pista de cooper
- loja
- equipamento de ginástica
- mirante
- escadarias
- trilhas
- bebedouro
- bancos
- lixeiros
- cercamento



WOLFGANG STESCHENKO



WOLFGANG STESCHENKO

A vegetação existente no local, um bosque formado por árvores antigas de grande porte, foi um dos fatores responsáveis pela implantação do Jardim Botânico Municipal Francisca Maria Garfunkel Rischibietter, fruto de acordo entre os órgãos municipais e a iniciativa privada.

Além do Museu Botânico, foi construída uma vistosa estufa de estrutura metálica branca e vidro, que se tornou o ponto focal do conjunto. Fontes, cascatas e canteiros de flores conduzem à estufa, que, de fato, é pequena. A cenarização faz referência aos monumentais jardins de palácios franceses, e, apesar de ser discutível a excessiva preocupação com a imagem, o Jardim Botânico foi bem aceito pela população e tem atraído os turistas que Curitiba recebe.

The existing vegetation – an old, large trees grove – was a key determinant for the creation of the Jardim Botânico Municipal Francisca Maria Garfunkel Rischibietter, a result from an agreement between municipal government and private initiative.

In addition to the Museu Botânico, a striking, glass and white metal structure greenhouse was built. It turned into a focal element in the scenery. Fountains, cascades, and flowerbeds lead to the greenhouse, which is actually small. The scenery makes reference to monumental French palace gardens, and although excessive concern with image may be questionable, the Jardim Botânico was well accepted by the population and has attracted tourists visiting Curitiba.



MAURICIO BRANDÃO



MAURICIO BRANDÃO







DENISE MORALES



RENATA PARIZOTTO



RENATA PARIZOTTO

No local de uma antiga pedreira foi implantado este parque, que abriga a Universidade Livre do Meio Ambiente. Em sua entrada encontram-se alguns edifícios administrativos. Através de um caminho de madeira, suspenso sobre as águas de um pequeno córrego e ladeado por mata nativa, chega-se ao local da pedreira. Aos pés da parede de pedra há um lago, que a reflete. A beleza natural da paisagem foi preservada e valorizada. O edifício da universidade chama a atenção por sua estrutura de troncos de eucalipto com poucos fechamentos e pela rampa de 22 metros de extensão que leva ao mirante localizado em seu topo. Esses elementos formam um conjunto peculiar, que se transformou num dos pontos de atração turística da cidade.

The park was implemented at the site of an old quarry, and houses the Environment Free University. At the entrance the administration buildings can be found. A boardwalk over the waters of a small brook, lined by native forest, leads to the quarry. A lake reflects the adjoining stone wall. Landscape natural beauty has been preserved and enriched. The University building stands out for its eucalypt logs structure, with few walls, and the 7-feet-long ramp that takes to the belvedere on the top. Those elements make up quite the unique ensemble that has become of the city's tourism attractions.

**Endereço**

Av. Victor Benato, R. Primeiro Ministro Brochado da Rocha, R. João Ballin  
Bairro: Pilarzinho

**Data** | 1992**Autor**

Arq. Domingos Bongestabs  
Colaboradores: arqs. Jair Couston, Maria Lúcia Rodrigues, Regina Tsuneta Nagashima e Mario Küster

**Área** | 36.794 m<sup>2</sup>**Levantamento** | 1998**Atividades**

contemplação  
eventos culturais  
conservação

**Configuração**

relevo plano e parede de rocha  
lago  
bosques  
gramado  
rede de caminhos  
edificações

**Figuras complementares**

mirante  
sede da guarda verde  
universidade  
anfiteatro  
passarela  
ponte  
portal  
estacionamento  
bancos  
sanitários  
lixerias  
cercamento



DENISE MORALES



CURITIBA | PR

# Parque dos Tropeiros

MODERNO



**Endereço**  
R. Maria Locher de Athayde,  
R. Raul Pompéia  
Bairro: Cidade Industrial

**Data** | 1994

**Autor**  
Arqs. Denise Murata e  
Tereza Castor

**Área** | 173.474 m²

**Levantamento** | abr. 1995

**Atividades**  
recreação  
eventos culturais

**Configuração**  
relevo plano  
lago  
bosques  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

**Figuras complementares**  
canha de rodeios  
administração  
capril  
sala de danças  
auditório  
área para acampamento  
churrasqueiras  
refeitório  
museu  
sanitários  
bancos  
mirante  
ponte  
lixeiros  
estacionamento  
cercamento

Um parque temático, concebido a partir de imagens romantizadas do tropeirismo (que fez parte da história do Estado), serve de palco para a promoção de rodeios e acampamentos.

Seus equipamentos são singulares, incluindo cancha para rodeios, churrascaria, capril e salão de danças. Muitos de seus espaços assemelham-se aos das fazendas, as quais fazem parte do imaginário de uma parcela da população urbana que relembra e reverencia a vida no campo.

A theme park, conceived from romanticized drovers images (State history characters) it serves as rodeo stage and camping site.

The equipment is unique, and includes rodeo arenas, barbecue grills, goat shelters, and a dance floor. Many of the park spaces are similar to farm settings, which make up part of urban population groups imagery, both recalling and paying reverence to country life.



DENISE MORAES



MARTIN DANIEL



MARTIN DANIEL





**Endereço**  
 R. Osório Duque Estrada,  
 R. Lange de Morrete,  
 R. Francisco Stobbia,  
 R. Fagundes Varela  
 Bairro: Jardim Social

**Autor**  
 Arq. Fernando Luiz Popp

**Data** | 1994

**Área** | 20.850 m²

**Levantamento** | jan. 1996

**Atividades**  
 contemplação  
 conservação de recursos naturais

**Configuração**  
 relevo de fundo de vale  
 córrego  
 bosque  
 gramado  
 edificações  
 rede de caminhos  
 recantos sinuosos

**Figuras complementares**  
 ciclovia  
 "trilha da poesia"  
 colunas  
 ponte  
 bica  
 sede de grupo escoteiro  
 pista de cooper  
 painéis decorativos  
 bancos



Criado para proteger as margens de um córrego no bairro-jardim local, este parque homenageia todos os países de língua portuguesa, representados por uma seqüência de pilastras e um sofisticado desenho de piso em mosaico português. Uma trilha de pedra percorre as margens do córrego; nela foram dispostos pequenos totens similares às pilastras, com azulejos com trechos de poemas pintados à mão. Alguns ambientes de estar se abrem no meio da trilha, circundada pela mata de beira-rio. Seu caráter é predominantemente contemplativo.

Seu projeto foi desenvolvido sobre um parque linear já existente, que foi reciclado de modo a servir também como espaço temático.

Created to protect the banks of a brook in the local garden-neighborhood, the park pays tribute to all Portuguese-speaking countries, represented by a sequence of pilasters and a sophisticated Portuguese mosaic paving design. A stone trail follows the brook banks. Small totems similar to the pilasters and with tiles displaying hand-painted poems can be seen along the trail. Some enclosures open up from the trail that is surrounded by the riverbank groves. It is of predominantly contemplative character. The project was developed over an existing linear park that had been recycled so as to also serve as a theme space.





CURITIBA | PR

# Bosque da Fazendinha

CONTEMPORÂNEO

**Endereço**  
R. Carlos Klemtz  
Bairro: Fazendinha

**Data** | 1995

**Autor**  
Arq. Regina H. Tsuneta Nagashima

**Área** | 72.851 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | fev. 1996

**Atividades**  
contemplação  
esportes  
eventos culturais  
recreação infantil  
conservação de recursos naturais

**Configuração**  
relevo pouco inclinado  
bosques  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações



DENISE MORALES



DENISE MORALES



DENISE MORALES



DENISE MORALES

**Figuras complementares**

- 1 mirante
- 2 palco
- 3 galpão para artes
- 4 Secretaria da Criança
- 5 quadras esportivas
- 5 campo de futebol
- 6 playground
- 7 quiosque
- pórtico
- mirante
- churrasqueiras
- sanitários
- administração
- escola de artes cerâmicas
- guarita
- trilhas
- bancos
- lixeiros
- estacionamento
- cercamento

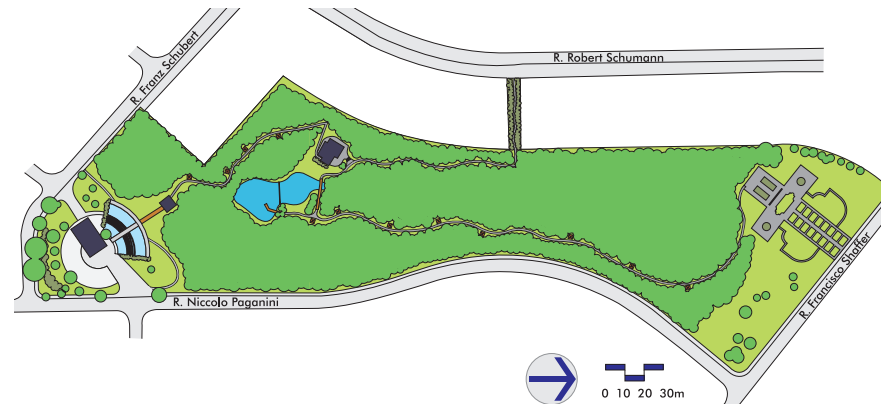
Antiga propriedade particular, este parque abriga algumas instalações já existentes, como uma residência de 1896 e uma estrebaria de tijolos aparentes, que foram adaptadas para uso do logradouro. Um grande bosque de mata de araucária foi preservado, ocupando mais da metade de sua área, por onde se pode caminhar através de uma trilha. A outra parte do parque compõe-se de extensos gramados, sobre os quais foram dispostos equipamentos esportivos e de recreação infantil.

An old private property, the park houses some pre-existing buildings, such as a residence dated back to 1896 and a brick stable, which have been adapted for the place. A large araucária pine grove has been preserved, taking up over half of the area and where one can stroll along a trail. The remaining area is made up of large lawns, where sports and children's recreation equipment has been placed.



DENISE MORALES





Está situado em terreno bastante íngreme, recoberto por uma vegetação de mata nativa exuberante. O projeto, dedicado à cultura e às tradições alemãs, tem caráter predominantemente contemplativo e procurou intervir o mínimo possível na paisagem. Foram criados dois ambientes: em um deles foram construídos uma réplica de uma antiga igreja presbiteriana, destinada a concertos musicais, um espelho d'água com cascata, um mirante e uma escadaria, que leva a uma trilha mata adentro. No outro ambiente foi disposto um pórtico, o Mural de Fausto, que reconstitui a fachada de uma típica casa alemã do século XIX, rodeado por um jardim de inspiração alemã e francesa. Esses dois ambientes são interligados por uma trilha que percorre toda a mata, ao longo da qual é contada a história de João e Maria em pequenos totens. Na clareira, uma pequena biblioteca infantil é chamada de “A Casa da Bruxa”.

Located on quite steep terrain and covered by exuberant native forest. The project, dedicated to German culture and traditions, is predominantly contemplative and tried to interfere as little as possible in the landscape. Two settings were created: in one a replica of an old Presbyterian Church was built, with the purpose of hosting music concerts, a reflecting pool and a cascade, a belvedere and a flight of stair steps leading to a trail into the forest. The other setting hosts a portico that reconstructs the façade of a typical 19<sup>th</sup> century German home, surrounded by a garden after German and French inspiration. The two settings are interconnected by a trail that follows along the woods and along which the story of Hansel and Gretel is told on small totems. In the opening, the small children's library is named “The Witch House”.

#### Endereço

R. Francisco Schaffer, R. Niccolò Paganini, R. Franz Schubert  
 Bairro: Vista Alegre

#### Autor

Arqs. Fernando Popp, Mauro J. Magnabosco, Fernando Canalli, Reginaldo Reinart

#### Data

| 1996

#### Área

| 38.000 m<sup>2</sup>

#### Levantamento

| ago. 1998

#### Atividades

contemplação  
 eventos culturais  
 recreação infantil  
 conservação

#### Configuração

relevo suave  
 lago  
 riacho  
 bosque  
 gramados  
 parterre  
 rede de caminhos  
 recantos sinuosos  
 edificações

#### Figuras complementares

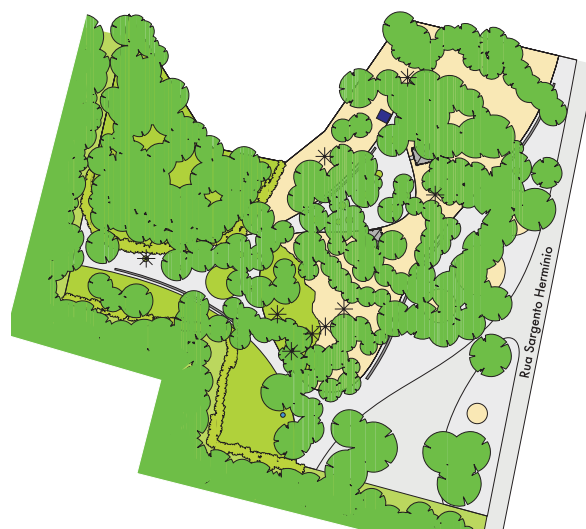
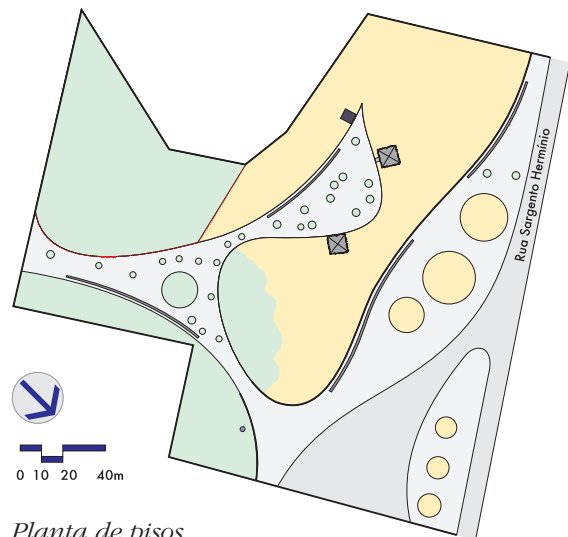
sala de concertos  
 biblioteca infantil  
 cascata  
 espelho d'água  
 playground  
 sanitários  
 lanchonete  
 administração  
 guarda municipal  
 casa de chá  
 passarela  
 mirante  
 pórtico  
 bancos  
 ponte  
 lixeiras  
 trilha





# Parque Alagadiço Novo (Pólo de Lazer Sargento Hermínio)

MODERNO



Planta de pisos

**Endereço**

Rua Sargento Hermínio,  
Rua Eretides Martins  
Bairro: Monte Castelo

**Data** | 1980**Autor**

Otacílio Teixeira Lima Barreto

**Reforma** | 1994**Área** | 39.259,53 m<sup>2</sup>**Levantamento** | fev. 1996**Atividades**

contemplação  
esportes

**Configuração**

relevo suave  
gramado  
bosque  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**

quiosques  
viveiro de plantas  
sanitários  
bancos  
equipamentos de ginástica  
bica  
cercamento

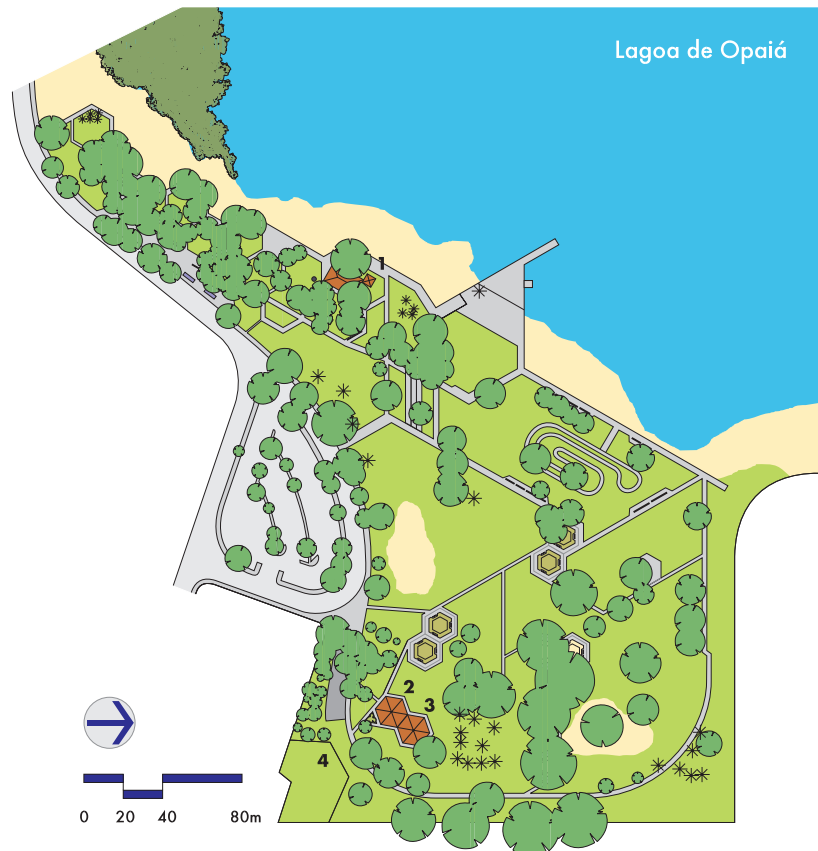
Com o intuito de aumentar a quantidade de áreas verdes e as opções de recreação na cidade, foi criada uma série de parques entre os quais se inclui o Parque do Alagadiço Novo. Situado num bairro popular, possui dimensões pequenas e é utilizado basicamente pela vizinhança.

Tanto as linhas projetuais como o programa de atividades são caracteristicamente modernos. As curvas do traçado são generosas, suaves e se abrem para a criação de espaços de estar, com ilhas de vegetação preservada. Os longos bancos seguem o desenho das curvas dos pisos.

With the purpose of increasing the number of green areas and the options for city recreation sites a series of parks was implemented among which the Parque do Alagadiço Novo. Located in a popular neighborhood, it is of small dimensions and used basically by local residents. Both project lines and activities program are typically Modern. The design curves are generous, soft, and open up to enclosures with preserved vegetation islands. The long benches follow the pathways curves.







DENISE MORAES



SILVIO MACEDO



DENISE MORAES

**Endereço**

Av. Aviador Celso Tinoco,  
Av. L. Vieira Chaves  
Bairro: Aeroporto

**Data** | por volta de 1980

**Área** | 110.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | set. 1996

**Atividades**

contemplação  
esportes  
recreação infantil

**Configuração**

relevo plano  
lago  
gramado  
arvoredo  
rede de caminhos

**Figuras complementares**

**1** lanchonete  
**2/3** administração  
**4** clube do pastor alemão  
playground  
pier  
pista para bicicletas ou carrinhos  
bancos  
lixeiras  
estacionamento

Localizado na periferia da cidade, às margens da Lagoa do Opaia e ao lado do antigo aeroporto, este parque foi o primeiro de um programa de implantação de parques que serviriam como alternativa de lazer às praias, ainda que tenham recebido muito menos atenção que elas. É formado por um extenso gramado, cortado por caminhos que levam aos ambientes de estar de formato hexagonal, aos equipamentos para recreação infantil e às edificações. A arborização, já formada, compõe alguns maciços, que sombreiam sem fechar a vista para a lagoa.

Located in the city outskirts, on Opaia Lagoon and by the old airport, the park was the first in the park implementation program to serve as leisure alternative to the beaches, although the parks have deserved less attention. It is made up of an extensive lawn area, cut by pathways that lead to hexagonal shaped enclosures, to children's recreation equipment and to the buildings. The existing trees make up thick, shady areas, but at no point do they ever block the view to the lagoon.



SILVIO MACEDO



FORTALEZA | CE

# Parque do Pajeú

MODERNO

## Endereço

Av. D. Manuel, R. 25 de Março,  
R. Pinto Madeira, R. Paracurú  
Bairro: Centro

Data | 1993

## Autor

Arqs. Leila Marília Coelho,  
Otacílio Teixeira Lima Barreto

Levantamento | set. 1999

## Programa

contemplação  
circulação de pedestres

## Configuração

relevo plano  
riacho  
gramados  
árvores  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

## Figuras complementares

bancos  
ponte  
lixeiras  
esculturas



DENISE MORAES



DENISE MORAES

Incrustado na área central de Fortaleza, este parque se integra ao tecido urbano de forma rara no país. O projeto se desenvolve ao longo de um córrego e é definido por construções de baixo porte, cujo alinhamento irregular valoriza ainda mais o espaço.

Os caminhos margeiam o córrego e fazem a ligação entre as ruas. As áreas de estar, com bancos, estão incorporadas aos passeios, que possuem largura variável e contornos irregulares. Pontes, esculturas e um projeto de plantio bem cuidado, que contém espécies de porte arbóreo, arbustivo e forrações de diversas cores e texturas, completam a forma final do conjunto.

Embedded in the downtown area in Fortaleza the park is uniquely integrated in the urban tissue in this country. The project develops along a brook and is defined by small size constructions whose irregular lining adds even more value to the space.

The pathways run alongside the brook and connect the streets. The enclosures and their benches are incorporated to the promenades, in varying width and irregular contours. Bridges, sculptures, and an elaborate planting project, with trees, shrubs and ground cover species in different colors and textures, give the scenery its final touch.



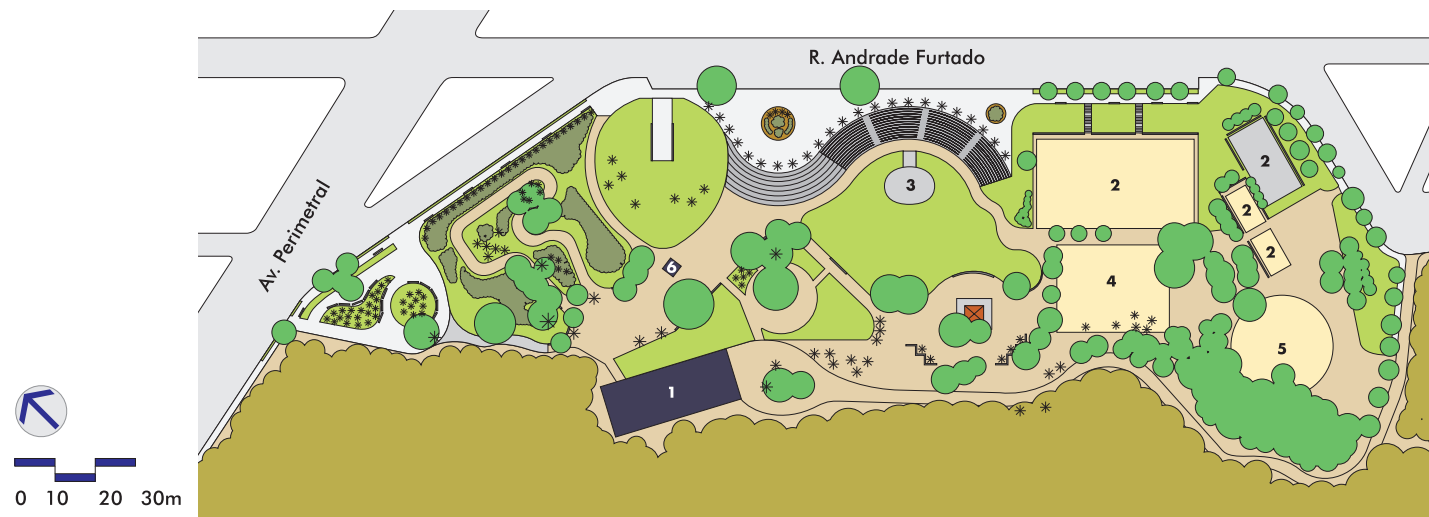
DENISE MORAES



# FORTALEZA | CE

## Parque do Cocó (Antigo Cocó)

MODERNO



### Endereço

Av. Perimetral,  
R. Andrade Furtado  
Bairro: Pio XII

Data | 1980

Área | 44.000 m<sup>2</sup>  
(do Parque Ecológico do Cocó  
que compreende também o  
Parque Adahil Barreto)

Levantamento | fev. 1996

### Programa

contemplação  
esportes  
eventos musicais  
conservação de recursos naturais

### Configuração

relevo inclinado  
rio  
bosque  
gramado



O Parque do Cocó e o Parque Adahil Barreto ou “Novo Cocó” formam o Parque Ecológico do Cocó. Foram ambos implantados em área de manguezal, às margens de um dos rios perenes da cidade, o Cocó, com o intuito de preservar o ecossistema e integrar o rio à cidade. Cercados por importantes artérias viárias e bairros densamente ocupados ou em processo rápido de expansão, oferecem equipamentos para atividades culturais, esportivas, de recreação infantil e de contemplação, dispostos nas áreas mais elevadas, na borda do mangue.



O trecho aqui apresentado teve seu desnível – desde a Rua Andrade Furtado até o mangue – aproveitado para a construção de um anfiteatro e de quadras e espaços de estar em diferentes planos, de forma a criar visuais interessantes.

Parque do Cocó and Parque Adahil Barreto or “The New Cocó” form Parque Ecológico do Cocó. Both parks were implemented in a mangrove area, on the banks of one of the town’s perennial rivers, the Cocó, with the purposes of preserving the ecosystem and of integrating the river to the town. Surrounded by major highway system arteries and neighborhoods already densely populated or under fast growing expansion process, the parks make available cultural, sports, children’s recreation activities, as well as contemplation equipment – all disposed on the higher areas, by the mangrove.

The section here represented had its irregular topography – from the avenue all the way to the mangrove – house the amphitheater and the different layers enclosures so as to create interesting visuals.



manguezal  
recantos sinuosos

### Figuras complementares

- 1 administração
  - 2 quadras esportivas
  - 3 teatro de arena
  - 4 picadeiro
  - 5 playground
  - 6 caixa d’água
- campo de futebol  
escadaria  
bancos  
lixesiras



FORTALEZA | CE

# Parque da Costa Oeste

MODERNO

**Endereço**  
Av. Leste Oeste  
Bairro: Moura Brasil

**Data** | 1992

**Autor**  
Marrocos Aragão

**Área** | 37.000 m<sup>2</sup> (estimada)

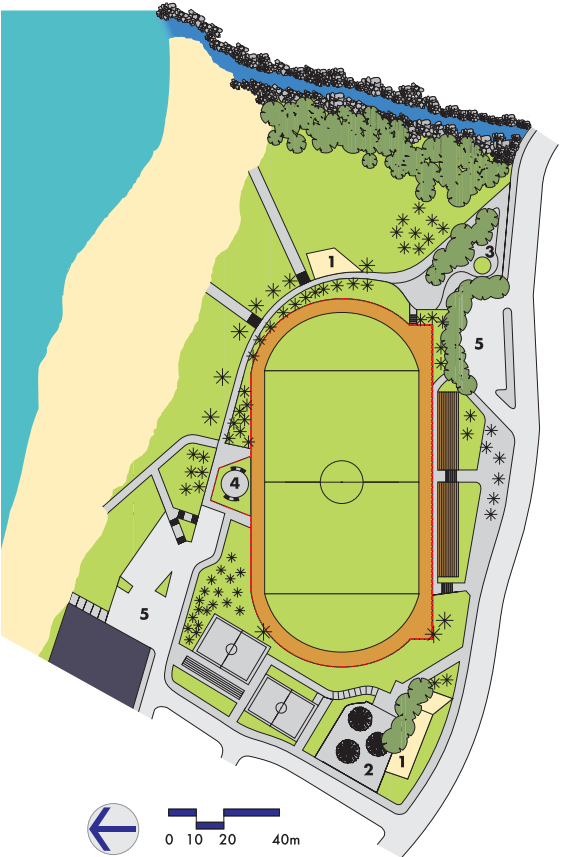
**Levantamento** | fev. 1996

**Atividades**  
atividades esportivas  
contemplação  
recreação infantil  
feiras

**Configuração**  
relevo plano  
praia  
gramado  
quadras esportivas

**Figuras complementares**

- 1 playground
  - 2 quiosque
  - 3 barracas (pescados)
  - 4 palco
  - 5 estacionamento
- campo de futebol  
pista de atletismo  
quadras esportivas  
arquibancadas  
esculturas  
bancos  
cercamento



Implantado em área periférica, à beira-mar, tem como principais atrativos os equipamentos esportivos e os quiosques que vendem peixe fresco trazido por pescadores. A vegetação de porte é quase inexistente, o que propicia vistas amplas, abertas, para o mar. Predominam os gramados, também presentes no campo de futebol de medidas oficiais que ocupa todo o centro do parque.

Implemented in the outskirts area, on the sea front, its main attractions are sports equipment and the kiosks that sell fresh catch brought in by fishermen. High vegetation is practically inexistent, which allows for ample, open views to the sea. Predominating lawns also act as an official size soccer field green which takes the whole central area of the park.



DENISE MORALES



DENISE MORALES



DENISE MORALES

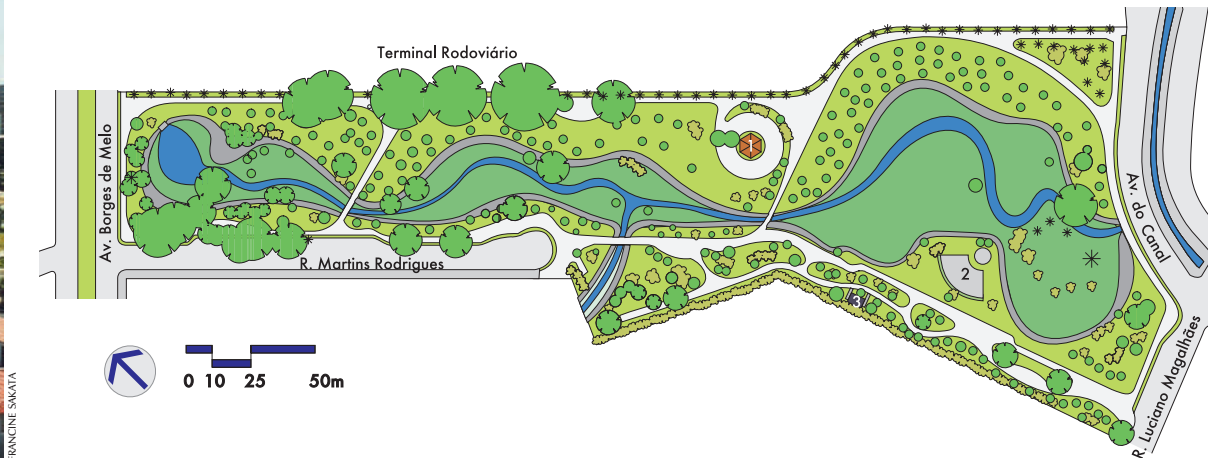


DENISE MORALES



DENISE MORALES





De forma pouco dispendiosa e visualmente muito interessante, o projeto deste parque evitou a canalização de um córrego em sua área. Em vez da pesada estrutura de canal de concreto – que muitas vezes segrega definitivamente o rio da cidade –, esse projeto destinou um trecho, delimitado por uma corda de pedras, para o transbordamento do córrego, respeitando, assim, um processo natural.

As curvas que a água faz, foram reproduzidas nos caminhos de mosaico português. No percurso, há pequenos ambientes de estar, com bancos e vegetação em diversos estratos, e uma extravagância formal típica de projetos arquitetônico-paisagísticos: um anfiteatro para usos esporádicos.

Rather non-costly, and visually quite interesting, the park project prevented the brook from being canalized. Rather than the heavy concrete canal structure – which many times results in a definite segregation between river and city – the project assigned an area for brook overflow by setting up a stone border and consequently paying respect to a natural process.

Waterway curves were reproduced by the Portuguese mosaic pathways. Along its course, small enclosures with benches and vegetation of different layers, and a formal exuberance, which is typical of architecture-landscaping projects: an amphitheater for sporadic use.

#### Endereço

Av. Borges de Melo  
 Bairro: Fátima

Data | 1993

#### Autor

Maria Clara Nogueira Caminho,  
 Deus Dará

Área | 22.000 m²

Levantamento | set. 1996

#### Atividades

contemplação  
 conservação

#### Configuração

relevo plano  
 riacho  
 área alagável  
 arvoredos  
 gramado  
 recantos sinuosos  
 rede de caminhos

#### Figuras complementares

- 1 coreto
- 2 anfiteatro
- 3 administração
- ponte
- estacionamento
- escola
- bancos
- lixeiras
- cercamento



LUCIO GONCALVES



SILVIO MACEDO



ANA CASTRO



FORTALEZA | CE

Parque Rio Branco

CONTEMPORÂNEO

**Endereço**  
Av. Pontes Vieira, R. Capitão  
Gustavo, Av. Visc. do Rio Branco  
Bairro: Joaquim Távora

**Data** | 1994

**Autor**  
Maria Clara Nogueira Caminho

**Área** | 38.500 m²

**Levantamento** | set. 1996



SILVIO MACEDO



FRANCINE SAKATA



**Atividades**  
esportes  
contemplação  
recreação infantil

**Configuração**  
relevo plano  
córrego  
bosque  
gramados  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**  
1 estacionamento  
2 playground  
3 campo de futebol  
4 administração  
5 pérgula  
viveiro de mudas  
quiosques  
bancos  
ponte  
cercamento

Parque de abrangência local, foi instalado em área de vegetação já existente, por onde passa um córrego. Alguns ambientes de estar receberam um tratamento mais apurado, com a presença de pór-ticos, que marcam a entrada do parque, de pilastras e pérgulas, e de canteiros e pisos desenhados, os quais evocam cenários do passado. As demais áreas do parque apresentam um tratamento mais despo-jado. O antigo bosque de castanheiras (árvore tam-bém conhecida como chapéu-de-sol) tem piso de chão batido; nele foram dispostos quiosques e pon-tes de madeira.

A local park, it was implemented in an existing vegetation area cut by a brook. Some enclosures have been more elaborately landscaped, boasting porticos that are a landmark to part entrance, with pilasters and pergolas, flowerbeds and pavings with drawings to evoke past sceneries. The other park areas look barer. The old nut tree orchard (the tree is also known as “sun hat”) is on dirt soil; kiosks and wood bridges can be found on it.



SILVIO MACEDO



SILVIO MACEDO



FORTALEZA | CE

Calçadão da Praia de Iracema

MODERNO



Este logradouro é um parque linear, que proporciona aos usuários práticas diversas, tanto esportivas, quanto contemplativas, culturais e recreativas, oferecendo a todas as faixas etárias e a diferentes classes sociais atividades como passeios a pé ou de bicicleta, *cooper*, feiras de artesanato e eventos boêmios de forma geral. Seu uso mais intenso, tanto por turistas como pela população local, se dá ao cair da tarde.

Possui linhas marcadamente modernas: os canteiros, de desenho orgânico, se entrelaçam com os pisos secos dos caminhos. Estes se abrem ao longo de toda a sua extensão para criar ambientes de estar, com quiosques e equipamentos de lazer.

A vegetação é bem elaborada, tropical, com destaque para os coqueiros e os chapéus-de-sol, que realçam a beleza do projeto.

**Endereço**  
Av. Beira-Mar  
Bairro: Praia de Iracema

**Data** | 1995

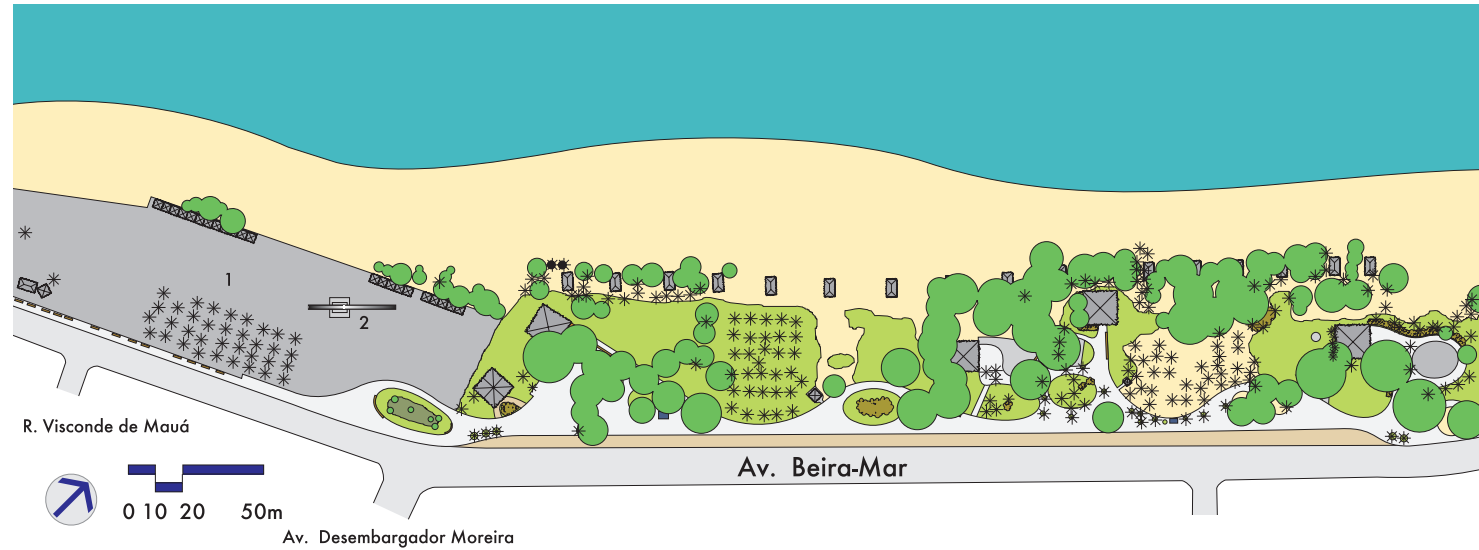
**Autor**  
Paulo Jorge Coelho Simões

**Levantamento** | out. 1996

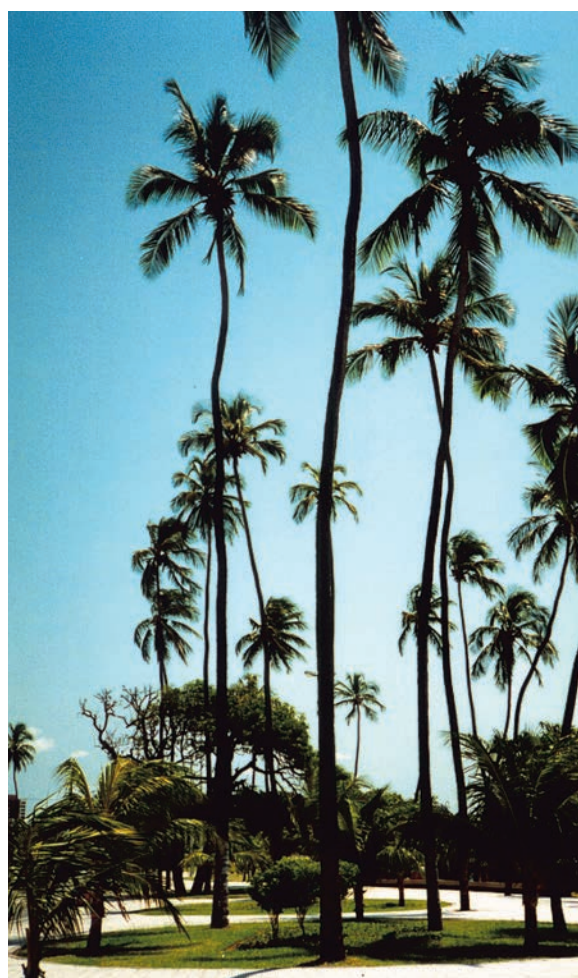
**Atividades**  
esporte  
contemplação  
recreação infantil  
passeios de barco  
feiras

**Configuração**  
relevo plano  
praia  
arvoredo  
gramado  
rede de caminhos  
recantos sinuosos

**Figuras complementares**  
1 feira de artesanato  
2 monumento  
campo de futebol  
quiosques  
restaurante  
quadras esportivas  
esculturas  
anfiteatro  
barracas de peixe  
posto de polícia militar  
administração  
pista de skate  
posto de informações turísticas  
estacionamento  
estacionamento de barcos  
bancos  
lixeiras







This is a linear waterfront park that offers users the most diverse activities – sportive, contemplative, cultural and recreational. All age ranges, and all social classes can find activities in this park – whether bicycle riding, going jogging, local arts and crafts fair, or different kinds of night events. The waterfront peak hours – whether for tourists or locals – is at sunset.

It exhibits markedly modern lines: the flowerbeds and the organic drawing intermingling with pathways dry pavings, which open up along the way to create enclosures that host kiosks and leisure equipment.

Vegetation is tropical, quite elaborate, with palm trees and “sun hats” standing out to highlight the beauty of the project.



GOIÂNIA | GO

# Parque Educativo Zoológico e Lago das Rosas

MODERNO



Criado pelo plano original de Goiânia, este parque se estrutura em torno do Lago das Rosas e está circundado por bairros residenciais verticalizados. A escolha dos equipamentos e mesmo seu tratamento reproduzem os modelos do período modernista. As árvores bem formadas, os gramados e a vista para o lago são os atributos mais característicos da paisagem.

Created by Goiania original plan, this park is structured around Lago das Rosas and it is surrounded by vertical residential areas. Equipment choice options as well as landscaping reproduce modernist models. Well-trimmed trees, lawns and the lake view are the most peculiar landscape attributes.

**Endereço**

Av. Anhangüera, Al. das Rosas  
Setor Oeste

**Data** | 1938

**Autor**

Atílio Correa Lima e Armando  
Godói (plano original da cidade)

**Reforma** | 1968

**Área** | 38.000 m<sup>2</sup> (estimada)

**Levantamento** | jan. 1996

**Atividades**

esportes  
contemplação  
conservação de recursos naturais  
passeios de pedalinho

**Configuração**

relevo suave  
lagos  
bosques  
gramado  
recantos sinuosos  
rede de caminhos  
edificações

**Figuras complementares**

- 1 estacionamento
- 2 caixa d'água
- 3 Rádio Universitária
- 4 quiosque
- 5 vestiário
- 6 píer
- 7 casa de máquinas
- 8 edificação
- 9 bar
- 10 mirante
- 11 ponte
- 12 cascata
- 13 sanitários
- 14 restaurante
- 15 campo de futebol
- quadras esportivas
- zoológico
- Castelinho (sede da União Mun. de Estudantes Secundaristas)
- pista de cooper
- equipamentos para ginástica
- lancheonete
- escadarias
- pedalinhos
- bancos
- cercamento
- lixeiras



GOIÂNIA | GO

# Bosque dos Buritis

MODERNO

**Endereço**  
Alameda dos Buritis, Av. Assis Chateaubriand, Rua 1 Setor Central

**Data** | 1938

**Autor**  
Atílio Correa Lima e Armando Godói (plano original da cidade), Fernando Chacel (arruamento)

**Reforma** | 1996

**Autor**  
Jefferson Bueno, José Alves Pereira, Mauro Persina de Souza e Joaquim Gomes Rocha

**Área** | 125.000 m<sup>2</sup>

**Levantamento** | jan. 1996

**Programa**  
contemplação  
esportes  
eventos culturais

**Configuração**  
relevo ondulado  
lagos  
gramados  
bosque  
rede de caminhos  
recantos sinuosos  
edificações

- Figuras complementares**
- 1 lanchonete
  - 2 sanitários
  - 3 Monumento à Paz
  - 4 tratamento da água
  - 5 casa de força
  - 6 Museu de Arte de Goiânia
  - 7 estacionamento
  - 8 praia das tartarugas
  - 9 praia dos patos
  - 10 cascata
  - 11 ponte
  - playground
  - pedalinho
  - Assembleia Legislativa
  - tanque de peixes
  - pombal
  - equipamento de ginástica
  - pista de cooper
  - bancas
  - fonte
  - bancos
  - escadarias
  - lixeira
  - cercamento



Planta de pisos

Embora seu traçado seja moderno, a ambientação, devido ao programa predominantemente contemplativo, remete aos parques do Ecletismo, com seus passeios e densos maciços arbóreos, principalmente nos trechos em torno dos lagos. Alguns elementos de origem eclética receberam tratamento dramático, como é o caso do chafariz, que alcança muitos metros de altura e se torna uma referência para a cidade.

Although following modern design, its ambience – from a predominantly contemplative program – is recurrent to Eclectic parks and their strolling promenades and thick groves, especially in the area around the lakes. Some Eclectic elements have been given dramatic landscaping plan, as the many meters high spout that has become a city reference.

